TRES SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 259 — ANNO 111º | DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936

O exercito governista está sob o commando do general Gorcv, addido militar russo junto ao governo de Madrid

DESCOBERTO UM COMPLOT PARA ENTREGAR MADRID AOS NACIONALISTAS

MADRID, 31 (A. M.) — Acaba de ser descoberto um vasto complot para entregar a capital aos nacionalistas. Foram detidas 400 pessôas, do numero de conspiradores que se eleva a mais de 2.000.

O chefe do movimento era o ex-deputado direitista Ricardo Bellveu, o qual tinha como logares-tenentes os srs. José Arriva e Antonio Hernandez. Todos foram fuzilados esta madrugada. Constava o plano em lançar cêrca de 3.000 direitistas armados de metralhadoras e fuzis nas ruas de Madrid ao momento em que esquadrilhas de aviões revolucionarios bombardeavam os bairros.

O EXERCITO NACIONALISTA HESPANHOL SOB O COMMANDO DO GENERAL GOREV

DESEMBARCARAM OS NACIONALISTAS EM BAHIA DE ROSA E SE INSTALLARAM EM CERBERE — MOBILIZADOS 200 MIL HOMENS NA CATALUNHA

PARIS, 31 (A. M.) — O correspondente de "Le Matin", em Madrid, informa que o exercito governista hespanhol está sob o commando do general Gorev, addido militar russo na capital da Hespanha.

OS NACIONALISTAS DESEMBARCARAM EM BAHIA DE ROSAS

PARIS, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os chefes vermelhos hespanhóes reunem, com urgencia, os seus milicianos, para fazer frente ás tropas nacionalistas que acabam de desembarcar na bahia de Rosa e se installarem em Cerbere, na fronteira franco-hespanhola. O trafego entre a França e a Hespanha foi completamente interrompido, ali, desde hontem, á noite. Da França ouve-se forte canhoneio, nas proximidades da fronteira.

DUAS TENTATIVAS DE DESEMBARQUE

BARCELONA, 31 (A. M.) — Os revolucionarios effectuaram hontem uma tentativa de desembarque em Bahia de Rosas.

Após um duello de artilharia, os nacionalistas se utilizaram de barcos e se dirigiram para terra.

Esta sortida, porem nada lhes resultou.

Mais tarde, igual tentativa foi repetida e, tambem fracassada.

200.000 HOMENS PARA IMPEDIR O DESEMBARQUE

BARCELONA, 31 (A. M.) — Annuncia-se officialmente a mobilisação de 200.000 homens, na Catalunha, afim de evitar que os nacionalistas desembarquem na Bahia de Rosas.

OS MILICIANOS GUARNECEM DIVERSOS PONTOS DA COSTA

BARCELONA, 31 (A. M.) — Grandes contingentes de milicianos seguiram para diversos pontos da costa no intuito de evitar o desembarque de forças nacionalistas.

15 MILHÕES DE PESETAS PARA A COMPRA DE VIVERES

MADRID, 31 (A. M.) — O Banco de Hespanha poz disposição do ministro das Finanças quinze milhões de pesetas para compra de generos alimenticios no estrangeiro.

A AVIAÇÃO REVOLUCIONARIA BOMBARDEOU AS LINHAS DE FRENTE

MADRID, 31 (A. M.) — Os milicianos invadiram Torrejon de Velasco.

Por sua vez, a aviação revolucionaria bombardeou as linhas de frente

OS SYNDICALISTAS QUEREM RESPEITAR OS PRISIONEIROS

MADRID, 31 (A. M.) — Um jornal syndicalista publica um artigo intitulado "Atacar até a Victoria!"

Tambem, no referido artigo, é apresentado a noticia de que os chefes syndicalistas propõem que se respeitem os prisioneiros.

ABATIDO MAIS UM AVIÃO VERMELHO

SEVILHA, 31 (A. M.) — O mando informa que foi abatido um avião vermelho que bombardeou Ilicena.

OS SOVIETS ENVIAM NOVAS NOTAS AO COMITE' DE NEUTRALIDADE

LONDRES, 31 (A. M.) — Foram entregues ao Comitê de não Intervenção novas notas dos Soviets.

Os circulos officiaes se abstêm de commentarios e julgam que as mesmas contenham respostas ás allegações da Italia e da Allemanha.

Na proxima quarta-feira, o Comitê tomará conhecimento das novas do governo da U. R. S. S.

"O ALMIRANTE CERVERA" DERREVE UM NAVIO SOVIETICO

MOSCOW, 31 (A. M.) — Sabe-se nesta capital, que o navio sovietico "Dutcster", que navegava com um carregamento procedente de Hamburgo e destinado a Baku', foi detido pelo cruzador revolucionario "Almirante Cervera".

O GENERAL ARANDA DESTROÇOU OS ULTIMOS MINEIROS DE OVIEDO

TENERIFFE, 31 (A. M.) — A emissora local annuncia que as forças do general Aranda destroçaram os ultimos reductos dos mineiros que cercavam Oviedo.

INCENDIOS EM TORREJON DE VELASCO

MADRID, 30 (A. M). — As posições reconquistadas foram hoje consolidadas. Hontem, á tarde, os governamentaes occuparam a povoação de Torrejon de Velasco situada á esquerda da estrada.

Entretanto, os insurrectos haviam se entrincheirado na igreja cuja torre transformaram em ninho de metralhadoras. A' noite os republicanos retiraram-se para os arredores da cidade, afim de evitar alguma surpresa.

A povoação está completamente cercada. A artilharia pesada bombardeou a igreja onde se entrincheiraram os rebeldes. Varios incendios irromperam na localidade.

A LUTA NO SECTOR DE TERUEL

SEVILHA, 31 (A. M). — A emissora desta cidade irradiou ás 8 1|2, as seguintes informações:

No sector de Teruel o inimigo desfechou violento ataque contra Lhorula de onde foi violentamente rechassado.

No centro os marxistas lançaram carros de assalto de origem russa ao ataque que foi repellido e a columna poz em fuga. Os nacionaes apoderaram-se de tres carros dirigidos por pessoal russo.

A aviação nacionalista desenvolveu grande actividade. Os governamentaes desfecharam outro ataque nas margens do rio Jarana e na estrada de Madrid a Aranjuez. Foram repellidos tres ataque violentos do inimigo.

Em Guadalajara o inimigo fugiu em completa debandada deixando muitos prisineiros e no sector de Siguenza os marxistas foram desalojados das suas posições com grandes perdas.

RENDIÇÕES E DEBANDADOS

LA CORUNHA, 31 (A. M.) — Communicado official nacionalista publicado á 1 hora e meia:

"Na frente de Teruel as tropas governamentaes tentaram atacar as nossas posições mas foram repellidos depois de vivo bombardeio de nossa artilheria e da nossa aviação.

Na frente do Escurial as tropas nacionalistas proseguiram na sua avançada. O inimigo oppoz certa resistencia.

A batalha teve inicio por volta de horas da manhã e terminou ás 3 da tarde, depois de terem as baterias nacionalistas de 75 e 155 desmoralizado completamente os governamentaes, que fugiram em debandada na direcção de Madrid, perseguidos pela nossa aviação. Esta voava a uma altura que não ultrapassava de cem metros.

E' elevado o numero de milicianos que se renderam á autoridade nacionalista.

Na frente de Torrejon e Serena, fortes contingentes de milicianos desfecharam um ataque apoiados por quarenta carros de assalto de origem russa conduzidos por soldados sovieticos. Tentaram quebrar as nossas linhas mas foram destruidos pelo fogo combinado das nossas tropas e da artilheria.

Os governamentaes bateram em retirada abandonando varias centenas de mortos assim como trese carros de assalto.

A nossa aviação apoiou o movimento e bombardeou notadamente a linha de combate e a retaguarda governamental.

Tambem bombardeamos os aerodromos de Madrid. Na frente de Guadalajara o avanço recentemente iniciado proseguiu durante todo o dia de hontem. Segundo as ultimas informações não abatemos hoje, por excepção, nenhum inimigo."

O DEPUTADO DORIOT DENUNCIA O FORNECIMENTO DE ARMAS AO GOVERNO DE MADRID

PARIS, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O deputado Doriot interpellou o governo, na Camara, sobre o transporte de armas, pelos portos francezes, destinados aos marxistas hespanhoes. Não tendo recebido resposta sobre as suas indagações, o referido deputado publica, hoje, pelos jornaes, uma carta aberta endereçada ao sr. Leon Blum, presidente do Conselho de Ministros, na qual lhe communica detalhes sobre o fornecimento de armas e munições, pelos communistas francezes, ao "governo madrileno". Commentando esta carta, o "Echo de Paris" affirma que o governo francez não consente viola pacto de não ingerencia, mas tambem fecha os olhos deante dos preparativos que se fazem na França para uma guerra civil.

PARIS, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou, hoje, a esta capital, onde se demorará alguns dias, a esposa do presidente da Generalidade Catalã, a qual procedeu de Barcelona.



A guerra civil na Hespanha. — Uma multidão nacionalista presta homenagens ao general Cabanellas, presidente da Junta de Burgos por occasião da sua chegada em San Sebastian.

É ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO EM MADRID

REVIVEM OS DIAS DO TERROR — RESTABELECIDO O SYSTEMA DAS DENUNCIAS — NOITES DESERTAS E SEM LUZ

HENDAYA, 31 (A.M.) — A população inteira de Madrid vive no momento horas de terrivel anciedade, em face da avançada das forças revolucionarias.

O governo restabeleceu o systema de denuncias tão efficientemente usado na revolução franceza e nos Cem Dias. O serviço policial foi estendido grandemente em toda a cidade, de modo que os innocentes e os desprevenidos, á menor suspeita de cooparticipação dos ideaes revolucionarios, são immediatamente levados para os carceres que, apesar de repletos, continuam a receber "visitantes" e "pensionistas".

E' muito pequeno o numero das pessoas que frequentam as ruas de Madrid e isto mesmo quando existe um motivo especial. Acabou-se a certeza, da possibilidade de uma defesa nos tempos legaes.

A escasses dos generos é enorme e as familias pobres quasi que se não alimentam, emquanto as pessoas ricas, trajando roupas velhas e estragadas para não parecerem adeptas do fascismo, comem do mesmo modo que os pobres ha tres mezes atraz.

Muitos rapazes vestem a farda das milicias porque assim lhes é menos difficil escapar ás suspeitas e accusações do policiamento. Outros vão para a frente a combater os revolucionarios, sabendo que as suas balas poderão alcançar um parente, um amigo.

Geralmente ás 20 horas as ruas ficam desertas e as luses se apagam ás 22. Ninguem pode ser encontrado um minuto depois de 23, sem licença ou fóra da circumscripção. São frequentes os tumultos nas ruas onde os milicianos põem sobre interrogação todos os que lhes parecem suspeitos.

O soperarios que não se matricularam ainda nos syndicatos são forçados a fazel-o, no maior numero de casos, pela poderosa organização legalista a "Union General del Trabajo".

Os bars são frequentados á noite somente pelos estrangeiros. Nas ruas podem ser vistos vendedores ambulantes de armas. Nas livrarias só se encontra literatura esquerdista. A capital perdeu seu aspecto aristocratico. A maioria dos homens anda sem gravata e a camisa de peito aberto. A mão esquerda tem de ser levantada em saudação, quando os voluntarios marcham, empunhando as bandeiras da Frente Popular e cantando o hymno da Internacional. Mesmo os que não são esquerdistas, são obrigados a fazer a sua saudação, quando se canta a Internacional.

Os que não abandonaram o trabalho são obrigados a cavar trincheiras nas immediações da cidade. Quando se accusam a isso são conduzidos aos suburbios para os campos de exercicios militares e de treinamento do combate.

Durante as ultimas demonstrações em Madrid, ao que nos informaram, os demonstrantes tinham sido forçados a deixar suas casas de negocio e seus lares para formar na parada.

VAL DE MORO SERA' EVACUADA A'S 12 HORAS

MADRID, 31 (A.M.) — A's 13 horas os governistas evacuarão a localidade de Val de Moro.

ABANDONADA A CIDADE

MADRID, 31 (A.M.) — As milicias governistas abandonaram a cidade de Val de Moro.

ESCURIAL PRESTES A CAIR

AVILA, 31 (A.M.) — Aguarda-se anciosamente a tomada do Escurial.

Consta que o thesouro artistico do famoso mosteiro foi transportado para Madrid, depois de profanadas as sepulturas.

A LEGAÇÃO PORTUGUEZA EM PARIS DESMENTE O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS

PARIS, 31 (A.M.) — A legação de Portugal desmentiu a noticia de que o seu governo reconhecera o governo nacionalista de Burgos.

A IMPRENSA DE BERLIM IRONIZA AS AMEAÇAS DA ESQUADRA RUSSA

BERLIM, 31 (A. M.) — Os jornaes commentam ironicamente a noticia de Moscou, segundo a qual a esquadra da U. R. S. S. está apparelhada para sarpar com destino ao Mediterraneo.

A imprensa berlinense pergunta si o governo sovietico está certo de que seus navios encontrariam passagem livre.

UMA DECLARAÇÃO DE EDEN

LONDRES, 31 (A.M.) — Em resposta a uma interpellação do deputado trabalhista Wedvood, sir Anthony Eden, declarou que o governo britannico não tem nenhuma razão de admittir que a Italia se utilizasse de determinadas regiões da Hespanha em consequencia da eventual victoria dos nacionalistas.

RESULTADOS DO BOMBARDEIO DE MADRID

MADRID, 31 (A. M.) O animo da população desta capital abalou-se sobremodo com o borbardeio levado a effeito pelos aviões nacionalistas.

Precisamente ás 16 horas e meia, dois aviões de bombardeio surgiram sobre o centro da cidade. Estabeleceu-se o panico e cada qual que procurasse alcançar abrigo seguro contra a acção do inimigo. Nada menos de 12 bombas foram lançadas sobre o aerodromo de Getafe e outros logares, occasionando a morte de 12 pessôas e ferimentos em mais de 130 outras.

Uma das bombas, que foi lançada nas immediações do centro da cidade attingiu o telhado do theatro Calderon, onde os membros do gabinete deviam encontrarem-se no momento, afim de assistirem uma commemoração official em homenagem á Russia e ao Mexico, — os paises que tem sido os grandes alliados moraes da Hespanha, desde o inicio da guerra civil. O edificio ficou grandemente damnificado.

Uma outra bomba explodiu na Igreja de São Giles, que havia sido occupada por uma organização trabalhista e, installado na mesma o seu quartel-general. Uma outra explodiu num edificio chamado Gotta de Leite, onde o leite era distribuido gratuitamente ás mulheres que trabalham.

Os mortos e feridos foram removidos rapidamente logo após o ataque aereo. Espera-se que o numero de mortos augmente, pois entre os feridos muitos o estão gravemente, não sendo esperado que os mesmos possam escapar.

OCCUPADOS VARIAS ALDEIAS NA REGIAO DE OVIEDO

SALAMANCA, 31 (A. M.) — Foi, hoje, divulgado o seguinte communicado:

"As nossas tropas fizeram hontem nas montanhas proximas de Oviedo uma operação de limpeza que foi concluida com pleno exito Todas as alturas visadas foram occupadas pelos nossos. O inimigo, que tentou oppôr-se tenazmente ao nosso avanço, foi repellido. Occupamos varias aldeias na região de Oviedo.

Um ataque dirigido contra Albarragin foi igualmente repellido pelas nossas tropas. Neste sector o inimigo atacou fortemente as nossas posições, mas teve de recuar deixando no campo grande numero de mortos e feridos e material de guerra. A aviação bombardeou e metralhou o inimigo com intensidade.

O inimigo tambem atacou as nossas posições em Esquivias, mas debandou depois de violentos combates, abandonando essencia mortos, armas e diversas munições."

"L'HUMANITE" PEDE A RECONSIDERAÇÃO DA POLITICA DE NÃO INTERVENÇÃO

PARIS, 31 (A. M.) — O jornal "L'Humanité" continua a pedir com maior insistencia a reconsideração da politica de não intervenção na Hespanha.

VARIOS ATAQUES FRUSTRADOS DOS VERMELHOS

SALAMANCA, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um communicado official militar dos nacionalistas, enviado da frente do Somosierra, annuncia que forças vermelhas, usando o uniforme da guarda civil e da policia de soccorro, com o fim de enganar o adversario, tentaram, em diversos pontos, atravessar as linhas nacionalistas. Os ataques que então levaram a effeito foram repellidos sem prejuizo para os nacionalistas que ainda infligiram perdas consideraveis ao inimigo.

Na frente de Madrid, tambem foram repellidos contra-ataques dos milicianos, apesar dos assaltantes serem apoiados por tanks e aviões de procedencia russa. Os vermelhos tentaram reconquistar as localidades de Pregulegos e de Torrejon de la Calzada, sendo, porém, obrigados a fugir, com grandes baixas.

Um destacamento nacionalista, ocupou o monte Muela, na frente de Guadalajara, tomando ao inimigo grande quantidade de armas e munições e um trem blindado. Nas proximidades de Madrid foram abatidos tres aviões de procedencia franceza e nos arredores de Torrelaguna tambem foi derribado um outro avião vermelho.

Para um contacto mais intimo com a civilisação septentrional

O DIARIO DE PERNAMBUCO E OS DEMAIS "DIARIOS ASSOCIADOS" DO NORTE PROMOVEM A VISITA AOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, BAHIA, E CEARA' DE MAIS DE VINTE VULTOS DOS MAIS REPRESENTATIVOS NO SCENARIO NACIONAL

O DIARIO DE PERNAMBUCO e os demais "Diarios Associados" do Norte deliberaram trazer para um contacto mais intimo com a civilisação septentrional, da qual Pernambuco se constituiu, pelo seu passado e pelo esforço realisador dos seus filhos, através todas as etapas de nossa vida de Nação, a expressão mais pujante, um grupo de vultos representativos da intellectualidade e do dynamismo que teem feito a grandeza dos Estados do Sul.

E' a serviço dos apertamento dos elos da unidade nacional, ponto basico de programma dos "Diarios Associados", que o DIARIO DE PERNAMBUCO, o "Jornal de Alagôas" e o "Diario da Bahia" vão fazer com que 22 brasileiros do Sul, dos mais eminentes nos ramos de actividade que exercem e armados todos elles de espirito publico, conheçam as manifestações de nossa vida, as raizes das nossas tradições, os anseios de nosso futuro, as possibilidades dos nossos recursos e as conquistas de nosso trabalho.

A visita dessa caravana é um abraço fraternal que nos alegrará e tocará fundo o sentimento de carinho com que os pernambucanos recebem sempre os seus irmãos de todos os rincões de nossa terra.

Paulistas, gaúchos e mineiros aqui estarão dentro de poucos dias para sentir a vontade com que Pernambuco, Alagôas e Bahia, matrizes onde se geraram as primeiras correntes humanas que extravasaram por tantas regiões brasileiras, fecundadando-as com o seu sangue e seu suor, acompanham o rythmo de crescer de que S. Paulo se faz leader, se identificam com a mystica de liberdade dos mineiros e se irmanam com os gaúchos no mesmo ardor de defensores da integridade nacional.

OS COMPONENTES DA CARAVANA

A caravana de convidados dos "Diarios Associados" chegará a Recife no dia 14 do corrente, viajando parte, num avião do Syndicato Condor, especialmente fretado para esse fim e parte a bordo do "Oceania".

Integram a embaixada os srs. José Maria Whitaker, antigo ministro da Fazenda; Francisco Campos, antigo ministro da Educação e actual secretario da Educação do Districto Federal; Reginaldo Nunes, juiz da Camara de Reajustamento Economico; E'rasmo Assumpção pres. do Banco C. do Estado de S. Paulo; Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Banco do Estado de S. Paulo; Rodolpho Lara Campos, presidente do Banco de São Paulo; professor Rocha Lima; professor João Marinho; Victor Bastian, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande; deputado Abelardo Vergueiro Cesar, deputado Laerte Setubal, deputado Gastão Vidigal, director do Banco de S. Paulo; Francisco Arantes, director do Instituto do Café de S. Paulo; Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura de S. Paulo; Euzebio de Queiroz Mattoso, vice-presidente do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; Luiz Antonio de Assumpção, presidente da Companhia Nacional de Tecidos de Juta; Francisco Santos Filho, director do Banco Commercial do Estado de S. Paulo e ex-secretario da Fazenda; Abrahão Ribeiro, antigo secretario da Justiça de S. Paulo.

Acompanhará os excursionistas o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

DEPOIS DA VIOLENTA QUEDA DO GOVERNO DO IRA

ASSASSINADO A TIROS DE REVOLVER O MINISTRO DA GUERRA DO GOVERNO DEPOSTO, GENERAL DSCHAAFAR PACHA' EL ASKARI

LONDRES, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias aqui recebidas procedentes de Bagdad annunciam que se verificou hontem, um levante militar no Irak, do que resultou a queda do governo que se achava no poder.

Além disso, foi assassinado, hoje, a tiros de revolver o ministro da Guerra do governo deposto, general Dschaafar Pachá el Askari, sendo o autor do attentado um dos seus adversarios politicos. O general assassinado era considerado como o membro mais influente do citado governo e como o representante da politica anglophila. Em Londres, apesar das affirmativas do novo governo iraquano de que continuará a seguir a mesma politica externa do seu antecessor, prevalece a impressão de que é inquietante a situação creada pelos acontecimentos de Irak.

O general assassinado era amigo intimo do famoso coronel Lawrence. O golpe militar foi levado a effeito sob direcção do general Bekrsidki e a noticia do levante causou sensação na capital, sendo occultada durante 24 horas. O chefe do novo governo, que é sr. Hikmat Suleiman e o chefe do levante militar, general Bekrsidki, não são amigos da Inglaterra e são tambem adversarios do accordo anglo-iraquano, 1932, concluido por occasião de ser o Irak admittido na Sociedade das Nações. Os novos chefes de Estado do Irak encontrarão as tendencias da creação de um Estado Pan-Arabe na Asia Menor e Medio-Oriente. Não se pode deixar prever que as perturbações verificadas agora no Irak se extendam pelos paizes arabes. Segundo noticias correntes no Cairo e em Jerusalém, os actuaes acontecimentos do Irak estão relacionados com a animosidade dos arabes contra judeus. Mais ou menos no inicio do mez corrente, varios judeus foram mortos pelos arabes em Bagdad e em Basra.

O general Bekrsidki, nacionalista entusiasta e conhecido como o "Mustphá Kemal do Irak", tencionava marchar com as suas tropas sobre Bagdad — fôra esse o plano inicial do golpe militar. Essa marcha, porém, demandaria muito tempo e não prometia, pois, o desejado successo, pois o exito dependia da rapidez da acção. Dahi porque resolveu executar os seus propositos de maneira mais summaria. Ordenou um ataque por meio de aviões a Bagdad. Os apparelhos encarregados dessa missão lançaram apenas quatro bombas sobre o Palacio Governamental. E a manobra surtiu todo o effeito desejado.

Convem notar que os aviões que fizeram grande successo obtiveram eram de fabricação inglesa. Os meios officiaes de Londres não vêem nenhuma ligação entre o levante do Irak com os disturbios da Palestina. Todavia é bem possivel que se enganem.

ÁS CAUSAS DO GOLPE DE ESTADO

JERUSALEM, 31 (A. M.) — Os circulos politicos declaram que o golpe de estado de Bagdad originou-se de divergencias profundas nas esphera governamentaes, no serviço militar e nas tribus nomades que discordaram na orientação seguida.

BAGDAD FOI OCCUPADA

CAIRO, 31 (A. M.) — Informam de Bagdad que as tropas occuparam, hontem, á noite, aquella cidade e que membros do gabinete demissionario deixaram a capital. Prevê-se que hoje será dissolvido o parlamento.

CONFIRMADO O ASSASSINIO DO EX-MINISTRO DA DEFESA DO IRAK

JERUSALEM, 31 (A. M.) — A agencia Reuter confirma a informação que foi assassinado a tiros de fuzil ex-ministro da defesa do Irak, general Jafar-el-Askari.

UM DECRETO DISSOLVENDO O PARLAMENTO DE BAGDAD

BAGDAD, 31 (A. M.) — Foi promulgado um decreto official do Rei e do primeiro ministro dissolvendo o Parlamento devido á falta de cooperação e porque este não auxiliára o gabinete nas grandes reformas projectadas e que precisa levar a cabo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAMARA DOS DEPUTADOS

UM REQUERIMENTO DO SR. CAFE' FILHO SOBRE O EMPRESTIMO AO GOVERNO DO RIO G. DO NORTE

RIO, 31 (A.M.) — A sessão da Camara se iniciou sob a presidencia do sr. Arruda Camara que, depois a passou ao sr. Euvaldo Lodi.

Do expediente constaram dois officios: um do ministro do Exterior transmittindo informações ao embaixador brasileiro em Madrid a proposito do assassinio de uma senhora brasileira, na capital hespanhola, e o outro do ministro da Fazenda informando um pedido do deputado Martins Prado.

O sr. Café Filho rectificou da tribuna o seguinte requerimento, de sua autoria:

"Quaes os Estados que anteriormente a outubro de 1930 realizaram emprestimos ao Banco do Brasil e si os mesmos foram amortizados dentro dos prazos ajustados; quaes os Estados que são hoje devedores do Banco do Brasil, com especificação do debito, dos juros pagos e a pagar dentro do prazo estipulado no contracto para a liquidação e si o Banco do Brasil tem ajustado um emprestimo do Rio Grande do Norte; si o governo desse Estado tem pago de novembro de 1935 para cá os juros dos emprestimos que tomou no Banco e si tem feito a amortização a que se obrigou na forma do contracto.

Concluiu, combatendo o pretendido emprestimo de 7 mil contos do governo do Rio Grande do Norte ao Banco do Brasil. Teceu commentarios sobre a situação financeira anterior e posterior á revolução de outubro e no actual governo do seu Estado.

VENTILADO PELO SR. DANIEL DE CARVALHO O CASO DA SUPPRESSÃO DE UMA VARA FEDERAL EM MINAS

O sr. Botto de Menezes, em seguida, criticou a acção do governo da Parahyba relativamente á administração do porto de Cabedello.

O sr. Pereira de Lyra prometteu responder a essa accusação, opportunamente.

Na ordem do dia, entrou em ultimo turno o projecto da Commissão de Justiça que altera a organização do judiciario na secção federal de Minas.

Na sessão de hontem foi o mesmo approvado sem qualquer impugnação.

Parecia, assim, tratar-se de uma questão pacifica. Entretanto o terda suppressão de uma vara da justiça.

O sr. Daniel de Carvalho, occupou a tribuna e estranhou a pressa com que se estava votando u'a materia de maior importancia. Não estavam bem esclarecidos, ao seu ver os motivos da suppressão de uma var da justiça federal do seu Estado.

A Commissão de Justiça devia ser a primeira a decidir. Recorda, então que em seu relatorio ao presidente da Côrte Suprema, pedira a suppressão da segunda vara naquella occasião. Preenchida, dois dias depois chegava á Camara a mensagem do presidente Getulio Vargas. Ora, no espirito publico, se arraigava a convicção de que o governo de Minas se interessava pela retirada do juiz que havia dado sentença contraria. Esperava, assim, que provassem não ser esse o objectivo do projecto.

O sr. Arthur Santos membro da maioria e relator da materia, prestou esclarecimento.

Na Commissão de Justiça coube-lhe apreciar apenas o aspecto constitucional. Sustenta o seu parecer aliás acceito unanimemente. Não faz nem fez nunca politica como membro daquelle orgão technico.

A extincção da comarca é de iniciativa do executivo. A proposta de suppressão de uma das varas de Minas não podia deixar de ser acceita mas qual o criterio a seguir? — interroga.

A Commissão de Justiça adoptára o de supprimir a vara occupada pelo juiz mais idoso por estar mais proximo de attingir a aposentadoria compulsoria. No entanto, tudo lhe foram asseguradas as garantias constitucionaes.

O sr. Bernardes Filho intervem para dizer, si querem punir o juiz recorram ao processo.

O sr. Arthur Santos exalta-se. Discute com os seus proprios companheiros da minoria.

O debate torna-se interessante pondo-se o sr. Pedro Aleixo e outros elementos da maioria ao lado do sr. Arthur Santos.

O sr. Pedro Aleixo, a seguir, declara que não vem justificar o projecto — entretanto, no ultimo turno surgiram increpações quanto aos motivos dessa medida.

Tendo formado o seu espirito fóra não pleitearia nunca qualquer medida contraria ao judiciario.

Quando a mensagem foi distribuida ao sr. Arthur Santos para relator, ficou descansado quanto ao juizo que o seu collega emittisse.

Claro era para elle que os demais representantes de Minas tinham interesse no assumpto, interesse exclusivamente publico, porque nem o presidente da Republica nem o governo mineiro se associaram na elaboração de u'a medida que viesse prejudicar um membro do judiciario.

Não se queira vêr, accrescenta, na successão do facto, que a medida solicitada era por ter o juiz federal dado decisão contraria ao Estado de Minas e que por isso si viesse pleitear a suppressão da vara. Ha dois annos atraz, o governo provisorio com os poderes discricionarios teria supprimido a vara preenchida pelo juiz que tambem dera sentença contraria a Minas no caso das "Companhias dos Grandes Hoteis".

Procurava-se apenas fazer escandalo agora, em torno da conveniencia de suppressão mencionada.

Conclue citando as palavras de Pedro Lessa para accentuar que sabe defender as garantias constitucionaes da magistratura, mas que sabe tambem distinguir aquelles que compromettem a justiça perante os poderosos.

Ainda se occuparam do caso os srs. Macario de Almeida e Bernardes Filho.

O primeiro leu uma justificação á emenda que apresentou, mandando supprimir a segunda vara porque o projecto attentava contra principios diversos.

O sr. Benardes Filho disse que si o governo tivesse esclarecido os objectivos da sua mensagem, não se levantariam duvidas em relação ao caso.

O projecto foi approvado em ultimo turno.

Em explicação pessoal, o deputado Moacyr Barbosa leu um telegramma do Syndicato dos Corretores de Mercadorias pedindo ao ministro da Agricultura a abertura de um inquerito afim de apurar irregularidades em relação á classificação do algodão nas praças do Norte.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

REJUVENEÇA OS SEUS LABIOS



TEM os labios seccos, asperos, envelhecidos? Faça-os parecer 5 annos mais moços, facil, rapidamente, com o uso do Baton Cutex, que possue um oleo especial que tonifica os tecidos e rejuvenece os labios. O Baton Cutex dura horas, sem resecar os labios. E' deliciosamente macio e delicado. Use Baton Cutex, combinando-o com o Esmalte Cutex para as unhas.



BATON E ESMALTE

CUTEX

O MINISTRO VICENTE RÁO RECEBIDO NA ASSEMBLÉA PAULISTA

"EVOLUIR, PROSEGUIR, ADAPTAR, MAS NÃO TRANSIGIR, NÃO CEDER NO QUE E ESTRUCTURAL, NO QUE E' CARACTERISTICO NO REGIMEN" — DIZ O MINISTRO DA JUSTIÇA EM SEU DISCURSO

S. PAULO, 31 (A. M.) — O ministro Vicente Ráo foi recebido hoje, na Assembléa.

No discurso que pronunciou, a certa altura, declarou:

— "O mundo atravessa um grave momento de agitações e choques de ideologias politicas.

Sob o ponto de vista intellectual essa agitação tambem nos attinge.

Mas, senhores, sob o ponto de vista de organização naquillo que ha de primordial no nosso regimen, naquillo que representa o passado politico do Brasil, as nossas tradições são profundamente democraticas e assim ha de continuar.

Por isso, não ha razão para temores.

Por exemplo, outros paizes tiveram necessidades proprias de sacrificar a velha ideologia que vae buscar na origem popular a existencia, a força do poder.

Esse exemplo merece respeito por ser uma necessidade local.

Mas, dahi inferirmos qualquer restricção, qualquer attentado ao que representa conquista republicana, ao que representa conquista democratica do povo brasileiro é querer ir longe demais.

Evoluir, proseguir, adaptar, mas não transigir, não ceder no que é estructural, no que é caracteristico no regimen."

OS SRS. JOÃO CARLOS MACHADO E BAPTISTA LUZARDO FALAM SOBRE A DENUNCIA DO "MODUS VIVENDI"

RIO, 31 (A. M.) — O sr. João Carlos Machado, abordado sobre a denuncia do modus vivendi, declarou o seguinte:

— "Não tenho impressões sobre os factos nem mesmo sobre as novas noticias alem do que li nos jornaes."

O sr. Baptista Luzardo, tambem interrogado, respondeu:

— "Sabe de uma cousa? Eu não acredito que ainda se tenha rompido definitivamente o modus vivendi. Quando li a nota official que nos foi remettida pelo sr. Mauricio Cardoso, ainda alimentei esperanças de que as cousas se recomponham novamente."

NÃO SERA CONVOCADO O SUPPLENTE DO SR. OCTAVIO SILVEIRA

RIO, 31 (A. M.) — O Tribunal Superior, julgando um requerimento do supplente do P. S. D., do Paraná, sr. Ayrton Plaisant, no sentido de ser feita a sua convocação para a vaga aberta na representação partidaria em vista do afastamento do deputado Octavio Silveira, que está preso, decidiu não permittir tal convocação, pois o sr. Octavio Silveira continuará no exercicio do mandato emquanto não fôr proferida a sua condemnação.

ADIADA A INSTALLAÇÃO DA COMMISSÃO MIXTA

RIO, 31 (A. M.) — Ao que parece, já não será a 3 de novembro a data da installação da Commissão Mixta, devido ao luto que attingiu o lar do presidente Getulio Vargas, impondo-o de comparecer ao esperado conclave.

O SR. COLLOR NÃO CHEGOU AO RIO

RIO, 31 (A. M.) — A' hora da chegada do avião da Condor encontravam-se no aeroporto numerosas figuras da politica do Rio Grande do Sul, para esperar o sr. Lindolpho Collor.

No entanto, este ficou em Santos.

Entre os passageiros se encontrava o sr. Leonidas Siqueira, director dos Correios e Telegraphos.

Os proceres gauchos ficaram trocando impressões sobre o bluff que o sr. Lindolpho Collor passara.

O DEPUTADO INTEGRALISTA MACHADO FLORENCE RECUSA-SE A RENUNCIAR O MANDATO

S. PAULO, 31 (A. M.) — Causou sensação a declaração do sr. Machado Florence, deputado classista á Assembléa, declarando que não renunciará e continuará como deputado integralista.

Deante desta situação, [illegible] de jornalistas protestavam junto á directoria da A. P. I. afim de que aquelle partidario do sr. Plinio Salgado seja expulso da associação.

UMA NOTA DO PARTIDO LIBERAL DISTRIBUIDA A' IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 31 (A. M.) — O Partido Republicano Liberal enviou aos jornaes a seguinte nota:

"A imprensa publicou uma nota da Frente Unica com as cartas dirigidas ao sr. Darcy Azambuja pelos chefes dos partidos Libertador e Republicano, estabelecendo na mesma os termos da impossibilidade de continuarem as opposições a prestar collaboração ao governo, rompendo o convenio de forma definitiva o modus vivendi de 17 de janeiro.

O P. R. L. toma conhecimento daquella resolução e lamenta profundamente a situação creada, mas acceita o facto consummado com absoluta serenidade e consciente das responsabilidades que lhe possam caber no desfecho imprevisto dos acontecimentos.

O Rio Grande é testemunha da maneira pela qual o governo e o P. R. L. se conduziram na observação dos compromissos estatuidos pelo accordo politico que acaba de ser rompido.

Todas as exigencias cujo cumprimento dependia do governo do Estado vinham sendo fielmente executadas.

Não havia portanto razão que justificasse a attitude irrevogavel da opposição.

O facto allegado, o aditivo exigido pelo P. R. L., não constitue certamente um motivo plausivel.

Como detalava inalteravel a estabilidade do accordo, pretendia apenas que houvesse por parte dos collaboradores a mesma sinceridade com que actuam no campo administrativo, evitando surpresas e malentendidos capazes de perturbar a harmonia existente como já por duas vezes succedera.

Nem ao Rio Grande nem ao partido poderiam passar despercebidas as intenções mal veladas de nosso adversarios cuja actuação se vinha fazendo no sentido de difficultar obstinadamente a concordia que todos anciavam.

Embora percebendo esses designios os cultos, tudo fizeram para reintegrar o Rio Grande na primitiva situação de tranquillidade que lhe haviam proporcionado.

Nossos esforços foram, porem, inuteis. Mesmo a acceitação de certas duvidas por ellas dirigidas pelos partidos opposicionistas, não conseguiu demoverem dos rumos que se haviam traçado.

A nossa com quem estavam aquelles partidos, entregando á imprensa antes de a ter feito ao presidente do secretariado uma nota que punha fim a todas as possibilidades de novos entendimentos, diz bem do seu irrevogavel proposito.

Atravéz da attitude, só agora manifestada pela Frente Unica, não é difficil relembrar as forças occultas e de que se nossa lançar para pôr em choque o prestigio da nossa agremiação partidaria.

Para manobra politica não nos prestemos nem muito menos nos intimida.

Acceitamos o desafio tal como nos foi lançado, na certeza de que nunca partiu de nós um gesto que estela em desaccordo com o nosso passado e as responsabilidades que temos perante o Rio Grande e o Brasil.

Não tivemos, no realizar o accordo, intenções de estreito particularismo politico, mas o desejo de trazer bem estar e felicidade á nossa terra.

Defensores intransigentes da ordem, nós sempre fomos encontrados nas arremettidas por que tem passado a vida republicana, continuaremos sempre a nos bater intransigentemente pela sua manutenção.

O Rio Grande que desde 1889 nunca atravessou phase de tão intenso trabalho, de tão fecundas realizações e tão grande prosperidade como lhe offereceu o Partido Liberal, por intermedio do seu benemerito governo, será o melhor juiz da sinceridade das nossas attitudes.

O nosso invariavel espirito de renuncia fará cair as cabeças dos culpados em qualquer perturbação desse rythmo constitutivo do bem estar.

Então, a maldição será inappellavel.

A QUEBRA DO "MODUS VIVENDI" E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 31 (A. M.) — Ouve-se nos circulos das Opposições Colligadas que seus chefes após conhecerem a exposição, feita hontem pelo sr. João Neves sobre os entendimentos mantidos com o governo, em relação á commissão mixta, firmaram seu pensamento a respeito do assumpto.

Esse pensamento será conforme o que passamos a relatar:

"As opposições colligadas concordando com a acceitação do octologo pela Frente Unica, fizeram-no baseados no facto de ao Rio Grande do Sul, pelas suas responsabilidades actuaes na situação do paiz, e sobretudo por ser o unico Estado que conseguira união de suas forças politicas em torno do sr. Flores da Cunha, cabia a tarefa delicada do encaminhamento da solução do problema da successão presidencial.

Agora, entretanto, rompido o modus vivendi e separados os frenteunistas e liberaes, debaixo do prognosticos sombrios, julgam as opposições colligadas não existir razão para prosseguimento dos esforços conducentes á execução das clausulas do octologo. Com a constituição da Commissão Mixta, haveria adiamento para depois de 8 de janeiro, na escolha do candidato contrariamente ao ponto de vista do sr. Flores da Cunha.

Dessas observações, conclue que si as opposições não indicarem representantes á Commissão Mixta, cuja composição ficaria prejudicada deante de tão serio impasse.

O sr. Arthur Bernardes communicaria ao sr. João Neves e a seus companheiros da Frente Unica, que as opposições davam por encerrados os entendimentos, as quaes se empenhavam para a solução do problema da successão.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As operações militares proseguem na Hespanha sem nenhuma victoria decisiva, o que vem fatigar um pouco o leitor de communicados, que na longos dias espera que Madrid seja definitivamente investida ou que Bilbáo, Santander e Gijon caiam sob o dominio das forças nacionalistas.

De facto, em torno dessas posições as noticias telegraphicas teem accumulado algumas inexactidões, quando o facto concreto é que bem ou mal ellas continuam em poder dos elementos do governo.

Devemos levar em conta, porem, certas circumstancias especiaes, que a nós outros não cabe apreciar á distancia, mas que o general Franco não tem podido desdenhar.

E' indiscutivel que a superioridade das operações continua, a despeito de tudo, do lado dos revolucionarios, cuja pressão em todas as frentes os governistas não lograram deter.

Neste momento mesmo, uma nova demonstração de que os nacionalistas mantem a iniciativa das operações militares nos é fornecida pelo proprio governo, decretando uma mobilização geral na Catalunha, para enfrentar a offensiva nacionalista na costa catalã.

A prova de que os nacionalistas dispõem de effectivos está na mobilidade de suas tropas. Elles atacam nas Asturias, atacam no Aragão, atacam na frente madrilena e atacam na Catalunha, depois de terem esmagado a expedição governista nas Baleares. E' uma tropa vencedora sempre, o que concorre muito para elevar o seu moral. E si os successos não são rapidos ou fulminantes é que as difficuldades a transpor não são de pouca monta.

Sabe-se por exemplo que os elementos governistas contam alem dos recursos proprios e das milicias, que são em enorme quantidade, com elementos extranhos.

Divulga-se agora que á frente da defesa de Madrid se acha o proprio addido militar russo ali, o que é significativo para mostrar a intervenção franca da U. R. S. S. nos negocios internos da Hespanha.

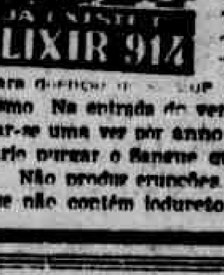
E não são apenas technicos que os russos enviaram a Madrid; mas outros contingentes não deixaram de ser expedidos, tanto da Russia, como da França, de onde o contrabando de armas é feito com a maior intensidade

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha Cipó-Cravo Hermophenyl Cipó-Suma Caroba Nogueira Sammambaia Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para depurar o sangue para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.



Não produz erupções, não ataca os dentes nem o estomago porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

A FABRICAÇÃO DE ARMAS NA INGLATERRA

LONDRES, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O comité britannico de controle da fabricação e venda privadas de armas, publicou hoje um importante relatorio.

Após ligeira introducção, esse documento aconselha o desarmamento geral, dizendo que não é vantajoso para a Inglaterra a creação de um monopolio para a fabricação de armas, tanto mais quanto actualmente um monopolio desse genero não está de accordo com as convicções politicas do paiz.

O comité propõe a manutenção, em tempo de paz, de uma collaboração estreita entre o governo e a industria privada dos armamentos, mediante a qual o governo deve encarregar-se de toda responsabilidade, no que se refere áquella industria.

Accrescenta que as usinas pertencentes ao governo deverão ser equipadas para a fabricação de material de guerra para a Marinha, para o Exercito e para as forças aereas, de toda especie.

Os lucros ou beneficios das usinas em tempo de paz deverão ser diminuidos. Em caso de guerra, seria imposta uma administração especial. Um systema de autorização para a exportação de armas, absolutamente independente do commercio e da exportação particular de armamentos, completa as propostas do comité.

O Dia da Economia

A primeira distribuição de credito da Predial do Nordeste S. A.

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no edificio do Banco do Nordeste, o acto da distribuição de credito para construcção, a cargo da Predial do Nordeste S. A., recentemente fundada neste Estado.

Estavam presentes os srs. J. T. de Moura, drs. Aluizio Cardoso, Nehemias Gueiros, Alcides Marroquim da directoria da Predial, Otto Mittelsteadt, director technico dr. Heraldo Gueiros, fiscal do governo Federal, Aurino Duarte, José Lobo, Alfredo Figueiredo Caldas, numerosos contratantes e outras pessoas interessadas.

DISCURSO DO DR. NEHEMIAS

Antes de se iniciar o sorteio, o dr. Nehemias Gueiros com a palavra disse que a "Predial do Nordeste" ia distribuir a importancia de .... 568:406$000 para construcções e que esse facto marcava para a instituição um grande exito.

Proseguindo no seu discurso referiu-se o orador ao curto tempo de existencia da Sociedade e os beneficios que ia proporcionar aos seus contractantes, financiando-lhes a construcção do proprio lar.

E esse facto, concluiu tinha uma alta significação por ter coincidido justamente com o dia que em todo universo é dedicado á economia.

O SORTEIO

A seguir foi iniciado o sorteio dos contractantes que deveriam ser contemplados na distribuição do credito em apreço.

Uma senhorita, convidada de occasião, prestou-se a tirar duma urna as fichas metalicas em que se encontravam gravados o numero de ordem correspondente aos associados habilitados.

Os nomes dos beneficiados constam duma publicação que vae inserta noutro local.

Terminados os trabalhos o sr. J. T. de Moura em ligeiras palavras se congratulou com os sorteados, frizando que se sentia satisfeito em ter a "Predial" podido, quantos antes realizar aquella obrigação social.

O fiscal do governo assistiu a todo processo.

NOVA DISTRIBUIÇAO

Está marcado para o proximo dia 31 de dezembro a segunda distribuição, numa importancia muito mais consideravel.

A UNIAO UNIVERSITARIA DO PARANA' CONTRA OS INTEGRALISTAS

CURITYBA, 31 (A. M.) — A União Universitaria protestou contra as actividades dos integralistas no combate ao regimen e obteve a declaração de apoio do governador e de varios deputados.

Foram estas, a proposito do referido protesto, as palavras do general João Guedes da Fontoura, commandante da região:

"Prosigam em vossa rota que é verdadeira.

O Exercito está com a mocidade que luta, dentro da ordem e da democracia, na defesa desta contra os extremismos da esquerda e da direita.

Vosso gesto merece o apoio do Exercito."

A "UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL" CONTRA O INTEGRALISMO

RIO, 31 (A. M.) — A "União Democratica Estudantil" lançou um appello concitando a mocidade, intellectuaes, politicos e populares para um grande movimento nacional em favor da democracia.

Referindo-se ao integralismo, diz o manifesto:

..."Não basta a defensiva. E' preciso que a luta seja feita directamente contra os inimigos da democracia.

A campanha integralista se desenvolve [illegible], servindo-se das idéas [illegible] para attentar contra o espirito democratico.

Tomemos, portanto, posição contra o integralismo.

[illegible] UNIAO [illegible] AMERICANA NO BRASIL

ESCOLHIDO O SR. EDMUNDO DA LUZ PINTO

RIO, 31 (A. M.) — O sr. Oswaldo Aranha acaba de communicar ao chanceller Macedo Soares que, de accordo com a resolução [illegible] da Setima Conferencia Pan-Americana escolheu para seu representante ad honorem junto ao governo do Brasil o sr. Edmundo Luz Pinto.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR JOÃO ALFREDO. Curso na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2383

ENFERMA A RAINHA MARY

LONDRES, 31 (A.M.) — Annuncia-se que a rainha Mary está enferma desde hontem pela manhã.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS HEMORROIDAS

Especialistas: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

PRESO UM EMBRIAGADOR DE CREANÇAS

RIO, 31 (A. M.) — A policia prendeu na rua Silvino Monteiro um individuo que dominado pelo alcool procurava embriagar creanças.

No seu quarto foram encontradas 22 creanças tontas, sendo duas devido ao excesso de alcool que ingeriram.

Da boa digestão depende o bom appetite. Normalize a sua digestão usando as providencias PILULAS DE REUTER

Agua ORIENTAL

Tinctura vegetal-inoffensiva. Dá ao cabello branco, ou grisalho, sem o queimar, uma linda côr, desde castanho-claro ao preto mais natural deixando-o brilhante e sedoso. A'venda em todo o Brasil

Como repercutiu em Pernambuco o discurso do sr. Armando de Salles

RESPONDE A' ENQUETE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O MINISTRO OCTAVIO TARQUINIO

O ministro Octavio Tarquinio, presidente do Tribunal de Contas e collaborador dos Diarios Associados, presentemente no Recife, conferiu-nos suas impressões sobre o discurso do sr. Armando de Salles, as quaes se acham expressas nos seguintes termos:

— "Si outro sentido não tivesse o notavel discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, valeria acima de tudo como uma advertencia aos que, planando na abstracção, apregôam a volta a uma centralização que levaria o Brasil ao desmantelo e á fragmentação. O principio federativo é hoje mais do que nunca condição essencial á unidade nacional. Proclamando esta verdade, o governador de S. Paulo mostrou que sabe sentir o que ha de mais profundo na realidade do paiz."

UM PROTESTO DAS CLASSES CULTURAES PORTUGUEZAS

Contra a barbaria marxista, que ameaça a Intelligencia, a Cultura e a Arte hespanholas

(Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, outubro. (Via aerea) — Um dos aspectos mais lamentaveis dos actuaes acontecimentos na Hespanha é, sem duvida, a insania destruidora que vem, ali, sacrificando impiedosamente os homens de pensamento e as obras e monumentos de arte do paiz.

Contra esse vandalismo, que fere menos, de certo, a grande naçãomartyr do que os proprios fóros da cultura contemporanea, ergueram-se as classes culturaes portuguezas, formulando energico protesto, que, pelo menos, ficará como um ferrete no desmedido fratricidio hediondo da historia do mundo.

O protesto alludido, subscripto exclusivamente por escriptores, jornalistas e artistas, foi dirigido ao Instituto de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações e é do theor seguinte:

"Alguns dos mais illustres escriptores, artistas e jornalistas hespanhoes do nosso tempo tudo leva a crer que se encontram detidos nas prisões de Madrid, de Barcelona, de Valencia ou de Alicante, pelo crime ou mera suspeita de não pensarem conforme as doutrinas representadas pelo Governo que domina algumas regiões da Hespanha.

EXECUÇÕES..

Outros foram executados sem culpa ou apparencias de julgamento; todos os que sobrevivem e não puderam acolher-se á hospitalidade de paizes estrangeiros, ou refugiar-se nas regiões em que o Exercito conseguiu impor uma ordem civilizada, correm o risco de ser julgados por tribunaes odiosos, constituidos por individuos fanatizados pelas mais asperas paixões politicas e sem cultura para avaliarem o que representa como attentado ao Espirito a execução de alguns dos maiores valores mentaes da Hespanha actual.

Tem-se destruido por obediencia a uma determinação systematica, methodicamente, diabolicamente executada, o patrimonio artistico da Hespanha, cujo valor historico e humano tem ás vezes aspectos que parecem sobrenaturaes.

A OBRA DO ODIO

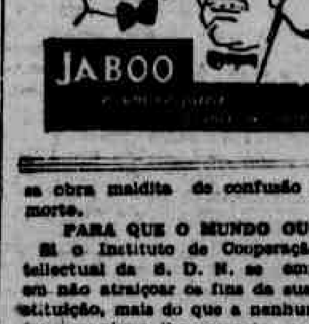
E na obstinação com que se prosegue nessa obra destruidora, em odio tenacissimo a tudo o que é nobre e superior, seja a pedra rendilhada duma cathedral ou dum castello de outr'ora, a virtude duma mulher ou a grandeza dum heroe, julga verse a intenção satanica de destruir tudo, com o objectivo infantil de construir do nada as vagas aspirações architectadas em momentos de allucinação.

Aperta-se o coração dos homens ao assistir a este espectaculo de ferocidade sem precedente, e quando se pensa que, não contentes em destruir o Passado nas creações que lhe sobreviveram, e matar o Presente das suas realidades mais vigorosas, se intenta ainda destruir por antecipação o Futuro nas suas obras, executando os escriptores e artistas que deveriam realizal-o nas suas aspirações creadoras, deve-se perguntar si os homens cultos, conscientes das suas responsabilidades, têm o direito de assistir impassiveis a essa obra maldita de confusão e de morte.

PARA QUE O MUNDO OUÇA

Si o Instituto de Cooperação Intellectual da S. D. N. se empenha em não atraiçoar os fins da sua constituição, mais do que a nenhum outro organismo lhe compete a honra de intervir, que mais não seja para fixar um protesto que se ouça em todo o mundo.

Os signatarios, escriptores, jornalistas e artistas portuguezes, já que outros de outras nações não quizeram tirar-lhes a honra desta iniciativa, antecipando-se, suggerem ao Instituto de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações a necessidade urgente de correr em soccorro dos seus irmãos da Hespanha; e perante elle protestam com dolorosa indignação contra o furor barbaro que ameaça subverter de todo a flor mais alta da Intelligencia, da Cultura e da Arte da Hespanha moderna, e as proprias condições da sua collaboração no futuro das nações."



DERMOL

FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

SABONETE LADY

Perfume concentrado e intenso de um extracto

A'venda em todo o Brasil

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5786 — Rio de Janeiro

MUTILADO

ILEGÍVEL

DEPOIS DE ESTUDAR AS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO VELHO MUNDO

O general Waldomiro Lima, regressando da Europa, transmitte aos "Diarios Associados" suas impressões sobre a efficiencia dos exercitos modernos

A CAMPANHA DA ITALIA NA AFRICA E AS REALIZAÇÕES DO FASCISMO



O general Waldomiro Lima, em companhia de sua esposa e filha, numa pôse para os "Diarios Associados", quando da sua chegada ao Rio

RIO, 30 (A.M.) — A bordo do Cap Arcona, chegou a esta capital, acompanhado de sua esposa e de uma filha, o general Waldomiro Lima, que se encontrava na Europa em missão official do nosso governo.

Este distincto official fôra incumbido de proceder a detalhados estudos sobre a situação militar do Velho Mundo, notadamente da França e da Allemanha e Italia.

Nestes tres paizes o general brasileiro teve opportunidade de conhecer minuciosamente a organização de seus exercitos, quer visitando quarteis, fabricas de material bellico e outras instituições de guerra, assim como tambem assistindo a demonstrações militares que provam a efficiencia e o valor de seus homens e de seu moderno material bellico.

A viagem de estudos e observações do illustre militar não se limitou apenas nisso. Foi mais além. Acompanhou de perto os officiaes italianos, grande parte da campanha que o Duce orientou na Africa para conquista da Abyssinia. Nada desse interessante episodio da historia da colonização africana escapou ao seu espirito arguto. As minucias da guerra, os detalhes mais banaes das batalhas foram registrados em seu caderno de notas.

No relatorio minucioso de quatrocentas paginas apresentado ao governo brasileiro sobre a campanha da Abyssinia, o inspector de Regiões resaltou, ainda, aspectos interessantes da barbara organização politico-social do antigo imperio africano, assim como tambem salientou os novos meios civilizadores com que o Estado fascista prepara a grande colonia italiana, que dali surgirá brevemente.

Dos seus estudos sobre os exercitos europeus, o general brasileiro organizou um valioso relatorio que foi enviado á apreciação das altas autoridades militares do paiz.

EM CONTACTO COM OS GRANDES EXERCITOS

Falando ao representante d'O Jornal, ainda a bordo do transatlantico allemão, o illustre militar fez um ligeiro resto de sua viagem á Europa, dizendo-nos:

— "O governo brasileiro incumbiu-me de proceder a estudos da nova organização dos exercitos europeus, principalmente da França, Allemanha e Italia. Este foi o motivo de minha viagem ao Velho Mundo. Procurando desempenhar esta delicada incumbencia, estive em contacto com os generaes mais famosos da actualidade.

— Na França, continu'a o general Waldomiro — o meu ex-mestre e amigo general Gamelin tudo me facilitou, proporcionando-me meios para que visitasse as installações militares do seu paiz, principalmente os corpos de armas motorizados e mecanizados, onde repousa toda a efficiencia da guerra moderna.

VISITANDO AS MAIS POTENTES TRINCHEIRAS DO MUNDO

Proseguindo, diz o general Waldomiro:

— Depois de assistir ás famosas manobras em Hix-eu-Provence, no sul da França, visitei em companhia do eminente general Gamelin ás extraordinarias fortificações de Maginot, fronteira franco-allemã, cuja construcção perfeitissima custou milhões de francos.

NA ALLEMANHA

— Na Allemanha — continu'a o militar brasileiro — tive a honra de ser considerado hospede do governo germanico.

O general Blomberg, actual ministro da Guerra, cercou-me de innumeras gentilezas, organizando, mesmo, nas proximidades de Berlim, uma demonstração de força do 5.º regimento de carros de combate, a qual presenciei admirando a efficiencia indiscutivel dessa poderosa arma moderna.

NA ABYSSINIA

Como dissemos, o general Waldomiro Lima tomou parte como observador militar da campanha italo-africana. Ali, o enviado brasileiro demorou-se alguns mezes sempre em contacto com os generaes Badoglio e Graziani, commandante em chefe dos exercitos conquistadores, interessando-se, tambem, pelas mais simples operações militares e com tudo que dissesse respeito ao dominio da nova colonia.

Afim de percorrer toda a região da Abyssinia, o general Waldomiro utilisou-se de um pequeno avião de bombardeio posto á sua disposição e de um automovel. Naquelle pequeno apparelho vocu cerca de sete mil kilometros em todos os sentidos, sobre os desertos da Africa, montanhas e pantanos cheios de animaes ferozes.

ESCAPARAM MILAGROSAMENTE

Contou-nos tambem o distincto official que durante um vôo de innumeros kilometros o avião que o conduzia chocou-se contra umas arvores, espatifando-se no solo.

Felizmente, nada aconteceu. O piloto que era um coronel italiano e o passageiro sairam illesos. Esse desastre foi de tal maneira impressionante que o sub-secretario Valle, da aeronautica italiana, mandou registrar em ordem do dia como um dos mais serios da campanha.

REALIZAÇOES DO FASCISMO NA AFRICA

Falando sobre os extraordinarios emprehendimentos de Mussolini na Ethiopia, disse o observador do nosso Exercito, que o Duce tem feito uma obra formidavel que honra a civilização actual. Ali foram construidas estradas de rodagens invejaveis. Os trabalhos de saneamento e de agricultura transformarão o antigo imperio negro numa das principaes colonias da Africa.

OBRA CYCLOPICA

Pretende o Duce, prosegue aquelle militar, fazer uma obra de grande importancia para aquella região. Os italianos planejam canalisar as aguas do Mar Vermelho para a depressão de Dankalia, transformando aquellas regiões insalubres em um novo mar. Esta obra é de um alcance extraordinario, porquanto, aquellas inhospitas paragens passarão a figurar como elementos de valor preponderante na economia da nova colonia.

CAÇANDO FERAS

Contou-nos ainda o general Waldomiro Lima que, durante a sua excursão no continente negro, teve occasião de participar de uma interessante caçada nas selvas africanas.

O facto passou-se do modo seguinte:

— O governador da Somalia — diz o nosso entrevistado, — sabedor do desejo que tinha em caçar na Africa, forneceu-me armas e munições necessarias para esse sport. Assim, em companhia de um guia negro, penetrei na floresta espessa e tive a fortuna de abater dois leões e dois elephantes.

Foi espectaculo cheio de lances pittorescos para mim. Um dos elephantes era enorme e suas presas pesavam mais de 120 kilos. Os animaes mortos por mim, — conclue o distincto militar — foram considerados como optimos exemplares da fauna africana.

HOMENAGEADO

O general Waldomiro Lima, durante a sua estada no velho continente, foi alvo de varias homenagens. Na França foi distinguido com a famosa Legião de Honra, e na Italia Mussolini, em pessoa, condecorou-o com a cruz de grande official da Corôa da Italia e da Campanha da Africa.

O desembarque do illustre militar foi bastante concorrido, havendo comparecido ao cáes innumeras pessoas de destaque de nossa sociedade, vendo-se entre ellas o general Noel, chefe da Missão Franceza no Brasil.

Sorteado nordestino de 1936

Uma proclamação do general Newton Cavalcanti

O general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região, lança a seguinte e patriotica proclamação, dirigida sobretudo ao sorteado nordestino de 1936:

"Esta é a hora solemne em que o Brasil te conclama a servil-o com consciencia e altivez, com dignidade sem ambições mesquinhas e com desprendimento exemplar. São os honrados quarteis da tua Patria, transformados, hoje em dia, em escolas do mais puro civismo, em gymnasios de aperfeiçoamento racial e officinas anonymas, porem grandiosas de trabalho diuturno, que descerram, de par em par, as suas amplas portas para receberem-te, sorteado nordestino, como novos apostolos da energia, da coragem, do fervor e do patriotismo nacional.

E' bem possivel, sorteado nordestino, que somente a caserna possa dar-te, no momento difficil e gravissimo que o mundo está vivendo, a vibração civica necessaria que deves possuir e patria á tua alma boa e nutrida da bravura nativa dos teus immortaes antepassados.

O Brasil considera necessario e imprescindivel que venhas até nós, sorteado nordestino, afim de que te possas capacitar de que elle não vive do presente que não existe porem, haure forças e energias no seu passado invejavel de glorias e respeito aos direitos alheios para a arrancada esperançosa do seu futuro grandioso.

O Exercito do teu Brasil, sorteado nordestino, é hoje, sem duvida alguma, o depositario mesmo da propria honra da Familia Nacional, visto como é Elle essa brilhante organização social que, pelas mãos das mães brasileiras, dos paes brasileiros, dos irmãos brasileiros e das noivas brasileiras, conduz aos quarteis das classes armadas do paiz, o grande contingente dos seus entes amados que houveram a feliz ventura de serem escolhidos como depositarios directos da sua defeza immediata.

Neste momento o Exercito devolve ao Brasil, fortes, sadios e conscientes da Patria que possuem e dos graves perigos que nos ameaçam, levando no coração uma saudade perenne e na alma a serenidade heroica do devr cumprido, aquelles que, em 1936 a Nação foi tirar da quietude bucolica dos seus sertões esquecidos ou da faina creptante das suas fabricas e lavouras promissoras.

Muitos aqui ficaram á tua espera, sorteado nordestino de 1936, para mostrar-te, com o orgulho e o enthusiasmo do soldado, a maravilhosa belleza da bandeira que defendem, synthese das nossas grandezas ainda virgens e symbolo do teu Brasil!

Accorre, pois, mocidade nordestina, com o rythmo profundo da nova tnentalidade civica que nos empolga, ás sédes das Juntas de Alistamento Militar dos municipios ou districtos de residencia, onde serás informada dos destinos que deverão ter aquelles que forem sorteados e onde serão providos de todos os recursos necessarios, não só de transporte como tambem de alimentação.

A vós, srs. prefeitos dos municipios nordestinos, meus patricios e collaboradores da grandeza do Brasil, eu dirijo, tambem, o meu sincero e vehemente appello civico para que facilitem, na medida do possivel, os meios e recursos acima, áquelles que, no cumprimento do Dever, foram obrigados a trocar o arado e a machina creadoras da riqueza material da Nação pela arma da defesa da Patria!

Da honesta e culta imprensa nordestina, tribuna sempre aberta ás grandes idéas e á explanação dos verdadeiros problemas nacionaes, eu solicito a cooperação efficiente e indispensavel no sentido de, pelas suas columnas, alertar a nossa mocidade, encorajando-a para que possa enfrentar com alegria e enthusiasmo exemplar, esta hora dignificadora do cumprimento do dever para com a Patria, a Familia e a Sociedade. (a) Newton Cavalcanti, gen. comt. da 7ª. R. M."

A entrada de Frei Caneca a Belém de Maria

Recebemos o seguinte telegramma:

"A população local recebeu entre demonstrações de vivo enthusiasmo a noticia do projecto no Legislativo da construcção da rodovia de Frei Caneca a Belem de Maria, velha aspiração que espera agora concretisada. Sauds. — Samuel Soares."

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1937 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

O ENTERRAMENTO DA MAE DO SR. GETULIO VARGAS

S. BORJA, 31 (A. M.) — Entre as innumeras corôas que cobriam o ataud da sra. Candida Dornelles Vargas, encontravam-se as do presidente Getulio Vargas, esposa e filhos; do ministro Marques dos Reis; do director dos Correios e Telegraphos; do commandante da 1ª. Brigada, coronel Horta Barbosa; do 1º. Batalhão Ferroviario; da sociedade "Elite Club" e outras.

O tenente Seraphim Vargas e o deputado Benjamin Vargas, filhos da extincta, chegaram de avião.

A PROXIMA INAUGURAÇAO DO CONGRESSO DE HOTELEIROS

RIO, 31 (A. M.) — Inaugurar-se-á aqui, no proximo dia 4 de novembro, o Congresso Nacional dos Hoteleiros.

Sociedade Academica de Medicina

A POSSE, HONTEM, DE SUA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na Faculdade de Medicina, a sessão de posse da nova directoria da Sociedade Academica de Medicina que deverá reger os seus destinos no periodo 1936-1937.

A'quella hora, presentes innumeros associados, o acad. Homero Neves, presidente da S. A. M., abriu a sessão e depois de explicar a finalidade da mesma, convidou o acad. Djalma Barbosa a empossar-se no novo cargo.

O acad. Djalma Barbosa, assumindo a presidencia da S. A. M., empossa em seguida os seus companheiros de directoria: academicos Homero Neves — vice-presidente; Carlos Aranha de Moura — 1º. secretario; Epitacio Caricio de Gouveia, — 2º. secretario; Horiberto Amaral — orador; Joaz Geraldo Silva — thesoureiro; Ernani Bergamo — bibliothecario; Sebastião Alves de Holanda, Newton Pimentel e Amadeu Tiburcio de Sant'Anna, de Conselho Consultivo.

No acto de posse discursaram os acads. Djalma Barbosa, Homero Neves, Lauro Lins Gouveia e Horiberto Amaral.

"Graf Zeppelin"

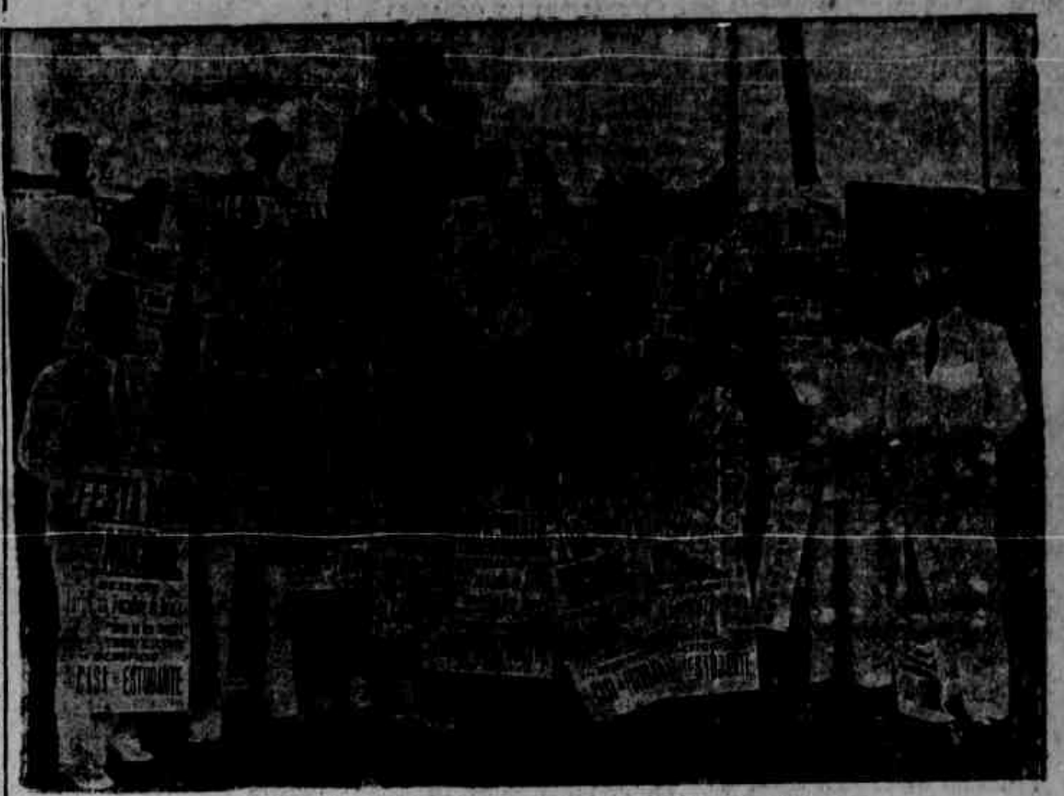
CHEGOU HOJE PELA MADRUGADA

Atracou pela madrugada de hoje, no campo do Giquiá, o Graf Zeppelin, que procedeu de sua base, na Allemanha.

Trouxe varios passageiros em transito e para esta capital, estando no numero destes o industrial sr. Manoel de Britto, chefe da importante firma Carlos Britto & Cia., desta praça.

O Zeppelin proseguiu viagem, ás 6 horas, para o Rio de Janeiro.

Preparativos da Festa da Mocidade



Commissão de estudantes em propaganda da "Festa da Mocidade"

Proseguem os preparativos para a realisação, no proximo mez de dezembro, da Festa da Mocidade. Os seus promotores continuam a trabalhar activamente para que a mesma constitua um grande successo.

Visam os universitarios pernambucanos, com a realização desta festa conseguir os meios financeiros para o termino da construcção da Casa do Estudante de Pernambuco.

A interessante realisação academica tem um programma vasto. Além das grandes festividades projectadas para o mez de dezembro, no parque 13 de maio, pretendem os estudantes levar a effeito um concurso, que recebeu a denominação de GRANDE CONCURSO DA FESTA DA MOCIDADE, no qual serão sorteados premios no valor de 100:000$. Um desses, o primeiro, que é constituido de um Automovel Ford V-8, adquirido da Agencia em Recife, Fonseca Irmãos & Cia., será posto em exposição do Theatro do Parque, na segunda-feira, 9 de novembro, dia em que será exhibido pela primeira vez em Recife o film de Shirley Temple, "Pequena Rebelde".

O acto será festivo, tocando no momento a Jazz-Band Academica. Além de outros premios de valor, podemos destacar ainda um Refrigerador e um radio, offerecidos pelas Lojas General Electric. A Alfaiataria Estilo offertou um "smoking" sob medida, para constituir um dos premios do GRANDE CONCURSO DA FESTA DA MOCIDADE.

A CAMPANHA DO BONUS

O GRANDE CONCURSO DA FESTA DA MOCIDADE será realizado por meio de Bonus, distribuidos gratuitamente entre as pessoas que comparecerem 10 vezes á Festa.

O Comité Central dos festejos vae levar a effeito a CAMPANHA DOS BONUS, que consiste no trabalho de varias commissões para a vendagem de 15.000 bonus, antes da realização da festa. Serão creadas commissões que exercerão sua actividade neste e em outros Estados do Brasil.

A Campanha do Bonus será iniciada no dia 5 de novembro.

AS FESTAS NO PARQUE 13 DE MAIO

Projecta-se uma serie de festividades no Parque 13 de Maio, cedido pelo general Newton Cavalcanti. Ali serão installados os mais variados divertimentos.

Quatro bandas de musica farão retretas diariamente. Lutas livres, de box e greco-romana, serão attractivos da Festa da Mocidade. A Jazz-Band Academica, o Bando Pernambucano, o Grupo X e o conjuncto Cinco de Ouro tomarão parte nos festejos. Mamulengos, pastoris e outros divertimentos populares, além de um cinema e um dancing ao ar livre, constituirão outros motivos para o maior exito da grande festa.

Foi contractado na capital do paiz um magnifico Parque de Diversões. Trará a Roda Gigante, Montanha Russa, Chicote, Carrousel e o autopista inedito em Recife.

REPERCUTE EM TODO O PAIZ A DENUNCIA CONTRA O ESCRIPTOR MONTEIRO LOBATO SOBRE OS ESCANDALOS DO PETROLEO NACIONAL

FARTA DOCUMENTAÇAO LEVADA AO ESTADO MAIOR DO EXERCITO SOBRE O RUIDOSO ESCANDALO!

RIO, 29 (Pelo correio aereo) — Teve sensacional repercussão a publicidade que demos aos dois documentos que fundamentaram a accusação ao escriptor Monteiro Lobato de, na campanha que faz em relação ao petroleo no Brasil, estar a serviço de um grupo de capitalistas allemães.

Varios jornaes dos Estados reproduziram as citadas cartas, na integra, assim contribuindo para o devido esclarecimento da opinião publica.

UM EFFEITO DA DENUNCIA

Tal foi essa repercussão, que a Bolsa de Mercadorias da Bahia acaba de enviar á imprensa o seguinte communicado:

"Embora hoje esteja reconhecida a existencia de petroleo em todo o territorio brasileiro, a unica jazida de petroleo, que ha cinco annos está sendo trabalhada, extrahindo-se diariamente oleo, o qual foi analysado não só em todos os laboratorios officiaes do paiz como em particulares na Allemanha e Italia, é a jazida de petroleo do Lobato, no Estado da Bahia, jazida esta cujos trabalhos têm sido financiados exclusivamente pelo seu descobridor e explorador, o sr. Oscar Cordeiro.

A exploração das jazidas de petroleo do Lobato é um programma nacional e como tal só poderá ser executado em conjuncto com os governos do Brasil e da Bahia, não tendo o seu descobridor nunca pensado em organisar companhias e fazer fusões com outras, conforme varias propostas recebidas, não só pessoalmente como por escripto, cujos documentos guarda em seu poder".

O infatigavel sr. Oscar Cordeiro prestaria um optimo serviço enumerando os autores dessas propostas de organisação de companhias ou fusão, porque então fatalmente se veria que tambem lá Monteiro Lobato andou querendo encalhar a Eibof, com a promessa de financiamento do famoso formidavel consorcio allemão, que por força do contracto elle não pode revelar de que firmas se compõe aos brasileiros donos de jazidas a quem propõe negocio.

A DENUNCIA CONTRA MONTEIRO LOBATO

Já foi noticiado que o sr. Monteiro Lobato se dirigiu á Commissão de Inquerito de Petroleo, pedindo o teor da denuncia contra elle, afim de defender-se.

A proposito, o jornalista Elias Mallmann nos faz as seguintes declarações:

— Nada mais justo que o sr. Monteiro Lobato queira defender-se. Elle tem gritado demais contra as manobras dos trustes estrangeiros, engrossando o patriotismo sincero dos ingenuos, que a descoberta de se achar elle tambem ao serviço de um comptoir de financeiros allemães corresponde a uma desillusão para o publico e a um panico para o lobatismo.

Assumi a iniciativa e a plena responsabilidade dessa accusação a Monteiro Lobato, como industrial que elle é ligado a um consorcio de firmas allemãs que nós, brasileiros, não temos o direito de saber os nomes. E formulei-o publicamente, em artigos por mim assignados, depois de ter levado o sr. Cathala a um dos membros da Commissão de Inquerito, a que o mesmo exhibiu o original das cartas, de que extrahi as necessarias copias zincographadas.

QUIZ EVITAR NOVOS CONTRACTOS DA ELBOF

— Tenho-me occupado desse assumpto, Petroleo no Brasil, com inteiro desassombro, assumindo completa responsabilidade das minhas palavras. E quando preferi uma denuncia publica foi para atalhar que a publicidade de Monteiro Lobato impressionasse os governos da varios Estados, junto aos quaes vem agindo, para obter contracto com essa Elbof. Em summa, eu quiz evitar novos contractos com esses allemães e isso porque entendo que é pôr um carro adeante dos bois firmar-se qualquer contracto, antes de termos elaborado, com sabedoria e acerto, um plano nacional de pesquisa e exploração industrial das jazidas petrolíferas no territorio nacional, para o que é indispensavel saber o que apurou a Commissão de Inquerito e o que suggerem os Estados Maiores do Exercito e da Armada.

Ora, vim a ter sciencia de que o sr. Lobato fundou a Amep, de que é um dos maiores quotistas embora não figure na direcção, sendo comtudo quem faz a cavação dos negocios da mesma, como si fosse o dono.

— que a Amep é um orgão de ligação entre o consorcio financiador e o Brasil (sic de Lobato);

— que a Amep contractou os serviços geophysicos da Elbof com o governo de Alagoas.

— que o compromisso para o desenvolvimento da industria petrolifera em Alagoas foi feito com a "Companhia Petroleos Nordeste, concessionaria das terras alagoanas.

— que a parte de exploração e exploitação é assumpto directo e exclusivo interesse de Amep.

— e que os contractos da Amep com Repmeyer & Cia. impedem a firma de Lobato de mencionar as firmas interessadas nos grupos technicos financeiros allemães!

Tudo isso é muito claro para patentear que Lobato ou a Amep empresta seu nome a um grupo desconhecido de capitalistas allemães interessados em contractar a exploração de todas as jazidas de petroleo existentes no Brasil!

Isso, esse compromisso de contracto, muito espertamente Lobato não revelou nos seus famosos livros que escandalisam o petroleo, e ainda quer com o dinheiro dos Estados ou dos particulares trazer a Elbof a apoiar no Brasil, com a audacia de se vangloriar de trazer technicos de geophysica — bancando o amphytrião com o dinheiro alheio!

A DEFESA DE LOBATO

Já sei, porem, a defesa que Lobato planeja. Providenciou obter do Gabinete de Investigações de São Paulo uma certidão que prove ser José Cathala foragido da Cayenna, serco internacional, aventureiro, etc. Quer defender-se accusando.

Confesso que nada tenho com isso. Pour para Lobato.

Conheci o sr. José Cathala por essa occasião. Fui-lhe apresentado como um lutador pelo petroleo brasileiro. Elle exhibiu-me documentos que o acreditavam como technico, representante autorisado da Usina Barão Candiota, de São Gabriel, onde vi os nomes mais respeitaveis das grandes familias gauchas. Mostrou-me photographias que aqui reproduzo. Falou-me com absoluta clareza.

Não tenho o direito de exigir folha corrida de quem se me apresenta tão bem credenciado, e por isso o considero um homem de bem, até que me provem o contrario.

E em seu poder, li as cartas de Monteiro Lobato, J. W. Winter e Hilario Freire, tratando de negocios, propondo contracto com a Amep.

Lobato dis

"Vejo que podemos conversar, porque o senhor tem visão", "si o amigo puder reunir um grupo de interessados, ou fazendeiros, cujas propriedades reunidas têm uma grande area, é possivel que eu obtenha da Elbof um contracto mais curto que o de Alagoas". Depois promette mandar uma proposta de maior vulto para, caso o amigo tenha elementos, ser proposta á assembléa.

Os srs. Winter e Hilario Freire, directores technico e secretario, dizem em sua carta:

"As bases principaes para uma cooperação de v. s. com a Amep poderão ser formuladas em poucas palavras, da maneira seguinte:"

O SYMBOLO DO PRETO QUEDES

Lobato, na sua propaganda, inventou o Quedes, o preto que tem a alma branca, e que botou toda a sua fortuna, todas economias em acções da sua empresa, por amor do Brasil.

Pois, si Cathala é o evadido de Cayenna, como Lobato quer provar, eu tenho muita pena da grandeza desse preto Quedes, pois é pelo que Lobato, que anda a vender acções e com o dinheiro dos pobres e ingenuos propondo negocios a seus amigos, presidiarios evadidos, segundo dis, os quaes, pelo menos, nos prestam esse serviço: recusam negociar com Lobato a entrega das jazidas brasileiras a financeiros estranhos, que nem querem que a gente saiba o seu nome, tanto que prohibiram Lobato de os revelar!

E a minha denuncia publica fica ainda mais de pé.

Encerrou-se hontem a 6. Semana Anti-Alcoolica

A directoria da Assistencia a Psychopatas fez circular o Boletim de Hygiene Mental

Realisou-se, hontem, a sessão de encerramento da 6.ª Semana Anti-Alcoolica, promovida pela Directoria de Assistencia a Psychopathas.

O programma anteriormente traçado foi cumprido com o desejado exito e teve a collaboração da 7.ª Região Militar, da Brigada, da Liga Pró-Temperança, da Directoria Technica de Educação, do Radio Club e de outras instituições. A's 20 e meia horas de hontem falou ao microphone da P. R. A. 8 o dr. Alcides Codeceira, director da Assistencia a Psychopathas. Nessa palestra agradeceu a todos quantos contribuiram em favor da 6.ª Semana Anti-Alcoolica.

Em commemoração ao acontecimento circulou o Boletim de Hygiene Mental, editado pela Directoria de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas, contendo farta divulgação de artigos e conselhos contra a pratica do alcoolismo.

PARA ASSOCIAR A ALLEMANHA AO TRATADO DE LONDRES

LONDRES, 31 (A. M.) — O Times declara que foram estabelecidas as negociações no sentido de associar a Allemanha ao novo tratado de Londres.

A fiscalização do sello nas operações bancarias

UMA REUNIAO DOS CHEFES DE CARTEIRAS DOS BANCOS DESTA CAPITAL

O dr. Diornedes de Carvalho Luna chefe do Serviço da Fiscalização do Sello, encarece por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO o comparecimento de todos os chefes das carteiras dos Bancos desta capital para uma reunião, que terá logar, ás 19 horas, do dia 3 do corrente mez na séde do Syndicato dos Bancarios de Pernambuco.

Nessa reunião será dado o novo regulamento do sello e esclarecidas todas as duvidas que porventuras existam no espirito de alguns interessados quanto á interpretação da sua letra.

O impulso moral dado pela hygiene é indispensavel a toda a educação, porque "ha uma moralidade physica: todas as infracções ás leis da saude são peccados physicos"

2.ª Agencia da Caixa Economica

Inaugurou-se hontem ás 16 horas a 2.ª agencia da Caixa Economica Federal na Rua do Imperador.

Em nome do Conselho director falou o sr. Pelopidas Castro que expoz o progresso da instituição desde o Imperio e resaltou a importancia daquella realização.

Em seguida foi servida uma taça de champagne á imprensa e aos convidados.

Foi designado para a gerencia da 2.ª agencia da rua do Imperador o sr. José Fernandes Costa.



DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Director: Dario de Almeida Magalhães

Director-gerente: José Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO

Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6556

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DA PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 65$000 Semestre — 40$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 120$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité Rue Bourgemon 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Ferreira Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone 22-0030 SUCCURSAL EM S. PAULO: Lisurá Medalo 24-2.º — Phone 2-0712 SUCCURSAL EM MACEIO: Ulysses Braga Junior Rua da Boa Vista n. 358 Phone 433 SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro Rua Barão do Triumpho 425 1.º andar SUCCURSAL EM NATAL: Mario & Lyra Av. Tavares de Lyra 96 1.º andar SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto. Praça do Rosario 78-82

UMA NOVA MYSTICA

Lenine havia qualificado a religião de "opio do povo". Entretanto, o marxismo se constituiu uma nova "religião". Wladimir Oulianoff, encerrado num sarcophago de crystal, é o verdadeiro Deus do novo credo. A doutrina é tão rigidamente orthodoxa que não admitte a menor restricção á palavra de ordem de seus chefes.

O verdadeiro marxista sente-se de posse de um methodo infallivel, que conduz á verdade. Aliás, tenhamos a sinceridade de proclamar que essa rigidez partidaria não é privilegio seu. O fascismo envolve tambem uma outra mystica e o proprio Mussolini já escreveu que "o fascismo é uma concepção religiosa".

Empolgado pela sua orthodoxia doutrinaria, os marxistas como os fascistas sentem-se tocados pela "graça". Suas doutrinas economicas e politicas são dogmas. E em muitos pontos os dois extremos se tocam.

Ouça-se um marxista falar do regimen fascista e de suas perseguições aos "intellectuaes". São tomados de verdadeira exaltação, como si na Russia os intellectuaes tivessem liberdade de pensar e de escrever por si; como si na Russia existisse a liberdade de pensamento ou se pudessem publicar livros ou jornaes que não fossem tocados de um sentido apologetico de tudo quanto emana das espheras do poder. A reciproca é a mesma cousa.

Na realidade, a mystica envolve os dois systemas da mesma intolerancia e submette a intelligencia a uma verdadeira servidão.

Quem acompanhar no Brasil a ridicula macaqueação integralista vê que os methodos são os mesmos e aqui tambem se procura incutir essa mesma infallibilidade do pensamento de um chefe nacional, a quem se attribuem as virtudes de um novo propheta.

Deante de taes exaggeros e despropositos o dever das novas gerações e de todos os homens de intelligencia é fortalecer o systema democratico, o unico sob o qual é possivel o exercicio dos direitos essenciaes do homem, o unico em que se pode desenvolver o senso critico e as faculdades de investigação peculiares a todo ser pensante.

FRUCTICULTURA INCIPIENTE

As mais recentes estatisticas informam que nos oito primeiros mezes do corrente anno exportou o Brasil 37.977 contos de fructas de mesa.

Concorreram para esse total: ..... 7.218.882 cachos de bananas, no valor de 17.444 contos; 1.690.728 caixas de laranjas, no valor de 38.633 contos; e de outras fructas de mesa, 3.717 toneladas, no valor de 1.800 contos.

Todos esses artigos, em comparação com as vendas de igual periodo do anno passado, accusam augmento no volume e no valor.

No valor médio, as bananas tiveram em cacho o augmento de 57 réis; a caixa de laranja manteve o mesmo preço; e a tonelada das outras fructas soffreu a reducção de 45$000.

Como se vê, a laranja apparece nas estatisticas como a fructa de mesa que maior vulto obteve nas exportações, vindo em segundo logar a banana.

Si essas exportações já representam um passo no desenvolvimento da fructicultura, no conjuncto de nossas vendas ainda pesam bem pouco.

Pernambuco infelizmente continu'a a representar um valor negativo, pois tendo todas as possibilidades para desenvolver a cultura das fructas, nada tem podido fazer, até hoje.

Esboça-se a exportação do abacaxi, mas essa mesma em tão pequeno vulto que não chega a representar uma quantidade ponderavel.

O anno passado as nossas exportações não attingiram a 400 contos.

A banana, que é uma fructa que dá aqui sem precisar plantar, mal dá para as necessidades internas pois está se vendendo aqui quasi a 200 reis, a unidade.

Só o municipio do Recife poderia ser um grande pomar, dadas as suas possibilidades. Entretanto, a fruticultura restringe-se aos quintaes e é uma occupação mais ou menos domestica, sem nenhuma systematização e racionalização.

Um plano de colonização das terras inaproveitadas do municipio do Recife daria por certo resultados muito mais positivos do que o fomento da jogatina, que hoje occupa milhares de pessoas, na capital.

COUSAS DA CIDADE

OS MUCAMBOS DA CABANGA

O governo do Estado e do municipio estão no dever de olhar para a situação dos mucambos da Cabanga.

Aquillo não pode continuar, pelo bom nome da nossa terra. Boa Viagem é hoje o ponto preferido por todos os turistas que passam pelo Recife. E não ha um dia que se não ouçam no bond os reparos mais indignados de brasileiros do sul e do norte, ao contemplar aquelles aspectos de miseria negra.

O governo precisa resolver aquelle problema seja de que modo fôr, obtenha o dinheiro ainda que seja por emprestimo ou por emissão de apolices.

A Cabanga é um opprobrio para Pernambuco. Uma cidade que ostenta na sua zona urbana, bem na vista de todo mundo, aquella chaga, é uma cidade que não tem o decoro de si mesmo.

O governo precisa desapropriar os mucambos, destruil-os e localizar as familias dali removidas para outros pontos, dando-lhes as accomodações necessarias.

Isso vae custar dinheiro? Mas não se gasta dinheiro com tanta cousa menos importante?

Só com a verba pessoal e material do Palacio do governo gastamos 604 contos por anno. Porque não podemos gastar 500 contos de uma só vez para attender a um problema daquella relevancia? — Z.

O ARCEBISPO DO CEARÁ

Austregesilo DE ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 27 — Entre as grandes figuras do clero brasileiro, o arcebispo do Ceará é das mais nobres e expressivas, não só pelas virtudes proprias do Estado, como ainda pela elevação e dignidade da intelligencia.

D. Manoel da Silva Gomes completa agora vinte e cinco annos de apostolado episcopal e esse acontecimento deve ser celebrado em toda a parte onde se conheça a acção evangelica do grande pastor cearense.

Elle succedeu na cathedra a um varão de imperecivel memoria, o grande d. Joaquim José Vieira, campinense pelo nascimento, que deixou em todo o norte justa fama de santidade.

Apesar de moço, o novo prelado substituiu ao que se retirava, com tanta prudencia, espirito de caridade e dedicação ao munus sacerdotal, que o rebanho não deu pela mudança do seu chefe. E creio que não se lhe pode fazer maior elogio.

* * *

D. Manoel trouxe para o Ceará a acção social catholica, num tempo em que os deveres ecclesiasticos se limitavam, em nosso paiz, ao campo religioso e a sociedade vivia ao lado da igreja, mas em simples regimen de visinhança.

O bispo joven, ardoroso e inspirado nas novas lições fundamentaes de Leão XIII, lançou os seus olhos para a vida e, mais cêdo do que muitos outros, preparou o Ceará para as bases do mundo christão.

Eis por que as commoções desta ultima decada já encontraram o operariado cearense arregimentado e immune das seducções de doutrinas contrarias á fé catholica.

* * *

Ha vinte e cinco annos o arcebispo distribue o bem entre as almas grande de na sua humildade, puro nas suas intenções, genuinamente christão nos seus actos.

Conheci-o de perto como mestre e principe e delle guardo a lembrança que nos deixam na vida sêres luminosos, integros e perfeitos, que nos communicam o sentido superior da humanidade.

A festa do jubileu do arcebispo do Ceará tem uma significação que transcende as fronteiras da sua diocese.

Elle realizou uma obra de tanto vulto que o Brasil inteir deve prestar-lhe, nesta hora, a homenagem devida aos seus grandes servidores.

HOMENAGEM DO SR. ARMANDO DE SALLES AO MINISTRO DA FAZENDA

UM DISCURSO DO SR. SOUZA COSTA SOBRE QUESTÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS

S. PAULO, 31 (A. M.) — O governador Armando de Salles offerecerá hoje ao sr. Souza Costa um grande banquete no qual tomarão parte o sr. Vicente Rao e outras personalidades.

O ministro da Fazenda pronunciará, naquelle momento, um importante discurso abordando questões financeiras e economicas.

JAMES E AMY MOLLISSON VÃO DIVORCIAR-SE

LONDRES, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O aviador James Mollison terminou, hontem, o seu novo vôo através do Atlantico, o que veiu dar logar a que se tornasse cada vez mais insistentes, aqui, os boatos de que elle pretende divorciar-se da sua esposa, Amy Mollison, pois, ao chegar ao aerodromo, em logar de procurar a sua mulher, como era natural, pelo contrario, tornou a partir com destino a Edinbourg, accompanhado da actriz Dorothy Ward, com quem se affirma pretende casar, logo que consiga divorciar-se.

De facto, não é difficil que isso aconteça, uma vez que a amizade do aviador com a referida actriz é muito intima, a tal ponto que elle baptisou o avião com que fez o seu ultimo raid com o nome de Miss Dorothy.

MOLLISON PARTIRÁ PARA A CIDADE DO CABO

LONDRES, 31 (A. M.) — O aviador Mollison, chegado hoje a Turnhouse, proximo a Edimburgo, tenciona regressar amanhã a Londres, donde partirá rumo á cidade do Cabo.

Mollison pretende realizar esse raid em 40 horas, pois conta com o avião mais rapido do mundo.

GREVE DOS ALUMNOS NO INSTITUTO LA FAYETTE

RIO, 31 (A. M.) — Os alumnos internos do Instituto Lafayette se declararam em greve de fome, sob a allegação da má qualidade da alimentação.

O director do internato declarou que essa causa era apparente. O verdadeiro motivo é a opposição feita pela directoria ao desejo dos alumnos em feriar o dia de hontem.

O monroismo, o Imperio Britannico e a liberdade

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 27.

MARC CHADOURNE é um exquisito e finissimo escriptor, que leio ha varios annos sempre com redobrado prazer. Agora, abandonou a novella, genero no qual era inexcedivel pelas viagens. E' um batedor de mundos, que está concentrando em uma série "Tour de la Terre" as suas sensações do mundo oriental. O autor do "Vasco" e de "Cecilia da Loucura" vê a Asia como um arguto observador politico. Poucos espectadores europeus terão visto em toda sua profundeza e extensão a mystica do imperialismo nipponico, com o seu rythmo de idéas e a sua crepitação de acção, transbordando, hoje, sobre a Mandchuria e a Mongolia, e amanhã sobre o Sião, a Singapura, as Philippinas, Sumatra, Java, o Turquestão, a India e até provavelmente o canal de Suez e o Mediterraneo... E' sem duvida um instante singular esse no qual o panasiatismo amarello, devorante, na larga offensiva sobre o continente, allega o seu proposito de salval-o da cobiça européa, mas, emquanto isto, vae, por seu turno, tambem annexando os mojambos da China exhausta, por annos e annos de guerra civil.

Bem diversas da "doutrina de Monroe extremo-oriente" são as directivas da doutrina de Monroe occidental. No oriente, a applicação do principio monroista produz uma aggressiva politica de occupação e annexação. Em nosso continente, ella determinou a suppressão do controle europeu sobre os destinos das Republicas emancipadas da tutela ingleza, hespanhola e portugueza. Root foi conciso como uma somma, na conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro, em 1906. "Os membros da nossa familia de nações são tão dignos ao respeito dos seus direitos quanto os maiores imperios do mundo". Não implica o monroismo em qualquer interferencia dos Estados Unidos na soberania interna ou externa dos Estados continentaes. A doutrina não confere ao mais forte dos Estados americanos direitos de superioridade sobre os mais fracos, pois uma fórmula de igualdade de direitos é o que existe entre elles. Para os Estados Unidos se trata de um direito de auto-protecção. Para o resto da America, uma salvaguarda da sua soberania, a segurança ao "self government", sem o perigo do systema de allianças offensivas e defensivas no campo internacional.

* * *

TENHO dito varias vezes quão inutil será pensarmos que a defesa das nações fracas do novo mundo possa vir da Europa. Na Europa, falliu o principio da segurança collectiva, em que tanto acreditavam os povos democraticos, a titulo de garantia da paz e da tranquillidade politica. A Liga das Nações, sem força executiva, impotente deante dos nacionalismos economicos, que intensificaram o culto das soberanias nacionaes, não soube ou não pôde conter os surtos aggressivos e imperialistas das potencias. Lord Halifax traduziu-lhe em poucas palavras a propria tragedia, declarando ha pouco, na Camara dos Lords: "A Liga tem responsabilidade, mas não tem poder".

Com os Estados Unidos, o Japão, a Allemanha, o Brasil, outros paizes sul-americanos e quasi que a Italia gravitando fóra de sua orbita politica, o Instituto de Genebra assiste á tempestade que se vem formando nos horizontes politicos europeus, sem meios de conter a borrasca, que se avizinha. Os observadores imparciaes da realidade do Velho Mundo são unanimes em proclamar que o estado de coisas actual é identico ao de 1914. Os signaes que precederam a conflagração, no inicio deste seculo, são mais do que visiveis na actual atmosphera européa. Todo o Continente se encontra exasperado pela tensão politica. Qualquer acontecimento de monta pode atiçar a primeira labareda, que logo se converterá em incendio total. E o que é mais grave ainda: emquanto em 1914 as nações demoraram em tomar posição, deante da catastrophe, em 1936 a guerra provavelmente se fará inopinadamente. Cada povo procurará destruir os centros de vida do adversario pelos mais poderosos instrumentos de morte á sua disposição e no menor lapso de tempo.

Seria equivoco funesto pensar que lograriamos ficar á margem dessa nova e, talvez, irremediavel crise de civilização, que se avizinha. Os Estados Unidos, em 1914, fieis á doutrina que lhes legaram Washington, Jefferson, Lincoln, Monroe, Cleveland, acreditavam que não seriam tragados pelo "maelstrom" da guerra européa. Mills narra, em um estudo historico de profunda verdade, quanto custou caro á sua patria essa illusão. Em 1917, contra embora a opinião publica nacional, os Estados Unidos foram decidir os destinos nacionaes, não deste lado do Atlantico, mas nas planuras de Flandres. Tambem foram attingidos pelo incendio devorador.

O Brasil, afastado ha annos de Genebra, divorciado do fluxo e do refluxo da politica do Velho Mundo, não pode aspirar ao isolamento internacional. Somos parte integrante da civilização occidental, de maneira que, queiramos ou não, as suas doenças nos attingem tambem. Precisamos, portanto, pezar bem as nossas responsabilidades e assumir com elegancia e varonilidade o nosso posto entre os systemas politicos que presidem á evolução do mundo contemporaneo. Por acaso, estaremos no bom caminho, associando os destinos de nossa patria ás directrizes politicas, que partem de Berlim, de Roma ou de Moscou? Em face de nosso passado politico, das tendencias de nossa cultura e de nossa civilização, não é justo que procuremos a fórmula de nossa subsistencia e affirmação politica, no scenario internacional, nos systemas ou no grupo de nações que se esforçam por manter o primado da democracia e o respeito á paz e á tranquillidade mundial?

* * *

ENCONTRO agora mesmo conceitos de alta valia, applicaveis ao Brasil, emittidos pelo marquez de Lothian, que é um dos engenhos politicos mais capazes e lucidos da Inglaterra moderna. O marquez de Lothian não esconde o enthusiasmo deante dos beneficios que 110 annos de vigencia da doutrina de Monroe trouxeram para o continente americano em geral. Foi essa doutrina, assevera o pensador politico, que deu ensejo ás nações americanas de se desenvolverem de accordo com as suas linhas proprias de expansão e as suas peculiaridades, afastando da America a possibilidade de qualquer acto de cobiça territorial de parte dos povos europeus. O monroismo permittiu ainda a florescencia dos ideaes democraticos e a fructificação de principios de concordia e de respeito á soberania dos povos americanos. Elle instituiu o reinado supremo da lei e do direito, como norma reguladora das relações entre os povos americanos.

Ora — adverte o marquez de Lothian. — desde a segunda metade do seculo passado, o Imperio Britannico assemelha-se cada vez mais ao systema de Monroe. Cresce, na familia politica britannica, a liberdade individual e se affirma o principio da autonomia nacional. Por que, então, não se ajustar esses dois systemas, que cooperam para a paz mundial e permittem o desenvolvimento da planta democratica? Por que não estabelecer a cooperação entre o Imperio Britannico, a Metropole e os seus Dominios, e as nações americanas, que attingiram á sua adolescencia e á sua virilidade politica sob a égide do principio monroista? "Si — adverte Lothian — os systemas americanos e britannico encontrarem meio de entendimento e de collaboração, nenhum Estado ou grupo de Estado, poderosos embora, ousariam desafiar a sua força e os gigantescos recursos que elles encerram". Não seria possivel, graças a isso, o controle do mar pelos povos amantes da liberdade e respeitosos da democracia? Não representam elles tambem mais de metade dos recursos em materias primas do universo? Não são portadores de uma força moral, que é igual, senão superior, á sua força economica e militar?

Quando o presidente Monroe, na famosa Mensagem de 2 de dezembro de 1823, estabeleceu os alicerces do monroismo, as Republicas latino-americanas emergiam de suas guerras em prol da independencia politica. A doutrina não visou tutela-las nem firmar normas de imperialismo politico e economico. Queria, pelo contrario, o presidente da America do Norte que os povos de nosso Continente assegurassem a intangibilidade de seu territorio, libertando-se das lutas politicas, que se feriam no Velho Mundo, e que entre nós repercutiam. Firmava o principio, segundo o qual a America não deve ser terra de colonização para não importa que potencia européa. O monroismo foi o baluarte que garantiu as nossas instituições livres e justificou a evolução da idéa democratica. Instituiu o direito do "self government" a todos os povos do Novo Mundo. Graças a Monroe, não ha escala na distincção das soberanias americanas. Os pequenos como os grandes Estados teem a mesma somma de direito; devem, portanto, assumir a mesma somma de deveres e de responsabilidades internacionaes.

O sr. Elihu Root dizia, em conferencia pronunciada na Sociedade Americana de Direito Internacional, em Washington, em 1914: "A doutrina de Monroe não affirma nem estabelece direito algum para os Estados Unidos diminuirem ou controlarem a soberania independente de qualquer Estado americano". A America do Norte tem-se mantido fiel a esse pensamento. A' medida que os povos latino-americanos evoluirem e forem alcançando maior força economica, politica e militar, comprehenderão que a sua vitalidade contemporanea e futura foi consequencia da declaração de Monroe. Ella permittiu a florescencia do ideal de igualdade internacional na America e justificou a evolução das instituições democraticas, sob cuja égide nos formámos e desenvolvemos.

* * *

O BRASIL precisa comprehender em toda a sua plenitude que o momento não comporta tibiezas na orbita internacional. Urge que elle se encaminhe no sentido de articular o seu systema no systema politico norte-americano e, por intermedio deste, no systema da federação dos povos britannicos. São essas as grandes forças que trabalham pela manutenção da democracia no mundo e do respeito ás soberanias nacionaes. São essas tambem as forças que lhe dão maiores titulos e garantias á sua propria subsistencia material. São essas ainda as forças que nos alimentam economicamente. Por meio dessa articulação, poderemos pesar na paz do mundo. Seremos uma quantidade ponderavel, no concerto das nações, e uma notavel reserva de valores moraes.

Assim como no começo do seculo XIX, a nossa posição, agora, deve ser ao lado das verdadeiras democracias, a cujo espirito largo e amplo comprehensão dos phenomenos americanos devemos a nossa emancipação politica e o nosso desenvolvimento economico. Vae nisso um imperativo da integridade de nosso territorio e do porvir de nossa civilização.

Dez mil kilometros na Ethyopia

A VIAGEM DO GENERAL WALDOMIRO LIMA AOS CAMPOS DE BATALHA DA ABYSSINIA

Condecorado pelo "Duce" — Em visita á "linha Maginot" — Hospede do governo allemão

PARIS. — Outubro (Especial para os "Diarios Associados").

JA' está de viagem marcada para o Brasil o general Waldomiro Lima, o qual, durante sua estada na Europa e na Africa, percorreu varios paizes e effectuou innumeras observações que serão consubstanciadas em diversos relatorios fartamente documentados. Sabe-se, apezar da reserva observada pelo general, que parte dos referidos relatorios já foi remettida para o Estado Maior brasileiro.

Os estudos do general Waldomiro Lima sobre a expedição italiana na Abyssinia não se limitaram, segundo estamos informados, aos problemas estrictamente militares: reconhecendo a interdependencia de todos os factores, o official brasileiro estudou os tratados, accordos e pactos concluidos na Europa desde o fim da Grande Guerra, a formação geologica da Ethiopia, religião, raça, orographia, hydrographia, etc... O general assistiu ao desenvolvimento das operações do corpo expedicionario, visitando os campos de batalha em companhia de generaes ou officiaes superiores italianos.

Para alcançar seus objectivos e se documentar pessoalmente, o general Waldomiro Lima não hesitou em effectuar, num espaço reduzidissimo de tempo, uma viagem de mais de 10.000 kilometros, dos quaes 7.000 em avião e mais de 3.000 em automovel.

Partindo de Napoles, via maritima, atravessou o canal de Suez para alcançar o Mar Vermelho e desembarcar em Massaua, na Erythréa, de onde seguiu, de automovel, para Adua, onde os italianos foram derotados em 1896, e novamente victoriosos em 1936. Sempre pela estrada visitou successivamente o campo de batalha de Sciré, a cidade de Debenguina e a localidade de Buié, além da qual não transitam os vehiculos. Pelo mesmo itinerario regressou a Adua, de onde proseguiu viagem para Abbi-Addi, Hauzien e Macallé, irradiando dessa localidade para Scelicot, Quinhá e Amba Alagi.

Terminadas essas excursões pelas rodovias da região Norte, iniciou-se a viagem aérea em que totalizou 6.730 kilometros sobre o territorio da Ethiopia. O percurso effectuado foi o seguinte: Macallé, Addis-Abeba, Diredaua, Harrar, Gigiga, Dagabur, Gorrahei, Bulo Burt, Mogadisco. Em Mogadisco, porto de Somalia, tomou o trem para uma pequena excursão, voltando, pouco depois, a utilizar o avião até Chisimaio, outro porto da Somalia, onde se demorou para, de automovel, visitar mais detidamente a região. Tomando novamente o avião, o general Waldomiro Lima regressou a Addis-Abeba, passando por Lugh Ferrandi, Dolo, Neghelle, e voando sobre a famosa região dos lagos, muitos dos quaes estão situados numa altitude superior a 4.000 metros. De ex-capital do Negus até Asmara, o percurso foi o mesmo que o que effectuara ao chegar á Ethiopia. O regresso á Italia verificou-se via maritima, através o canal de Suez.

Ao chegar á Italia, foi recebido carinhosamente e homenageado pelo governo italiano com varias condecorações. O "Duce", desejando manifestar-lhe seu apreço e sua admiração pelo que fizera na Africa, collocou pessoalmente sobre o peito do official brasileiro uma das commendas com que o agraciara.

Na França, onde contava varias amizades, entre as quaes a do general Gamelin, que o conhecera quando o actual chefe do Estado Maior do exercito francez commandava a missão militar enviada ao Brasil, o general WaldomiroLima foi alvo de muitas manifestações. Foi convidado, notadamente, para uma visita á "linha Maginot" e acompanhar as manobras. Na Allemanha, foi considerado hospede do governo do Reich. Esteve em contacto com vultos do maior destaque do exercito allemão, sendo recebido pelo marechal Blomberg.

NA SESSÃO DO SENADO

AINDA A RESPOSTA DO SR. CAPANEMA AO PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO SR. CESARIO DE MELLO

RIO, 31 (A. M.) — Na sessão de hoje do Senado, sob a presidencia do sr. Simões Lopes, sem rectificação do expediente, foi lida a resposta do ministro Gustavo Capanema ao pedido de informações do sr. Cesario de Mello sobre o abastecimento dagua da Capital Federal.

Na ordem do dia não houve deliberações.

CHEGOU A BREMEN O "SCHWABELAND"

BERLIM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou, hoje, a Bremen, o navio catapulta e base fluctuante da Lufthansa "Schwabenland" que ali permanecerá alguns dias para ser em seguida collocado proximamente no serviço do correio aereo para o Brasil.

EXPLODIU O "PETRAKIS NOMIKOS"

ROTTERDAM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma formidavel explosão se verificou hoje, no navio-cisterna grego Petrakis Nomikos, que se achava ancorado no cáes de Schiedam.

As chammas logo envolveram o barco, occasionando a morte de 30 pessoas que se encontravam a bordo.

Entre as victimas tambem se encontram bombeiros e outros elementos que accorreram em soccorro da tripulação do navio sinistrado.

Onze cadaveres já foram retirados dos escombros e 20 feridos foram transportados para o hospital.

Teme-se que se verifiquem outras explosões, pois a bordo do referido barco ainda se encontram 14 cisternas de oleo.

O cáes se acha inteiramente abandonado, em vista do excessivo calor provocado pelo incendio, sendo impossivel a approximação alem de cem metros.

O PREFEITO ERA TOXICOMANO

S. PAULO, 31 (A. M.) — Confirmou-se a noticia de que o prefeito de Bragança era viciado e tinha ligações com o francez Lietaud, morto em um desastre quando transportava cocaina para Bragança.

O sr. Lani Leme, para satisfazer sua sêde de toxico, chegou a alugar um avião para ir buscar entorpecentes em Montevidéo.

O toxicomano foi internado no Instituto de Desintoxicação, pois é parente de um [illegible], funccionario do Serviço Sanitario.

CONTRABANDISTAS DE METRALHADORAS

PARIS, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia de Lille prendeu, hoje, na fronteira da Belgica, dois agentes desconhecidos que tentavam passar o contrabando de duas pistolas metralhadoras. A descripção detalhada do caso fez com que se estabelecesse que as armas em apreço eram de modelo novo e secreto e que certamente os dois agentes pretendiam vendel-as por bom preço ao estrangeiro.

AUGMENTA O NUMERO DOS SEM TRABALHO NA FRANÇA

PARIS, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal official annuncia, hoje, que o numero dos sem trabalho existente na França, até 24 do corrente se elevava a mais de 409 mil, entre os quaes figuram 100 mil mulheres, contra 380 mil na mesma epoca do anno passado.

PARA A BOA ALIMENTAÇÃO DO POVO ALLEMÃO

BERLIM, 31 (A.M.) — Uma proclamação official do Ministerio da Alimentação do Reich prescreve conselhos aos allemães no sentido de se alimentarem com verduras. Um delles diz: "Deveis comer muito repolho e couve. O solo allemão nos deu abundantemente couve, verdura, que constitua a preferencia dos nossos ancestraes nos seus "menus".

DE LA ROCQUE FORMARA' UMA FRACÇÃO PARLAMENTAR

PARIS, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Partido Social Francez, chefiado pelo coronel De La Rocque, quer formar uma fracção parlamentar.

DESCOBERTO UM DEPOSITO DE ARMAS EM AMSTERDAM

VIENNA, 31 (A.M.) — Foi descoberto em Amsterdam um importante deposito de metralhadoras, fuzis, granadas e munições.

O referido arsenal pertencia a uma antiga organização socialista.

Em consequencia foram detidas 30 pessoas.

Ministro Octavio Tarquinio de Souza

SEU REGRESSO HOJE AO RIO PELO "GRAF ZEPPELIN". — UM LAMENTAVEL ACCIDENTE QUE LHE PROVOCOU UMA FRACTURA OBRIGOU O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS A APRESSAR SUA VOLTA

Regressa hoje ao Rio, a bordo do Graf Zeppelin, o ministro Octavio Tarquinio de Souza.

O eminente critico litterario dos Diarios Associados pretendia demorar-se entre nós cerca de vinte dias e aqui realizar uma segunda conferencia. Era de seu desejo conhecer o interior do Estado, bem as capitaes da Parahyba e Alagoas.

Victima de um accidente ante-hontem do qual resultou a fractura do terço inferior do peroneo, por isso viu-se obrigado o presidente do Tribunal de Contas a regressar ao Rio. Num grande esforço o ministro Octavio Tarquinio transportou-se, hontem, da residencia do dr. Antiogenes Chaves, onde se achava hospedado, para a Faculdade de Direito, afim de realizar a sua conferencia, embora tivesse a articulação do pé e o local da fractura contidos no apparelho de gesso, applicado ante-hontem mesmo pelos seus medicos assistentes. Esse facto determinou uma ligeira aggravação de seus padecimentos.

— O governador do Estado mandou cumprimental-o pelo seu ajudante de ordens e levar-lhe votos de prompto restabelecimento.

O ministro Octavio Tarquinio de Souza offereceu, hontem, um almoço de despedida aos seus amigos de Pernambuco, tomando parte no agape os srs. Annibal Freire, Odilon Nestor, Antiogenes Chaves, Gilberto Freyre, Leuro Montenegro, José Lins do Rego, Sylvio Rabello, Oscar Berardo, Manoel Leão, Annibal Fernandes, Olivio Montenegro, Gomes Maranhão e Lincoln Nery.

UMA INSCRIPÇÃO PHENICIA NA PEDRA DA GAVEA

DECIFROU-A O PROF. SALDANHA DA GAMA

RIO, 31 (A. M.) — Existe no Alto da Pedra da Gavea, inscripções gigantescas que até hoje não foram devidamente decifradas.

O professor Saldanha da Gama, em fala a um vespertino, declarou que as mesmas são inscripções phenicias.

A sua traducção, segundo o mesmo professor é a seguinte:

"Paiz resplandecente que se distende filiado á Phenicia."

O ACCORDO NAVAL ANGLO-RUSSO

O EMBAIXADOR RUSSO VISITA O FOREIGN-OFFICE

LONDRES, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Times" annuncia, hoje, que o embaixador da Russia nesta capital, sr. Maisky, acompanhado do conselheiro de sua embaixada, esteve, hontem, no Foreign Office, afim de proseguir nas negociações para a conclusão do projectado accordo naval anglo-russo.

JUSTIFICANDO A ACTUAÇÃO DE SOLANO LOPEZ

UMA CARTA DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO PARAGUAY AO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 31 (A. M.) — O encarregado dos negocios do Paraguay, sr. Miguel Angel Gatti, enviou uma carta ao director do Diario da Noite, a proposito da transcripção da noticia das homenagens prestadas em Assumpção a Solano Lopez.

Essa noticia foi publicada no orgão officioso El Dia.

Affirma o representante paraguayo que a consagração de Solano Lopez não implica, de modo algum, em desconsideração para o Brasil.

Mais adeante, assignala o diplomata:

"Não se pode negar ao marechal Solano Lopez, presidente da Republica do Paraguay e chefe dos seus exercitos que foi elle quem morreu por ultimo no campo de batalha, depois de uma luta titanica de cinco annos, pel acausa da patria. Si essa causa pode parecer injusta áquelles que a combateram, não pode ser julgada, com igual criterio, pelo povo que acompanhou o então dictador do meu paiz na sangrenta campanha, nem pelos seus descendentes."

Friza depois:

"Quanto aos sentimentos que inspiram o actual governo do meu paiz, com relação ao Brasil, cremos que não podem ser mais cordeaes."

"Estão mesmo em vias de realização projectos de grande envergadura, que hão de promover maior intercambio cultural entre os dois paizes."

Assembléa Legislativa do Estado

Presidida pelo padre Felix Barretto e secretariada pelos srs. Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia, realizou-se hontem a 69.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Estadual.

Faltaram os srs.: Antonio da Fonte, Arsenio Maira, Bandeira de Oliveira, Cardoso Ayres, Josquim de Britto, Mariano de Siqueira, Mario Lyra, Pio Guerra e Possidonio Bem.

Approvada a acta da sessão anterior, segue-se a leitura do expediente, finda a qual, não ha oradores inscriptos.

O sr. José Vieira pede a palavra e fala sobre o memorial dirigido á Assembléa pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura, da qual foi portador, e, attendendo á suggestão apresentada, justifica um projecto que autoriza o levantamento do cadastro rural.

O sr. Hildebrando de Menezes communica que a commissão nomeada para entregar ao ministro do Trabalho a mensagem approvada pela Assembléa cumpriu a sua missão, tendo o titular daquella pasta promettido que tomaria interesse pelo assumpto de que a mesma trata.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia é submettido á 3.ª discussão e approvado o projecto n.º 71, que autoriza a construcção de uma ponte sobre o rio Carau', no municipio de Goyanna e de uma estrada de rodagem entre os municipios de Frei Caneca e Catende.

Em seguida, são approvados em 3.ª discussão o projecto n.º 77, que abre um credito supplementar de........ 120:000$000 á verba n.º 42, do orçamento em vigor; e, em discussão unica, os pareceres ns. 219, que soluciona uma consulta feita pelo presidente da Camara Municipal de Rio Branco, sobre dispositivos da lei n.º 31, e 227, 229 e 230, redigindo o projecto n.º 68, o Regulamento da secretaria da Assembléa e o projecto n.º 29.

Esgotada a ordem do dia, nada mais havendo a tratar é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte:

2.ª discussão do projecto n.º 42, que reduz as custas e emolumentos devidos na constituição do penhor agricola, em cooperativa com o substitutivo apresentado pea 2.ª Commissão;

2.ª discussão do projecto n.º 78, que equipara aos funccionarios publicos os sargentos da Brigada Militar;

2.ª discussão do projecto n.º 79, que reconhece de utilidade publica o "Grupo Gente Nossa";

2.ª discussão do projecto n.º 30, que autoriza a abertura de um credito especial de 50:000$000;

2.ª discussão do projecto n.º 81, que autoriza o auxilio, dentro das possibilidades financeiras do exercicio de 1937, á construcção de um hospital em Pesqueira e trabalhos de Commissões.

Amanhã no MODERNO

MOCIDADE! Eis o film que falla muito de perto as vibrações do vosso enthusiasmo e das vossas loucuras! "FOXES" explosivos, garotas com dinamyte! Farras escaldantes! Beijos devoradores!

CHARLES (Buddy) ROGERS

e sua orchestra

— em —

NO RYTHMO DO JAZZ

com GEORGE BARBIER e BARBARA KENT

QUINTA-FEIRA NO MODERNO

George RAFT e Rosalina RUSSELL

— em — A LEI DO DESTINO



Elle, amante irresistivel, audacioso! Ella, orgulhosa, elegante, espalhando seducção e amor!...

Viram-se um dia... certamente gostaram-se... Mas como fazer... se ella era casada?

Producção DARRYL ZANUCK

HOJE no PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

SYLVIA SIDNEY

— em —

A FUGITIVA

— com —

MELVYN DOUGLAS e ALAN BAXTER
Uma Super-Producção da PARAMOUNT
(C.C.C. Impropria para creanças até 10 annos)

Abrirá o programma:
FOX MOVIETONE NEWS — 19 x 6 (Jornal)
SEMENTES OLEOGINOSAS (Nacional D. F. B.)

HOJE no MODERNO

MATINE'E A'S 14.30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

NINO MARTINI

— em —

UM BRINDE AO AMOR

— com —

ANITA LOUISE e GENEVIEVE TOBIN
Um film da 20th Century-FOX

Abrirá o programma:
PETROLEO DE ALAGOAS (Nacional D. F. B.)
O TOUREADOR (Desenho)
METROTONE NEWS (Jornal).



Amanhã NO PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

WALLACE BEERY
JOHN BOLES
BARBARA STANWYCK

MENSAGEM A' GARCIA

O amor enfrentando todos os perigos... e unindo na jornada de glorias, o destino de tres Nações!



Producção DARRYL ZANUCK

AINDA A CONFERENCIA DO MINISTRO OCTAVIO TARQUINIO NA FACULDADE DE DIREITO

AS SAUDAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS, NESSE MOMENTO, PELO PROFESSOR ANNIBAL FREIRE E O ACADEMICO JOSE' VALLADARES

Por occasião da conferencia do ministro Octavio Tarquinio de Souza, sexta-feira ultima, no salão nobre da Faculdade de Direito, o professor Annibal Freire pronunciou o seguinte discurso:

"Sombras augustas desta Faculdade, numes tutelares que perpetuam a grandeza e magestade desta casa, é o rebento de um dos de vossa estirpe que nos vem trazer, enternecido, a dadiva do espirito. Outros logares poderia elle ter elegido para scenario desta manifestação. Preferiu dentre todos Recife, esta concha nacarada, oscilante entre o oceano e o rio ,nas radiosidades do sol tropical.

Bem comprehendemos a significação de vosso gésto, sr. ministro Octavio Tarquinio. Não traduz elle apenas o vosso desejo de corresponder ao appello dos academicos deste Instituto. Significa de vossa parte o primoroso intento de uma homenagem á terra de vossos maiores, cujas licções de independencia e civismo recolhestes nas confidencias do lar paterno, antes de lê-as expressas nos livros.

A vossa visita a Pernambuco, tem igualmente alcance mais nitido, que só póde passar despercebido dos profanos das coisas literarias do nosso tempo.

Por evidente incomprehensão dos factos, teem-se procurado crear antagonismos entre as producções intellectuaes mais recentes, conforme a origem e procedencia de seus autores. Não ha negar que um sopro renovador agitou a atmosphera mental brasileira. No terreno das construcções sociologicas ou no puro dominio da ficção, foram espiritos do Norte que se tornaram os fautores dessa tranamutação de processos literarios. A apparição de *Casa Grande e Senzala* marcou o inicio do estudo mais penetrante, mais vivaz e mais realista das origens de nossa formação social. O seu autor, o jovem e já eminente sociologo, sr. Gilberto Freyre, a quem o exito proporcionou clarão igual ao que illuminára a vida atormentada de Euclides da Cunha com os *Sertões*, surgiu-nos como exemplo de fidelidade corajosa á reacção contra os preconceitos e a rotina. No terreno propriamente literario desde a *Bagaceira*, de José Americo passando pelo *Quinze*, de Rachel de Queiróz, até aos romances de José Lins do Rego, Jorge Amado e Amando Fontes, quanta floração expontanea, rebeldia mental, caldeamento de paixões inquietas conformidade com as rudezas do momento! Ufanamo-nos, nós do Norte, com essa vivacidade e riqeza. Mas todo esse esforço o cunho intenso da brasilidade e isto o exime de interpretações malignas da sua substancia e dos seus fins. Apraz-nos desta forma repetir Renan: "tudo que é gosto literario, encanto, poesia, póde revestir fórma local; mas o espirito humano, como a sciencia, é unico".

A vossa visita a Pernambuco, sr. ministro Octavio Tarquinio, traduz assim vossos sentimentos de identificação com as gerações novas e tem o caracteristico da cordialidade apta a desfazer equivocos e a estimular a approximação intellectual entre os brasileiros.

O vosso espirito se formou em obediencia a um processo evolutivo, que coincide com a indole de vosso temperamento. Não attingistes ao triumpho pela volupia da notoriedade e do exito facil. Lentamente vos fostes adaptando ás letras e ellas não representam na vossa vida a paixão subita e incontida do adolescente, mas a escolha definitiva e segura do espirito assonado pela meditação e pela experiencia.

Sobressem em vós as qualidades fundamentaes dos guias fieis: o senso da realidade, a percepção nitida dos obstaculos a transpôr, e sobretudo a indefectivel pobidade mental, apanagio das almas sãs. Os proprios assumptos que vos preoccupam a attenção definem e fixam a vossa orientação intellectual No estudo da vida do neto de Renan na analyse dos vultos primaciaes da nossa historia, na pratica continua da arte da critica, sois sempre o homem de meditação serena e de reflexão objectiva. Embora envolto pelo affecto e pela posição no movimento da vida social brasileira, conservaes a renuncia systematica ás attracções da politica, na qual vos podeis considerar, como o vosso mestre Albert Vandal, inimigo bastante para não ter o prazer de observal-a sinão no passado e á distancia.

Exerceis, porém, uma arte tão colleante como a politica. A critica sempre foi o motivo de fortes querellas que a historia literaria registra. Da sua pratica quitidiana e do contacto com as tentações de embustes, sabeis entretanto sair com o entono, decencia e discreção iguaes ás que vos afastam deliberadamente da politica. E' que exerceis a critica com emoção e fidelidade á pura e infinita attracção intellectual, e sabeis dar ao vosso papel a altaneria necessaria a preserval-a da malignidade e da perfidia. Orientação esta a que se afficaram "os moderados", tão cruelmente anathemisados em paginas recentes de ampla repercussão, os quaes, julgeis representam o elemento estatico das organizações sociaes e a força preservadora das nacionalidades.

Os criticos não são apenas annotadores ou guias: são igualmente refectores da physionomia propria de cada época. O sr. Georges Duhamel, depois de salientar que os escriptores são em regra pessôas iracivels, qualifica a critica de sal de uma sociedade intelligente, despertando no publico o gosto das disputas e do amôr, isto é, dos anceios dos ardores e do enthusiasmo.

A critica representa na historia literaria o systema logico da intelligencia e da razão e o ponto exacto de referencia em relação aos problemas e factos que a agitam.. A prova de sua relevancia e magnitude temol-a na actualidade na confusa crise contemporanea, que não permittiu mesmo na França, em que a critica sempre exerceu amplo dominio sobre as letras, a apparição de verazes successores dos mestre desta arte eximia, imitados por espiritos engenhosos que podemos sem desprimôr qualificar apenas de retratistas de talento, sem a acuidade mental e amplitude de visão dos seus predecessores illustre.

Justamente por estar o mundo em crise é que a tarefa dos homens de pensamento se torna mais ardua e deve ser mais intemerata e destemida. Por toda a parte se ouve clamar a palavra crise, como termo fatal de uma civilização affectada pelo proprio progresso e oscillante entre a defesa dos seus fundamentos e idéas e o retrocesso á barbarie. Mas os remedios suggeridos para atenuar ou supprimir essas crises desconcertam e atordoam. Para a crise da cultura, a technocracia ,na pedanteria monotona de sua standardização. Para a crise do pensamento, a racionalisação mechanica de intelligencia, sem as irradiações da fé e do ideal, sem a elevação e magnificencia do ser interior Para a crise do patriotismo, certa especie de nacionalismo intransigente que isola os povos e procura subtrahil-os á acção das forças eternas, que prepararam e consolidaram a civilisação occidental. Para a crise da democracia, todas as superfetações e violencias em ismo, funestas e obsedantes umas, inficazes outras nos seus effeitos e applicação em discordancia com o meio ambiente.

Cerremos fileiras contra as deturpações do bom senso, do equilibrio e da harmonia social, contra o repudio da razão humana dos humildes, em defesa do pensamento e do ideal.

William James observava a frequencia de um recurso dialectico em certos expositores de philosophia ligeira de accusar de materialismo á qualquer doutrina contraria á sua. Não nos importa a definição; o que nos interessa é a substancia. Tudo o que fôr rebaixar o pensamento a uma funcção automatica, com a proscripção dos motivos psychologicos e sociaes que o orientam, é contrario á nossa indole, ás nossas tendencias e ao nosso clima espiritual.

Não nos esqueçamos nunca de que a pregação dos valores universaes tem de ser feita pelas elites, pelos professores, pelos escriptores, pelos homens de ideação. Essa tarefa, conforme o accentuou Aldous Huxley, não a realizaremos exaltando esses valores por obras dogmaticas, mas por meios que toquem á sensibilidade, por obras artisticas, por obras poeticas.

Na vossa carreira de critico, sr. ministro Octavio Tarquinio não timbraes em demolir ou escarnecer; o vosso intento é a construcção logica e a exaltação dos valores mentaes. Neste caracter e com tão altos designios, a Faculdade de Direito do Recife, sente-se desvanecida com a vossa preferencia e confia na constancia de vosso esforço pela salvaguarda do patrimonio intellectual do Brasil".

Foi o seguinte o discurso do academico José Valadares que saudou o ministro Octavio Tarquinio em nome dos seus collegas:

O Directorio da Faculdade de Direito do Recife não poderia tomar iniciativa mais acertada do que essa de inscrever o ministro Octavio Tarquinio de Souza no numero dos seus conferencistas. De minha parte, não esquecerei mais os minutos em que tive a honra de saudar, em nome dos meus collegas, uma das pessôas que mais nos pode servir de exemplo.

A sua vinda ao nosso meio foi motivo sufficiente para que se despertasse a curiosidade em torno da figura suggestiva do critico literario dos "Diarios Associados". E a syndicancia que nasceu dessa curiosidade nos trouxe a vantagem de entrarmos em contacto com uma vida que se fez toda "no sentido de desenvolver o mais possivel, não só um aspecto, mas a plenitude do ser. Sendo um espectador onde não é possivel ser um actor". Foi por esse caminho que deve ter andado o ministro Octavio Tarquinio, para que, agora, possa apresentar-se com uma personalidade crescida ao embaio do que existe de essencial na formação de um grande espirito. De apresentar-se com uma existencia que não ficou na branca nuvem do poeta, porem desceu ao que de impressionante e escuro está espalhado no ar que respiramos e de lá voltou provido com uma serenidade de quem não precisa mais dos máus momentos, afim de extrahir dos mesmos o unico interesse do que tem a pintar, compôr, ou escrever.

Na obra do nosso illustre conferencista é facil encontrar applicação para o pensamento de Costeau, de que somente os poetas mediocres se aproveitam do soffrimento, emquanto os grandes somente produzem em estado de serenidade.

Effectivamente, que percebemos nas entrelinhas das suas paginas? Um elegante sobreparrar, que impede qualquer enthusiasmo fogo de palha e que lhe dá uma visão penetrante, capaz de atravessar as apparencias e de alcançar a questão bem no seu ponto melindroso. Nunca se irritou, porém, o critico dos rodapés do "O Jornal" deante de um ponto de vista a contra-mão do seu nem nunca deixou de attender aos mocinhos precipitados, que lhe confiaram, sem a menor cerimonia, os seus trabalhos literarios.

Até parece que as palavras veludosas de Omar Khayam moldaram assim a bôa vontade do seu traductor. Com uma calma de quem só apreciasse os vinhos e as anforas que recordam as pequenas, pouco lhe importaria que o mundo se afastasse um pouco dos eixos. Mas sabemos muito bem que desse modo não pensa aquelle que, em carta ao sr. Tristão de Athayde, se mostrou um assistente torcedor do jogo que é o conhecido drama contemporaneo. Somente que a sua clarividencia de critico nos leva a crêr naquella plenitude que raros alcançam e que traz uma euphoria discreta, sem espinhos, a qual não fére os outros, mostrando-se com frequencia entre os orientaes. Omar Khayam foi um delles e quem lê os seus versos poderá sentir o dôce amargo que se desprende daquellas palavras de uma exactidão quasi mathematica e de um encanto sobretudo envolvente.

Lendo o poeta persa em Côte d'Azur, com o Mediterraneo á vista e tambem as velas que lembram a fugacidade do que existe, desconfio que esses momentos talvez tivessem influido na orientação que havia de tomar o critico, muitas vezes a resvalar na generosidade.

***

O crédo de um escriptor, diz Berdiaff, é "a sensação que elle experimenta do mundo e, simultaneamente, a contemplação subjectiva que do mesmo realiza".

Para se destructar dessa sensação nada commum faz-se preciso ser um privilegiado. Todavia, o credo de qualquer escriptor — a sensação que elle experimenta do mundo — foi necessariamente condicionada por uma serie de acontecimentos, por muitos factos e innumeras circumstancias. Acontecimentos da infancia e da adolescencia tão falada, factos presenciados, ouvidos ou sentidos, circumstancias de origem, meio e educação.

Ora, para se alcançar a situação que actualmente gosa o ministro Octavio Tarquinio, situação que se revela na sua posição de homem publico, no que escreve e no que faz, a natureza sempre deve ter sido propicia aos seus esforços pessoaes. Não fossem estes, é claro, e não teriamos o vulto que illustra o paiz. Não esqueçamos porém, logo em primeiro logar, o favor inicial do destino: de que se trata de um descendente de pernambucanos. Essa é a primeira vez que o ministro Octavio Tarquinio vem ao Recife. Quando saltou e caminhou seus passos neste reducto da brasilidade, ha de ter percebido que as calçadas lhe sorriam e as arvores das ruas se inclinavam com a presença de um que trazia o sangue dos filhos da terra: Octavio Tarquinio de Souza, o antigo professor desta Faculdade, Braz Florentino de Souza tambem o foi, Soriano de Souza era lente cathedratico da Faculdade de Direito de Recife, medico formado na Europa, escreveu um compendio de phylosophia do Direito e foi um dos primeiros thomistas brasileiros. Em segundo logar, devemos levar em conta a formação juridica do nosso visitante, affirmando uma tradição de familia. Nesse ponto é que se faz necessario prestar uma especial attenção, numa hora em que só mesmo nós sabemos como andar os estudos de Direito a pedir uma menor camaradagem nos exames e na frequencia.

Poucquissimos dentre nós estarão em condições de assumir, mais tarde, a attitude do jurista Octavio Tarquinio, em face da carta que lhe enviaram, solicitando a sua adhesão á Liga Pró Italia, no caso da Abyssinia. Difficil de se apontar a celebridade brasileira que deixou de se assanhar no enaltecimento da conquista. Nada surprehendente foi o gesto do escriptor Octavio Tarquinio. Os seus conhecimentos juridicos, o seu senso de equidade jamais poderiam consentir em um apoiado que significaria uma profissão de fé em necessidades biologicas que, muitas vezes, são mais a desculpa dos imperialismos.

Formando-nos nessa indolencia da meia cultura do "ouvi dizer" — endocrinologia de Fon-Fon e psychanalyse de Carêta — predispostos por isso mesmo a acreditar em tudo que venha devidamente rotulado, qual de nós — permittam que pergunte — teria, em situação identica, esse equilibrio difficil de se obter, mesmo entre os grandes homens, em geral uns apaixonados de fazer pena? Convenhamos em que esse topico de informação do ministro Octavio Tarquinio nos póde lançar em confabulações que acabarão por nos entristecer, se não tivermos energia bastante para resgir, repetindo que "a America necessita grandemente da sua juventude" e retornando aos compendios e tratados, indispensaveis á construcção de uma cultura bem alicerçada.

Havendo escripto commentarios e notas historicas a respeito da Constituinte de 23, o ministro Octavio Tarquinio teve de lidar com a Historia e, uma vez mergulhado nas suas questões, viu como os sentimentos humanos reagem deante dos imprevistos e das provocações. Nessa época, moço ainda, soube aproveitar o seu talento seguindo o conselho do velho Renan.

Traduzindo as poesias de Omar Khayam, o historiador Octavio Tarquinio, como pessôa de sensibilidade, não pode ter escapado aos filtros que se encontram espalhados nos versos do poeta persa. Talvez mesmo, não seja precipitado suppôr que a sua maciez de critico ficou fortificada com essa attitude constante de perdão para os semelhantes, a qual se acha nos pensamentos de vate astronomo.

Todos sabem que a parte mais expressiva das actividades intellectuaes do pensador Octavio Tarquinio são as criticas que tornaram procurados e por alguns anciosamente esperados os rodapés do "O Jornal".

Em verdade, difficilmente se encontrará na literatura brasileira outro caso de uma critica assim, serena no julgar, penetrante no comparar e sobria no dizer. Evitando sempre dar côres impressionistas ás suas opiniões, o critico Octavio Tarquinio mostrou-se um orientador que instrue mais do que um captador de admiração. E, procurando ser claro, sem subterfugios nem reticencias, para os seus milhares de leitores, adquiriu um estylo jornalistico transparente, directo e conciso, onde não descobrimos segundas intenções, pontos de exclamação ou os três pontinhos.

Tendo em preparo um estudo sobre Bernardo Pereira de Vasconcellos, D. Pedro I, José Bonifacio, Feijó e a época da monarchia constitucional, volta o ministro Octavio Tarquinio aos dominios da historia e, uma vez lá, só terá a lucrar com a observação dos actos tolos e espertos que praticaram os nossos eminentes antepassados.

E' bem provavel que cause surpresa a minha insistencia para esboçar uma interpretação de como se formou essa personalidade que é o ministro Octavio Tarquinio de ouza. Se cai em atrevimento, o meu intuito foi apenas o de mostrar aos de minha geração um exemplo de homem que se soube fazer e que se foi moldando na medida das arestas que tinha a corrigir.

E' exacto, como observa Maritain, que "em geral, a juventude de hoje em dia, victima da acceleração deshumana imposta á vida, parece desencorajada para as longas preparações da intelligencia". Convencido da realidade dessa observação é que chamo a attenção dos meus collegas para a figura que saúdo por exclusiva bondade delles.

Olhando a vida, olhando a obra, olhando a pessôa, as attitudes, vemos no ministro Octavio Tarquinio de Souza, o homem em que o trabalho artistico de si mesmo constituiu uma preoccupação absorvente, digna de ser imitada.

DE ALAGÔAS

REPRESSÃO A'S ACTIVIDADES SUBVERSIVAS DO INTEGRALISMO — CULTURA DO FUMO

MACEIO', 30 — O Jornal de Alagoas entrevistou ante-hontem o sr. Sizenando Nabuco, 1º. delegado auxiliar da capital, ora respondendo pelo expediente da chefatura de policia.

Este declarou que apezar do empenho dos extremistas verdes em negar a sedição subversiva que vinham preparando no Estado, a policia já está de posse de numerosos documentos comprobatorios, estando junta a estes a directiva que acaba de ser divulgada pelo referido matutino.

Adeantou que o governo prosegue na sua acção energica de defesa da ordem ameaçada pelos verdoengos.

A CULTURA DO FUMO — Acompanhado de uma comitiva de industriaes, representantes da imprensa e directores de repartições de agricultura de nosso Estado, esteve hontem em Viçosa o sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e da Producção, que ali foi a convite do sr. Pedro Carnaúba, afim de visitar uma plantação de fumo da firma Carnaúba & Filhos, daquelle municipio.

Em caminho o secretario da Fazenda inspecionou as obras da ponte do povoado de Cajueiro, como tambem visitou a Usina Capricho, tendo chegado a Viçosa ás 9.30 horas.

Ali visitou a Escola de Agronomia e outras repartições, passando em seguida ao campo de cultura do fumo, de onde trouxe o dr. Castro Azevedo optima impressão.

CIRCO MEXICANO — Está sendo armado na praça da Independencia o pavilhão do Circo Mexicano, que vem realizando uma tournée pelo norte do Brasil, estando marcada a sua estrée para o proximo sabbado, 31.

THEATROS

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS

Zezé, em vesperal, e Paternidade á noite

Hoje á tarde a Companhia Brasileira de Comedias, dirigida pelo actor Barretto Junior, e da qual faz parte o actor Eipidio Camara, levará á scena a peça Zezé, de autoria deste e de Filgueira Filho.

Trata-se de um flagrante do lar moderno onde são fixados detalhes humoristicos de grande realce.

A' noite será enscenada **Paternidade**, de Joracy Camargo, autor de **Deus lhe pague** e **Bobo do Rei**.

Nessa alta comedia os principaes artistas da Companhia têm destacado desempenho.

Preços populares.

GRUPO GENTE NOSSA

O Grupo Gente Nossa realizará hoje dois espectaculos, sendo o primeiro em vesperal no cinema Encruzilhada e o segundo á noite, no **Theatro Leopoldo Fróes**, na Magdalena.

No Encruzilhada, ás 14 horas e 30 minutos, será enscenada a comedia musicada em 3 actos **Morenas brasileiras**, das autoria dos irmãos Valença. Haverá um acto variado.

Tomarão parte o tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actores Raul Pereira hon, Luiz Maranhão, Alfredo de Oliveira, Mayerber de Carvalho, Zizi Pereira e Carmen Lima.

Na Magdalena, o espectaculo começará ás 20 horas e 30 minutos, sendo representada a comedia em 3 actos **A mulher do trem**, original francez de H. Henequin e traducção de Miguel Santos.

Machinas de escrever Hermes Baby

O sr. Alfredo Ferreira Filho, estabelecido á rua Duque de Caxias, 317, 1º andar, esteve em nossa redacção onde veiu mostrar os novos modelos da machina de escrever portatil Hermes Baby, da qual é agente em Pernambuco.

A Hermes Baby offerece vantagens aos possuidores pela elegancia, leveza e commodidade.

Espiritismo

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARETH

Realiza-se hoje, na séde da Escola Espirita Maria de Nazareth, á rua do Hom Conselho 248, no Arruda, uma conferencia do sr. José de Barros Lins, sobre o thema: **Finados, sob o ponto de vista do espiritismo.**

A palestra está marcada para as 19 1/2 horas.

EM PROL DA SEGURANÇA DAS MINAS ALLEMÃS

FUNDA-SE EM BERLIM UM COMITE' DE NUMEROS

BERLIM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um comité que acaba de ser fundado aqui, por instigação da industria culneira allemã, organiza para o mez de novembro entrante, durante uma semana, uma grande campanha cujo fim é convidar todos os mineiros a collaborarem na luta em prol da segurança das minas.

Na semana e mque começar essa campanha, serão lançados appellos aos mineiros, os quaes serão difundidos pelo radio por toda a Allemanha.

Organizar-se-á um concurso, com varios premios, para os melhores projectos e propostas destinados a evitar os habituaes accidentes nas minas que forem apresentados ao comité.

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — TELA E PALCO — HOJE

A's 18 1/2 H. — O colossal film Portuguez do BLOCO H. DA COSTA — com Nina Brandão, Mirianna Alves, Olly Gebaner e Raul de Carvalho

GADO BRAVO

Touradas, Guitarras, Canções regionaes, Fados, Tangos e um romance de amor vivido á arducia do sol de Ribatejo.

NO PALCO A'S 20 HORAS — Rentré do applaudido humorista e caipira imitador brasileiro:

WALDOMIRO LOBO

com novos e variado numero de seu vasto repertorio. Poltronas 1$600 — Creanças $800 — Geral $800

6-7-8 e 9 NOVEMBRO O CRUZADOR MYSTERIOSO METRO GOLDW MAYER

HOJE — A'S 14 1/2 HORAS VESPERAL DO

GRUPO GENTE NOSSA

com a comedia musicada dos Irmãos Valença:

Morenas Brasileiras

com Vicente Cunha e Luisa de Oliveira e

UM ACTO VARIADO

Musica! Humor e Cantos

Cadeira 2$200 — Creança 1$100

2.º Grandioso espectaculo!

6-7-8 e 9 DE NOVEMBRO

2.000 olhos assistiram o crime...

Mas ninguem poude apontar o criminoso!

O CRUZADOR MYSTERIOSO

Grande Producção da METRO GOLDWYN MAYER



Chronica feminina

TERMOS NAUTICOS

S|S ALMANZORA

Como passatempo, distrahindo da monotonia de nada fazer, apprendemos a arte de atar e desatar nós de corda...



como os escoteiros e piriguides habitualmente são treinados tambem.

E assim foi que na memoria reviveram nitidos os dias a bordo do vaporzinho "Itaipava" que nos levou ha algum tempo ao Iguape me lembrei das lições de termos nauticos que o commandante e officiaes me ensinaram... por uma noite muito abrenquigada de lua.

Catharina... tutco... uma porção de cousas que eu esqueci... e "amante" — expressão de um amarrado de ferro que evoca na idéa a phantasia de dois fortes braços musculosos segurando, agarrando num abraço firme o mastro do navio.

O ferro inanimado parece ter vida, como se algum castigo infernal o tivesse algemado nessa attitude estatica de amante eternamente em adoração ou melhor em continuo abraço sustentando a complicada amarração de cabos lá em cima.

Agora, despreoccupadamente tentando atar e desatar nós de corda... por mera brincadeira... me lembrei da impressão de pena infernal do amante de ferro e me pareceu tambem que se assemelha a paciencia desse passatempo muito com a diplomacia que na vida carecemos empregar ao atar e desatar os nós complicados do Destino.

Na vida passageira de alguns dias a bordo tantas coisas tomam cunho de poesia e phantasia... porque?...

Porque não ha muito em que distrahir a imaginação... nada a fazer realmente util... estamos obrigados á disciplina de bordo como crianças grandes presas num collegio cuja vida é regrada a toques de sineta...

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Julia Cavalcanti Neves, esposa do des. Neves Filho; Theresinha da Fontoura, esposa do sr. Rodolpho de Barros Fontoura; Maria das Dores da Cunha, esposa do sr. Hernani da Cunha; Eunice de Oliveira Paes Rocha, esposa do sr. Manoel Rocha; Maria José Braga, esposa do sr. Pedro Lopes Ferreira Braga.

As senhoritas: Margarida Cavalcanti Travassos, filha do sr. Arthur Travassos de Moura; Iracy Alves Villela, filha da sra. Maria Domingues Castanheiros; Janette Romilda Nicodemus, filha do sr. Castano Nicodemus e de sua esposa, sra. Maria Nina Nicodemus; Maria do Carmo Carneiro Nascimento, filha do sr. Antonio Carneiro Nascimento e de sua esposa, sra. Josepha Ferreira Carneiro.

Os senhores: Eduardo Zacharias Villar; Ernesto Malta Ribeiro; Audifax Ribeiro de Barros; Josué Silva; João de Albuquerque e Silva; Aloysio Esteves da Silva; Irineu Leitão Pessoa de Albuquerque; Nicomedes de Miranda Paiva; Homero de Medeiros; José dos Santos Madureira; Ernesto Matta Ribeiro; Antonio Regis.

As meninas: Juracema, filha do sr. José Maria de Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria das Mercês Britto Albuquerque; Maria de Lourdes, filha do sr. Sady Amazonas de Almeida e de sua esposa, sra. Clotilde Amazonas de Almeida.

Os meninos: Murillo, filho do sr. José Fernandes da Silva e de sua esposa, sra. Olegaria Salgado da Silva; Carlos Antonio, filho do sr. Antonio Silva e de sua esposa sra. Carmen Cecilia Barros e Silva; Murillo Prôa, filho do sr. José Mario Prôa e de sua esposa, sra. Leandra Prôa; Luiz, filho do sr. Manoel Guedes e de sua esposa, sra. Clarice Guedes; Emilio, filho do sr. João José de Castro; Leonardo, filho do sr. José Polimeni e de sua esposa, sra. Leonilda Polimeni;

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Cardoso Campos, esposa do dr. Costa Campos.

As senhoritas: Judith Gaspar de Menezes; Alayde Trindade da Silva, filha do sr. Manoel da Silva e de sua esposa, sra. Anna Trindade da Silva; Orphisa Mafra Lopes.

Os senhores: dr. Irineu Leitão; dr. Victoriano Siqueira; Djalma Ferreira dos Santos.

Os meninos: Juarez, filho do sr. Euclydes Ramos e de sua esposa, sra. Paula de Azevedo Ramos; Castano, filho do sr. João Siqueira Galhardo e de sua esposa, sra. Hilda Siqueira Galhardo.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 26 do mez findo, nesta cidade, a menina Helia, filha do sr. Orlando José Nunes e de sua esposa, sra. Beatriz Lagos Nunes.

BAPTIZADOS

Foi levado á pia baptismal da matriz de Santo Antonio, o menino Geraldo Luiz, filho do sr. Luiz Ferreira de Mello e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Santos Ferreira Mello.

Serviram de padrinhos o sr. Jorge Ferreira e sua esposa e a srta. Maria Ramos Ferreira.

CASAMENTOS

— Realizou-se hontem, ás 14 horas, o enlace matrimonial do sr. Benio Ferreira do Nascimento com a senhorita Maria Clotilde Vera-Cruz, filha do sr. Herminio Vera-Cruz e de sua esposa, sra. Herminia Vera-Cruz.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, o sr. Cosme Silva e por parte da noiva, o cel. Manoel Silva, commerciante nesta cidade.

Os nubentes fixaram residencia á Campina do Miranda, n. 20, nesta cidade.

José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos de Boa Vista, Graças, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Josaphat de Siqueira Cavalcanti e Maria Antonia Ferreira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Amaro;

Izidro Lopes da Silva e Joanna Baptista de Castro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Campo Grande;

Amaro Hortencio de Freitas e Alzira Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça;

Mario Augusto de Mello e Lindalva Araujo Cerqueira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

DIVERSAS

A Academia Pernambucana de Letras receberá no proximo dia 5 a escriptora Carolina Nabuco.

VIAJANTES

Pelo Graf Zeppelin regressa, hoje, da Europa o industrial pernambucano sr. Manoel de Britto.

FALLECIMENTOS

No Hospital Portuguez, onde se achava internado, falleceu hontem, ás 18 horas, o sr. Manoel Barbosa Filho, proprietario e agricultor no municipio de Limoeiro.

Casado com a sra. Regina Barbosa de Queiroz, deixa os seguintes filhos maiores: Odilon, Arthur, Archimedes, Samuel, Adolpho, Severino e Gesuario Barbosa e uma filha, sra. Maria Barbosa.

O seu sepultamento se verificará hoje, ás 14 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— No hospital Oswaldo Cruz, onde estava recolhido ha meses, falleceu hontem, ás 18 horas, o sr. Joaquim Soares da Rocha e Silva, secretario da Prefeitura do Cabo.

Casado com a sra. Julia Moraes Rocha, não deixa filhos.

O seu enterramento se realizará hoje, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro daquelle hospital ás 16 horas.



Passou hontem o 7.º anniversario da "Sul America Capitalização"

O departamento de fiscalização da Sul America Capitalização, com séde em Pernambuco, commemorou hontem o 7.º anniversario de sua installação, no Brasil.

Discursou sobre a data o dr. José Vilela, inspector geral dos Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte. Referiu-se aos beneficios do systema e o progresso alcançado no Brasil. Homenageou tambem a imprensa pernambucana e, especialmente ao DIARIO DE PERNAMBUCO, por motivo do concurso prestado ás realizações da "Sul America Capitalização".

Foi offerecida á imprensa e aos funccionarios uma taça de champagne.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou hoje por ser dia consagrado a Todos os Santos.

DR. PEDRO CAVALCANTI
(Da Assistencia a Psicopatas e do Sanatorio Recife)
Doenças nervosas e mentaes
Terapeutica pelos agentes fisicos: calor, luz, eletricidade
Sanatorio Recife — Rua Pereira da Costa, 267. Fone 2072
Das 9 ás 12 e das 16 ás 18 horas

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1.º DE NOVEMBRO — No dia de hoje se celebra a Festa de Todos os Santos.

EPISTOLA (Apo., 7, 2-12) — *Naquelles dias: Eu João vi outro Anjo, que subia do oriente, e tinha o sello de Deus vivo, e clamou com grande voz aos quatro Anjos, aos quaes fôra dado poder para damnificar á terra, e ao mar, dizendo: Não damnifiqueis á terra, nem ao mar, nem ás arvores, até que não hajamos assignalado em suas testas os servos de nosso Deus. E ouvi o numero dos assignalados, e foram cento e quarenta e quatro mil assignalados de todas as tribus dos filhos de Israel. Da tribu de Judá doze mil assignalados. Da tribu de Gad doze mil assignalados. Da tribu de Aser doze mil assignalados. Da tribu de Nephthali doze mil assignalados. Da tribu de Manassés doze mil assignalados. Da tribu de Simão doze mil assignalados. Da tribu de Levi doze mil assignalados. Da tribu de Issachar doze mil assignalados. Da tribu de Zabulon doze mil assignalados. Da tribu de Benjamin doze mil assignalados. Depois destas cousas olhei, e eis que uma grande multidão a qual ninguem podia contar, de todas as nações, e tribus, e povos, e linguas, que estavam deante do throno, e perante o Cordeiro, vestidos de roupas brancas compridas, e com ramos de palmas em suas mãos: e clamavam com grande voz, dizendo: Gloria ao nosso Deus, que assentado está sobre o Throno, e ao Cordeiro. E todos os Anjos estavam ao redor do Throno, e dos Anciãs, e dos quatro animaes, e se prostraram sobre seus rostos deante do Throno, e a Deus adoraram, dizendo: Amem. Louvor, e gloria, e sabedoria, e acção de graças, honra, e potencia, e força seja a nosso Deus para todo sempre. Amem.*

EVANGELHO (Math. 5, 1-12) — *Naquelle tempo, vendo Jesus as turbas, subiu a um monte, e assentando-se, chegaram-se a elle seus discipulos, e abrindo a bocca, os ensinava, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito, porque destes é o reino dos céos. Bemaventurados os mansos, por que elles possuirão a terra. Bemaventurados os que teem fome e sêde de justiça, porque elles serão saciados. Bemaventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericordia. Bemaventurados os que teem o coração puro, porque estes verão a Deus. Bemaventurados os pacificos, porque elles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que padecem perseguição por causa da justiça, porque delles é o reino dos céos. Bemaventurados sois vós outros, quando vos injuriarem, e perseguirem e contra vós todo o mal falarem, por minha causa, mentindo. Gozae-vos, e alegrae-vos, que grande é o vosso galardão nos céos.*

LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento estará exposto, hoje, na Basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Sob a presidencia do arcebispo metropolitano realiza-se hoje, pelas 14 horas, no salão do Circulo Catholico a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associações confederadas.

ASSOCIAÇÃO DA SAGRADA FAMILIA DA MATRIZ DA BOA VISTA

A Associação da Sagrada Familia de Nazareth está avisando que se realiza reunião mensal, hoje, ás 15 1|2 horas, no local do costume.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

IGREJA DA SANTA CRUZ

Terá logar hoje, nesta igreja, ás 9 horas, a posse da nova mesa regedora da Confraria de Sant'Anna para o mesmo compromissal de 1937.

Nessa occasião será collocado na galeria do Consistorio o retrato do Irmão Bemfeitor e actual thesoureiro José Raphael de Azevedo Magalhães, sendo o referido acto presidido pelo rev. capellão padre Baptista Cabral.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Reune-se hoje, em seu consistorio, ás 9 horas, a Confraria de N. S. da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

O juiz Manoel Candido Caminha está pedindo o comparecimento de todos os Irmãos.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE DA IGREJA DO LIVRAMENTO

O presidente da Irmandade de N. S. da Soledade está convidando, em segunda convocação, todos os associados a comparecerem hoje, ás 10 horas, á sessão de consulta geral para a formação da mesa regedora.

O irmão juiz está esperando o comparecimento de todos.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração; Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Toutinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tiziniú; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal; e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na Matriz da Bôa Vista haverá todos os domingos, missa para as creanças, ás 9 horas.

MISSA DE FINADOS

A administração da Irmandade de N. S. do Rosario da freguezia da Boa Vista, mandará celebrar missa de finados, amanhã, ás 7 horas, na igreja de sua padroeira, á rua da Conceição.

ULTIMOS ANNOS DE SANTA MARGARIDA MARIA

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1. No dia 20 de junho de 1671 entrou na Ordem da Visitação. Dahi a dois mezes vestia o habito — mudava o nome de Margarida para o de Margarida Maria — e dezesete mezes depois fazia profissão; no pavimento da igreja, sobre ella lançava-se o panno dos mortos. Erguia-se estando tudo acabado entre si e o mundo. Ella escreveu uma consagração de sua pessôa a Nosso Senhor que terminava deste modo:

"Tudo em Deus e nada em mim!"

"Tudo de Deus e nada meu!"

"Tudo para Deus e nada para mim!"

2. Pontos caracteristicos das religiosas de Paray eram a simplicidade, a humildade, a mansidão e a obediencia, accrescentando-se a isso a austeridade. Eram espirituosas, de uma encantadora alegria. Havia freiras artistas e outras muito bem dotadas de varios dons.

Naquelle côro a mocinha do campo, Santa Margarida-Maria, tambem desenvolvia os seus talentos. A sua vida de perfeição e mystica, antes de mais nada desenvolveu espantosamente. O esposo que nella vivia, já sensivelmente, de um modo continuo e permanente, mostrava-lhe alternadamente dois extremos, o que ella chamava: a um a santidade de justiça, a outro a santidade do amor; preparava as circumstancias externas e a esposa, intimamente para as grandes revelações de seu Sagrado Coração, que a Igreja depois maduramente estudou pela sua triplice relação e declarou verdadeira e authentica.

3. Foi a primeira a 27 de dezembro de 1673. A [illegible]nda no anno seguinte; e a terceira emfim entre 13 e 20 de junho de 1675.

A primeira: depois de ter o Divino Salvador brindado Santa Margarida-Maria com uma graça semelhante á que recebeu o discipulo amado S. João Evangelista, fel-a contemplar o seu Coração "todo radioso e mais brilhante do que o sol e transparente como um crystal. Via-se perfeitamente a chaga que recebeu na cruz. Cercava-o uma corôa de espinhos e no alto estava uma cruz". E Nosso Senhor lhe falou: "E' tão grande o amor aos homens em que o meu divino Coração está abrasado que, não podendo por mais tempo conter as chammas da sua ardente caridade, necessita que tu as espalhes e lh'o reveles para que se enriqueçam com seus preciosos thesouros, que encerram as graças que só os poderão tirar do abysmo da perdição". Pediu-lhe o coração e nelle pôz "uma faiscazinha das vivas chammas de seu amor", para que realizasse sua importantissima tarefa.

4. Na segunda disse Santa Margarida-Maria: "Jesus Christo [illegible] appareceu todo radiante com as suas cinco chagas luminosas como cinco soes; desta sagrada humanidade sahiam chammas por todos os lados e sobretudo de seu seio adoravel, que parecia uma fornalha. E, abrindo-se este, me mostrou o seu amante e amavel Coração que era de onde vinham aquellas chammas". E pediu por seu intermedio ás almas escolhidas consolação ao seu Coração desamparado, cheio de puro amor aos homens, dos quaes só recebe ingratidões: "E' isto o que me custa muito mais do que eu soffri em minha Paixão. Ah, se quizessem somente dar-me amor por amor, por pouco teria o que tenho feito por elles... Mas só têm frieza e repulsas a respeito de todos os meus anseios de lhes fazer bem.

Pediu duas coisas: a primeira, que commungasse em todas as primeiras sextas-feiras de cada mez, para o desaggravar; a segunda, que em cada semana, na noite de quinta para sexta-feira, passasse uma hora em adoração, em expiação de todos os peccados das criaturas, rogando por ellas misericordia; como para honrar e suavisar, de algum modo, a amargura que sentiu no abandono dos discipulos, que não fôra senão um pequeno annuncio de outros sem numero.

5. Na ultima revelação, annuncia os effeitos de um novo incendio de amor divino na Igreja e em especial nas almas que pregassem a devoção ao seu Sagrado Coração. Assim lhe fala:

"Eis o Coração que tanto ama os homens, que a nada se poupa para lhes provar o seu amor até esgotar-se e consumir-se; e em paga só recebo da maior parte delles ingratidões, irreverencias, sacrilegios e indifferenças, que têm para commigo no sacramento do meu amor. E o que muito mais me custa é soffrer isto de corações que me são consagrados. Pelo que te peço que a primeira sexta-feira depois da oitava do Corpo de Deus seja dedicada a uma festa de meu Coração, commungando nesse dia e fazendo-lhe reparação dos desacatos que tem soffrido. E eu te prometto que o meu Coração se dilatará para derramar com abundancia os influxos de seu amor sobre todos que lhe derem esta honra, ou procurarem que outros lh'a dêem.

6. Margarida-Maria dirigiu-se ao padre de la Colombière para lhe confiar as tres revelações e elle naquella sexta-feira 21 de junho de 1675, um dia depois da oitava do Corpo de Deus, se consagrou solennemente ao Coração de Jesus, depois de Santa Margarida-Maria.

A primeira imagem do Sagrado Coração, ella gravou sobre seu peito, a golpes de canivete. A segunda, esboçou á tinta e collocou-a no altar do noviciado de Paray, onde lhe tributou honras a communidade, na sexta-feira após a oitava de Corpus-Christi, em 1685.

Apostola desse culto á maior gloria de Deus e conversão dos peccadores, mudando-se-lhe os sentimentos naquelles da santissima alma de Jesus, sua vida se aguçou no soffrimento: ella se tornou a viva effigie do Coração de Jesus, submersa em "rigorosos tormentos desconhecidos e continuos". No anno em que começaram a se aplacar, sendo tudo na sua pessôa celeste, teve a graça de entrar na eternidade feliz. Eram 7 horas da tarde do dia 17 de outubro de 1690.

7. A paixão da obscuridade e da cruz se haviam intensificado sempre com as finezas e obsequios divinos no interior da angelica Visitandina cuja fraqueza humana se dissolveu por fim, quasi de todo, em Deus: lia no futuro, penetrava nos segredos das almas e mandava nos elementos.

Saboreava sempre isto: "amar, soffrer por amor e calar; é este o segredo dos amantes do divino Amante".

A obra extraordinaria realizada por Santa Margarida-Maria Alacoque se engrandecerá com effeitos miraculosissimos quanto mais se avisinharem os ultimos tempos. Por isso o calice que lhe deu a beber o Sagrado Coração foi tão amargo.

Rio — Outubro de 1936.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Wallace Beery, John Boles e Barbara Stanwyck, em "Mensagem á Garcia"

No Theatro do Parque, serão dados a conhecer amanhã, os grandes e sensacionaes momentos desse film de Darryl Zanuck, Mensagem a Garcia, rico de lances historicos, actos de bravura, nobreza e heroismo. Esse trabalho cinematographico da 20th. Century-Fox, constitue o ensinamento glorioso de um pugillo de patriotas, cada qual dando os seus esforços em prol da grandeza de suas patrias. São responsaveis pelos instantes bellissimos dessa producção Wallace Beery, John Boles, Barbara Stanwyck, Herbert Mundin, Mona Barrie, Alan Hale, além de outras figuras de grande popularidade entre nós.

Para dar um pouco de conhecimento ao publico quanto ao enredo do film, diremos, tão somente, que Garcia era um bravo general cubano, a quem o presidente Mac Kinlay, dos Estados Unidos, desejando auxilial-o, enviou um joven tenente do exercito estadunidense, para entregar-lhe uma mensagem. Dahi o titulo de Mensagem a Garcia.

Dos factos decorrentes da missão do tenente Rowan, o leitor terá conhecimento amanhã no Parque, ao inteirar-se de sua incumbencia, palpitante de perigos, de aventuras até de amor...

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "A fugitiva", film da Paramount, com Sylvia Sidney, Melvyn Douglas e Alan Baxter.

MODERNO — "Um brinde ao amor", film da 20th. Century Fox, com Nino Martini e Anita Louise. Na matinal infantil, "Divida de jogo", da Universal, com Buck Jones, e a 5.ª serie de "O cachorro lobo", da mesma fabrica, com Rin-tin-tin.

ROYAL — "Charlie Chan no Egypto", film da 20th. Century Fox, com Warner Oland.

IDEAL — "Guerreiros da Africa", film da Paramount, com Claude Rains, Cary Grant e Gertrude Michael.

S. MIGUEL — "Um grito na noite", film da Columbia, com Tim Mc Coy.

CENTRAL — "A noiva de Frankenstein", da Universal, com Boris Karloff.

ENCRUZILHADA — "Gado bravo", film portuguez, com Raul de Carvalho e Nita Brandão. No palco, ás 14 e ½ horas, "Morenas brasileiras", pelo Grupo Gente Nossa.

REAL — "Doutor Gogól", film da Metro, com Peter Lorre e Colin Clive.

S. JOSE' — "Uma mulher de Paris", da 20th. Century Fox, com Benita Hume e Adolphe Menjou. Na matinée infantil, ás 14 horas, "No caminho da morte", da Radial, com Bob Steele.

CASA AMARELLA — "Oh! Marietta!", film da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. No mesmo programma, a primeira serie de "Escoteiros heroicos".

PINA — "Tempos modernos", da United, dirigido e interpretado por Charles Chaplin.

STO. AMARO — "Audacia recompensada", da Universal, com Buck Jones, e "Charles Chan em Londres", da 20th. Century Fox, com Warner Oland.

EDEN — "O anjo das trevas", da United, com Merle Oberon, Frederic March e Herbert Marshall.

OLINDA — "Amo todas as mulheres", film da Alliança, com Jan Kiepura.

Como a "São Paulo" paga

Abaixo publicamos, sem commentarios, a carta que a Sra. D. Maria dos Santos Lima e os Srs. Antonio dos Santos Lima e José Francisco Nunes, filhos e genro, respectivamente, do fallecido Sr. Vicente dos Santos Lima, de Triumpho, neste Estado, endereçaram á Directoria d'A "SÃO PAULO", Cia. Nacional de Seguros de Vida:

Triumpho, 24 de outubro de 1936.

Illmos. Snrs. Directores d'
A "SÃO PAULO" — Cia. Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal, 1868
SÃO PAULO.

Prezados Snrs:

Na qualidade de beneficiarios da apolice n. 20.727, emittida ha 5 annos por essa importante Companhia sobre a vida do nosso saudoso pae, Vicente dos Santos Lima, e vencida pela morte deste, cumpre-nos agradecer-lhes o pagamento que fizeram da importancia de Rs. 51:500$000 (cincoenta e um conto e quinhentos mil réis), correspondente á sua liquidação.

Occorrido o fallecimento em 26 de julho p. passado, immediatamente foi providenciado o preparo dos necessarios papeis, pelo proprio inspector da zona, Snr. Nilo de Araujo Azevêdo, o que representou grande gentileza por parte da Companhia.

Remettidos os documentos para São Paulo, pela volta do correio ordenaram VV. SS. o pagamento, que nos foi feito nesta data, pelo Gerente da Succursal de Pernambuco, Snr. Kyelee Amazonas Correia.

A gentileza de VV. SS. e dos seus dignos auxiliares, bem como a presteza com que satisfazem os seus compromissos, tornam a sua Companhia recommendavel para o amparo dos lares brasileiros, e, por isso, para dar o exemplo a todos que desta tiverem conhecimento, pois que os autorizamos a della fazerem o uso que entenderem, realizamos novos seguros sobre as nossas vidas, bem como concorremos para que amigos nossos imitassem-nos na deliberação que tomamos.

Sem mais, renovando os nossos agradecimentos, promettemos ser ardorosos propagandistas d'A "SÃO PAULO" e subscrevemo-nos, com estima e apreço,

de VV. SS.
Amos. Attos.

(as.) Maria dos Santos Lima.
Antonio dos Santos Lima.
José Francisco Nunes.

A "São Paulo"

Cia. Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO

Rua Joaquim Tavora (Edificio do Banco Auxiliar do Commercio — 3.º and.)

Caixa Postal n.º 150 — RECIFE

O "DIA DO PADRE" NA DIOCESE DE PESQUEIRA

NOTAS DE UM SACERDOTE

No marasmo do mundo hodierno, onde as classes forcejam por sobrepujar-se entre si, uma existe, ordeira e humilde, na sua quasi totalidade, afastada da vida social. E' a casta sacerdotal.

E, ao passo que, todas as especies de estados humanos, teem um dia, que é dedicado á consagração dos seus elementos, só o Padre, não o possuia ainda. E não seriam elles dignos de uma consagração tambem? Sim, dignos e muito dignos.

Não são elles os ministros de uma Igreja, escola de dignidade, de honra, de justiça?

Não são elles os elementos de uma classe que dado as mais insophismaveis provas de brio, de sensatez e de civismo?

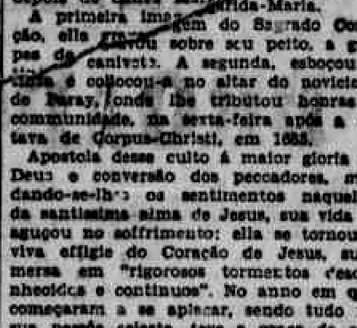
Não são elles os que, abstendo-se dos prazeres mundanos, cingem-se de uma veste negra, como que, para conservar immune da poeira terrena, o ideal celeste que arde no seu peito?

Não são elles, a consolação dos que soffrem, o alivio dos atribulados, o amigo dos pobres, o arrimo dos mendigos, o esteio dos fracos, o orientador das creancinhas, o pregoeiro do bem, o garimpeiro do eterno, que busca as joias do infinito, para distribuil-as aos habitantes do exilio?

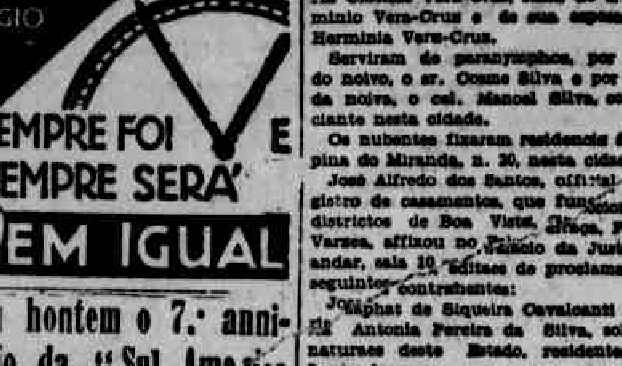
Mais que isto, o Padre foi sempre e é ainda o amigo das letras, das sciencias, do progresso. Tudo o que fôr no-

(Continúa na 8.ª pagina)

AS NOIVAS
RENDAS DO CEARA'
Toalhas, colchas, pannos de centro, trabalhos de labyrinto, etc., dos mais finos lavôres.
Confeccionam-se roupas para senhoras e creanças.
RUA PAULINO CAMARA, 146

A' venda em todo o Brasil


Representante:
J. FERREIRA DE OLIVEIRA
Vigario Tenorio, 155 — 1.º
RECIFE



DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

MUTILADO

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

SE' DE:
RECIFE
RUA IMPERADOR
N.° 323

TELEGRAMMA:
PREDIAL

TELEPHONE:
6260

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — CARTA PATENTE N. 28

RS. 568:406$000 é o valor da 1.ª distribuição

Relação dos Contemplados na distribuição de Fundos em 31 de Outubro de 1936

POR ANTIGUIDADE:

CONTRACTOS

N.° 3. Antonio Lemos Guimarães — Av. Rio Branco, 82-1.° .. .. 20:000$000

POR PONTOS

N.° 5. Da. Antonia Silva de Azevedo — Rua Dr. José Cornelio, 38 . .. . 20:000$000
148. Da. Maria Guiomar Bacalháo Soares—Rua do Espinheiro, 186 .. .. 50:000$000
1. Da. Alzira Couto de Albuquerque Medeiros — Rua S. Francisco, 82 (Olinda) .. 50:000$000

POR SORTEIO

N.° 91. Da. Judith Modesta de Lima — Rua Dom Vital, 144 .. .. 10:000$000
13. Virginio Tavares de Andrade Lima — Rua Imperial, 2063 .. .. 25:000$000
21. José Lobo — Rua Vigario Tenorio, 127 .... 30:000$000
11. Da. Esther Crespim — Rua da Imperatriz, 70 .. .. 35:000$000

175. Antonio Eliziario do Couto Soares .... 20:000$000
36. Luiz Beltrão de Albuquerque Maranhão — Rua Santa Cruz, 124 .. .. 15:000$000
163. Luiz Carneiro Lacerda (parte) — Rua Gervasio Pires, 394 .. .. 12:362$400

POR CONSTRUCÇÕES ANTECIPADAS

(BANCO DO NORDESTE)

Albino Gonçalves da Silva .. .. 20:000$000
Capitão Sergio Henrique Cardim .. .. 50:000$000

6. João da Costa Azevedo (parte) — Rua Visconde de Itaparica .. .. 21:840$600

78. Dr. José Alves Tavares Correia (Garanhuns) .... 50:000$000
134. Erasmo Menezes Lyra — Rua Sigismundo Gonçalves, 129-1.° .. .. 30:000$000
67. Mario José de Assumpção Lima (parte) — Rua do Imperador, 221 .. .. 29:203$000

Dr. Clodoaldo Guedes Pereira .. .. 55:000$000
Oscar Mattos .. .. 25:000$000

Distribuição total de **Rs. 568:406$000**

EM 2 MEZES DE FUNCCIONAMENTO DISPOMOS DA IMPORTANCIA ACIMA PARA O FINANCIAMENTO DE 19 CASAS

Contra factos não ha argumentos

A DISTRIBUIÇAO FOI ASSISTIDA PELO SNR DR. ERALDO G. LEITE, D.D. FISCAL FEDERAL JUNTO A PREDIAL DO NORDESTE S/A.

ORGANIZAÇAO POPULAR QUE OFFERECE A POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR EM PRESTAÇÕES MENSAES, O CAPITAL NECESSARIO PARA:

Construcção - Compra - Reconstrucção e Hypotheca

BROADCASTING

NA ONDA...

Capiba mandou imprimir sua valsa optima: "E si morrer o nosso amor?...", cuja letra é um lindo poema de Ferreyra dos Santos.

A primeira edição é offerecida ao Club Portuguez.

"E se morrer o nosso amor?..." é o typo da musica para a gente presentear á namorada.

* *

O concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO e Federação Carnavalesca vem despertando absoluto interesse entre os compositores.

Será provavelmente o unico certamen de musicas originaes para o Carnaval de 1937.

O prazo para recebimento dos originaes não será prolongado.

* *

Solennisando o anniversario do velho DIARIO DE PERNAMBUCO, que transcorrerá no dia 7 do corrente, esta secção vae promover uma grande tradicção em P. R. A. 8, na qual desfilarão figuras da sociedade recifense.

Oscar Moreira Pinto, director, affirmou ao nosso representante a solidariedade de sua emissôra.

Pleitearemos junto á fiscalisação federal para que nessa noite consinta no funccionamento da estação de ondas curtas para que o programma possa ser ouvido com nitidez em toda parte.

O Bando Academico, por intermedio do seu director Lourenço Barbosa (Capiba) já se poz á nossa disposição para um quarto de hora ou meia hora de musicas americanas e brasileiras.

Pensamos apresentar uma parte de musica de camera a cargo de artistas locaes. No restante figurarão musicas populares interpretadas por solistas, conjunctos ou orpheões.

Será solicitada a collaboração do "Conservatorio Alfredo Medeiros.

Por toda a semana iremos publicando a lista de adhesões á nossa iniciativa.

THEO

A. F. (Recife) — Pois não, d. Anonyma. Estou de ordens. Mas não tem razão. O Radio Club instituiu, já, um quarto de hora de musicas pernambucanas que tem estado, por signal, excellente.

Não arrefecemos a campanha em favor de nossa musica. Isso não. Agora mesmo instituimos um concurso que vae ter uma divulgação espantosa no sul do paiz. Quem não concorrer se arrependerá de ter ficado na lassitra.

Aqui vae um trecho de sua carta, de interesse geral:

"Outra coisa, Théo. Você anda um tanto atrasado em relação á nossa musica e custou muito a descobrir Carminha de Góes... Pois vou lhe dizer que além dos diversos grupos academicos ou não já conhecidos, além de "Meu Conservatorio" além de Carminha de Góes, etc. etc., existem no Recife outras pessôas que tambem fabricam musica, outros logares onde ella é tambem cultivada com amôr..."

Mas porque não nos ajuda? Precisamos descobrir esses novos "reductos" e congregal-os na causa commum.

E você vae nos ajudar nisso. Não póde fugir. Póde fazer a pergunta que quizer e quantas quizer. Não acharei você indiscreto. póde crêr. Até mais — T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

7 horas —Aula de gymnastica. 11 — Programma aperitivo, com Odette Piagé, Paulo Lopes, Arnaldo Mello, pianista Kalua e o Conjuneto Regional. 12 — Hora certa. Continuação do pror. Aperitivo. 17 — A PRA-8 iniciará o seu novo programma: **Programma para você dansar...** 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do "Programma para você dansar..." 20 — Programma "Resolube" — Musicas dansantes. 20,15 — Programma da colonia allemã. 19.45 — Gravações populares. 21 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

11 — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações especiaes. 12 — Hora certa. Continuação do pror. do almoço. 15 — Programma das donas de casa. Musicas seleccionadas. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 8.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de musicas adequadas á data, pela Orchestra do Salão da Pra-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 — Transmissão da Missa solemne, opus 123, em Ré maior, de Luiz van Beethoven.

A PRA-8 transmittirá amanhã, ás 21 horas, a celebre Missa solemnis, em Ré maior, — opus 123, de Ludwig van Beethoven.

Solistas, coro e orchestra philarmonica sob a direcção do maestro Bruno Kittel.

O ANNIVERSARIO DE ZORILDA

NASCEU, A PEQUENINA "ESTRELLA" DA P. R. A. 8. NO DIA DE FINADOS

Amanhã é o anniversario de Zorilda. Zorilda nasceu num dia triste. Quando todo mundo se lembrava dos mortos ella se lembrou da vida. Os vivos entre os tumulos e ella, muito



Zorilda

pequenina, mexendo-se dentro do berço. Nesse dia Zorilda offereceu sua primeira audição mostrando a capacidade de sua garganta afinada. O microphone não esteve presente e por isso o numero não foi irradiado.

O verdadeiro nome da anniversariante é Zorilda Castello Branco. Castellar é somente no Radio, para effeitos de euphonia.

Seus paes — Francisco Borges Castello Branco e d. Maria Eugenia Figueirôa Castello Branco — estão contentes porque este mez ella termina o curso da Escola Domestica onde é querida de seus mestres e collegas.

Amanhã não póde haver festa para homenagear a cacula da P. R. A. 8. Quem já viu festa dia de Finados? Haverá somente uma ceia intima que decorrerá com muita seriedade.

Zorilda fez mal em ter nascido nesse dia em que não se póde cantar nem dansar.

Mas não faz mal. Nos dias dos vivos ella continuará pelo microphone da P. R. A. 8. encantando a cidade.

RADIO TUPI

P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje:

10 horas — Bairros e suburbios em revista. 10.20 — Annuncios classificados do "O Jornal". 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Programma do "Tonico Bayer". 12.15 — O Theatro em sua casa. 12.45 — Programma "Fusanello... e nada mais". 13.00 — Musica variada. 13.45 — Mercado Municipal e bairro do Grajahu'. 15.00 — Programma da "Flora Medicinal". 15.15 — Musica ligeira. 15.30 — Intervallo. 19.00 — Hora do GURY. — Quarto de hora com o côro dos Apiacás e Solistas. 19.15 — Quarto de hora com Zelinha do Amaral. 19.30 —Quarto de hora com Carlos Galhardo. 19.45 — Quarto de hora de musica popular brasileira: Carmen Barbosa — Benedicto Lacerda e s| Conjuncto Regional. 20.00 — Programma da. "Mil Cidades Brasileiras": Chronica — Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho — Carlos Galhardo — Carmen Barbosa — Benedicto Lacerda e s| Conjuncto Regional — Carolina Cardoso de Menezes. 20.30 — Novidades em discos recebidos por aviões da "Panair". 20.45 — Programma "Bugynol": Bando da Lua — Carmen Barbosa — Benedicto Lacerda e s| Conjuncto Regional. 21.15 — Programma "Oferseno-Benal": Bando da Lua — Helmano de Azevedo — Carmen Barbosa — Carolina Cardoso de Menezes. 21.30 — Recital de canto de Alma Cunha de Miranda: ao piano: Arnaldo Estrella. 21.45 — Quarto de hora de musica americana pelo Bando da Lua. 22.00 — Quarto de hora de canções por Helmano de Azevedo. 22.15 — Quarto de hora de musica ligeira: Alma Cunha de Miranda — Arnaldo Estrella — Carolina Cardoso de Menezes. 22.30 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

Programma para amanhã:

..19.30 — Recital de canto de George James: ao piano: Arnaldo Estrella. 20.00 — Recital de piano de Elsa Marques. 20.30 — Recital de canto de Christina Mariatany: ao piano: A. Estrella. 21.00 — Anthologia sonora da PRG.-3: com a transmissão integral da Missa em si menor de Johann Sebastian Bach. 23.00 Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação.

FÔRO E JUDICATURA

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO

Pauta dos feitos para julgamento na sessão ordinaria do Tribunal, a realizar-se no dia 3 de novembro de 1936, ás 14 horas.

RECURSO N.° 174 — Recorrentes: João Florentino de Mello e Antonio Bernardo Cavalcanti, por seu procurador, dr. Aniceto Ribeiro Varejão, referente á proclamação dos candidatos aos cargos de prefeito e Vereadores do Municipio de Amaragy.

Recorrida: A Junta Apuradôra do 5.° circulo eleitoral com séde em Escada.

Juiz relator: Desembargador A. Ribeiro.

RECURSO N.° 170 — Recorrentes: Dr. João Duarte Dias e Leão Diniz de Souza Leão, referente á proclamação dos eleitos aos cargos de Vereadores do Municipio do Recife.

Recorrida: A Junta Apuradôra do 1.° circulo eleitoral — Recife.

Juiz relator: dr. Luiz Estevão.

REQUERIMENTO N.° 3 — Petição de Navarro Brayner de Mendonça, delegado do Partido Social Democratico de Pernambuco, no Municipio de Bom Jardim, requerendo a substituição do Escrivão Eleitoral do mesmo Municipio.

Juiz relator: dr. Luiz Estevão.

RECURSO N.° 184 — Recorrente: Gualter Ribeiro do Val, por seu procurador, dr. Raymundo Avertano Barretto da Rocha Filho, referente á proclamação e expedição de diploma do candidato ao cargo de Vereador do Municipio de Bom Jardim, Adaucto Barbosa de Paula.

Recorrida: A Junta Apuradora do 3.° circulo eleitoral com séde em Limoeiro.

Juiz relator: desembargador A. Oliveira Lima.

RECURSO N.° 166 — Recorrentes: José Carneiro de Barros Campello e outros, por seu procurador dr. Aniceto Ribeiro Varejão, referente á proclamação e expedição de diplomas dos candidatos aos cargos de Prefeito e Vereadores do Municipio de Jaboatão.

Recorrida: Junta Apuradora do 1.° circulo eleitoral — Recife.

Juiz relator: dr. Medeiros Correia

CÔRTE DE APPELLAÇAO

Sob a presidencia do des. Neves Filho, reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, dando-os os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. Genaro Freire — Aggravo de petição n. 25.929. Aggravante Industria e Commercio Miranda Souza S|A. Aggravados o juizo e The National City Bank of New York e outros. Preliminarmente não se tomou conhecimento unanimemente.

Relatado pelo des. Cunha Barretto Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.388. Recife. Embargante A Fazenda do Estado — Embargado A Empreza Alcoolica Brasileira Ltd. Preliminarmente não se tomou conhecimento — Presidiu este julgamento o des. Nestor Diogenes.

Relatada pelo des. João Jungmenn. Appellação civel n. 25.472 Appellante juiz de direito e o procurador dos Feitos da Fazenda Appellados os drs João Gomes de Amorim, Jorge Bittencourt, Paulo Correia de Araujo, Argemiro Costa Filho e Gustavo Pereira Pinto — Despresada a preliminar da nulidade do processo unanimemente — Negou-se provimento unanimemente. Presidiu este julgamento o des. A. Oliveira Lima.

Adiado o julgamento do mandado de Segurança N. 25.903 por falta de numero e tambem os embargos infrigentes n. 25.449, para o que foi convocado o juiz de direito dr. José Tavares de Medeiros Correia para tomar parte neste julgamento.

Relatada pelo des. Cunha Barretto Appellação civel 25.908 Appellante o juizo Appellados Manoel Acyoli Montenegro e d. Isabel de Albuquerque Montenegro — Negou-se provimento unanimemente Relatada pelo des. Oswaldo de Souza — Appellação civel n. 23.785 — Appellante Cassiano Cavalcanti de Oliveira Vasconcellos e sua mulher — Appellado S. B. Marix. Negou se provimento unanimemente — Presidiu o estes julgamentos o der. Nestor Diogenes.

Relatado pelo des. Nestor Diogenes — H. 25 027 — Recife — Affonso de Albuquerque & Cia. Appellados Vicente Ferreira do Rego como tutor do seu neto André Cavalcanti Netto — Negou-se provimento unanimemente. Presidiu este julgamento o des. A. Oliveira Lima.

A PALAVRA DE MUSSOLINI SERA' OUVIDA HOJE, NO BRASIL

Hoje, das 12 ás 12,20 horas, Benito Mussolini dirigirá um discurso ao povo italiano, evocando a marcha sobre Roma, cujo 15.° anniversario transcorreu ha dias.

Essa oração que está despertando interesse no mundo será irradiada pelo Ministerio da Imprensa e Propaganda da Italia que solicitou ao nosso Departamento de Propaganda a sua retransmissão para o Brasil.

Attendendo á solicitação feita o director do Departamento tomou já as providencias para que as emissoras que desejarem, possam retransmittir o discurso do chefe do governo italiano.

PARAHYBA

O CONCERTO DE VIOLINO DE MILTON FERREIRA

JOÃO PESSOA, 31 — Constituiu uma nota elegante de grande relevo o concerto de violino que o jovem artista pernambucano Milton Ferreira deu recentemente no salão nobre da Escola Normal desta cidade

Toda a imprensa fez as mais elogiosas referencias aos meritos do concertista. Dentre essas notas se destacou uma chronica assignada no O Norte, onde o seu autor faz interessante critica sobre a maneira como Milton Ferreira executou varios numeros de grandes mestres. —

EDUCAÇAO & INSTRUCÇÃO

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936

EDITH GUEDES PATRIOTA — De longinquo sertão pernambucano veiu Edith com o seu eterno optimismo e bom humor fazer parte das discentes da Escola Normal.

Quiz ser professora; era um dos seus maiores desejos na vida. E tanto lutou sempre animada e disposta até que venceu os cinco annos de estudo. Ella não conhece outra profissão mais dignificante e bella do que ensinar meninos Tenciona dedicar-se com enthusiasmo e carinho a essa causa, o que prova, já de agora, quando dirige uma classe na Escola de Applicação.

Alta e corpulenta, de physionomia graúda, tés clara, cabellos negros e estirados, conversando-se com Edith comprehende-se logo que ella é legitima sertaneja e sente orgulho de sel-o.

No inicio do curso, Edith vivia muito apegada aos livros e era pouco vaidosa estudava dia e noite. Não era raro encontrar essa normalista pelo parque da Escola, solfejando uma melodia ou lendo as longas paginas do exhaustivo "ponto" de systema nervoso, temendo as sim as duras provas de Historia Natural, e o zero impiedoso do mestre.

Notou, porém, que os resultados não compensavam bastante o seu esforço,

do 4.° anno para cá decidiu estudar menos.

Sendo apologista de D. Pedro I e Tiradentes, Edith descobriu as suas predilecções pela Historia do Brasil e não menos pela Puericultura.

Devora com excepcional attenção as scenas emocionantes de todos os romances de M. Delly, revelando assim os sentimentos infantis. Todavia, não se descura de lêr alguns bons autores brasileiros e tem Humberto de Campos como o seu preferido.

Indo passar as férias do anno passado na sua cidade natal, regressou quasi "presa".

Comedida e bôa em todas as suas acções, nunca, sequer, por precipitação ou colera, teve uma indelicadeza para pessôa alguma.

E' de crêr mesmo que Edith continue sempre muito feita neste mundo pois em todos os seus projectos ha um vivo raio de fé illuminando as suas forças e o seu sacrificio.

GISELDA

FACULDADE DE MEDICINA

O prof. Antonio Ignacio, cathedratico de Pharmacologia da Faculdade de Medicina, em collaboração com o livre-docente e assistente da mesma disciplina, dr. Arthur Coutinho, iniciará na proxima quarta-feira, em um dos salões da Escola um curso gratuito de arte de formular.

As aulas estão marcadas para as segundas, quartas e sextas, de 9 ás 10 horas.

A mocidade academica e o livro "Diagnostico dos Aneurysmas"

Recentemente os drs. Geraldo de Andrade e Aguinaldo Lins foram procurados por uma commissão da Sociedade Academica de Medicina que lhes solicitou um exemplar do seu livro **Diagnostico dos Aneurysmas da Aorta Thoracica** para figurar na bibliotheca dessa prestigiosa associação universitaria.

Justo era o desejo dos moços da Sociedade Academica de offerecer aos seus companheiros a leitura do importante trabalho.

O **Diagnostico dos Aneurysmas da Aorta** elaborado no Recife com observações feitas nos nossos hospitaes não pode deixar de interessar vivamente aos que no nosso meio cultivam as letras medicas.

Muitos dos casos ahi abordados serviram de motivo a aulas dadas nos nossos hospitaes pelos drs. Geraldo de Andrade e Aguinaldo Lins, tendo sido acompanhadas assim pela maioria dos alumnos das ultimas series da nossa Faculdade de Medicina.

Attendidos nos seus desejos os moços da Sociedade Academica de Medicina dirigiram-se áquelles profissionaes contemporaneos agradecendo-lhes a offerta.

Empossando-se hontem na presidencia da S. A. M. o academico Djalma Barbosa tove a preoccupação de exprimir o seu reconhecimento e de seus collegas logo no primeiro officio que expediu depois de investido nas respectivas funcções.

São os seguintes os termos do officio dirigido pela conceituada agremiação estudantina aos drs. Geraldo de Andrade e Aguinaldo Lins:

"Sociedade Academica de Medicina, em 31 de outubro de 1936. — Officio n. 1. — Srs. drs. Geraldo de Andrade e Aguinaldo Lins. — Tendo recebido esta Sociedade o livro de vv. ss., ha pouco publicado, sobre Diagnostico dos aneurysmas da aorta thoracica, sinto-me no dever de agradecer tão valiosa offerta e que irá contribuir para o enriquecimento de nossa bibliotheca.

O resto de vv. ss., attendendo a um pedido pessoal meu, não nos surprehende, absolutamente, pois é notorio o prestigio que vv. ss. têm dado á nossa sociedade.

Desejava no entanto, a Sociedade Academica de Medicina, que todos os collegas de vv. ss. nos attendessem da mesma maneira, offerecendo-nos igualmente as suas obras scientificas.

Logo ao iniciar a minha administração á frente desta sociedade, sinto-me satisfeito por ter opportunidade de agradecer, em nome da S. A. M., o gesto que vv. ss. em tão boa hora acabam de ter com o proposito de bem servir á nossa aggremiação.

Dirvo-me do ensejo para apresentar a vv. ss. os meus protestos de alta estima e subida consideração. Cordeaes saudações. — **Djalma Barbosa, Presidente.**"

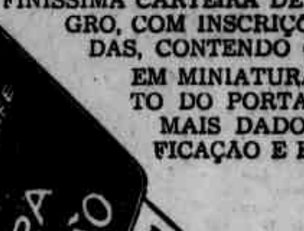
ILEGÍVEL

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSCOTONICO
ROSALINA
SANASYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ANJINHO
ALIMENTA
CURA
Almeida Cardoso & Cia
Av. Marechal Floriano, II — Caixa Postal, 929-Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

FACAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A
FABRICA CONDOR
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106
GRAVATAS deslumbrante sortimento
CAMISAS lindas padronagens
PYJAMAS Sortimento variado
CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.
NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS
PARA COMODIDADE DOS NOSSOS ALUNOS, AO SE CANDIDATAREM A EMPREGOS, FORNECEREMOS, DORAVANTE, EM SUBSTITUIÇAO DO ANTIGO DIPLOMA, UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE IDENTIFICAÇAO E EFICIENCIA.
ESCOLA REMINGTON — CARTEIRA DE PROFISSÃO
MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS
ESCOLA REMINGTON
Director: Emilio Kuhlmann
Rua João Pessôa, 259, 1.º

SIEMENS
CONVERTEDORES PARA SOLDA ELECTRICA



ELECTRODOS E MACHINA DE SOLDAR A PONTOS
SIEMENS SCHURCKERT S. A.
RECIFE Av. Marquez de Linda, 214

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

bre e fôr sublime encontra no peito do sacerdote uma guarida.

Na nossa patria quem não relê com emoção as paginas ópimas do heroismo super-humano do missionario, que escreveu as paginas primeiras de nossa historia, com suas dôres, suas lagrimas, seu suor e suas fadigas, elementos que prestaram seiva á arvore immensa da nossa nacionalidade?

Mais que isto, porém, muito mais, o Padre traz em si o sello divino de Ministro do Omnipotente.

Elle é o dispenseiro das graças que os céus derramam sobre a terra. Elle é o mensageiro da esperança. E é quem diz ao pobre — alegra-te, bemaventurado és tu, ao rico — acautela-te, não te deixes apegar ao ouro, busca a eternidade. Elle toma nos braços a creança para dar-lhe o invacro de salvação, e segue-a no seu desenvolvimento, garante-lhe o perdão do céo, dá-lhe a comer o manjar dos anjos, conforta-a nas suas dores, no extremo da vida, mostra-lhe a fonte derradeira, enxugando-lhe a ultima lagrima e balbuciando a ultima prece, ao vêl-a occultar-se, envolta no sudario da terra.

Foi por isso, que surgiu a idéa de commemorar o Dia do Padre.

Esta idéa se fez como a luz no cerebro do exmo. sr. d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira, e foi o fructo do seu zelo, resultado de sua alma de apostolo. Após madura reflexão, o sr. bispo categoricamente a instituiu, marcando-lhe o dia 1.º de Novembro, para a solennidade.

Agora, como entendeu elle que se devia solemnizar esse dia?

Com muita espiritualidade.

Que esse dia seja principalmente um dia de orações pelo aperfeiçoamento, pela santificação do clero! Que os fiéis, nesse dia, mandem tantas preces a Deus, que Elle, na sua misericordia, não deixe que os padres succumbam á maldade da natureza humana e faça com que os bons perseverem e os máus voltem a ouvir a vóz meiga do Pastor.

E foi assim que se fez, no anno passado, com os melhores fructos.

O programma que foi delineado é mais ou menos este:

Pela manhã, canta-se a ladainha de Nossa Senhora e logo após celebra-se a missa que será precedida do Veni, Creator.

A' tarde faz-se uma sessão solemne, num local selecto, sessão que será presidida por um civil de destaque. Uma senhora e um cavalheiro falarão sobre O Padre, podendo a sessão ser entremeada de recitativos e canticos. Isso para relembrar aos sacerdotes sua missão, sua finalidade, seu caracter, seu dever; e para lembrar os fieis o respeito, o amor, a homenagem, que devem tributar aos sacerdotes, como guias que são nos meandros do além-tumulo.

O sr. bispo empenhou-se vivamente para que, enorme quantidade de almas no Brasil e no estrangeiro, velassem junto ao Sacrario, pelos nossos sacerdotes.

E' esta a genese e a significação do Dia do Padre.



PRECISÃO DE CHRONOMETRO
Da Suissa, paiz em que se fabricam os melhores chronometros, vem o HERMES BABY, machina portatil modernissima e de tamanho singular: 28x28 cms. e apenas 6 cms. de altura, com a mesma durabilidade das machinas de tamanho maior. Teclado universal. Toque suave e escripta nitida. A portatil de luxo a preço sensacionalmente baixo.
Cada machina é acompanhada dum Termo de Garantia contra quaesquer defeitos de fabricação. Facilita-se o pagamento.
Distribuidores ... para Pernambuco e Alagôas:
ALFREDO FERREIRA FILHO
Rua Duque de Caxias, 317-1.º andar — RECIFE
hermes baby

V. S. Quér pães, biscoutos, bolachas e bolinhos de fina qualidade? Procure a
Padaria AUTOMATICA
Caza especialisada no genero
Serve á sua freguizia com maxima distinção
Façam uma visita para verificar
Rua João do Rego, 193 - 99 Telefo. 6-3-2-8

Vender o que há de bom
Para bem servir a freguesia
TEM SIDO E SERA', SEMPRE, O LEMMA
DA MAISON CHIC
SAO NUMEROSOS OS ARTIGOS DO SEU NOVO SORTIMENTO:
TODA A SORTE DE TECIDOS PARA A TOILETTE FEMININA
ARTIGOS PARA HOMENS ——— ROUPAS PARA CREANÇAS
MODERNISSIMOS MAILLOTS PARA BANHOS DE MAR
OBJECTOS DE ARTE — PERFUMARIA NACIONAL E ESTRANGEIRA
O PUBLICO E' CORDIALMENTE SOLICITADO A OBSERVAR AS SUAS DUAS PRINCIPAES VITRINES:
A DE ARTIGOS PARA HOMENS ONDE A MOCIDADE ENCONTRA' O MAIS MODERNO E O MAIS FINO PELO PREÇO QUE A MOCIDADE PODE PAGAR
A DE ARTIGOS PARA CREANÇAS ONDE AS FAMILIAS ENCONTRÃO CONFORTO E ALEGRIA PARA OS GURIS NAS AFAMADAS ROUPINHAS DE SUA ESPECIALIDADE
MAISON CHIC Rua Nova 265 - Phone 6510 RECIFE

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

O Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurants e Similares do Recife está convidando a todos os socios desta corporação, quite ou náquites para a grande assembléa geral extraordinaria a realizar-se terça-feira proxima ás 14 horas, em sua séde social a rua Paulino Camara n.º 123 1.º andar.

A questão do petroleo nacional

Do Departamento Nacional da Producção Mineral pedem-nos a publicação do seguinte:

"Continuando a ser insistentemente reproduzidas contra este Departamento as mesmas accusações já submettidas a exame da "Commissão de Inquerito sobre o Petroleo", composta de homens cuja idoneidade moral está acima de qualquer suspeita, e perante a qual o Departamento Nacional da Producção Mineral já formulou a sua defesa, acha-se o mesmo no dever de dirigir ao publico um appello no sentido de aguardar o veredictum da alludida Commissão, para então — e só então — formar juizo definitivo a respeito de suas actividades no que concerne á questão do petroleo."

O GENERAL CARMONA VISITA OBRAS PUBLICAS EM ALHAMBRA

LISBOA, 31 (A.M.) — O general Carmona fez longa visita a Alhambra e aos trabalhos de captação das aguas para o abastecimento da cidade.

TENTOU SUICIDAR-SE EM COMPANHIA DOS FILHOS

RIO, 31 (A. M.) — A domestica Maria José Pereira, acompanhada de tres filhos menores e depois de perambular pela cidade, atirou-se no quebra mar da praia da Lapa e, em seguida, atirou-se nagua arrastando os filhos.

Populares, ali presentes, conseguiram, porem, salvar a domestica e ainda dois de seus filhos.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
"GEVAERT"
STOCK PERMANENTE DE:
PAPEIS — CHAPAS — FILMS — PRODUCTOS CHIMICOS
Temos sempre em stock os conhecidissimos postaes "vistas" e "Gevabrom", de preços e qualidade que desafiam toda a concorrencia!
FAÇAM OS SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE AOS Representantes-Depositarios:
Joaquim M. Coelho & Cia.
Rua Conselheiro Piretti n. 187 — Caixa Postal 128
Recife -- Pernambuco

MINAS DE PICUHY
COMO SE REFERIU O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO EM SUA MENSAGEM A' ASSEMBLÉA DO ESTADO:
"Adiantou-vos que varios capitalistas se movimentaram para a formação de uma sociedade que irá explorar as minas em apreço.
A importancia do assumpto é tão grande que despensa commentarios. As explorações dos minerios de Picuhy significarão a libertação economica da Parahyba e o aproveitamento da maior riqueza nordestina."
Subscrever portanto, acções da COMPANHIA DE MINERAÇÃO PICUHY, S/A, além de beneficiar grandemente o patrimonio individual significa mais, contribuir patrioticamente para a libertação financeira do Brasil."
ACÇÕES A' VENDA
Avenida Marquez de Olinda, 277 — RECIFE

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

Industria regional de fibras de côco
FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.
Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.
Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.
Encontram-se a venda nas principaes casas de ferragens e massames
Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

SOLICITADAS

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

1.ª Convocação
ASSEMBLÉA GERAL

São convidados todos os associados para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se na proxima terça-feira 3 de Novembro, ás quatorze horas, na séde Social, á Rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, para a reforma dos estatutos sociaes.

Dada a relevancia do assumpto, a Directoria encarece o comparecimento de maior numero de associados.

Recife, 27 de Outubro de 1936.

A Directoria.

AVISOS E EDITAES

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

SERVIÇO EXTRAORDINARIO EM CAMPO SANTO

Devidamente autorizado pela Fiscalização dos Serviços Publicos Contratados e afim de melhor atender as necessidades do Publico, esta Companhia fará correr bondes extraordinarios na linha de Campo Santo, entre 6.30 e 18.30, do dia 2 de Novembro, Finados, os quais terão como ponto inicial a Praça da Republica e obedecerão ao seguinte itinerario:

IDAS: — Praça da Republica, Rua do Sol, Ponte da Bôa-Vista, Ruas da Imperatriz, Hospicio e Avenida da Saudade.

VOLTAS: — Av. da Saudade, Ruas do Hospicio, Imperatriz, Ponte da Bôa-Vista, Ruas João Pessôa, Imperador e Praça da Republica.

Em, 31 de Outubro de 1936.

A Administração.

Associações

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Na sessão ordinaria, reune hoje, ás 17 horas, em sua séde á rua Alexandre Moura (Largo de Santo Amaro), a Sociedade União Operaria, para tratar de varios assumptos.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os socios e candidatos acceitos para ser empossados.

TUNA PORTUGUEZA

Esta conhecida aggremiação luso-brasileira abrirá, hoje, ás 15 horas, os seus salões para a annunciada matinée-dansante que sua directoria offerece aos seus associados e familias.

Esta festa, que se auspicia brilhante, terá para anima-la a Jazz Amadores do Recife, que exhibirá escolhido programma de musicas modernas. Traje de passeio.

A Casa do Pobre em Olinda

No jardim da praça da Abolição, em Olinda, teremos uma semana de attracções e festas.

Está definitivamente marcado que esta semana de festejos em beneficio da Casa do Pobre de Olinda começará no dia 29 de novembro a 6 de dezembro.

Em cada noite, differentes e novos numeros de diversões serão realizados.

Um grupo de senhorinhas das mais distinctas familias de Olinda e Recife prestarão seu valioso concurso.

O pintor Mario Nunes promette a sua collaboração.

PANTHEISMO

A CONFERENCIA DE HOJE NA ESTRADA DO FUNDÃO

Realizar-se-á hoje, ás 18 horas, no salão da Ordem Mentora dos Pantheistas, no Circulo Pantheista Deus e Verdade, á Estrada do Fundão n. 276, uma conferencia feita pelo dr. Apolinario Trindade Melra Henriques.

O conferencista abordará varios themas scientificos e philosophicos relacionados com o pantheismo.

A entrada será franca a todas as pessoas que desejarem.

SOLICITADAS

O QUE E' A DYSPEPSIA ?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os pezadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente de sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem a uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritadas e restabelece o funccionamento normal do estomago. A' venda em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hoje os seguintes socios da cautela N.º 50:

Serie N.º 90 : Sr. Dr. Romulo Leba, Rua J. Pessôa 378.

Serie N.º 91: Sr. Romeu Medeiros, Jornal Pequeno.

Serie N.º 92: Sr. Felippe Nigro, Serviço do Algodão.

Visto: O Fiscal — Os proprietarios:
A. Oliveira — H. Hartmann & Cia.

— Inscrevam-se na Serie n.º 93, a correr no dia 14 de Novembro.

Avisos e Editaes

Celestial Confraria da Santissima Trindade

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do carissimo irmão provedor senhor Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti convóco todos os irmãos da Celestial Confraria da Santissima Trindade residentes nesta capital e na cidade de Olinda, para uma sessão extraordinaria em assembléa geral afim de ser numa unica discussão devidamente aprovado o projecto de reforma de compromisso apresentado em data de 29 de setembro pela commissão nomeada sob a presidencia do definidor José Luiz Teixeira Leite. Hoje domingo primeiro de novembro ás duas (2) horas da Tarde em seu consistorio á rua Coronel Suassuna.

Recife, 1 de novembro de 1936.

Dagmar Lowenstein
Secretario

VAPOR MACEIO'

Tendo entrado o vapor allemão "Maceió" em 26 do mez corrente e terminado a sua descarga para os Armazens das Docas do Porto ns. 3, 5 e A, prevenimos aos Snrs. Recebedores de carga pelo mesmo vapor, que acceitamos quaesquer reclamações a contar desta data, dentro de tres dias.

Pernambuco, 29 de Outubro de 1936.

Herm. Stoltz & Co.
Agentes.

"Almanzora"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens e o Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de tres (3) dias a contar desta data.

M. NAUGHTON HUMBO
Agente

P. T. & P. CO. LTD.

BALDEAÇÃO NA LINHA DE OLINDA

Em cumprimento a determinação da Fiscalização de Serviços Publicos Contratados, avisamos que a partir de hoje a noite e até a conclusão dos serviços que estão sendo procedidos na ponte do Varadouro pela Repartição de Obras Publicas do Estado, o trafego de bondes da linha de Olinda será feito com baldeação de passageiros, naquela ponte.

Recife, 31 de Outubro de 1936.

A Administração.

Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!



Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado—é por isso muito economico.



Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 347 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2874
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES! PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
(31 de Outubro de 1936)
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	11.350
2.º	27.211
3.º	30.926
4.º	9.405
5.º	22.854

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A.	54.350	— 1.º Premio
Premio da Letra B.	54.211	— 2.º Premio
Premio da Letra C.	54.926	— 3.º Premio
Premio da Letra D.	54.405	— 4.º Premio
Premio da Letra E.	1.350	— cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F.	350	— As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G.	50	— As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

Agente em Recife: HILDERICO MATTOS — Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º andar Altos do "Louvre"

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Confortavel casa ao Monteiro, avenida 17 de Agosto, n. 2750, com 2 salas grandes, 7 quartos, installações sanitaria e electrica, oitões livres terraço, banheiro com esmalte pio, agua fria e quente, sala de copa com lavatorio, optimo gabinete, radios, bibliotheca lavanderia piso de taco e mosaico, grande sitio murado com cincoenta fructeiras, bond á porta. A tratar na mesma. Aluguel: 300$000.

ALUGAM-SE — Dois quartos todos com janellas, bem arejados, entrada independente, para casal e boa alimentação. Rua Conde da Boa Vista, n. 425. Pensão exclusivamente familiar.

ALUGA-SE — Casa em Boa Viagem: Aluga-se uma boa casa á avenida Beira Mar, 3066. Tratar á rua Joaquim Tavora, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5º andar, sala 57.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Luiz de Mendonça, com 2 quartos, sotão, agua, luz, saneamento. Exige-se bom fiador. Tratar á rua da Gloria, 424.

ALUGA-SE — Uma casa á rua D. Bemvinda, 236. Tratar á rua João do Rego, 164. Phone 6427.

ALUGA-SE — A' familia pequena uma parte de optima casa, com luz, agua, saneamento, etc. Preço modico. Trata-se na mesma á avenida Beberibe, 2041, Agua-Fria, de 9 ás 12 horas.

ALUGA-SE — Uma moderna e confortavel casa terrea, na rua Quarenta e Oito, n. 581, Espinheiro, recuada, com quintal arborizado e entrada para automovel, toda assoalhada a tacos e com forro de estuque, tendo os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas, 2 compartimentos, installação para agua quente, quarto sanitario completo, terraços, etc., a tratar na rua Visconde de Goyanna, n. 1501, Parque Amorim. (Entrada pelo oitão da rua Joaquim Nabuco).

ALUGA-SE — Uma boa casa á rua Visconde de Goyanna, n. 128 (esquina de José de Alencar). A tratar á rua Bemfica, 412. Phone 28281.

ALUGA-SE, metade de uma casa, a um casal, que tenha pequena familia, sita á rua Vidal de Negreiros, 100, 2.º andar.

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador 362, uma casa á Rua da Harmonia n.º 329, com 4 quartos, bom quintal oitão livre e garage. Aluguel mensal — 300$000. 1 casa com muito bôas accommodações, entrada para automovel, á rua Vidal de Negreiros, 316. Aluguel mensal — 400$000.

ALUGA-SE — Um confortavel bungalow á beira-mar, na Praia dos Milagres — Olinda — a tratar junto com A. Teixeira, á rua do Isthmo n. 329.

ALUGA-SE — Uma boa casa em Parnamirim, á rua Desembargador Góes Cavalcanti, n. 296, recentemente caiada e pintada. A tratar á rua da União, 367.

CASA — Vende-se uma recuada e de oitões livres, em terreno proprio, de 12 metros de frente e 150 de fundos, moderna e tendo as seguintes accommodações: 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, banheiro, cozinha e copa, alem de um bem montado estabulo, situado na parte traseira do quintal. Ver na Avenida Norte, 470 (Encruzilhada), e tratar na rua do Imperador, 474, 1º (sala de frente) com o dr. Adaucto Corrêa Lima. Preço de occasião.

CASA NO SANCHO — Aluga-se ou vende-se, uma casa moderna no alto da Estação de Tigipió, á avenida Dias Martins, n. 45 (Sancho). A casa tem optimas accommodações, quintal grande e murado, agua e na rua tem illuminação publica. Não perca a opportunidade de gosar um clima optimo perto da capital. A tratar na rua do Brum, n. 186. Phone 5852.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario, n. 128 — Você quer concertar seu relogio, joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA unica que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, collocar vidros inquebraveis ou não, redondos, ou ovaes ou quadrados? Gravar letras em allianças, medalhas, etc.? Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes, joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA, á rua Larga do Rosario, 128 junto ao Pateo do Paraiso.

CASAS QUE SE VENDEM á rua Buenos Aires, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, garage, terraço, oitões livres e regular quintal, á rua Visconde de Suassuna; as outras na avenida João de Barros, recuada, oitões livres, com 4 quartos, dependencias e quintal regular.; á avenida Manoel Borba, com 3 quartos, dependencias e quintal pequeno. Tratar com Olyntho Soares, á avenida Manoel Borba, n. 820 ou á rua do Imperador, n. 389.

CASA EM OLINDA — Aluga-se magnifica casa, com 4 quartos, 2 salas, boa dependencia, piso de madeira, forros, bom saneamento, fogão de ferro, sita á avenida Sigismundo Gonçalves, 150. Bond á porta e perto do mar. Preço — 850$. Tratar na rua Conselheiro Portella, 560 — Espinheiro.

PROPRIEDADE AGRICOLA — Por preço relativamente barato, vende-se uma, com porto de embarque, distando cerca de oitenta kilometros desta capital, por uma das melhores estradas de rodagem. A tratar com o sr. Barbosa, á av. Cruz Cabugá, 432.

Vende-se uma casa de taipa, coberta de capim, na rua dos 7 Peccados, n. 69, no Arruda.

A tratar com Joaquim Santiago da Silva, na mesma rua, de 7 ás 10 horas.

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos na praça do Coração de Jesus (Estancia), a tratar com o corretor Diogenes da Senna, no edificio da Associação Commercial.

VENDE-SE — No arrabalde de Caxangá, um terreno regular, com diversas arvores fructiferas e quasi todo murado, prestando-se bastante para edificar. Preço vantajoso. Informações á avenida Caxangá, 1474.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para os concertos e afinações de Pianos e Serafins de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 88.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — Um caminhão typo 33, FORD, 4 cylindros, em optimo estado de conservação, ao preço de 7:000$000. Entender-se com Sylvio Pittipaldi, praça do Mercado, n. 123 ou Garage Santo Amaro, n. 4468.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO (Mixto) — Rua da Palma, 229. Cursos de Dactylographia, Tachygraphia; Correspondencia commercial; Inglez; Portuguez e Arithmetica, diariamente, etc. Corpo docente seleccionado.

MME. CARDOSO avisa que tendo formado uma turma de alumnas recentemente, chama a attenção das senhoras, como tambem senhoritas que desejarem cortar seus vestidos para a festa. Venham matricular-se hoje mesmo, pois dará a alumna cortando qualquer vestido na setima lição. Avisa tambem que se acha á venda uma formidavel liquidação de chapéos em todos os typos e de todos os preços, desde 15$ até 50$. Chapéos com véo a 25$. Aproveitem esta opportuna liquidação como tambem matriculem-se hoje mesmo.

Rua da Concordia, n. 600

PONTO PARA NEGOCIO

GELADEIRA NEVITA — Vende-se uma quasi nova, á rua do Hospicio 875, nesta cidade.

VENDE-SE — Um "Deposito de Pães e Especiarias" em um dos bairros mais movimentados desta cidade. Motivo da venda é porque o seu dono tem um outro negocio, o que não pode estar ao pé de ambos. Trata-se á rua Carvalho de Mendonça, n. 75 (antiga da Matriz da Boa Vista).

EMPREGOS

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha pratica de balcão para vendas de tecidos. Quem não tiver competencia e excusado apresentar-se. A Imperatriz, rua da Imperatriz n. 107, das 8 ás 9 e das 12 ás 13 horas.

J. C. COSTA, contador diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, procura posição nesta praça. Habilitações: Contabilidade em geral e escripturação mercantil pelo systema ultra - moderno correspondente commercial e traductor de Inglez e Francez. Boas referencias. Cartas para praça da Independencia, n. 30.

PRECISA-SE de uma ama de menino sadia, a tratar na rua Joaquim Nabuco, 305 — Capunga.

PRECISA-SE de uma costureira para casa de familia. A tratar na avenida Rosa e Silva, 891.

PRECISA-SE de cozinheira boa. A tratar na avenida Rosa e Silva, 891.

PRECISA-SE de um typographo chapista para fóra do Estado. O interessado pode se entender com J. Paiva, no Nabuco-Hotel.

RAPAZ DO INTERIOR, com um perfeito conhecimento de contabilidade, diplomado em dactylographia e pratico em correspondencia commercial, offerece-se nesta praça, para estes ou outro qualquer serviço. Cartas para J. B. P., rua da Aurora, 449, 1º andar.

SRS. COMMERCIANTES E INDUSTRIAES — Rapaz, com 22 annos de idade, dactylographo, com pratica de escripturio, offerece os seus serviços ao commercio desta praça e do interior. Apresenta referencia de importante firma desta praça. Cartas por favor para DACTYLOGRAPHO na redacção deste jornal.

VENDE-SE — Por preço vantajoso, a posse de um bom emprego, nas proximidades desta capital. Ordenado fixo: 200$. Trata-se com Vasconcellos, Bar Popular — Jaboatão.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam, devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose surja e seu fatal de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico radical. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada novamente numa veia de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos com o maximo esmero. Trabalho garantido pelo competentissimo profissional da CASA ODEON Rua João Pessôa n.º 385, preços modicos.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

BICYCLETAS e todos os seus pertences. J. VIEIRA & CIA., Paseo do Paraizo, 61, Phone 6193 — Recife, Pernambuco.

BUBOES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido á syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 59 annos Fabricado no Laboratorio Rabello.

BARRO para aterro, campos de foot-ball, tennis, jardins, tapar casas, etc..., vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2123 — Agua Fria

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil Rua Barão da Victoria n.º 288 (Em frente a Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ENCONTRA-SE no Bazar Allemão, rua 7 de Setembro n.º 42: 1 charette para meninos, completa com arreios para ração animal. Postaes — enorme selecção de vosos, mechanicos, artisticos e de vistas. O Cedar Vollsh (producto inglez) para Moveis e Metaes, etc.

ESCROBES, feridas, cancros venereos laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1878. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

GABINETE DENTARIO — Vende-se o que pertenceu ao dr. Alvaro Pedrosa, á rua Sigismundo Gonçalves, 68, 1º andar. Facilita-se a transacção. A tratar com o sr. Eduardo Queiroz, Joalheria Confiança, rua Sigismundo Gonçalves, 66.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos logradouros, nos desportos, em viagens,... a Agua Rabello constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

MACHINAS DE ESCREVER — Vendem-se duas, "Royal" e "Underwood, em perfeito estado. Podem ser vistas em qualquer dia e tambem aos domingos e feriados. Imperial, 2194.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MADAME VICTORIA — Modista — Confecciona-se pelos modernos figurinos. Preços muitos commodos. Trabalho perfeito e garantido. Av. Manoel Borba, 99 — Bôa Vista. Attende a qualquer hora dos dias uteis.

MEU AMIGO — A vida moderna exige o maximo de esforço e de acção. As pessôas ativas e animadas de uma grande força de vontade, estão destinadas a vencer. As outras porem, as timidas, entorpecidas por um convencionalismo de outras épocas, estas fracassarão, fatalmente. Sejais ativo e esforçado meu amigo, enfrentai corajosamente os obstaculos encontrados no caminho da vida. Só assim vencereis!... Uma pequena visita ao prof. Louranne, Av. Manoel Borba, 130-1.º andar — PERNAMBUCO.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma é desesperante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OFFICINA BRASILEIRA, de Teixeira & Resende — Os proprietarios desta officina avisam aos srs. agricultores e a todos a quem interessar possa que, tendo adquirido e transportado para esta cidade, todo o material machinario da fabrica de carroças do engenho Preferencia e estando já a nova officina devidamente installada, se acha a mesma habilitada a executar quaesquer serviços de fabricação de carroças e carros de tracção animal, bem como a fazer todo e qualquer reparo em peças de ferro ou madeira, solda autogenea, etc.

Todos os serviços são feitos com pontualidade e de accordo com as exigencias dos interessados. Praça Barão de Aguas Claras, 38 Ribeirão, Pernambuco,

OLIADOS e CARNEIRAS — Oliados artisticos para mesa, estrangeiros e nacionaes. Carneiras para trabalhos e outros artigos em couro preparado, V. S. encontrará em FELIX CORDOVA & Cia. Rua do Livramento n. 109 — Recife.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar feridas syphiliticas, Usena — corrimento pela uretra — as pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUERES UM CONSELHO?... — Seja persistente: Faça hoje mesmo a sua consulta, com o conhecido chirosopho professor Louranne, elle o ajudará a vencer dignamente as difficuldades que lhe atrapalham. Basta enviar o nome — data de nascimento — Estado civil e profissão. Remetta 1$300 reis em sellos para cobrir as despezas do porte. Endereço: Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar — Pernambuco. (N. B. — O prof. Louranne tambem dá consultas em sua residencia).

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

ROLLOS DE MUSICAS — Nacionaes e estrangeiras para pianolas modernas. Grande liquidação no Bazar Allemão a preços reduzidos.

SI so praticardes um esporte qualquer correi immediatamente a' Agua Rabello e só assim ter-is a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender e expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares o Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

ULCERAS tumores de origem syphilitica ou lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção ao ter sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo de accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VACCARIAS — Srs. proprietarios procurem ver os milagrosos resultados do famoso preparado BENZOCREOL, como preventivo e curativo da aphtosa. BENZOCREOL cura qualquer bicheira com uma só applicação. Para mais informações, á rua da Palma, 256.

V. EXCIA deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira po's o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE, uma pequena, vaccaria em optimas condições. Ver e tratar á avenida Affonso Olindense, n. 1216 — Varzea — das 13 ás 16 horas.

E. SANTORO

Mudou-se para a Praça Barão de Lucena, 27

O valor de seu annuncio depende da questão e tempo. Annuncie no DIARIO.

ILEGÍVEL

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 600 - RIO DE JANEIRO

Sorteio de Amortização realizado em 31 de Outubro de 1936

COMBINAÇÕES SORTEADAS

DFU EPT MKN
SDC AMN XUU

Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á

Rua João Pessôa, 310, 1.º — RECIFE

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

AVISOS FUNEBRES

DR. HENRIQUE GODDE

30.º DIA

A familia do DR. HENRIQUE GODDE convida seus amigos a irem assistir á missa que será celebrada em suffragio da alma de seu saudoso chefe, na igreja de Santo Antonio ás 8 horas no dia 3 do corrente. Agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Amortização de Outubro de 1936

No sorteio de amortização realizado na séde da Companhia, na presença do dr. Fiscal da Inspectoria de Seguros da 5.ª Circumscripção, São Paulo, dos portadores de titulos e do publico, foram as seguintes combinações sorteadas:

PLANO ANTIGO "A"		PLANO NOVO "B"		
		1.º	—	6.º
DCB	BPB	SN 1	TY 29	FS 19
DRQ	AYZ	GA 25	XY 18	TX 11
		6.º	—	12.º
ANE	NDI	MY 8	SL 14	RU 15
FKL	PPB	VK 8	TS 25	EP 30

Informações e prospectos
RUA JOAQUIM TAVORA, 73-1.º
Recife — Pernambuco

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S|A
Capital realizado rs. 2.250:000$000
SAO PAULO

CONVITE

JOAQUINA VIANNA MARTINS "QUINÓ"

Jayme Pereira Martins e esposa, José Martins da Cunha, esposa e filhos, Arthur Pereira Martins e esposa, Euclides Pereira Martins, Thereza Pereira Martins, Antonio Guilherme da Cunha, esposa e filhos (ausentes), Alberto Martins da Cunha, José Gomes de Freitas, esposa e filhos e Manoel Gomes de Freitas e esposa, participam aos parentes e amigos o fallecimento hontem ás 13 horas, á rua Quarenta e Oito n. 478, de sua querida JOAQUINA VIANNA MARTINS, e os convidam assistir ao seu enterramento que se efectuará hoje ás 10 horas no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa acima.

Carros á disposição, em frente da Casa Baptista até ás 9 1|2 horas.
Recife, 1—11—36.

DR. JUSTINO GONÇALVES DA COSTA LIMA

1.º ANNIVERSARIO

Maria do Carmo Velloso Gonçalves e filhos (ausentes), Flora d'Assumpção Cavalcanti, Sergio Gonçalves da Costa Maia e esposa, Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e familia, Luiz Gonçalves da Costa Lima e familia, Padre Manoel Gonçalves da Costa Lima, Irmã Carolina Gonçalves (ausente), Dr. Edgar de Toledo e familia (ausentes), Albino Neves de Andrade e familia, Augusto Silva Rodrigues e familia, Manoel Dias dos Santos e esposa, Viuva Octacilio Gonçalves e familia, Waldemar Angelim e familia, Camucé Granja e familia, Manoel Roseira Campos e familia, José Gonçalves Neves e familia, José Dias dos Santos e familia, Viuva Velloso Pessôa de Mello e filhos, Dr. Justino da Motta Silveira e familia, Sylvio da Motta Silveira e familia, commemorando sentidamente o primeiro anniversario do tragico e covarde assassinio do seu idolatrado e nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho e primo, JUSTINO GONÇALVES DA COSTA LIMA, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanso eterno de sua alma, no proximo dia 5 do corrente, na Matriz de S. Pedro, em Olinda, e matriz da Soledade, em Recife, ás 7 horas, e na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, em Recife. ás 8 horas.

Antecipadamente confessam-se summamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

"SEGURANÇA INDUSTRIAL" CIA. NACIONAL DE SEGUROS

Séde: Rio de Janeiro

DIRETORIA

Presidente
DR. GUILHERME GUINLE
Vice-Presidente
DR. OSVALDO RISO
Diretor-Gerente
M. H. DA SILVA RODRIGUES

Escritorio em Recife: á Praça Arthur Oscar, 1° and. 183
ALTOS DO POSTO MEDICO DA MESMA COMPANHIA.

Agente: ALFREDO OZORIO

TELEPHONE — 9004

Esta Companhia continúa a fazer seguros contra accidentes de trabalho, mantendo o seu bem aparelhado Posto Medico e recolhendo no Hospital do Centenario os operarios que precisam ser hospitalizados.

Agora mesmo renovaram nesta Companhia os seus seguros, as importantes firmas: — Mendes Lima & Cia., Grandes Moinhos do Brasil S/A., Antonio Gomes de Oliveira, Dr. José L. Corrêa de Oliveira, (Engenheiro Construtor), Maternidade do Recife, Imprensa Oficial do Estado, Guimarães & Cia. (Drogaria Brasil), Cunha & Cia., Drechsler & Cia.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos

ALCIDES RODRIGUES DE SOUZA

A familia de ALCIDES RODRIGUES DE SOUZA convida a todos os seus parentes e amigos para ás missas que manda celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 3 do corrente, 30.º dia do seu fallecimento. Desde já agradece a todos que comparecerem ao piedoso acto.

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, capitalista de São Gabriel, escrevendo, ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, diz sua opinião:

São Gabriel — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira.

Rompendon, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e espectoração. Venho informal-o de que tal foi a rapidez da acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que cessaram todos os meus soffrimentos; a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal estar pronunciado. Convem notar que a minha idade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um remedio heroico para curar tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima, aconselhei francamente o uso do seu maravilhoso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, pois estou certo que os outros farão o mesmo que eu fiz: ficarão bons em pouquissimo. De vmcê. amigo e obrigado.

João Martins Guindo.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G do Sul.

Vende-se em toda a parte.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 48
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú. 881
Telephone: 2779

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6148

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Bronchites
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 871, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6318

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 862
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.536

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade. Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar
Residencia: rua Real da Torre, 1316

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos colons, sigmoidites retites, criptites, fissuras pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. MAURICIO ADLER
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

DR. A. LIRA CAVALCANTI
Diretor do Hospital de Alienados Medico do Hospital Português
Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Figado e rins. Disturbios de nutrição
Consultorio — Rua João Pessôa, 313-1.º
de 2 ás 5 ½ da tarde
Residencia — Praça Correia de Araujo, 72 (Entroncamento)
Tel: 28589

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 818 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora. 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 299-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1299.
Fone. 28413 — RECIFE

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph. 2787
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento sectional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marques de Olinda, 267, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 2160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 198, Derby

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora. 63-1.º

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148. Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DR. PESSOA GUEDES
MEDICO
Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do pais
Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia
Rua da Aurora. 93-1.º andar
Consultas:
Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
RECIFE

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora. 39-1.º — Das 15 ás 16 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 386 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12. á tarde, de 15 ás 17 horas

CIRURGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS
DR. ABREU E LIMA
Ex-assistente de Cirurgia e Ginecologia do Hospital da Gambôa do Rio. (Serviço do Prof. Maurity Santos)
Recentemente vindo dessa Capital, communica aos seus amigos e clientes, ter installado seu consultorio á Rua Duque de Caxias, 204-2º andar (arranha-céo da praça da Independencia), onde se acha diariamente das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas.
Residencia - Av. João de Barros 1430
Tel. 28.019

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes. accessos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Dr. Zacharias Maciel
Jocen'e de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 299-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 197
— Telephone — 2-7-8-6

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 148-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PROF. ARTHUR DE SA'
Avisa aos seus clientes que regressando de Berlim, onde foi tomar parte no Congresso Internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido, começará a trabalhar do dia 12 em deante.
Residencia — Rua Barão de Contendas, 79 — Phone 28405.
Consultorio — Rua da Imperatriz, 89 — 1.º andar.

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 883

ADVOGADOS

Adauto Corrêa Lima
— ADVOGADO —
Causas civis e comerciaes
Rua do Imperador, 474-1º
FONE — 6393
Sala de Frente

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 3390
Av. Rio Branco. 126 — 1.º andar — sala 3
— RECIFE —

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 5 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch" . .	4.12.1936
"Arlanza" . . .	11.12.1936
"High. Chieftain" . .	18.12.1936

PARA A EUROPA

HIGH. CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 6 de Novembro, sahirá depois indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 19 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade" . .	4.12.1936
"High Patriot" . . .	18.12.1936
"Arlanza"	31.12.1936
"Almanzora"	16. 1.1937

Para passagens, fretes e mais informações queiram o Agentes

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 235 — PHONE 9113



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA em 1 de novembro de 1936, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "CAP NORTE"

esperado do SUL em 8 de Novembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S. M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Antonio Delfino" . .	1.11.36	"Cap Norte"	6.11.36
"Monte Sarmiento" . .	13.12.36	"Antonio Delfino" . . .	20.11.36
"Antonio Delfino" . .	15. 1.37	"Monte Pascal" . . .	26.12.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

Principio de novembro .. .. HOHENSTEIN

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

14.11.36 .... "JOÃO PESSOA"

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO

CONDOR ZEPPELIN

A mais rapida e confortavel ligação entre o BRASIL e a EUROPA para passageiros

PROXIMAS PARTIDAS DOS DIRIGIVEIS

NOME DO DIRIGIVEL	FRANKFURT s/ Friedrichshafen Partida	RECIFE Partida	RIO DE JANEIRO Chegada	RIO DE JANEIRO Partida	RECIFE Partida	FRANKFURT s/ Friedrichshafen Chegada
"Hindenburg"	21-10	—	29-10	30-10	30-10	2-11
"Graf Zeppelin"	28-10	31-10	1-11	4-11	3-11	10-11
"Hindenburg"	4-11	—	8-11	12-11	—	9-11
"Graf Zeppelin"	11-11	14-11	15-11	26-11	27-11	30-11

A MELHOR OPPORTUNIDADE

para passar as Festas de Natal e Anno Novo na Allemanha

VIAJAR NO "HINDENBURG" no dia 2 de Dezembro

INFORMAÇÕES E VENDA DE PASSAGENS

Syndicato Condor Ltda.

— AGENTES: —

HERM. STOLTZ & C.°

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — Telephone: 9 0-1 3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCÊ — Esperado de Cabedello no dia 31, sabbado, sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPAGÉ' (Viagem de cargueiro) — Esperado de Cabedello no dia 2, sahirá no dia 4, quarta-feira, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPÉ' — Esperado dos portos do norte no dia 4 de novembro e sahirá no dia 5, quinta-feira para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 6, sahirá no dia 7, sabbado, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBÉ' — Esperado dos portos do norte no dia 18 de novembro e sahirá a 19, quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Pelotas com alivio em Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITASSUCÊ — Esperado dos portos do sul no dia 29, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGÉ' — Esperado dos portos do sul, no dia 30, sahirá no dia 31, sabbado, para: Cabedello.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 4, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBÉ' — Esperado dos portos do sul no dia 5, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga com cuidadosa baldeação em Belém, para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9291

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA'

Esperado na terça-feira 3, pela manhã sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSUA'

Esperado no dia 8, sahirá a 10 para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO

Esperado no dia 2, sahirá a 4 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

ARARANGUA'

Esperado na terça-feira 3, pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE" esperado em 3 de Novembro sahirá p/ Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora.

—

BELLE-ISLE — 5 Jan 1937.
GROIX — 5 Março 1937.

PARA EUROPA

O paquete GROIX, é esperado do Sul, em 17 de Novembro, sahindo após indispensavel demora p/Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.

—

LIPARI — 18 Dezembro.
KERGUELEN — 16 Jan. 1937.
JAMAIQUE — 12 Fev 1937.
LIPARI — 17 Março 1937.

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro CAPITAINE PAUL LEMERLE escalará em Pernambuco na 2.ª quinzena de Novembro, destinando-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

Dispõe de bastante praça p/embarques.

P/informações e passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA 8. TRIUMPHO N. 81 PHONE 9168

Quer desenhar?



Ganhe reputação de artista e admiração de seus amigos praticando como mestre esta Arte captivante e lucrativa. Peça nossa brochura illustrada gratuita: *O Desenho, Caminho do Successo.*

—

Escola Roope de Arte
Curso Postal de Desenho
Caixa Postal 3.417
Rio de Janeiro

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO



AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL SUBSCRIPTO E 000:000$000 — CAPITAL REALISADO 000:000$000

RUA BUENOS AIRES, 59

CAIXA POSTAL 1533 TELEPHONE 23-1990

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1936

TPF UQZ

WCT

FXH NDG

HPW

ÔFX BCF

Os portadores de titulos em vigor contemplados, serão immediatamente reembolsados pelo capital garantido, de accordo com as condições geraes

PEÇAM INFORMAÇÕES AOS INSPECTORES E AGENTES OU NA INSPECTORIA GERAL:

Avenida Marquez de Olinda n.º 142 — 1.º andar

PHONE: 9-4-8-1

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAMBAHU'

Esperado no dia 2, sahirá a 4 para os portos de: BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Esperado no dia 9, sahirá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado a 16, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Esperado a 8 de Novembro, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

HERVAL

Esperado a 22, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-8-9

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA



SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Cia. Brunswikc do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL. 2380
RECIFE

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Helogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20. Phone 8-0-9-8

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

UMA MARAVILHA

A sua machina de escrever está velha? Procure a Officina Mechanica "PROGRESSO". A unica que pode fazel-a nova, porque dispõe de peças para todas as marcas de machinas de escrever, Calcular e Registradora.

Serviços feitos pelos mais modernos processos Norte-Americanos.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (Antiga do Apollo) — Recife

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que teve mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOÃO F. CARVALHO

PENSÃO E RESTAURANT MUNCHEN

AVENIDA ROSA E SILVA, 1388

RECIFE — PERNAMBUCO

Pensão, Bar e Restaurant de primeira ordem.

Optima cosinha. Pratos nacionaes e estrangeiros.

Especialidade em frios sortidos.

CHOPP DA ANTARCTICA

RAPIDO SERVIÇO PREÇOS COMMODOS

FRANCISCO BAUER.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, os que lhe dão mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao A. LUXO, como: Ataudes esmaltados guarnecidos de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS, chegados da America do Norte em madeira METAL, BRANCO e BRONZE forrados a metal chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Store permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preço e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO SEM GOSTO

COMBATA A SYPHILIS I TOMANDO
Flixir de Nogueira
FERIDAS ESPINHAS ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936

A coisa no matto está mais preta do que parece

Cumpre ao governo fazer o possivel e o impossivel para não apertar a corda ao pescoço do enforcado

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A situação no interior está mais preta do que se pensa. Ainda hontem uma pessoa aqui assistiu á ultima feira em Limoeiro me contou coisas do arco da velha. Tudo ali, como nos outros logares, custa os olhos da cara. Basta dizer que uma cuia de farinha de cinco tigellas está sendo vendida por tres, quatro mil réis. E a que apparece é pouca, não chega para quem quer. Feijão, milho, nem se fala. Somente os ricos podem comprar. O pobre, pra não ter desgosto da vida, nem cê na asneira de perguntar ao matuto quanto custa um litro.

Quando este camarada acabava de fazer semelhante choradeira, chega um senhor de engenho das bandas de Pau d'Alho e ahi é que é choro. Para aquelles lados, varios engenhos e até mesmo usinas, Petribu', por exemplo, já terminaram a safra, si é que a um tico de catrapoço de canna pode se chamar safra. Muito mal o caldo deu para desenferrujar os tambores.

E agora, numa situação assim, nem toucinho, nem cambito. O dono do banguê, da gangorra desmontada que fornece á usina, não tem trabalho para os moradores e estes olham para o roçado, detraz de casa, onde só existem talos seccos e mais nada. Lavoura, este anno, foi uma conversa de onça.

* * *

Ora, deante de um quadro desse, que é a verdade nu'a e cru'a, ninguem de certo irá culpar o governo, chamar-lhe nome feio. Mas tambem elle deve reconhecer á desgraça e ir fazendo o possivel para, no minimo não apertar mais a corda ao pescoço do enforcado. Precisa, deste modo, ter todo o cuidado de não augmentar siquer um real nos impostos. Pelo contrario, deve antes arranjar um meio de diminuil-os, estudar condições suaves de pagamento e outras medidas assim. Senão tudo levará a brêca e no fim da historia as maldições rebentam na corcunda do poder publico e, agora, com razão. Porque o governo, está visto, não é responsavel pela falta de chuva, porém o será no descaso com que venha a encarar a afflicção do povo em momentos de aperto como o que ora atravessamos.

Encerram-se hoje as festas commemorativas do jubileu de dom Miguel Valverde

As solennidades de hontem — Revestiu-se do maior brilhantismo a homenagem da Brigada Militar ao arcebispo pernambucano



Dois flagrantes da audição orphenica realisada hontem no Quartel do Derby em homenagem ao arcebispo dom Miguel Valverde.

Encerram-se hoje as festas que se veem realizando em toda a archidiocese, em commemoração ao jubileu episcopal de d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

NA BRIGADA MILITAR

Hontem á tarde coube á Brigada Militar do Estado homenagear o antistite pernambucano pelo ranscurso das bodas de prata da sua sagração episcopal.

A's 17 horas, no auditorium do quartel do Derby, realizou-se a audição que o orpheão e a banda de musica da Brigada offereceram a d. Valverde.

Estavam presentes á festa autoridades ecclesiasticas e civis, familias, representantes da imprensa, de associações e sodalicios catholicos, de collegios etc.

NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Ao acto se associaram os corpos discente e docente do Lyceu de Artes e Officios.

AS SOLENNIDADES DE HOJE

O programma de hoje será de encerramento ás homenagens a d. Miguel Valverde.

A's 7 horas o arcebispo celebrará missa na capella de S. José do Manguinho.

Os pobres, a quem será dedicado o santo sacrificio, receberão, logo depois da missa, um bodo preparado pela commissão executiva das festas.

Das 9 ás 11 horas serão os collegios catholicos femininos recebidos por s. excia. revdma. no palacio de São José do Manguinho.

Cada collegio apresentará, nesse momento, os cumprimentos á autoridade archidiocesana.

Por iniciativa da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, festejou-se naquelle estabelecimento de ensino o jubileu do arcebispo.

Foi resada u'a missa votiva por um padre jesuita.

A cerimonia teve acompanhamento de canticos sacros.

A VISITA DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA AO ARCEBISPO D. MIGUEL VALVERDE

Quinta-feira, após o encerramento dos trabalhos legislativos, os deputados estaduaes, á frente o padre Felix Barretto, presidente da Assembléa, estiveram no Palacio Archiepiscopal, em visita ao arcebispo d. Miguel Valverde.

Acolhidos pela commissão de recepção e, uma vez introduzidos no salão onde se achava s. excia. revma., usou da palavra, em nome dos seus collegas, o deputado Arthur de Moura.

No seu discurso o orador fixou o papel social da Igreja, a obra realizadora daquelle que em Pernambuco lhe dirige os destinos numa larga comprehensão de seus deveres sacerdotaes.

Agradecendo a homenagem do Poder Legislativo do Estado, d. Miguel Valverde começou declarando que o gesto da Assembléa sensibilisava o seu coração de padre, no dia em que Nosso Senhor permittia a realização das festas de seu episcopado. Sabia, accrescentou s. excia. que os legisladores da Assembléa Estadual ali estavam reunidos, não por uma simples cortezia o sim porque todos elles aproveitavam o momento para lhe prestar uma obediencia filial. Isso o sensibilizava, inundando de alegria e de esperança a sua alma e o seu coração.

Afinal, s. excia. declarou que aproveitava a opportunidade para tornar publico seus agradecimentos á Assembléa Legislativa pelos serviços prestados á Religião e á Patria.

Aos presentes o chefe da Igreja Catholica em Pernambuco fez servir uma taça de champagne.

Desordens na rua de Hortas

O empregado da Limpeza foi espancado

O desordeiro Francisco Salles Pereira tomou o dia de hontem para promover arruaças.

Logo pela manhã o tranca-ruas insultava a todo o mundo.

A' tarde depois de uma passagem em varios botequins Francisco Pereira chegou á rua de Hortas.

Nessa occasião um varredor da limpeza trabalhava.

O desordeiro sentindo-se mal com a poeira que se desprendia da vassoura interpellou o operario a respeito.

ESBORDOADO

E como a resposta desse servidor municipal não lhe tivesse agradado, insultou o homem e esbordoou-o com o cabo da vassoura.

A policia de Santo Antonio sciente do que se passava foi ao local e effectuou a prisão de Francisco Salles.

Uma criança colhida por um automovel

Em estado de coma o pequeno foi transportado para o Prompto Soccorro

Um facto doloroso verificou-se, hontem, depois das 16 horas, na rua Visconde de Goyanna.

Uma creança, de 4 annos de edade, foi colhida por um automovel no quintal de sua propria casa, ficando em estado de coma.

O DESASTRE

José Ferreira da Silva, commerciante estabelecido no Pateo do Mercado, e chefe de numerosa familia, convidou o mechanico Severino de Araujo Chaves para proceder a uns reparos no automovel n. 3571, de sua propriedade.

Durante todo dia de hontem o operario trabalhou no auto que se encontrava estacionado no quintal da casa do seu proprietario.

Concluido o reparo, Severino dispoz-se a movimentar o carro afim de observar seu funccionamento.

Sentado á direcção depois de ter accelerado o motor, Severino ligou marcha a ré.

Nesse momento ouviu um grito de alarme. O menor Geraldo que em companhia de alguns dos seus irmãos brincava perto, foi colhido pelas rodas trazeiras do vehiculo, soffrendo graves contusões no craneo e caindo logo em estado de coma.

O "chauffeur" aturdido com o que acabava de acontecer não sabia que providencia tomasse, ficando no local aguardando a chegada da policia.

LEVADO AO PROMPTO SOCCORRO

O desditoso menino foi levado ao hospital de Prompto Soccorro e de lá removido em estado gravissimo para o Hospital Infantil.

O seu pae compareceu á policia e declarou que ao mechanico não cabia nenhuma responsabilidade, segundo apurou em casa.

Choque de automoveis

VARIAS PESSOAS FERIDAS

O commissario de policia do Espinheiro registrou, hontem, ás 9 horas, na Encruzilhada, um desastre de automovel, em que varias pessoas sairam contundidas.

O auto n. 7140, guiado por Alonso Araujo, chocou-se com o de n. 1', do Serviço Municipal, que tinha como chauffeur o profissional José Caetano.

Alem dos chauffeurs, ainda receberam escoriações os calungas Luiz Cicero da Silva, Adriano Francisco Moraes, Manoel Gomes Ferreira e Francisco Jacyntho Mello.

Os chauffeurs tiveram apprehendidas as suas carteiras.

Empenharam-se em luta na officina da serraria

O OPERARIO IA SENDO ESMAGADO

Os operarios da serraria Constructora, sita á avenida Cruz Cabugá, Manoel Simão da Silva e Francisco Paulino, ante-hontem, por questão de trabalho, tiveram uma desintelligencia.

De temperamento irascivel, não attenderam as ponderações dos companheiros e empenharam-se em pugilato que, por um triz, não teve peores consequencias.

Francisco Paulino, aggredido a cacete por seu desaffecto, caiu sem sentidos sobre as correias da transmissão da machina e, por felicidade, não foi esmagado.

Em seu auxilio correu o mechanico da referida serraria.

Com pouco tempo, poude ser parado o motor, evitando-se assim u'a morte certa.

O criminoso foi preso.

O bond no auto caminhão

UM "CALUNGA" FERIDO

Occorreu, hontem, ás 13 horas, na rua do Imperador, esquina da praça da Republica, um choque entre o bond n. 18, de Fernandes Vieira, dirigido pelo motorneiro n. 783, com o autolotaminhão n. 484.

Desse desastre saiu ferido o calunga Daniel Miranda, com varias escoriações.

O motorneiro foi preso em flagrante e conduzido á 1ª delegacia da capital.

Um grande desastre de automovel em Bezerros

O FERIDO ESTA' NO PROMPTO SOCCORRO

Com fractura da base do craneo e da clavicula direita, foi encontrado hontem na Estação Central, o jornaleiro José Antonio da Silva, de 34 annos de idade, e funccionario da Tramways.

Uma ambulancia da Assistencia Publica removeu-o para o P. S., sendo-lhe prestado auxilio medico.

O paciente procedeu de Bezerros, onde foi victima de um desastre de caminhão.

O seu estado é grave.

O theatro e seus problemas

Surpreendendo Elpidio Camara num ensaio-Variações sobre uma vocação-Dormindo num camarim-Necessidades de arte theatral em Pernambuco - "Barretto Junior, um heroi..."



Grupo de artistas da Companhia Brasileira de Comedias durante um ensaio

— "Fazer theatro é difficil. Fazer theatro no Brasil é difficilimo. Em Pernambuco, então..." — disse-nos Elpidio Camara quando hontem á tarde o procurámos no Santa Isabel.

Ensaiava-se uma peça. Os artistas retocavam os dialogos, os comparsas movimentavam os bastidores, emquanto que os scenarios se accommodavam lá no sitio, sob os cuidados do machinista.

A caixa do Santa Isabel offerece curioso aspecto.

E' um pequeno mundo que se anima sobre o tablado. A confecção das scenas é feita com antecedencia. Tudo é disposto de modo a não haver perda de tempo na hora da representação.

Cordas deslisam nas roldanas. Rompimentos se ajustam, moveis são enfileirados e luzes accendidas. Emquanto o entrecho se approxima da realidade, o setor nos leva a um recanto mais socegado.

— E' como lhe dizia — continua. Não queira imaginar a luta. Vivemos entre a ficção e uma realidade cheia de surprezas. O publico oscilla. A's vezes nem sabe o que quer. Noutras occasiões delicia-se com ingenuidades. Precisamos acompanhal-o. Satisfazer seus caprichos como quem enche de dengue um menino manhoso..."

— "Mas você não o despreza?..."

— "Ah! Não... Antes, pelo contrario, eu o quero. E' o publico quem regulamenta meus papeis. Aquelle em que sou mais applaudido esse é em que empreno toda minha alma."

Elpidio Camara fala com convicção. Impossivel é descobrir nelle um enthusiasmo menos sincero. Essa artista de vocação nasceu para o palco, a que dedica toda sua intelligencia.

Desde creança se sentiu fascinado pela ribalta, como si a luz das gambiarras resuscitasse uma gama de emoções humanas. Ignorava elle, nesse tempo, que o theatro é a imitação da luta quotidiana. Quanto mais igual á vida, tanto mais perfeito.

Começou cedo. Primeiro como espectador de calças curtas.

Sua inclinação prendia-o, ainda pequeno, ao theatro onde ia todas as noites assistir Angela Pinto ou Lucilia Peres que naquella época empolgavam Pernambuco. De um recanto da velha casa de espectaculos, assistia commovido ás representações.

Mas sem drama começava cada noite depois que descia o panno do ultimo acto e se apagavam as luzes. Tarde, Elpidio não podia regressar porque as portas de casa estavam fechadas. O futuro artista fez então, camaradagem com o saudoso machinista Alfredo e assim conseguiu consentimento para dormir no proprio theatro.

Dormia sem conforto, mas feliz porque estava junto da sua miragem, sua aspiração que tanto o attrahia.

ESTREIA

Sempre ligado ao seu sonho, o joven um dia realizou a phase memoravel de sua vida: estreou. Foi o principio. Continuou sua carreira que muitas vezes lhe trax adversidades. Muitas vezes, porem, lhe traz como tem trazido verdadeiras consagrações.

A cidade não esquece o triumpho de Elpidio fazendo o mendigo de Deus lhe pague.

Poucos ou talvez um artista no paiz conseguiu ultrapassal-o.

Modesto, simples, alma aberta de bom pernambucano, o grande actor não se envaidece com isso. Reparte suas glorias com os seus collegas em quem não cessa de descobrir qualidades.

BARRETTO

Agora elle nos fala desse espirito sympathico e emprehendedor que é Barretto Junior:

— "O Barretto é um heroe incensavel. Nossa tournée feliz que fizemos ao Norte, foi que vi do quanto elle era capaz. A' frente da companhia sua actuação contribuiu 80 ele para o grande exito que tivemos por toda a parte.

Para que você tenha uma idéa do meu foi esse successo, basta que lhe diga que no Maranhão demos 63 espectaculos, em Manaos 38, em Belem 48, em Ceará 27, em Natal 16 e em Maceió 26."

A conversa desvia-se para outros assumptos. Elpidio nos fala sobre os problemas do theatro.

— "Um dos mais serios — diz — é essa questão de entradas. Ingresso caro afasta o publico. Mas com uma casa de lotação reduzida impossivel é fazer face ás despesas sem alteal-o. Isso prejudica a platéa que já comprehende, felizmente, a funcção social e educativa do theatro. Resolveria essas difficuldades um theatro grande que em Recife poderia ser construido pela prefeitura."

Elpidio Camara falou ainda sobre o desenvolvimento do theatro entre nós. Referiu-se ás melhores peças. Citou a contribuição dos intellectuaes pernambucanos nesse particular, salientando a obra de Silvino Lopes, Waldemar de Oliveira, Samuel Campello, Pereira Filho e outros. Declarou não conhecer differença entre o escriptor sulista e nortista. Neste, o que se torna notavel é o esforço contra o meio, esforço que tambem engrandece, principalmente, o actor.

O ensaio ia recomeçar. O artista despede-se do reporter. Ensaio geral. Estão todos em scena.

Abre-se o velario...

SAL DA PENHA — Rio Grande do Norte

FREIRE & CALAZANS vendedores exclusivos do sal da Penha, GROSSO e FINO, por atacado

Rua Floriano Peixoto (Antiga da Detenção), 175

Teleg. Calazans — Phone 2110

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DO FEITOSA

Realiza-se hoje na Igreja do Feitosa, á rua Marechal Deodoro 228 — Feitosa — uma conferencia pelo rev. José Tavares.

Assalto á mão armada na Varzea

A VICTIMA E' UM AUXILIAR DA REFINARIA N. U. L.

Hontem, ás 15 horas, mais ou menos, compareceu no commissariado de Casangá, o sr. Candido Rocha, empregado no serviço de cobrança da N U L, queixando-se de um ataque de que fôra victima.

A' autoridade policial declarou Candido Rocha que, na estrada de São João da Varzea, alguns minutos antes, fôra enfrentado e subjugado por tres individuos mascarados os quaes, armados de pistolas e facas peixeiras, exigiram-lhe a entrega do dinheiro que conduzia, sob pena de ser assassinado. E um dos assaltantes retirou então de sua bolsa a importancia de 1:000$000 que conduzia e lá se encontrava.

Em seguida os ladrões evadiram-se.

O sr. Candido declarou morar á rua José Bonifacio, na Torre.

Lyrio

E A MANTEIGA INSUPERAVEL ALEM DA SUPERIOR QUALIDADE DESTRIBUE CHEQUES ATE DE 1000$000

AS TERRAS DIATOMACEAS

EM DOIS IRMÃOS

RIO, 31 (A. M.) — O Departamento da Producção Mineral passou o certificado da jasida das terras diatomaceas do Recife, situadas em Dois Irmãos, ao Estado de Pernambuco e ao engenheiro-agronomo Elpidio Domingues Lins.

UMA "BLAGUE" DOS FUNCCIONARIOS DO EXTINCTO BRITISH BANK

S. PAULO, 31 (A. M.) — Os funccionarios do extincto "British Bank", que foram despedidos e que se não conformaram com a situação, chegam diariamente á mesma hora ao antigo predio do Banco, tiram o paletot e sentam-se ás mesas que occupavam outr'ora como se fosse dia commercial.

E' uma scena silenciosa e expressiva que ninguem sabe quando terminará.

CHEIA NO TAMISA

LONDRES, 31 (A. M.) — O Tamisa transbordou na região de Morlake.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica. Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio" Rua do Imperador, 346 — Fone: 8724 — Salas 1-3-5 e 6

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2468

MAUSER & CIA. LTDA.

SAO PAULO — RIO DE JANEIRO

a sua terceira fabrica de

TAMBORES

DE FERRO, para o acondicionamento de Oleos, iniciará as suas actividades em breve nesta capital, á Rua Barão de Triumpho, n. 592 — Recife

Representante:

JOHN A. THOM

Av. Barbosa Lima, 91 — 1.º — Caixa Postal, n. 46 — Telephone, 9162

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 1 de Novembro de 1936 — NUM 259

AINDA UMA TRADUCÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

Agrippino GRIECO
(Copyrighs do DIARIO DE PERNAMBUCO)

AH! perolas, perolas! Encontro-as ás mãos cheias nesta traducção da "Historia da Literatura Mundial", de John Macy, e uma dellas exactamente é quando, no portuguez do sr. Monteiro Lobato, se comparam os ensaios de Emerson ás "gemmas" de um collar de perolas. Mas já foi evidenciado que a concreção calcarea de ostra não pode ser chamada de "gemma". Este ultimo vocabulo só se applica ás pedras preciosas e o producto daquelle molusco nada tem a ver com os brilhantes, os rubis, as esmeraldas...

Existem, todavia, coisas bem peores na transplantação do sr. Lobato, e não ha mal nenhum em accentual-as, para defesa do leitor não especialista em taes assumptos. A obra de Walter Savage Landor é "Conversações Imaginarias" e não como vem á pag. 269 do compendio. Leigh Hunt, o grande amigo de Shelley, não merecia que lhe estropiassem o nome.

A referencia ao "homem que fez o palacio dos Doges e a igreja de São Marcos" é absurda. Todas essas construcções eram da autoria de muitos. Só numa das fachadas do palacio ducal de Veneza trabalharam duas gerações de architectos da familia Buon. E então em São Marcos, tantas vezes transformada, remodelada, mesclando-se ahi o romano, o byzantino, o gothico? O "homem", em casos desses, é uma multidão innumeravel.

Allude-se á "extrema cortezia" de Thomaz Huxley e logo na linha seguinte declara-se que elle "entrava na materia em debate de um modo aggressivamente directo". Cortez e aggressivo?

"Boileau, assim como Pope, sabe firmar-se sem medo em suas proprias pernas" (pg. 182). Já não queremos fazer pilheria com o facto de Pope ter sido rachitico, o que não lhe dava muita segurança nas gambias, forçando-o a levantar-se e a vestir-se auxiliado por outrem. O que pretendemos assignalar é que é esta a terceira vez em que o autor, mostrando deploravel pobreza verbal, se aproveita dessa expressão do literato firme em seus membros locomotores.

"Dumas soube crear caracteres que respiram, caminham com seus proprios pés". Esses caracteres que teem pés são mais lamentaveis ainda. Trata-se de linguagem que horripilaria o excellente Albalat.

O "riso" não é o que melhor caracteriza as peças de Marivaux e sim a "galanteria": dahi até o vocabulo "marivaudage". Na nozia sobre Calderon indica-se que Fitz Gerald foi o "introductor do Rubaiyat". Mas onde? Como no momento o assumpto é a literatura hespanhola, acreditarão que elle foi ahi o divulgador da linda collectanea persa, quando o foi na Inglaterra.

"Parecia ter assimilado toda a sciencia humana e descascado cada idéa até sua essencia intima". Horrivel isso de descascar idéas. Mas quem, no caso, as descascava? Francis Bacon. Apenas... Aportuguezando uns versos sobre Helena, fala-se em torres que desabam, atraiçoando o original de Marlowe, que fala em torres incendiadas. Ilium, para nós, passa a ser Ilion ou Ilios. De resto, a conhecidissima Troia. Assim como vem é que não está certo... Nem é bom vernaculo: "Linda Helena, faz-me immortal com um beijo!" Qualquer meninote, mal enfronhado em Eduardo Carlos Pereira, sabe que se deve escrever: "faze-me".

Desditoso Keats! Elle, o principe da Côr e do Rythmo, o mais decorativo e musical dos poetas, como se vê damnificado na traducção dos versos em que se refere á Taverna da Sereia! Tratal-o desse modo é o mesmo que retirar um cysne do lago e obrigal-o a mover-se desageitadamente sobre a areia das margens...

Outra classificação de que se abusa por aqui é a de "lider". Todo mundo é lider neste manual. Até parece a reunião dos mentores de bancadas estaduaes na Camara. O doutor Johnson "foi o lider supremo da critica". Taine tornou-se em França "o lider da idéa nova". Romain Rolland acabou sendo "o lider desse incalismo" (o das vesperas da Grande Guerra)". Uma torrente de poesia lyrica fluiu sob a liderança de Liliencron". Jones Lie "alçou-se ao posto de lider da ficção noruegueza". Howells foi "o lider official das letras americanas".

"O cothurno erudito de Milton, endereçado a Jonson, era um pé com um pontapé na ponta". Que mistiforio, que barafunda, e onde diabo póde estar o pontapé senão na ponta do pé? Inaesculpavel traduzir assim. Nem os freguezes do "Inglez sem mestre"..

De Milton affirma-se que "ensostou a musa por vinte annos". Acaso pensarão que a Musa (e lá está com "m" minusculo) é um objecto como lyra ou plectro? "Pepys e Dryden, Bunyan e Congreve são ovos do mesmo tempo". Estranha metaphora. Um tempo que põe ovos... Baskeley ou Berkeley? Cazamian, Gosse e dezenas de outros historiadores das letras consultados por mim, escrevem sempre Berkeley. Aqui é tres vezes Barkeley. Em varios espitulos surge inexpresivamente o vocabulo "coupleis" a proposito de estrophes de poetas graves, quando isso suggere logo, dado o sentido especial que se lhe infundiu, trechos rimados de "vaudeville" ou cançonetas maliciosas de "musichall".

"Os dois poetas lyricos do fim do seculo XVIII que mais valor revelaram foi William Blake e Robert Burns, ambos de temperamento bastante affins". "Foi" ou "foram"? E o "ambos" ahi é superfluo, sendo sufficiente dizer: "bastante affins de temperamento". "Castellos mal assombrados" afigura-se-nos preferivel a "castellos assombrados". "Beatriz, a voluntariosa e estragada heroina do "Henry Esmond"... Estragada? Que adjectivação é esta em se mencionando a personagem do subtilissimo romance de Thackeray? Influencia do francez "gatée"? Terá o livro navegado em aguas do Sena antes de aportar ás costas de Santos?

"Talvez a data mais significativa da poesia victoriana seja o anno de 1842 quando Tennyson deu a publico os seus "Idyllios Inglezes e outros Poemas". Os versos de Tennyson eram em geral idyllicos e sempre em inglez. Mas nunca vi referencias a esse volume seu: "Idyllios Inglezes". Ha sim, de Tennyson, os "Idyllios do Rei", publicados em 1859-69-88.

Errado isso de garantir que Elizabeth Barrett (e não Barret: é exaggero levar a nossa phonetica até ahi) "era invalida". Ella se suppunha invalida, devido á pressão com que o pae a aterrorizava, mas na realidade não o era. Tanto assim que fugiu com Robert, para desposal-o, e durante quinze annos desfrutou as bellezas da Europa continental, de preferencia as da Italia, frequentando os salões, percorrendo os museus e indo ouvir as bôas operas. Tudo isso anda longe de fazer pensar em invalidez. Os biographos de Elizabeth apenas falam na sua "saude delicada".

Proclama-se que o genio de Rossetti foi "aleitado em Shakespeare". Máo negocio isso de um artista "aleitar-se" em outro. Desgraciosa a asseveração de que Morris procurou "embutir na industria ingleza" o espirito da Renascença. Até recorda linguagem de marceneiro... "O romantismo teve seus tontos, como teve tambem seus avisados cultores". Essa phrase de Gourmont, com esses "tontos" assim no meio, inquieta-me um pouco. Os castelhanos é que gostam muito de tal vocabulo.

Dar-se-á o caso de que o volume fosse banhar-se nas aguas do Manzanares antes de vir banhar-se nas aguas do Tité?

O critico Brandes, de Copenhague, ou é Georg Brandes em dinamarquez ou deve ser Jorge Brandes em portuguez. George é que não será de modo nenhum. No tocante a Diderot, onde se lê "Carta aos Cégos", leia-se "Carta sobre os Cégos". O poeta britannico é Cowper; Cooper é o romancista da America do Norte. Meio grotesco o dispensar a Nietzsche o tratamento de "speaker". E, no que concerne ao John Masefield subdito do rei Eduardo VIII, desconheciamos a existencia de um homonymo seu em paragens da Scandinavia...

O colleccionador de quadros do famoso romance de Balzac pertence ao sexo masculino e não ao feminino, é primo Pons e não prima. Tambem "bipede", tomado como substantivo, só pode ser masculino. Jean Valjean, que, uma vez arrependido, se mostrou tão generoso com a pobre Fantine, não inspira nenhum respeito ao traductor, que lhe adultera o nome. Sobre Romain Rolland uma repetição desnecessaria: "Movido pelo ideal tentou alçar-se acima do conflicto com o opusculo "Acima do conflicto". O critico francez chama-se Hennequin: Hannequin era um philosopho que ensinou em Lyão e tomou a defesa de Descartes. Excessivo attribuir a Remy de Gourmont o papel de "corypheu maximo do grupo" dos symbolistas. E Mallarmé, e Verlaine?

Verlaine não queria "a musica acima de tudo". Queria a musica "antes de tudo" ("De la musique avant toute chose"). Chénier "haure sua inspiração no grego e no lat'm" e duas linhas adeante é dado como um autor em que não ha "nada de emprestimo"..

"Le Roi s'amuse" teve a sua representação prohibida pelo rei Luiz Felippe logo depois da estréa; cincoenta annos depois foi levado sob uma tempestade de applausos". Léon Daudet, que assistiu a esta representação do cincoentenario, diz que ella decorreu um tanto fria, devido a má interpretação dos actores. Assegura elle nos "Fantômes et Vivants": "C'était le désastre, á un tel point que l'ovation á Hugo n'eut pas lieu". E alguem, trocadilhando com o meio aborrecimento da assistencia, commentou: "Le roi s'amuse.. mais il est le seul..."

"Ainda hoje rara semana se passa sem que na Comédie Françai-se suba á scena o "Hernani" ou o "Ruy Blas". Mas decorrem semanas e remanas sem que vá á ribalta nem um nem outro. Até parece exaggero de gascão...

A' pag. 324, come-se um trecho sobre Théophile Gautier e, querendo provavelmente transcrever uma quadra de "L'Art", o que

(Continúa na 3a. pagina)

O tempo que passa

(LENDA JAPONEZA)

Maiba TAHAN
(Especial para os "Diarios Associados")



TODOS os Deuses notaram, naquelle dia, que Izanaghi, o Sétimo, preparava-se para partir em companhia de sua adoravel esposa Izanami. Kouni-toko-datsi, o Primeiro, senhor do Céo e da Lux, indagou apprehensivo:

— Pela Suprema vontade, ó Izanaghi! para onde pretendes partir com a tua formosa companheira?

Respondeu Izanaghi:

— Quero observar como vivem, na Terra, os homens — esses sêres inferiores, creados pela infinita bondade dos Deuses. Minha esposa deseja auxiliar os mortaes e tornal-os felizes. E' por isso que partimos.

Kouni-saisou-tsi, o Segundo, o eterno defensor da Justiça observou:

— Não vos esqueceis, ao julgar os homens, que a indulgencia faz parte da justiça.

— Ensinae aos homens — accrescentou Toyo-Kounon-Su', o Terceiro — que o desespero é o maior dos erros.

Os outros tres deuses, Wan-hidsi-su', Oo-to-tsi e Omo-taron, nada disseram. Que poderiam elles aconselhar ao poderoso Izanaghi, o mais sábio dos Deuses?

* * *

Izanaghi e sua esposa Izanami desceram á Terra e foram ter á ilha de Awadsi. Essa ilha, protegida pelos famosos rochedos de Sikoff, é um dos recantos mais bellos do mundo.

Que felicidade para os homens não poderia advir da presença dos Deuses entre as montanhas de wadsi?

Izanami disse ao seu esposo:

— Os mortaes são simples e bondosos; souberam nos receber com alegria e affecto. Acho que merecem uma bôa recompensa.

— Que desejas fazer, querida — indagou Izanaghi, — em beneficio dos homens?

A deusa respondeu:

— Já pude observar que o grande terror de todas as creaturas é a morte. Não ha um só homem que não se encha de angustia e de pavor, ao ver chegar o termo de seus dias. E a morte resultada como uma consequencia fatal do tempo. Façamos, pois, para a felicidade da Terra, que o tempo não passe mais para os homens, embora continue a passar para os outros sêres que povoam o Universo.

— Está bem, querida — respondeu o Sétimo — assim farei. Deste momento em deante, o tempo não mais passará para os homens. Ficarão todos exactamente como estão e permanecerão, assim, inalteraveis, numa existencia tranquilla e feliz.

Izanaghi e Izanami continuaram a viver sob o céo de Awadsi, entre os rochedos de Sikoff.

* * *

Um dia ,afinal, foram os deuses despertados por um estranho rumor. Uma grande multidão, e attitude de protesto, rodeava o palacio.

— Que deseja essa gente? — indagou Izanaghi.

Os jovens disseram:

— Senhor! A vossa decisão sobre o Tempo foi, para nós, um castigo tremendo. Se o tempo não passar, jámais chegaremos a viver. Queremos que o tempo passe, para que possamos chegar á idade de casar, constituir familia — realizar, emfim, a nossa missão na vida e della tirar a nossa parcella de felicidade! Que adeanta viver sem sentir passar a vida?

Os homens de meia idade tambem falaram ao Sétimo Deus:

— O tempo, senhor, continu'a impassivel para nós! Como é triste e monotona a vida que não passar! Queremos que o tempo passe, pois alimentamos a ambição de ver os nossos filhos crescidos, trabalhando, felizes, a nosso lado!

— Tambem nós, senhor — acudiram os velhos — desejamos que o tempo passe. — Torturados pelos achaques de nossa idade, que póde valer a vida para nós? A nossa felicidade é um reflexo da felicidade daquelles que amamos. Queremos que o tempo passe, pois só o passar do tempo fará a alegria de nossos filhos e de nossos netos!

Arrebatado pelo desespero (que é o maior dos erros) Izanaghi esqueceu-se de que a indulgencia faz parte da justiça. Tomado de vivo rancor contra os homens rebeldes, exclamou:

— Insensatos! Quereis que o tempo passe para que possaes viver em cada momento illudidos pelas esperanças do futuro! A lembrança bondosa de minha esposa foi repellida pela ingratidão que vive em vossos corações. Quereis que o tempo passe? Pois bem, o tempo passará!

E accrescentou:

— Mas o passar do tempo será sempre ao contrario de vossos desejos. Será rapido e fugaz nas horas felizes, e lento, muito lento, nos periodos de dôr e de tristeza.

E o castigo dos Deuses caiu impiedoso sobre os homens.

O tempo passa — pois foi esse o desejo de todos; passa, entretanto, muito depressa nos momentos de alegria e felicidade, e torna-se vagaroso e torturante nas horas de angustia e soffrimento.



O Cincoentenario do sr. Manoel Bandeira

Jayme de BARROS
(Copyright dos "Diarios Associados")

Amigos do sr. Manoel Bandeira resolveram commemorar o seu proximo cincoentenario com um volume de impressões produzidas por sua poesia e pela discreta e dominadora personalidade do autor de "Carnaval".

O rasgo vale como uma reivindicação. Reivindicação de valores eternos do espirito e da intelligencia, numa epoca em que as idéas se vendem como mercadorias, os caracteres se corrompem sob a pressão dos acontecimentos politicos e os sonhos se desfazem nas algemas da escravidão.

Permanecer fiel ás forças puras do espirito, conservar a unidade moral do proprio ser, sem fechar o coração e sem trair a intelligencia, é um acto de stoicismo. Pratica-o com simplicidade, desde a infancia, esse poeta ainda adolescente que vae agora completar cincoenta annos.

O sr. Manoel Bandeira nunca se deixou perder na confusão e no tumulto da vida literaria e social do Brasil. Manteve sempre, ainda mesmo na evolução constante do seu espirito renovador, uma perfeita unidade de consciencia.

Assim, nelle avulta, ao lado do poeta, um raro exemplar humano.

Depois de exercer extensa e profunda influencia na sensibilidade dos escriptores e poetas de sua geração, permaneceu o mesmo. Não reclamou logar á parte, não disputou penacho de chefe de "escola", nem emprehendeu nenhuma obra de destruição, para alcançar a gloria mediocre e mesquinha de ser o unico no deserto.

Se a poesia entrou em crise no mundo, a culpa é, em grande parte, dos poetas. Quasi todos desmentem os dois versos famosos de Camões: não entendem senão a sua poesia.

No Brasil, o movimento de renovação literaria, que começou negando o passado, acabou isolando os homens de intelligencia, fazendo-os trocar a velha e romantica torre de marfim por uma trincheira, onde se defendiam com metralhadora.

Surgiram, desse modo, escriptores e poetas hermeticos, de cujos fortificações nenhum incauto se approximava sem risco de vida.

Os poetas, principalmente, deixaram de ser lidos "por poetas e por poétas entendidos".

O sr. Manoel Bandeira desprezou a trincheira e preferiu passear por todos os acampamentos. A sua poesia nunca foi de assumptos particulares, inaccessiveis aos outros, de casos pessoaes, acção entre amigos, segredo de familia. Nasceram-lhe os versos de fontes claras e sem mysterios, para onde conduziu, generoso, muitos poetas sedentos do Brasil.

Alguns, de personalidade propria, quando viram que a influencia involuntaria e mansa, de que o sr. Manoel Bandeira quasi pedia desculpas, era excessiva, cortaram relações pessoaes com elle. Outros, deixaram de fazer versos.

A poesia do sr. Manoel Bandeira, cheia de movimento, de claridade, de nervos e de sangue, é uma poesia communicativa e dolorosa, mesmo nas satyras e nos epigrammas.

A alegria apparente é, nelle, uma reacção constante, uma tensão febril do espirito alerta e sempre em guarda.

No fundo, avolumando as aguas que correm da fonte, encontramos a torrente silenciosa e occulta da mais intensa dor humana. O poeta não quiz nunca exhibil-a em publico, por pudor, por orgulho, e para evitar que sua desventura fizesse outros mais felizes. Preferiu disfarçal-a em versos em que, por vezes, os sentidos andam á solta, num desvairamento suicida. Ou então em epigrammas ironicos, e em satyras corrosivas, que morrem numa nota sentimental, arrancada da alma lyrica do poeta.

Muitos criticos modernos descobrem grandes complicações na

(Continúa na 3a. pagina)

2.º CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO

Aydano do Couto FERRAZ
(Copyright dos "Diarios Associados")

TENHO em mãos os recortes de jornaes do 1.º Congresso Afro-Brasileiro, com que a gentileza de José Valladares, seu secretario, me presenteou, por intermedio de um amigo commum de passagem no Recife. E, em parte, foram esses recortes de jornal, reflectindo uma desordem estudada e um grande trabalho de publicidade, que me vieram approximar um pouco mais desses estudos actualissimos, que a inepcia de alguns espiritos fadados á reacção costuma chamar de — estudos na moda. Digo me approximar ainda mais dos estudos afros, porque, por aquelle classificador tôsco que nem dá idéa de album, é que se vêem os esforços de um bocado de estudantes, escriptores, professores, artistas e homens do povo, para transformar um Congresso de negros, que trazião vicio daquella seriedade sem dogmatismos, que Gilberto Freyre prégа com o ar mais santo deste mundo. Como que ter espirito scientifico sem dogma fosse facil para uns brancos sectarios que ainda se lembram com desprezo da irmandade de N. S. do Rosario, que custeava os caixões de pinho para os negros se enterrarem! E como se se pudesse estimar na justa medida um certamen de estudioso de problemas de raça, num paiz onde o proprio negro tem desgosto do seu pigmento e, quando sobe de condição social, por um annel de formatura, qualquer, se esquece da velha quitandeira ou da vendedora de mungunzá que o formou com uma dedicação que só as classes opprimidas possuem.

Mas, alto lá! Isso mesmo é que o Congresso do Recife procurou combater, as incompreensões de raça, a injustificavel separação dos negros que deviam, ao menos, uma vez por anno, ter uma sessão dessas em familia, como disse um pae-de-santo. E é verdade que, somente uma unidade classista, e que existe como ponto de partida para um trabalho mais amplo, é capaz de promover essa comprehensão.

Aqui na Bahia mesmo, eu creio, a Commissão do Congresso, que tem tudo por fazer, deveria approximar-se da Sociedade Protectora dos Desvalidos, sociedade de negros puros, com tão grandes quadros e tão bellos lustros, nesse Terreiro de Jesus perto da porta S. Francisco. E continuar, como se fez em principio, a percorrer os candomblés, a harmonizar as brigas, as rivalidades dos paes-de-terreiro, a prestigiar, se possivel, um chefe de terreiro orgulhoso como Bernardino, de Bate-folha, irmão de criação de brancos com ranço de nobreza, e descendente de uma tribu privilegiada (Ajahy), que cruza com brancos, resulta indifferentemente em negros retintos, ou em brancos de olhos azues. Fazer uma propaganda mais pela base, trazendo collaboração dos proprios frequentadores leigos dos candomblés, operarios e pequenos burguezes, como é o caso do Recife, e como fez agora o secretario do Congresso na Bahia com um servente da Faculdade de Medicina, dono de Terreiro.

Nesse ponto, não fossem as occupações jornalisticas de Edison Carneiro, o joven e notavel africanista, e até Martiniano do Bomfim, o collaborador de Nina Rodrigues que todos os estudiosos conhecem e admiram, já estaria na linha de frente, trabalhando de verdade, e prestigiando com a sua palavra de quasi santo do hagiologio negro da Bahia, o Congresso Afro. Porque Martiniano do Bomfim é na Bahia uma especie de oraculo da raça. Visitei-o muitas vezes em sua casa do Caminho Novo, cheia de recordações da Africa, de esculpturas do seu proprio punho e de retratos de principes da Nigeria ou de presidentes democratas da Liberia, e com que alegria Martiniano me recebeu, sabendo-me sobrinho em 2.º gráo de Felippe Daltro de Castro, chefe de Policia da capital da Bahia no Imperio, e o unico homem branco, no seu dizer, que elle respeitava e lhe "botava benção". Foi em sua casa de segundo andar do Caminho Novo, cheia de passaros e de orixás, que tive a revelação do prestigio sem par do secerdote Martiniano. Conversavamos com elle, o jornalista Azevedo Marques, Edison Carneiro e eu, quando um marinheiro da Costeira entrou portas a dentro e lhe beijou a mão. E contou emocionado a Martiniano que na estiva de Recife estava um rebolico damnade, só se falava em seu nome, porque elle ia substituir Pão Ano. O grande negro ouviu aquillo enternecido, com o seu sorriso, astuto, depois explicou para o maritimo que elle ia, sim, mas, não podia deixar a Bahia para sempre. E lhe entregou como a nós outros o seu endereço em Recife para uma casa funeraria chamada "O Caminho do Céo", nome que merece lembrando.

Eu escrevo essas coisas todas porque, morando a meia hora de viagem da casa desse typo epresentativo da sua raça, ainda não o vi de volta do Recife .E confesso mesmo que tenho tião saudade desse negro desconfiado e intelligente como é difficil existir outro. Mas, escrevo principalmente porque falar em Martiniano Eliseu do Bomfim, e repetir o que nos disse em conversa e em entrevistas do jornal, é de qualquer modo prestigiar o Congresso Afro que, desta vez, está interessando mais ao povo que aos intellectuaes, em que pese a adhesão do Departamento de Cultura da Prefeitura de S. Paulo, dirigido pelo prof. Mario de Andrade, da Fundação Eduardo Guimarães, do Rio Grande do Sul, e de muitos estudiosos do assumpto, nacionaes e estrangeiros. Esse interesse, aliás, dos intellectuaes e das massas populares, eu creio deveria correr parallelo. Não para o brilho, que isso de brilho é phrase feita e bobagem consummada, mas para a efficiencia do Congresso. Porque o 2.º Congresso Afro, realizando-se, como vae se realizar, em dezembro, na capital negra do Brasil, é de esperar-se consubstancie as mais sentidas reivindicações de raça e da classe dos negros de todos os candomblés da Bahia e do Brasil, igualzinho ao que fez o 1.º Congresso com os xangôs do Fundão, de Agua Fria, da Rua Serena. E de qualquer forma é preciso não se subestimar a interpenetração collaboracional dos intellectuaes e do povo.

Sejam os crentes uns iniciados que segurem o facho de tradição, cheios de medo, ou sejam um Martiniano do Bomfim ou u'a Maria de Sant'Anna, negra congueza centenaria e cega, que eu vi no Presente de Janaina da Cabeceira da Ponte puxar o cortejo dansando com uma agilidade de cabrito e empunhando na mão direita um marmelo para apcial-a na hora em que fugissem com o santo, as vozes millenarias da raça, que remoçavam por momentos aquellas juntas logo mais visitadas pelo rheumatismo...

LETRAS E ARTES

NA REVUE D'HISTOIRE MODERNE, de Paris, escreve de CASA GRANDE & SENZALA o professor E. Coornaert: "C'est une étude detaillée, d'une remarquable précision, d'une extrême richesse d'information des rapports sociaux et économiques dans le Brésil d'autrefois... C'est assurement le travail qui fait pénétrer le plus intimement dans la vie de l'ancien Brésil, fondée sur la monoculture des grands domaines qui détermina la création d'une societé semi-féodale."

* * *

O SENTIDO um tanto aventuroso que caracterizou a larga phase primeira da occupação da terra que seria o Brasil, a traficancia desenfreada de todo genero, a confusão de raças, as hesitações e audacias alternadas quanto ao aproveitamento dos novos territorios da Corôa, o choque das correntes conquistadoras, tudo concorreu para dar ao cyclo inicial da formação brasileira uma série de aspectos seductores para os estudiosos de nossa historia. A bibliographia, a respeito, já é vasta mas o thema é de amplitude sufficiente para novas investigações.

Nesse sentido, acaba de ser iniciada mais uma nova série de "Estudos brasileiros", com o volume "Raizes do Brasil", de Sergio Buarque de Hollanda. Apreciação da origem e formação social, não só do ponto de vista historico, mas tambem anthropologico, folklorico e sociologico, o autor assim assignala, para sua investigação os detalhes, as "etapes" do grande thema:

"Fronteiras da Europa", "Trabalho e Aventura", "O passado agrario", "O homem cordial", "Novos tempos", "A nossa Revolução", "Agitações politicas da America Latina", "Iberismo e Americanismo", "Falta de espirito militar", "Apparelhamento do Estado", "Perspectivas".

* * *

APANHANDO typos, costumes e aspectos do mundo amazonico, Peregrino Junior compoz uma serie de contos que agora publica enfeixados neste titulo — "Historias da Amazonia" — traçadas no mesmo estylo leve, elegante, que tão bem veste os themas de suas chronicas, ao periodismo patricio e já se affirmára, tambem, nos contos de "Pussanga".

* * *

UMA das mais interessantes personagens de Machado de Assis, "retratada" a pastel, está no "Salão".

E' a deliciosa Capitu', a de "olhos de ressaca", de "Dom Casmurro".

Traçou-a, na delicadissima composição de um dos pasteis com que concorre ao "Premio de Viagem", o pintor Joaquim da Rocha Ferreira.

Aproveitou o artista, do livro, um momento da parte inicial, quando Capitu' ia esperar o namorado no muro que separava as duas vivendas de Mata Cavallos. E a composição guardou tambem um pouco da doçura daquella parte do "D. Casmurro".

* * *

CLAUDIO DE SOUZA, da Academia Brasileira, dá á publicidade mais um dos romances com que, patrioticamente, intercala a serie de suas obras theatraes. "Os infelizes" é o titulo desse livro.

* * *

A "BAILARINA" de Leão Velloso e os "Nu's" de Cozzo são as grandes affirmações de escultura do "Salão", juntamente com os trabalhos de Huguerwill, concurrente ao Premio de Viagem.

Sabe-se que o Ministerio da Educação quer adquirir a "Bailarina" que é uma maravilha de movimento, para o seu novo edificio.

(Continúa na 4a. pagina)

"Bernardo Pereira de Vasconcellos, Pedro I e a monarchia constitucional"

Conferencia do ministro Octavio Tarquinio de Souza, pronunciada ante-hontem, na Faculdade de Direito, a convite do Directorio Academico

Raros eram os afortunados que, vencendo as difficuldades das condições da vida colonial, podiam ir procurar na metropole ou em outras terras estrangeiras, instrucção acima da que aqui então se ministrava.

Bernardo Pereira de Vasconcellos teve essa felicidade.

Seu pae, o dr. Diogo Pereira Ribeiro Vasconcellos, que exerceu cargos de relevo na Capitania de Minas Geraes e morreu como juiz do crime no Rio de Janeiro, era casado com d. Maria do Carmo Barradas, filha do jurisconsulto portuguez dr. João de Sousa Barradas.

Mandando para Portugal o joven Bernardo, o dr. Diogo de Vasconcellos entregava-o á direcção de seus tios maternos, o conselheiro de Estado Fernando Luiz de Sousa Barradas Cardoso e Silva e dr. Bernardo de Sousa Barradas, pessôas de alta posição na sociedade portugueza.

Assim, o menino nascido em Villa Rica, em 27 de agosto de 1795, partia para Portugal, em 1807, contando apenas 12 annos.

Se a viagem de sua cidade natal até o Rio de Janeiro, com o vagar e as peripecias da época, já lhe dilatara os olhos curiosos e dera pasto á sua imaginação, mais extraordinaria seria ainda a travessia maritima em demanda de Lisbôa, no veleiro moroso.

Em 1807 Portugal estava occupado pelos exercitos napoleonicos e a Inglaterra vigiava os mares.

O navio que conduzia o mineirinho de Villa Rica foi feito prisioneiro e comboiado para um porto inglez. Para um menino de 12 annos, que grande aventura não foi essa parada em alto mar, essas vozes estranhas, uma chegada a um paiz desconhecido!

Recambiado da Inglaterra, Bernardo concluiu no Brasil os seus estudos preparatorios e só em 1813 seguiu novamente para Portugal, onde, em Coimbra, se matriculou nas aulas de direito.

Terminado o curso em 1818 e depois de um aprendizado em Lisbôa no escriptorio de advocacia do tio Bernardo de Sousa Barradas, Vasconcellos voltou para o Brasil e o seu primeiro posto foi o de Juiz de Fóra de Guaratinguetá.

Desde então a sua saude se alterou e começaram os soffrimentos, o longo martyrio de toda a sua vida.

Por doente, Vasconcellos não poude figurar nos successos da independencia e nos dois primeiros annos que se seguiram ficou em forçado retrahimento.

Em 1825, já com 30 annos, como se fosse fazer carreira na magistratura, vemol-o nomeado desembargador da Relação do Maranhão, cargo que não chegou a desempenhar.

Aliás, não foi grande o periodo da penumbra e para logo começou a vencer o retrahimento.

Se Vasconcellos só entrou realmente a impor-se ao paiz depois de inaugurada a Assembléa Legislativa, em 6 de maio de 1826 cumpre não esquecer que as eleições se tinham realisado desde 1824, o que demonstra que já a esse tempo estava em actividade politica, tendo abandonado as funcções de Juiz de Fóra de Guaratinguetá.

Essa actividade Bernardo de Vasconcellos a exercia sobretudo por meio da imprensa e começara na sua "patria", como costumava dizer, ao referir-se a Ouro Preto.

Ouro Preto, a velha Villa Rica decadente, de muitas casas vasias e abandonadas, attestando o esplendor de dias passados... Casas com aquelle jardiminho longo, estreito e mal cuidado que Saint-Hilaire observou (1), casas de ar triste e sujo.

Contrastando com isso, as bellas fontes de agua cantante, as igrejas em que deixou a sua marca o genio do Aleijadinho. Cidade triste, propria para o estudo, convidando á meditação. E tambem ás intriguinhas da politica, aos mexericos...

Ao tempo do sabio francez, dez ou doze annos antes, dansava-se muito, fazia-se musica. Havia mulatas eximias numa especie de fandango.

Não se sabe se Vasconcellos ia a essas danças.

Ouvia musica e olhava com cobiça as mulatas do fandango.

Excepção ao que notou Saint-Hilaire, nos naturaes de Ouro Preto, elle tinha espirito publico. Com toda a certeza, ficava muito em casa, estudando, lendo, devorando livros, sonhando ser o que foi, mais do que foi...

E para ser alguem, cuidava que o jornal era a primeira etapa. O jornal em que diria o que pensava, e que intentava realizar.

Em 18 de julho de 1825, apparecia em Ouro Preto "O Universal". (1)

Com esse periodico, como então se dizia, e cuja divisa fôra tirada de Voltaire — *Rien n'est beau que le vrai: le vrai seul est aimable* — Vasconcellos iniciou a sua tactica de ter sempre um jornal ao serviço de sua acção politica, succedendo a "O Universal", o "Sete de Abril", o "Cabôclo", "O Brasileiro" e a "Sentinella da Monarchia".

No mesmo anno de 1825, installado o Conselho do Governo da Provincia de Minas Geraes, de que fazia parte, principiou o seu trato com os negocios publicos.

Mas a Assembléa Geral Legislativa convocada para maio de 1826, o esperava e nella se imporia como o grande leader liberal que tão derramada admiração causaria a um Armitage, a um Reverendo Walsh, chamando-o o primeiro de Mirabeau e o segundo de Franklin Adams do Brasil.

A julgar pelo que acontecera ha menos de tres annos com a Constituinte, não eram bons os auspicios sob os quaes se inaugurava a Assembléa Geral Legislativa em 1826.

As circumstancias em que fôra dissolvida aquella permaneciam e, sob certos aspectos, se tinham aggravado.

E tudo gyrava afinal em torno do que se poderia chamar o equivoco fundamental do processo de nossa emancipação politica. Emancipação feita sob a egide de um principe portuguez que, dado o seu temperamento versatil, a sua incultura e as bases pouco solidas de sua convicção constitucional, não poderia reflectir e coordenar por muito tempo os anseios profundos e as necessidades da raça que se formava a despeito dos seus enthusiasmos sinceros e do papel decisivo que representara no momento dramatico da independencia.

Pedro I, aqui chegado aos nove annos de idade e passando os melhores tempos da meninice e da adolescencia em São Christovão, "á redea solta, domando potros no picadeiro, pregando sustos ás visita com disparos de canhõesinhos e touros desembolados e entremeando de palavradas as conversas" (1), como que adoptára naturalmente a patria brasileira.

Se houve na sua attitude por occasião das etapas rapidas e successivas que culminaram com o grito do Ypiranga, algum calculo, e que não seria de estranhar em filho de pae tão manhoso, não o movera apenas calculo. Tão pouco foram o seus melindres pessoaes feridos pela cegueira do procedimento das Côrtes de Lisbôa a seu respeito, a causa principal do seu procedimento.

Calculo, agitando para a sua cabeça a corôa que, segundo phrase attribuida ao pae, devia cingir antes que algum aventureiro o fizesse, assomos do "rapazinho" irritado com a tutela que pretendiam impor-lhe as Côrtes, mas tambem impulsos generosos de uma natureza ardente, força plastica e assimiladora do meio em que vivera tantos annos, contagio envolvendo de um movimento que impellia um povo inteiro.

Certo é, porém, que, no fundo, o equivoco existia. A independencia feita á sombra de um throno occupado por um principe portuguez, se foi providencial em relação á unidade do vasto e desarticulado imperio nascente, deu desde logo ensanchas á fermentação de paixões nativistas, o que era naturalissimo em tal momento e que faziam suspeito ao paiz o seu Imperador.

Em plena Constituinte, um Antonio Carlos diria: "até no apice e summidade de nação um ser, aim raro, que despira todo o lusitanismo para professar de coração o genuino brasileirismo, *mas que como homem não poderá nunca suffocar todos os gritos da sua origem...*" (1) e o pernambucano Padre Henrique de Rezende, de modo mais positivo: "Ha quem suspeite do Imperador..." (2)

Por outro lado, a agua fria na fervura do enthusiasmo dos elementos nacionaes mais avançados que fôra a transacção de que resultou a independencia com o principe portuguez no throno, ao em vez da emancipação com um regimen republicano como acontecera em toda a America e era o desejo mais profundo do paiz, se poude arrefecer ardores, não os suffocou, não os extinguiu.

Dissolvida a Constituinte, esses elementos mais avançados, nativistas ardentes e de pendores accentuadamente democraticos, sentiram verdadeira consternação.

Ao contrario, os portuguezes pela maior parte exultaram. (3)

Começou ahi o declinio da popularidade de Pedro I, a que não foi obstaculo a dadiva da Constituição de 25 de março de 1824, realmente liberal, como promettera o monarcha no acto da dissolução da Constituinte e cuja outorga, quatro mezes apenas depois do golpe de força contra a Assembléa que a devia elaborar, foi testemunho de como eram fortes no momento os reclamos do paiz em tal sentido.

Ia cavar-se cada vez mais o abysmo que separaria poucos annos depois o Brasil do principe arrebatado que, sob a inspiração suprema de José Bonifacio dera a ultima demão na sua independencia.

A repressão violenta motivada pela Confederação do Equador, as odiosas Commissões Militares que Bernardo de Vasconcellos chamou de "invento infernal", a suppressão da liberdade de imprensa, do que aliás, se abusava e, quando restabelecida, se continuaria a abusar, o predominio sempre crescente de gente de indole e processos absolutistas, as influencia das camarilhas secretas, tudo isso creava um ambiente de despotismo, gerando o terror em muitos e de um modo mais generalisado a fadiga e a apathica indifferença politica que, conforme depoz Theophilo Ottoni (1), grassaram epidemicamente em todo o Brasil nos annos que se seguiram logo á dissolução da Assembléa Constituinte".

Era sob taes auspicios que se inaugurava a Assembléa Geral Legislativa. Que fariam os deputados? Que attitude tomaria Bernardo Pereira de Vasconcellos, representante dos "Mineiros, gente intrepida e ciosa de sua liberdade?" (3), como disse uma vez.

Uma virtude tambem muito mineira, a prudencia, não o aconselharia certamente a feitos arriscados.

"Neste calamitoso estado de cousas que deviam fazer os deputados da Nação Brasileira? A prudencia lhes dictava o silencio..." (4).

Mas ao silencio não se remetteu o bacharel de Ouro Preto. A vocação da vida publica o impellia para a vanguarda, fechando os olhos "aos perigos pessoaes, na heroica resolução de não sobreviver á ruina de Liberdade" (1), como elle mesmo affirmou.

A emphase é do tempo e não será apenas de linguagem... O ideal da liberdade era então tudo por elle muita gente morrera...

A leitura dos Annaes mostra como Vasconcellos, desde os primeiros momentos, ganhou esporas de cavalleiro. Em 1826, seria ainda o "orador diffuso e sem nexo", a que se referiu Armitage (1), mas já era o deputado que discutia todas as questões, com a "applicação" e o "talento que lhe grangearam a admiração mesmo dos seus mais encarniçados inimigos", segundo o depoimento do mesmo imparcial Armitage.

Que questões não abordou elle?

Responsabilidade dos Ministros de Estado e dos empregados publicos, provimento de cargos na magistratura, lei de naturalização, liberdade de imprensa, liberdade de opinião e de critica, companhias de navegação, feriados nacionaes, creação dos cursos juridicos, em todas essas materias Vasconcellos ou teve a iniciativa ou tomou parte nos debates e deu o seu ponto de vista, que nunca era o de um mero pairador, desses que constituem praga e tão baixo collocam o nivel intellectual das assembléas politicas.

De sua autoria foi o Codigo Criminal de 1830, obra que lhe deu renome em todos os meios culturaes do mundo.

Já então se patenteia a sua vocação parlamentar, e a sua attitude, que é a de um espirito bem do seu tempo, cheio de influencias européas, imbuido da excellencia do systema representativo, no feliz expediente da monarchia constitucional, segundo o figurino britannico, importa num ingente esforço para estabelecer entre nós, dentro da Carta outorgada, o governo de gabinete, responsavel perante a Camara temporaria, a esta prestando contas de todos os actos praticados, e dependendo de sua confiança.

Esforço tanto mais ingente quanto a Constituição de 25 de março de 1824, com o seu Poder Moderador, "chave de toda a organização politica e o delegado privativamente ao Imperador", e o Poder Executivo chefiado tambem pelo Imperador, inviolavel, sagrado e irresponsavel, não fôra feita para tornar facil o mechanismo do governo de gabinete.

Os clamores que se ouviram contra o despotismo de Pedro I e que chegaram á explosão de 7 de abril e que continuaram no reinado de Pedro II contra o chamado poder pessoal deste, tinham certamente origem no espirito liberal do tempo, mas o que não se pode contestar é que o poder pessoal exercido por Pedro II assentava na suas bases na Constituição outorgada.

Ao lado do grande bem que se poderá dizer dessa Constituição, não foi descabida, ao menos em ponto capital, a critica que lhe fez Antonio Carlos, no discurso pronunciado na sessão da Camara dos Deputados, de 12 de junho de 1841: "Senhores, a Constituição foi feita ás carreiras; quanto mais nella medito, mais me persuado que quem a fez não entendia o que fazia..."

Joaquim Nabuco (1) contesta Antonio Carlos, asseverando que o regimen parlamentar é que nascera de repente.

E' indubitavel, porém que a Constituição foi feita ás carreiras; dissolvida a Constituinte em 12 de novembro de 1823, já em 30 de janeiro de 1824 Felisberto Caldeira Braudt aportava á Bahia, levando os exemplares da Constituição e a incumbencia de diligenciar a sua prompta acceitação. (2)

Em verdade, o poder pessoal do Imperador tinha apoio na Constituição, já como Poder Moderador, de que elle era o detentor exclusivo e privativo, com a attribuição de *nomear e demittir livremente* os Ministros de Estado, já como chefe do Chefe do Poder Executivo, exercitando este ultimo pelos "seus Ministros de Estado", os mesmos a quem, como Poder Moderador, nomeava e demittia livremente...

Em face de letra tão expressa, que collocava o monarcha entre nós em posição bem differente da do rei de molde constitucional classico, e escripta naturalmente para ir de encontro aos desejos e ao feitio do Imperador que a encommendara, só mesmo graças á força e ao contagio de uma doutrina politica que dominava os paizes-modelos de nossas instituições e á cotagem e á pertinacia de homens como Bernardo de Vasconcellos, chegaria o Brasil a derribar o autoritarismo de um Pedro I e a estabelecer com o correr dos tempos, feitos todos os descontos impostos, pelas falhas de nosa educação politica e pelas contigencias de nossa formação social, quando mais não fosse, a ficção do parlamentarismo.

Liberal era então Bernardo de Vasconcellos, mas sem planar na abstracção, buscando quanto possivel apoio na realidade do paiz; liberal com todo o mundo que se presava; liberal de doutrina politica e economica, mas sempre conservador, com o senso da ordem.

Sente-se claramente que elle, no seu realismo a José Bonifacio, viu no expediente da monarchia constitucional a garantia da unidade do Brasil.

Por isso, não o seduziram, ainda nas horas de maior oppressão, ao contrario do seu comprovinciano Padre José Custodio Dias, idéas republicanas.

A monarchia constitucional, artificio politico que permittiu no seculo XIX a tantos povos da Europa, longas decadas de expansão e prosperidade, constituiu o ideal de Bernardo de Vasconcellos em materia de forma de governo. Se estava illudido, enganava-se com muita gente do seu tempo.

E não variou nunca.

Se, em 1826, ao surgir na scena politica, clamou pela liberdade e combateu o despotismo, e nessa attitude perseverou por muitos annos, até á hora em que julgou necessario volver atraz para "reconstruir a autoridade" (3), guiou-o sempre um liberalismo á ingleza, com o regimen parlamentar á moda britannica, mais preservador da liberdade que muita republica de fachada do typo das que existiam em larga escala nas jovens nações hispano-americanas...

O que Vasconcellos nunca foi é o que se chamaria depois um ideologo. Esse homem tão intelligente, esse homem de tantas idéas, nunca teve ideologia, no sentido de apego a construcções theoricas, alheias ás contingencias e necessidades do momento historico e do meio cultural.

Esse opportunista que o foi por agudo espirito realista, soube presentir os perigos que adviriam para a unidade nacional da implantação de instituições declaradamente republicanas, em momento em que tantas forças dispersivas actuavam. Vastidão territorial, difficuldades de communicação e de transportes, ausencia de laços de interdependencia, escassez de população, tudo isso, caracterisando a descontinuidade brasileira, tramava contra a formação de uma grande nacionalidade.

Para a solda nacional, para a cohesão do novo paiz, a monarchia seria o elemento agglutinador por excellencia.

Em meio dos arremessos dissociadores peculiares ao momento, na confusão dos pendores particularistas das provincias, o principio monarchico pareceu a Bernardo de Vasconcellos a unica barreira capaz de represar a caudal que ameaçava *fragmentar* o Brasil, sacudido por lutas intestinas e ameaçado de secessão. Firme nese ponto de vista, com "um coração todo mineiro" (1) mas sonhando com a patria grande, Vasconcellos foi na Camara o batalhador de todos os dias. Sem exaggero algum, de todos os dias. Percorrer os Annaes da Camara, de 1826 a 1838, o do Senado, desse ultimo anno até 1850, é vel-o discutindo todos os problemas, empenhado na adopção das medidas mais urgentes.

Em 1826, durante os quatro mezes de funccionamento da Camara, é facil verificar que o deputado Vasconcellos foi assiduo aos trabalhos a que só faltava por motivo de molestia.

Vasconcellos não só debatia incansavelmente os grandes assumptos que se suscitavam, como era fertil em propostas e indicações sobre questões de ordem e interpretações regimentaes, interessado no fundo, na essencia da obra que a Camara realizava e tambem no que hoje se chama a technica legislativa, na melhor elaboração das leis, na sua clareza e precisão.

As sessões começavam ás 10 horas da manhã e iam sempre até ás 2 da tarde. Eram cinco longas horas de actividade constante e esses deputados, vindos de todos os cantos do Brasil, não conheciam fadiga, certamente porque tinham fé no esforço que despediam, cuidavam estar realmente no desempenho de um mandato nacional...

Segundo o costume da época, ao chegarem á Camara ás 10 horas já sahiam de casa almoçados e, ao concluirem a tarefa ás 2 horas da tarde, pouco depois estariam jantando.

O Rio de Janeiro de 1826, devia ser aquella cidade descripta poucos annos antes por Hippolyto Taunay e Ferdinand Dénis. (1)

Ruas estreitas e tortas, a começar pela rua Direita, cheia de negros musculosos e suarentos carregando e descarregando fardos da Alfandega; a rua do Ouvidor, muito commercial, já com lojas bonitas; a rua do Sabão, a de S. Pedro, a de S. Bento...

Cousa chocante, talvez mesmo para brasileiros como muitos dos deputados, imbuidos de idéas liberaes e tendo estudado em Coimbra, ou em outras universidades da Europa, os armazens de escravos amontoados estes em commodos escuros, e exhibindo em regra corpos esqueleticos a attestarem os horrores da travessia...

Muitos negociantes francezes, inglezes, italianos. Dos ultimos eram quasi todos os cafés. Lojas francezas com o arranjo e o sortimento lembrando as da rua Vivienne, em Paris...

Nas festas de S. João e de S. Pedro, fogos de artificio vindos da China; nos tres dias de Carnaval, entrudo, barulho infernal nas ruas, "verdadeira saturnal".

O Rio de Pedro I alimentava-se mal. Não havia manteiga fresca; só se encontrava a salgada, vinda da Irlanda. De legumes, nem signal. Vinhos — os do Porto, da Madeira, outros portuguezes, alguns de Bordeaux. "Os grastonomos não se sentiriam satisfeitos", asseveram com certa decepção os dois viajantes francezes. Vida simples e vida pobre.

Mas, em compensação, os cariocas já tinham alguns habitos de sociedade. "Um chá no Rio era como um chá em Lisbôa ou em Paris. Os mesmos doces, as mesmas conversas".

E ouvia-se musica nos poucos salões que se abriam — arias italianas, a "eterna sonata"...

Os divertimentos não occupariam muito os deputados, não lhes roubariam o tempo. Não fariam grande sacrificio, consagrando algumas horas da tarde e da noite ao exame das materias da ordem do dia da sessão seguinte, preparando-se, como estudantes applicados, para as proximas discussões.

Só assim se pode explicar a actuação de um Vasconcellos, tendo sempre na pont da lingua tudo quanto era sujeito á apreciação da Camara.

E elle era da especie de homens que no trabalho encontram prazer e festa.

Além disso, a ociosidade o deixaria so-sonho — com as suas dores.

Uma das maiores licções a tirar da vida de Bernardo de Vasconcellos é a victoria do seu espirito contra a miseria de um corpo cêdo tomado por uma molestia cruel, cujo desenvolvimento inexoravel o deixaria sem pernas e depois o pregaria á cama e á uma cadeira de rodas.

Nem quando a marcha fatal da *tabes dorsalis* o tornou paralytico a sua actividade diminuiu. Nunca se deu por vencido, nunca se acovardou.

A familiaridade com a dor como que o fez mais proximo da vida, mais intimo da realidade.

Realista elle foi sempre e ás vezes com certa dureza...

Temos uma amostra disso no que occorreu na sessão de 19 de junho de 1826.

Ao discutir-se o parecer acerca de africanos queixosos de serem esbulhados de sua liberdade pela tripulação do bergantim "Santa Rosa", o deputado mineiro sustentou, com grande escandalo de Costa Aguiar, Vergueiro, Lino Coutinho, Cunha Mattos e Sousa França, que "a presumpção é que um homem de côr preta é sempre escravo".

Odorico Mendes confessou-se horrorisado com a asserção do "illustre deputado, aliás de grandes talentos".

E o futuro traductor de Homero e Virgilio, exclamou indignado: "Dizer-se que um homem da raça negra deve ser reputado escravo todas as vezes que não prova o contrario, é um absurdo, é uma injuria feita á humanidade na pessôa desse miseravel" (1)

Lembrado dos sagrados principios da Declaração de Direitos de 1789, accrescentou: "qualquer homem tem a presumpção de ser livre, porque todos assim nasceram..." (2)

Vasconcellos, se conhecesse Rivarol, poderia ter respondido a Odorico Mendes que o certo é que os homens nascem nu's...

Mas recusou o debate no plano das theorias e das abstrações metaphysicas, para situal-o no terreno estricto da legislação brasileira da época: "eu falei na forma de nossa legislação quando disse que a presumpção é de que o homem preto é escravo; esta é a presumpção que nella existe, e não sou obrigado a mais. Não disse que os pretos deviam ser sempre escravos, e nesta parte, certamente me levantaram os illustres deputados um falso testemunho." (3)

Odorico Mendes, Cunha Mattos, Vergueiro, Costa Aguiar, Lino Coutinho, Sousa França, defendiam a bella causa, estavam com as idéas generosas do momento, abominando a escravidão, com todas as suas taras, e o trafico com o seu cortejo de horrores.

Bernardo de Vasconcellos não seria certamente impermeavel ás razões de humanidade e aos motivos sentimentaes que animavam os seus contendores. Tambem elle era liberal, homem do seu tempo, impregnado de constitucionalismo, das excellencias do regimen representativo, dos direitos do homem... Mas a faculdade que tinha de sentir a realidade, de não se embalar com uma bella idéa. São e não como o senso agudo do relativo e do concreto, a visão das cousas como deveriam ser, levavam-no a attitudes, que pareciam á pureza liberal dos seus contemporaneos — cynicas e brutaes.

"Para que havemos de questionar sobre o que *é melhor fazer-se*, se o aperto das nossas actuaes circumstancias só nos faculta indagar *o que se pode fazer*?" (1)

Está talvez nesse conceito de tão rigida subordinação á realidade, a chave de toda a acção politica de Bernardo de Vasconcellos, o sentido de todas ou quasi todas as suas attitudes.

"Espirito pratico o positivo até á insensibilidade, preconisava para os problemas sociaes soluções consoantes ao interesse tangivel do Estado, perecessem embora altos principios de ordem moral". (2)

Estas palavras de um dos seus biographos, são de uma verdade integral e dão a justa medida do homem, no que havia nelle de mais profundamente pessoal e no que caracterisou do começo ao fim a sua projecção na vida publica brasileira.

Dahi as hostilidades que suscitou entre os seus contemporaneos, incomprehendido pelo romantismo politico de uns, nem sempre bem julgado pela mediocridade de outros.

Realismo implacavel, pouco compativel com sonhos e devaneios, creando um clima moral improprio para o surto de projectos formosos mas irrealisaveis e annunciando uma posição de espirito que o levaria fatalmente á attitude conservadora, em que culminou afinal a sua carreira politica.

Se o aperto das circumstancias actuaes só nos faculta indagar o *que se pode fazer*, é perder inutilmente o tempo questionar sobre o *que é melhor fazer-se*...

Não ha opção; o determinismo das circumstancias não permitte escolher o que seria melhor, o que se deveria fazer; procuremos realizar o que se pode fazer, o que está na sequencia das cousas, o que estas impõem...

Bernardo de Vasconcellos teria certamente os seus momentos de duvida e mesmo de repulsa ao trafico dos pobres africanos e á sua condição servil na terra a que chegavam. Mas a vinda de negros escravos para o Brasil pareceria ao politico realista uma necessidade imperiosa da colonisação e do desenvolvimento do paiz e, quem se antecipando e exagerando recentes conclusões não hesitou ai vem da Costa d'Africa", já devia ter uma noção mais ou menos precisa do que representaria o negro na definição cultural brasileira e presentia aquella sombra ou aquella pinta a que se refere o autor de — "Casa Grande & Senzala". (1)

A mesma subordinação á realidade falo-ia rebellar-se, logo na discussão das primeiras leis, contra o vêso de buscar-se a cada momento os exemplos estrangeiros, os modelos e os interpretes de outras latitudes.

A proposito da definição do crime de traição praticado por Ministros de Estado, ha nos discursos que proferiu uma irritação mal disfarçada contra aquella tendencia" "Porque estes escriptores assim entenderam a significação desta palavra, não se segue que façamos o mesmo, pois elles interpretaram a sua constituição e nós a nossa... A lei que fazemos é para brasileiros, e é auxiliar da Constituição que lhe deve consequentemente ser conforme". (2)

O deputado liberal que foi Bernardo de Vasconcellos na primeira phase da sua vida publica levou ás ultimas consequencias o exercicio do mandato popular. A Carta aos Senhores Eleitores da Provincia de Minas, que foi publicada em 1827, é uma prestação de contas aos seus mandantes, como raramente já se fez em regimens representativos.

Os "senhores eleitores da provincia de Minas Geraes" tiveram certamente satisfação lendo a carta que lhes dirigia o seu deputado. Um deputado cuja fama crescia todos os dias e cuja gloria reverteria um pouco em favor dellea.

Eram as primeiras experiencias da mal nascida democracia brasileira e havia um quê de tocante nessa deferencia de Vasconcellos pelo povo de sua terra.

O que a Camara procurava fazer era, tendo-se em conta o acanhamento do meio e as difficuldades do momento, alguma cousa de consideravel.

Lentamente, com avanços e recuos, ia lançando as bases do governo de gabinete, alto ideal dos nossos homens publicos mais intelligentes da época. Governo á ingleza.

Olhando de hoje, julgando desta altura, ver-se-á um certo ridiculo nessa pretenção.

Mas será um ridiculo igual ao que existiria em todos as desproporções do Brasil de então.

O figurino politico inglez nos cabia tão mal como os collarinhos altos de grandes pontas engulindo o pescoço, o manto, as gravatas de volta, as mangas de tufo, os chapéos redondos, os jalecos de cintura, tudo mais ou menos á ingleza, qualificação brummelliana em terras tropicaes.

Certo, haveria indumentaria mais propria. Mas Londres nos attrahia, como mais tarde Washington e até Moscou...

Governo de gabinete, instituições liberaes á moda britannica — eis a aspiração maxima.

O constitucionalismo de Pedro I não ia até lá: faltava-lhe plasticidade, minguava-lhe *humour* para ser rei á ingleza. Rei a ingleza é producto historico.

Fazer um grande imperio e não governar, ser imperador e ceder as redeas do Estado a Ministros, estes — expressões da maioria parlamentar e esta — representação da vontade popular, era exigir demais de quem nascera para cousas menos solennes, de que não morria de amores por ficções...

A Pedro I, rei de aventuras, assomado, avido de lutas, amigo de mulheres, repugnaria o papel de monarcha constitucional como uma posição de homem manietado, talvez castrado...

E, depois, que tentação não lhe havia parecer o puro acto de governar, de realizar grandes emprehendimentos, de fazer guerras, de crear livremente alguma cousa, na massa meio informe do vasto imperio, e crear soberanamente, segundo a melhor technica divina, sem a collaboração e o conselho desses demiurgos que eram deputados e senadores...

Governo á ingleza, instituições do molde inglez, queriam os homens do primeiro reinado, esquecidos de que os processos de elaboração politica na Inglaterra são terrenos através dos periodos geologicos; ou, subindo de reino as instituições se formando por multiplicação cellular, crescendo segundo um rythmo vital.

Nenhum artificio, ou este apenas uma adaptação a circumstancias ou um imperativo dellas. Methodos realistas, excluindo qualquer apriorismo.

A Constituição ingleza é aquella "resultante historica de componentes seculares, e não "trabalho subjectivo ou capricho de minoria erudita discorrendo deductivamente sobre alguns preceitos abstractos". (1)

Já aqui tudo ou quasi tudo em materia politica seria trabalho subjectivo, deducção sobre preceitos abstractos, artigos de importação, na sua maioria *made in England*, como então os moveis, as baixellas, os tecidos...

Dahi, os obstaculos de toda a ordem; esse ar de cabelleira postiça que tinham as instituições; o indisfarçavel tom de falsête.

Pedro I queria governar e, por força do seu temperamento, precisava desmandar-se...

Mas o ambiente, que parecia tão favoravel nos primeiros dias do Ministerio Barbacena, subitamente se carregou de sombras. Sombras de fim de reinado...

Pela primeira vez usava Vasconcellos linguagem revolucionaria. Para obter "a observancia da Constituição", ameaçava: "Eu persuadirei ao povo para que resista em massa contra toda a invasão que houver em damno de suas liberdades e de seus direitos, e tambem para derribar as cabeças que ainda tentarem sujeital-o á escravidão..." (1)

De uma cabeça fria como a desse mineiro, essas palavras tinham significação inaudita.

Tambem nelle, o campeão da monarchia constitucional, segundo o modelo inglez, já entrara a descrença, já trabalhava o desespero.

As noticias de Paris com a victoria da revolução de julho de 1830, que abatera o throno de Carlos X, chegaram ao Rio no dia 14 de setembro. "O choque foi electrico", disse Armitage. (2).

O testemunho é de quem estava aqui no momento e por isso de grande valor.

"Muitos individuos no Rio, Bahia, Pernambuco e São Paulo illuminaram suas casas por este motivo." (3)

Passou por toda a gente um fremito de enthusiasmo e começou-se a sentir que havia meios mais summarios de dar cabo do absolutismo. Só não sentiu isso Pedro I: ou sentiu e por um impulso máo, explorado por José Clemente e outras figuras parecidas, enveredou pelo caminho errado com a cegueira dos caprichosos.

Barbacena cêdo decahira da confiança do Imperador, confiança fugidia e viscosa de hystero-epileptico. As cartas da Chalaça vinham carregadas de insinuações, tecidas de intrigas contra o ministro que ousara reportal-o. E Pedro I se foi deixando envenenar. Barbacena soffreu humilhações successivas e afinal se viu demittido da pasta da Fazenda, como se affasta das funcções um exactor menos escrupuloso. Suas contas não poderiam ser examinadas estando elle no cargo.

Afastado preventivamente...

Barbacena não deixou a cabeça como um lacaio, antes disse ao monarcha duas verdades: "Um dos tios-avós de V. M. I. acabou seus dias em uma prisão em Cintra V. M. I. poderá acabar os seus em alguma prisão de Minas, a titulo de doudo, e realmente só um doudo sacrifica os interesses de uma nação, os sua familia, da realeza em geral, aos caprichos e seducções de criados caixeiros portuguezes, que aliás constituem a escoria do que ha de mais vil e ignorante na Europa civilizada".

Como carta dirigida a um rei, e rei "doudo", é sem favor um documento macho.

E assim as ultimas esperanças se desvaneciam.

Os jornaes multiplicavam-se; havia no Rio quinze; em todo o Imperio publicavam-se cincoenta e tres; e quarenta e dois eram de feição liberal. Um até, chamado "O Republico", pregava a republica federativa.

O liberalismo era a ultima palavra em materia politica; a democracia se definia no seu simplismo ideologico; a republica constituia o grande ideal ensaiado com exito na America ingleza, tão caricaturalmente esboçado nas operetas tragicas das antigas colonias espanholas...

Corria perigo a transacção realista de José Bonifacio, que Vasconcellos tão bem assimilou.

O governo, desfalcado das unicas personagens que ainda podiam merecer o credito publico, passou a ser outra vez detestado.

Em São Paulo, a alegria produzida pelos successos da revolução de Paris foi reprimida pelo ouvidor Japiassu' como um crime. Prisões de estudantes, devassas, perseguições. Badaró, por combater a acção violenta do juiz absolutista, foi barbaramente assasinado. O seu ultimo grito — "Morre um liberal, mas não morre a liberdade" devia echoar longamente. Os jornaes augmentaram o diapasão. A onda cresceu, a caudal avolumou-se. A "O Republico" juntou-se a "Luz Brasileira". Pregava-se a salvação do paiz com a republica, com o systema federal: o "Tribuno" queria a abolição da monarchia e o governo electivo. O redactor do "O Republico", submettido a jury, foi absolvido por decisão unanime. E isso determinou novo alento á campanha demolidora, que apontava a Constituição outorgada como a capa de "trahidores e absolutistas".

E ainda muito mais longe iam alguns, entendendo que se devia restringir o direito de propriedade. (1)

(Do terreno meramente politico já se passava para o economico-social).

Os jornaes do partido exaltado, como se dizia então, do partido extremista como se diria agora, entraram a atacar a propria pessôa do monarcha. Esboroara-se por completo aquella popularidade dos grandes dias de 1822, quando o principe regente, nos seus arroubos, sentia o paiz ao seu lado. A aureola romantica de Pedro I se apagára. O que o povo via no throno era a catadura de um tyranno e, o que é peior, de um tyranno estrangeiro.

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

"L A P A"

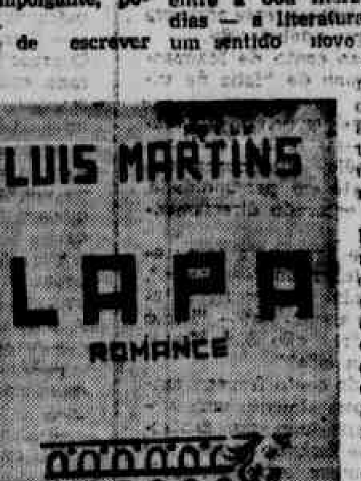
Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tenho em mãos, offerecido pelo autor, o primeiro exemplar do romance "Lapa", de Luiz Martins. Li-o sem interrupção de principio a fim e estou convencida de que é esse o romance brasileiro mais impressionante nestes ultimos tempos. Não digo que seja o mais bello, o mais bem feito, o maior romance brasileiro; mas é certamente o mais impressionante. Não me lembro de facto, de ter lido outra obra de autor moderno entre nós, que tenha marcado tão profundamente o meu espirito.

"Le chemin de Buenos Aires", de Albert Londres, livro de reportagem sobre o mesmo assumpto, me deu a mesma sensação, empolgante, porém, menos dolorosa.

Luiz Martins, longe de escrever um romance para moças timidas, dá, com a violencia brutal da linguagem requerida pelo assumpto, um tom aspero ao livro que attinge por vezes as raias do chocante e desagradavel. Mas a gente sente que não podia ser de outra fórma, e é o proprio autor quem o reconhece numa pequena nota inicial:



"E' logico que o tom deste livro tinha de ser brutal. Por demais O amor, nestas paginas, não tem lyrismo, nenhum, é a tragedia quotidiana, e a mulher não é nenhum thema poetico, mas uma victima aniquilada e sem protesto."

Por todo o romance perpassa uma piedade infinita, uma ternura dolorida, envolvendo a figura da mulher decaida e explorada. Luiz Martins aborda o assumpto corajosamente, numa reportagem feita sem conveniencias, sem pudor, sem dissimular a chaga putrefacta que a prostituição implantou no organismo social.

"Lapa" é, portanto, quasi um livro de reportagem. O autor previne: — "Muita gente duvidará talvez que se trate de um romance. Digam que é reportagem." E é assim que, nesse livro doloroso, a vida apparece nu'a, dissecada. Isso dá uma sensação de tristeza e de revolta. Como a vida póde ser feita, repugnante, indigna de ser vivida!

E não faltará que mo feche com desgosto, e mesmo com repugnancia. Mas quem assim o fizer, agirá por covardia, para não olhar a vida com olhos abertos, para não sentir a realidade da vida no seu complexo: belleza, bondade, miserias e baixeza.

Entretanto, "Lapa" não é um romance frio e arido. Passa por elle todo o sôpro generoso de um magnifico lyrismo. O autor pede que se reconheça nelle a "sua sincera e amarga revolta", e ella é mesmo sincera, porque todo o livro é um grito e todas as paginas são marcadas pela dôr.

"Lapa" é um romance que dá a impressão de que foi escripto ao correr da penna. Numa linguagem simples, despretenciosa, natural, sem preoccupação literaria, Luiz Martins collocou por isso mesmo o seu livro, com a marca da sua personalidade, entre a bôa literatura dos nossos dias — a literatura impregnada de um sentido novo de humanidade, numa volta ao realismo, sem, comtudo, descer ás minucias fastidiosas do romance inventario.

Esse sentido de humanidade, dominando as artes em todos os seus sectores, é a medida que evidencia claramente o cansaço pela ficção, pelas extravagancias imaginativas.

"Lapa" não é um romance carioca: é um livro universal, porque o seu eixo é a miseria sempre igual, sempre a grande miseria de todas as mulheres que se vendem; porque o seu eixo se apoia num dos mais complexos e mais graves problemas sociaes, que só a humanidade evoluida poderá resolver.

A prostituição parece preoccupar Luiz Martins como um assumpto permanente.

Em suas chronicas, em suas poesias, ha, muitas vezes, referencias a ella. Sente-se a sua piedade revoltada contra os exploradores da mulher, piedade tão magnificamente expressa na phrase apostolar de Mahatma Gandhi, que se acha na abertura do livro:

"De todos os males pelos quaes o homem se tornou responsavel, nenhum se torna mais abjecto, mais vergonhoso e mais brutal do que a sua maneira de abusar daquillo que eu considero como a melhor metade da humanidade: o sexo feminino, não o sexo fraco. Na minha opinião, é ella, dos dois, o mais nobre, pois, mesmo hoje, encarna o sacrificio, a dôr silenciosa, a humildade, a fé e a razão."

São Paulo, 4 de outubro de 1936.

VERA JANACOPULOS

José Lins do REGO

Copyright dos "Diarios Associados"

Quem ouvir Vera Janacopulos cantar, ha de sentir que ha nella mais alguma coisa que uma força da natureza, uma voz bem dotada. Sentirá uma comprehensão da arte superior a que se encontra em artistas do seu genero. O que ha de maior em Vera não é a sua voz, que é admiravel, e sim o seu temperamento, as suas faculdades de interprete, que é mais alguma coisa que uma virtude. Ha uma ligação tão intima entre a interprete Janacopulos e a composição que ella interpreta, que, a ouvindo, nos vem a impressão de que o que a artista canta é um improviso, uma creação do momento, de tão pessoal, de tão intensa é a maneira de Vera Janacopulos se exprimir.

Essa artista não se esconde do seu publico; pelo contrario, se entrega, se dá inteiramente, numa communicabilidade poderosa e arrebatadora.

Strawinsky falou-lhe, aqui no Rio, do trabalho estafante que é o da creação. Nada ali é facil. Tudo precisa de trabalho intenso. Mas esse esforço titanico, esse labor de mouro, não se deixa ver, é imperceptivel. A sua musica mesmo, pelo contrario, nos parece brotar de uma grande espontaneidade, dominando o creador. O leigo que escutar Vera Janacopulos, por exemplo, na "Passion", pensará sem duvida que toda aquella força e aquelle poder magico de expressão não lhe tenham custado nada. No entanto, ninguem trabalha mais e estuda que esta artista, que preferiu um genero difficil e menos rendoso, no theatro lyrico, ás peratas ruidosas. E' porque a arte, para Vera Janacopulos é mais alguma coisa que uma simples vaidade de mulher. Dahi a superioridade sobre tudo o que ha no Brasil, a sua importancia mundial.

Quando Strawnsky a escolheu para sua interprete, foi vendo na artista brasileira um authentico poder, capaz de exprimir com vigor a sua arte.

Haverá cantoras de voz mais rica, de recursos naturaes mais fortes, mas poucas, no Brasil, darão ás coisas que cantam uma existencia tão profunda e tão intensa como Vera Janacopulos. Ella se transmuda em Falla ou em Schubert, mas no Falla e no Schubert que são ella mesma, a creadora que supera quasi sempre a interprete.

No domingo em que a ouvi cantar a "Passion", estavamos sós, eu, ella, Adriana e o joven acompanhador. Era a primeira vez que eu a ouvia. Vera ensaiava, porque com pouco mais tiriam amigos escutal-a. E, no silencio da casa, na tarde triste de chuva, a sua voz se elevou como de um outro mundo, de uma outra terra.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Rodrigo M. F. de Andrade — VELORIOS — Os amigos do livro. Bello Horizonte. 1936.

Num dos ultimos numeros de "Nouvelles Littéraires", um escriptor suisso que se occupa com grande penetração de literatura franceza — Roberto de Traz —, a proposito do apparecimento do livro "Pays d'Ouche", de M. La Valande, faz commentarios extremamente justos acerca do conto e em particular do conto á Maupassant. Porque, em verdade, o conto á maneira de Maupassant é qualquer coisa muito especial, muito marcada, cujas caracteristicas podem sêr assim resumidas: o sentido do concreto, a observação directa e objectiva e uma technica de narrativa rapida, em que a materia fica inteiramente adstricta ao quadro pre-estabelecido.

Por isso, ao conto de Maupassant se chamou de "fatia de vida".

Ninguem melhor do que elle soube separar essas fatias, focalisando os episodios autonomicamente, n'um córte em profundidade, o assumpto encarado directamente.

Roberto de Traz nota com razão que o leitor de Maupassant, quando termina um conto, é levado sempre a exclamar — "isto é bem a vida"; e não dirá jámais "será assim a vida?"

O mestre do conto francez, embora fosse pessoalmente um angustiado, perseguido por fantasmas e tivesse acabado os dias nas trevas da loucura, soube ser lucido quando escrevia, ficando sempre de fóra de suas narrativas, não propondo enigmas a decifrar ou problemas a resolver.

Certo, Maupassant não póde sêr imposto como modelo unico e, seria absurdo affirmar que fóra delle não existe o verdadeiro conto.

Mas o appello de Roberto de Traz aos jovens escriptores para que, sem o abandono de outras qualidades, procurem um pouco mais aquellas que fizeram a grandeza do contista francez, deve encontrar acolhimento tambem entre nós.

Grandes defeitos nossos são a falta de precisão e de sobriedade, o pendor de eloquencia sob suas varias fórmas, o derramamento, o vago, tudo em opposição ao conto "tranche de vie".

Não quer isso dizer que o conto fique reduzido a uma especie de "fait-divers", de que seja excluido qualquer mysterio e que a sua materia se reduza ao quotidiano, ao méro flagrante de reportagem. Nem que proscreva o elemento poetico.

Mas o conto exige uma condensação sem a qual o genero perde a sua feição, invade as raias do romance e do poema e decae até o simples discurso...

Desses defeitos está isento o livro do sr. Rodrigo M. F. de Andrade, que deve ser saudado como um acontecimento literario de grande significação.

São oito contos, quasi todos fixando scenas familiares e estados psychologicos em torno da morte. Salvo o ultimo o "Nortista", que constitue excepção e em que a narrativa, espraiando-se do começo num tom de romance, comprime-se e precipita-se no fim, deixando a impressão de qualquer coisa de frustro, os outros podem figurar entre os melhores contos já publicados aqui.

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade colloca as suas personagens numa luz qué, sem deformal-as, não as embelleza. Dir-se-ia que ellas nol-as apresenta como nas provas photographicas, antes de qualquer retoque.

Aliás, não interessa ao autor de "Velorios" a perfeição plastica, e pouco o preoccupa a vida exterior das criaturas de que trata. Antes de tudo, ha no livro um clima psychologico e nelle, no cuidado de fixal-o em suas variações mais subtis, está o grande objectivo visado. Visado e attingido.

A gente que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade recorta nos seus contos vive de verdade e os seus actos são a representação de estados d'alma annotados minuciosamente e expostos com uma penetração de quem sabe desvendar os enoveis mais intimos.

O autor não intervem e muito menos dirige as suas personagens: deixa-as viver segundo a logica de cada uma, dentro das peculiaridades pessoas, conforme o proprio feitio.

No conto intitulado "Seu Magalhães suicidou-se", assistimos a todo o processo psychologico de Aderne, como elle reagiu em face da noticia do suicidio do socio, no começo, numa exaltação de egoismo e auto-defesa, julgando seu Magalhães, um monstro, vendo no desapparecimento do companheiro apenas o que poderia significar de damnos pessoaes, para, em seguida, recomposta a physionomia moral do antigo socio, vencer a primeira impressão de pavôr egoistico e encarar afinal a figura de seu Magalhães, como ella lhe era familiar: "grandalhão, magro e manso, cheio de doçura nos olhos claros e na voz meio rouca."

Em "Iniciação" é dos melhores contos do livro, talvez superado apenas por "O enterro de seu Ernesto" e o "Principe dos prosadores". Neste ha um flagrante apanhado com mão de mestre.

O autor de "Velorios" tem o dom de surprehender a vida, na sua força, na sua espontaneidade, de preferencia perto da morte, deante do espectaculo desta.

Evocador eximio dos ambientes de velorio, é difficil ser mais fiel no contar scenas familiares em dias de camara ardente, as conversas somnolencias, o choro dos parentes e amigos a indifferença macia dos que se habituam e como que teem uma certa volupia de se acharem em taes circumstancias, as bandejas de café que chegam e são recebidas com indisfarçavel prazer.

Aqui, por exemplo:

"Foi quando a moça loura, que tinha apparecido horas antes na sala e rezara algum tempo junto ao caixão, deu entrada novamente ali, emergindo por certo de algum quarto onde estivera a consolar a viuva. Espantou a mosca que pousava na testa do defunto, ageitou algumas flores no caixão e ajoelhou-se para rezar outra vez.

— Quem é essa senhora?

O rapaz perguntou muito interessado, emquanto a moça fazia as orações de cabeça baixa, movendo os labios levemente.

— E' concunhada delle. Casada com aquelle medico magro que eu lhe apresentei esta noite aqui, quando nós estavamos na varanda.

Ella tinha uma cabeça adoravel. Espaduas de uma pureza perturbadora. Um corpo cuja brancura se adivinhava pelos braços nu's que escapavam do vestido preto.

— E' muito bôa, confidenciou o rapaz ao outro, num tom persuasivo.

— E' sim. E' muito bôa".

Ahi está, junto da morte, a vida continuando, imperturbavel nas suas exigencias, a grande indifferente de Machado de Assis.

A vida continuando em "Martiniano e a Campesina", na satisfação de D. Ismenia em fazer escandalo; a vida se impondo em "Quando minha avó morreu", na realização do grande desejo do menino — ficar de luto, para elle uma forma de elegancia, qualquer coisa de esthetico, de muito distincto...

Os contos de "Velorios" não teem apenas o valor da veracidade psychologica, o merito da observação, a marca do concreto: são rapidos, directos, condensados. Nenhuma divagação, nenhum desperdicio de tempo e de palavras. E são escriptos, sem a mais leve reoccupação de belleza literaria, de composição ou de estylo, numa linguagem, cuja propriedade, cuja limpidez e cuja correcção se vão tornando raras na literatura brasileira de hoje, em que o cassange é moda e em que predomina a maneira apressada do jornalismo tresnoitado.

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade, com um bom gosto instinctivo, evita qualquer pedantismo, o arrevesado ou o chula, e consegue ser acima de tudo simples e claro.

Nem por isso a sua linguagem deixa de ter um sabor todo especial, que poderia ser chamado de mellofranquiano, pois que é por vezes commum a outras pessoas da familia do autor de "Velorios".

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade, reagindo contra o desmazelo em que se comprazem alguns dos nossos melhores escriptores, prova mais uma vez as grandes qualidades que já manifestara no ensaio e na critica literaria.

EYLE'EH

CONTO ALUCINADO

(Paginas arrancadas de um manuscripto)

Susana CALANDRELLI
(Traducção de E. Q.)



O conto que se vai lêr foi encontrado num retalho antigo de jornal extrangeiro. Sua linguagem simples revela um admiravel poder de imaginação. O relato de Eugenio segue uma urdidura que impressiona e onde ha tanto encanto nas allucinações quanto fascinio nas sequencias ineditas da historia.

Em bôa hora, uma figura feminina da nossa sociedade e que se occulta sob as iniciaes, atrahida pelo véu mysterioso que envolve Eyléeh, se dispoz trazer para o portuguez as "paginas arrancadas de um manuscripto" e offerecer esse fiel traducção ao DIARIO DE PERNAMBUCO. Alguns trechos do original inutilisados não prejudicaram esse caprichoso trabalho. A traductora tambem possue dotes de novellista e os recompoz cuidadosamente para que não soffresse prejuizo o rythmo suggestivo da narrativa.

Eis a historia:

Tudo isto se passou não sei como. Estaria eu doente naquella época? Não me parece. Sentia-me forte e rijo. Tinha bons ares e as pequenas me olhavam languidamente e suspiravam. Uma noite... Antes porém de falar do extranho successo, convem dizer umas palavras mais.

Era eu naquella occasião um rapaz duplamente orphão. Chorava ainda meus paes mortos poucos annos antes. Era tambem um orphão moral, uma vez que não tinha nem irmãos, nem noiva, nem amigos. Demasiado reservado para alternar com pessoas de minha idade, me sentia entre ellas como desterrado, e algumas me taxavam injustamente de orgulhoso. Recordo que eu mesmo não me considerava todavia maduro para desejar o amor de u'a mulher, embora, o desejasse.

Foi naquelles mezes vagos, talvez de enfermidade e até de fastio, que tive pela primeira vez "o sonho".

* * *

Apenas recordo como principiou. Sei que havia não sei onde, um grande parque solitario, ignorando porém, de que modo cheguei a elle. Sei tambem que a avenida principal do parque, sombreada por altos e transparentes álamos cujas copas oscillavam com brando rumor de folhas, conduzia a uma casa de verão completamente illuminada pela lua. Tenho idéa de que andava por ali desorientado e como perdido, e de que buscava a alguem por entre as arvores.

Nisto estava quando vi aproximar-se pela alaméda uma esbelta mulher, vestida de branco, cujo rosto me commoveu pela sua seriedade reflexiva e triste. Essa mulher me chamava, buscando-me:

— Eugenio, estás aqui?

Recordo todavia minha surpresa ao comprovar que a mulher me conhecia. Não me lembrava tel-a visto antes. "Devo estar dormindo" — pensei. Minha visão porém era tão real, tão notavelmente viva, que ao mesmo tempo me parecia impossivel não estar desperto. A lua banhava o parque com claridade portentosa.

— Eugenio — repetiu a mulher a meia voz. — Se estás aqui, porque não me dizes?

Eu continuava resguardado pelo meu silencio. Ella, sempre pensativa e ao mesmo tempo um pouco confusa, sentou-se lentamente em um banco de pedra. Olhava-a, estudando-lhe o rosto, por entre os álamos protectores, e parecia-me que nunca havia visto uma creatura tão formosa como essa. Suas pupillas, seus labios, sua tristeza mesmo, eram misteriosas.

Passaram-se alguns minutos. Estava eu um pouco nervoso, duvidando todavia entre sair e permanecer occulto. Todo o meu ser vibrava suspenso ante a mulher pallida. Sentia que se lhe falasse, meu destino tinha que mudar. Era como se me achasse ante dois caminhos irremediaveis. Estava como ipnotizado e não podia deixar de miral-a.

De repente ella começou a rir com suavidade e caminhou até o meu esconderijo. Vi reluzir alegremente seus olhos claros.

— Eugenio, não sejas mau — disse. — Aproveitemos os minutos que nos restam. Não te recordas de mim? Sou Eyléeh...

— Eyléeh... — repeti como se esse nome despertasse olvidadas reminiscencias; e tomando suas mãos nas minhas, beijei-as extacticamente. Eram umas divinas mãos brancas, de longos dedos espirituaes. Eyléeh...

Sentamos-nos como sonambulos no banco de pedra. Subitamente, entre uns arbustos visinhos, algo se moveu. Era uma viborazinha de scintillações metallicas que se deslizava até nós com lentidão segura, imperturbavel. Eyléeh, de costas não a vi. O reptil estava já a poucos centimetros de seus hombros...

Afogando um grito, livrei do perigo a minha companheira. Ella algo surprehendida, me olhava. Sem pensar nas consequencias possiveis de meu acto, tentei pegar a vibora pelo pescoço para arrojal-a longe de nós; Voltando-se, porém, o reptil, cravou-me os dentes na mão e fugiu.

Desceu sobre o parque um silencio angustioso. Só se ouvia o rumor das folhas. Eyléeh com os olhos desmesuradamente abertos, parecia afferrada e atonita. Pouco depois minhas pernas fraquejaram. Um malestar intoleravel venceu-me. Suores frios me estremeciam. Cai desaprumado sobre o banco de pedra.

— Eugenio... — murmurou Eyléeh ajoelhando-se ao meu lado. — Eugenio, Eugenio!

Ouvia como entre sonhos sua querida voz harmoniosa, e me sentia desfalecer. Suas lagrimas humedeciam meu rosto crispado. Suas mãos, que no delirio de minha agonia me pareciam duas frias azas brancas, acariciavam com desespero a minha fronte. Tive a sensação que a lua se apagava pouco a pouco do céo. Em seguida cai em um abysmo de sombras, e já não ouvi nem senti nada mais.

Ao despertar, pareceu-me que ainda sonhava. Quer dizer, não: pareceu-me que só então começava a sonhar. Havia morrido com tanta realidade no sonho, que a minha volta a vida foi como algo irreal. Sem embargo encontrei-me em meu dormitorio, deitado na minha propria cama, e vi que meu tio me olhava fixamente inclinado sobre mim.

— Em fim despertaste — disse. Já me estavas inquietando. Passa quatorze horas que dormias sem interrupção, sem te moveres e respirando de um modo quasi imperceptivel. Duas vezes quiz despertar-te, e não pude. Esse somno não era natural.

Recordo que aquelle dia e os dias seguintes andei distrahido e como fóra de mim mesmo. Muito menos vivo, sem duvida, que durante o somno. Occorriam-me muitos pensamentos extranhos. Tudo era para mim motivo de tortura: as conversações, os tonicos, a gente que via. Minha tortura maior porém, consistia em "não poder recordar-me" do nome da mulher pallida. Suspeitava que era vago, alado, muito distante, e o associava sem querer a idéa do éco. Se o éco tiveras um nome — dizia as vezes — deveria ter aquelle nome...

Pouco a pouco o meu mal peorou. Estive um tempo gravemente enfermo. Durante meu delirio tinha visões e falava muito de uma mulher. Uma vez restabelecido, ri-me de mim mesmo. Que tolice enamorar-se de um phantasma, de uma mentira de propria imaginação!... Não sabia eu ainda que ao nos enamorarmos, não o fazemos geralmente mais que de phantasmas que nós mesmos creamos.

* * *

Passou o tempo. Talvez dois annos.

Dest'outra época da minha vida conservo uma idéa incerta, confusa, absurda. Agora que penso, parece-me que costumava ir a meudo a uma casa da rua Juncal, onde morava uma pequena que era algo assim como minha noiva. Chamava-se Martha, Berta, ou coisa parecida. O unico que recordo com nitidez, é que naquelles dias tive pela segunda vez o sonho.

Uma noite voltava eu da casa de minha noiva, um pouco desgostoso, seguramente por alguma tolice. Ao chegar á minha, deitei-me. Talvez tenha derramado algumas lagrimas de despeito, mordendo raivosamente as almofadas, assumpto que, desde logo, carece de importancia.

O caso foi que adormeci, e que volveram immediatamente a desfilar por minhas vistas o parque rumoroso, a alaméda, a lua, o banco de pedra e lá ao longe, entre a sombra do caminho, a querida silhuéta de Eyléeh. Estremeci violentamente. Eyléeh chegou-se a mim e permaneceu como indecisa. Cahimos logo um nos braços do outro, e sentamo-nos no banco, acariciando-nos em silencio. Sentiamos algo assim como se houvessemos morrido, e como se ressuscitassemos para nós mesmos essa noite. E eu não me cansava de repetir o seu nome, olhando-a nos olhos: Eyléeh...

Aquelle nome, que a minha memoria havia votado a reconquistar, desvia desapparecer outra vez ao concluir o sonho. Presentindo talvez o que occorreria, repetia-o tantas vezes essa noite, soletrando-o, como a saborear-o, e embriagando-me de pungente felicidade ao sentil-o espalhar-se pelos ares, sonoro, magico, alado... "Seu nome"... Quantas vezes depois, na vida, quiz recordal-o e não pude? Quantas vezes tambem estive mesmo a margem da recordação e as syllabas adoraveis rogaram minha memoria e fugiram depois? Essa noite volveu a mim aquelle extranho pensamento: Se o éco tivesse um nome, chamar-se-ia Eyléeh.

Essa noite as caricias de Eyléeh, puras como ella, perturbavam-me sem embargo, profundamente. Comprendi que sempre quereria áquella mulher. E depois, novamente a irrupção do reptil. Outra vez a mordedura, minha agonia, minha morte... E em seguida o despertar, mais irreal ainda que da primeira vez.

Naquella occasião não adoeci. Não chamei nenhuma mulher em meus sonhos, nem duvidei logo do meu amor como de um phantasma. Todo o acontecido me parecia mais grave, mais serio. Faltou-me a coragem para tornar a casa de minha noiva, e ella Martha ou Berta, devolveu-me o annel uns dias depois. Havia-se compromettido com o meu melhor amigo. Sorri.

Quanto a Eyléeh, porque apesar de todos os meus anhelos, não pude durante muito tempo tornar a vel-a?

Outra vez Eyléeh voltou. Contava eu nessa occasião vinte e nove annos e havia outra mulher em minha vida. Era uma viuva formosa e rica. Eu não pensava em verdade, casar-me com ella, nem creio que ella tão pouco o desejasse. E em um dos dias mais absurdos de nossos amores nos que havia um triste amante o amor, voltei a sonhar "o sonho". Foi identico aos anteriores, com uma differença porém: as caricias de Eyléeh, se havia tornado lentas, profundas, muito mais apaixonadas, e estavam cheias de tristeza.

— Se é verdade que me queres — disse-me de repente — não tornes a ver mais essa mulher.

Obedeci e não tornei a ver a viuva. Escrevi-lhe no dia seguinte, annunciando-lhe que ia viajar. Esse mesmo dia parti.

Passaram muitos annos: pelo menos nove. Viajei por todo o mundo, regressei ao meu paiz, parti outra vez para o extrangeiro. Eyléeh porém não voltou mais e fui esquecendo pouco a pouco o meu sonho. Por momentos o meu amor me parecia um symbolo das coisas demasiado bellas que não chegam a realisar-se. Sem embargo nunca consegui querer a outra mulher. Levava Eyléeh no sangue e na alma. Aquella vaga sombra, a do nome esquecido, foi sempre a mais pura realidade da minha vida.

Esta minha historia tem um brusco fim. Cruzada eu a America para trasladar-me, segundo creio, ao Mexico. Uma noite cerca das oito, o trem que me conduzia deteve-se em uma pequena estação colombiana, cujo nome não vem ao caso, e onde desci sem nenhum motivo razoavel, machinalmente como um sonambulo. O logarejo agradou-me, e resolvi passar ali a noite. Alojei-me em uma estalagem algo afastada, situada entre dois caminhos e rodeada de perfumes silvestres e de cantos de grillos.

Era uma noite clara e fazia calor. De minha habitação, emquanto descansava uns instantes, completamente vestido no leito, ouvia na obscuridade o turvo silencio campestre, deixando-me invadir por uma especie de sopôr. Estava muito fatigado. Ademais me opprimia uma angustiosa tristeza. Era como uma sensação de vasio e de médo, algo assim como o presentimento de uma desdita proxima.

Adormeci. De repente despertei sobresaltado. A luz da lua, debuxava sobre o piso o branco quadrado da janella aberta. Acendi a luz e olhei o relogio. Eram dez horas. Só havia dormido cinco minutos, meu cansaço porém havia desapparecido. Assomei á janella, e a formosa noite tentou-me com os seus perfumes e murmurios. Senti desejos de sair. Fóra encontrei o dono da estalagem, que me saudou com certa extranheza. Internei-me pelo caminho da esquerda, e andei um tempo olhando o solo, distraidamente, assaltado por inquietantes pensamentos dispersos.

Recordo que em certo momento tornei a mim e que olhei com surpresa em meu redor. A lua estava singularmente clara aquella noite. Um amplo caminho de arvores extendia-se ante mim. Recordo tambem o estalo óco das folhas seccas que meus pés pisavam. De repente ao ver estendida minha sombra no solo, não sei porque, recordei-me de Eyléeh...

Segui caminhando. Em breve assaltou-me uma impressão desconcertante. "Senti" — não posso dizel-o de melhor maneira — , que o que me succedia já me havia succedido antes; que as folhas que pisava "já as havia pisado outra vez", e que nada do que me rodeava aquella noite me era desconhecido. Olhei as arvores: eram álamos. Lá ao longe, entre a sombra incerta da avenida, elevava-se um formoso "chalet" de verão. Um pouco mais para cá, havia um banco de pedra. Tudo estava como antes, como ha tantos annos... Tudo o mesmo que da primeira vez. Estaria eu sonhando de novo?

Pensei que sim. Não duvidei nem um momento. Voltava a viver o sonho. Levemente, quasi nas pontas dos pés, temendo despertar, continuei andando pela alaméda. A lua lucia através das altas copas. Onde estaria... Eyléeh?

(Continúa na 7ª. pagina)

Ainda uma traducção de Monteiro Lobato

(Continuação da 1ª. pagina)

se transcreve é um pedaço do "Premier sourire du printemps". Ambos os trabalhos são, como se sabe, dos E'maux et Camées". O romance satirico de Gautier, "Les Jeunes-France", é transmudado em "Les Jeunes Filles". Um alexandrino de Leconte (e não Lecomte) de Lisle vê-se reduzido a decasyllabo .E um excerpto de Leconte foi citado de modo tão ambiguo que parece ser dado como de Baudelaire.

O titulo do livro de Jean Richepin é "Chanson des Gueux" (no plural). E ruim critica é affirmar que Richepin "está hoje consagrado como um dos classicos do theatro francez". Nenhuma autoridade em letras gaulezas pensa assim. A referencia ao tiro dado por Verlaine em Rimbaud acaba sendo u mtiro na syntaxe. Discutivel a sentença de que em Maeterlinck os papeis femininos "teem a chateza do papel de parede" (a comparação é que é chatissima). E a poesia que circunda a princeza Maleine, Mélisande, Ariane, Soeur Béatrice? Erro crasso avançar que a "odelette" é invenção de Henri de Régnier. Sem remontar ás pequenas odes de Rémi Belleau, imitadas de Anacreonte, existem as "Odelettes" de Banville, de 1856. O poema de Klopstock não é "Messias" e sim "Messiada". O titulo de uma peça de Schiller foi deturpado.

"A éra nova ia alcançando o pino". Agora, entramos em linguagem de sapateiro... Por que diminuir o nome do pamphletario allemão Boerne? Turgueniev é oito vezes apresentado de um modo que lhe alterará a pronuncia da segunda syllaba do nome: Tourgenev, Historiadores da literatura russa, por mim consultados, escrevem sempre daquella fórma. E o rotulo exacto de um dos livros de Turgueniev é "Memorias de um caçador", em logar de "Memorias de um sportman".

Nesta altura, o retrato de Tolstoi, pelo esculptor Ruotolo, lembra muito mais o retrato de Leonardo da Vinci, como a effigie a que se appôz o nome de Spinoza será de algum fidalgo, talvez a de um potentado da familia Spinola, mostrando-se pomposa demais para o modesto filho de Amsterdam.

Yasnaia Poliana é uma denominação de localidade em condições de merecer mais respeito aos que aqui a deturpam. Outro cacoête verbal: "... o espirito italiano emmurcheceu... interesse literario murcho... a maior parte da sua obra já está murcha... como obra de arte não murcharã nunca...".

Injusto o ataque a Benedetto Croce, dado como "espesso a ponto de ser quasi illegivel" ("espesso" tambem é vocabulo que reponta muito no livro).

"Foscolo illustrou, de modo curioso, as relações literarias entre dois paizes que parecem mentalmente polares — Italia e Inglaterra". Evidentemente ,o que se quer dizer é que Italia e Inglaterra parecem estar mentalmente em polos oppostos. O livro de Foscolo chama-se "Dos Sepulcros" ("Dei Sepolcri"), e não "Cantos do Sepulcro". Quanto a não haver ainda um livro sobre as ligações espirituaes entre as duas nações, é contestavel. Tenho aqui á mão um volume de Carlo Segré, de 542 paginas, intitulado exactamente "Relazioni litterarie fra Italia e Inghilterra". E' da casa Successori Le Monnier, de Florença, e saiu em 1911.

Isso de comparar Leopardi a Byron só serve para que nos venham á mente.. as dezenas de coisas em que os dois não se assemelham... A Duse não foi a heroina da "Francesca da Rimini", de d'Annunzio. Foi-lhe apenas a interprete .No caso, a heroina dannunziana é figura historica. Classificar Papini e Marinetti de "jovens rebeldes" é já agora um tanto irrisorio. Papini tem 55 annos e Marinetti 58. Mas que valor possue este Giuseppe Errico?

O que se diz da literatura hespanhola é admiravel de rudimentarismo, de superficialidade. Tudo em generalizações imprecisas e faceis, de quem não foi absolutamente aos respectivos textos. Ternos de carregação, e não feitos sob medida, para todos os autores. Louvam-se em excesso as peças do mathematico Echegaray, esse meio premio Nobel, pecas que não passam de insignificativos melodramas.

Verdadeiro titulo de um grande drama de Ibsen: "Os Espectros". Outro é "Solness o Constructor". E ainda outro: "Quando despertarmos dentre os mortos", em vez de "Quando os mortos despertam".

"Amargor antiseptico, que mundifica...". Já é falar difficil. Com vista aos herdeiros de Bkdião de Escama. "A Letra Vermelha" ficaria melhor que "A Letra Escarlate", para corresponder a "The Scarlet Letter" de Nathaniel Hawthorne. Trata-se ahi da celebre letra vermelha com que as adulteras eram marcadas em outros tempos.

"O duplo assassinio da rua Morgue" eis como se intitula para nós, a novella de Poe. Tantologia, a proposito deste: "Seus habitantes racionados contos do mysterio serão apenas habilidade mental".

"A' paginas 48, os vocabulos "seu" e "sua" tornam-se epidemicos. "Olhos de lynce..." Mas ha ainda quem se soccorra desse externuadissimo logar commum?

"James foi um profundo estudante do caracter humano". Estudante ou estudioso? O livro de Emerson chama-se, ás direitas: "os homens Representativos". Rectifique-se o titulo do livro de Holmes para "O Autocrata na Mesa de Almoço" "Chatterton morreu muito creança. Bryant, que começou celebrando a morte, viveu a vida inteira". Mas, a rigor, cada qual vive a "sua" vida inteira... Um poema de Bryant não passa de echo dos poetas funebres da Inglaterra, mas com valor proprio". Como conciliar as duas affirmações? Finalmente, Long Cellow póde ser o "poeta laureado" da America do Norte, mas não no sentido inglez da remuneração e honras officiaes...

O cincoentenario do sr. Manoel Bandeira

(Continuação da 1ª. pagina)

poesia do sr. Manoel Bandeira, complicações que me parecem mais do espirito dos analystas do que do poeta. Se tomarmos os seus versos mais antigos e classicos, ou uma dessas composições concisas, cheias de fulgurações de uma ironia metallica, em ambas deparamos apenas com estados de espirito differentes.

Toda poesia traduz a idéa, exprime a emoção, revela a cultura de um determinado momento. Como duvidar, portanto, de sua sinceridade?

O sr. Manoel Bandeira foi sincero quando escreveu:

Meu verso é sangue. Volupia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...
Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cáe, gota a gota, do coração.

A technica do verso, a preoccupação com as rimas, a medida estreita, não prejudicarem em nada a expressão desse estado dalma. Mudar, evoluir não é falta de sinceridade. Os que esperam demasiado por essa phase de suprema maturidade, em que a poesia é mais idéa, intelligencia, cultura do que emoção, imagem, devaneio, amor e sonho, deixam frequentes vezes, de ser poetas. Se insistem, tornam-se insipidos como a sabedoria, aridos como a sciencia.

A maior gloria do sr. Manoel Bandeira, o é esta que os seus amigos agora celebram, está na fidelidade a si mesmo e á poesia. Elle tem sabido viver profunda e ihtensamente cada momento de sua vida. Poderiamos reconstituil-a no desalento de "Cinzas das Horas", na reacção alegre, ironica, erotica e morbida de "Carnaval", na libertação de "Rythmos Dissolutos", nas aguas fortes de "Libertinagem".

Em cada um desses periodos, encontramos fragmentos da vida, pedaços dalma, subitas crystallizações das idéas do sr. Manoel Bandeira, no longo, variado, imprevisto e maravilhoso caminho percorrido por sua poesia.

Não se pode exigir de um poeta que apresente, na mocidade, a terrivel somma de experiencias da phase final de maturação, que precede o apodrecimento. O que elle perde então em conhecimento, ganha em frescura, em espontaneidade, em calor, em emoção.

Quando se chega aos cincoenta annos ainda poeta, como succede ao sr. Manoel Bandeira, a demonstrar que a poesia não teem idade e ignora o tempo, deve ser bom olhar para traz e reconstituir o longo caminho percorrido.

Se o autor de "Libertinagem" fizer agora esse exame de consciencia estou certo de que não renegará nenhum dos seus versos daquella phase lyrica, em que arrancou notas novas dos velhos motivos poeticos. O sr. Manoel Bandeira ha de comprehender que era impossivel encurtar distancias e que, encurtal-as, seria diminuir o encanto da viagem.

A poesia muda, porque muda a vida e nós mudamos com ella.

E' preciso não esquecer ainda que a poesia é uma germinação. As sementes dos versos de "Libertinagem" estão em "Carnaval" e em "Rythmos Dissolutos", como os destes em "Cinzas das Horas".

Reconhecemos em "Pneumothorax" — o poeta ironico dos "Sapos", e de "Verdes Mares". Do mesmo modo, varios motivos poeticos primitivos repontam mais tarde nas novas composições do sr. Manoel Bandeira.

"Libertinagem" traz, de quando em quando, o fundo amargo de uma ironia triste. "Pneumo-thorax" exprime o desconsolo já observado deante das desgraças irremediaveis. Ao tuberculoso perdido, o medico fatalista receita um tango argentino:

Febre hemoptise dyspneia e suores nocturnos.
A vida inteira podia ter sido o que não foi.
Tosse, tosse, tosse.
Mandou chamar o medico.
— Trinta, e tres.
Trinta e tres.
Trinta e tres
— Respire.
— O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o direito infiltrado.
— Então doutor não é possivel tentar o pneumo-thorax?
— Não. A unica coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Tambem em "Andorinha" o sr. Manoel Bandeira fére as notas antigas do seu desencanto em face da vida:

— Andorinha lá fóra está dizendo:
Passei a vida atôa... atôa...
Andorinha, andorinha minha cantiga é mais triste!
Passei a vida atôa... atôa...

Quer nos rythmos de outrora da poesia do sr. Manoel Bandeira, quer nas meias tintas e na condemsação dos seus ultimos versos, encontro sempre o mesmo poeta humano e generoso, que ficará por certo entre os maiores da nossa lingua.



Vestido de marrocain azul, percorrido de nervuras; botões com dois tons e dourado — Cinto de Verniz

MODA SELEGANCIA



Vestido para a noite em tulle côr de rosa

Gola e Jabot de crochet

Material necessario:

4 novellos de Linha Crochet Marcer" — marca "Corrente" n. 20 F. 609 (Ecru).

10 botões pequenos combinando.

1 agulha de crochet "Milward" n. 3 1/2.

Tensão: 8 trancinhas = 2.5 cms.

Gola: Fazer 221 tr, voltar.

1.ª carr: Na 11.ª tr da agulha fazer 1 pc. x 6 tr, pular 4 ar, 1 pc no seguinte, repetir de x até o fim da carreira 6 tr, voltar.

2.ª carr: 1 pc em cada burado fazendo 6 tr entre cada pc, terminando a carreira com 1 pc no tr do centro do ultimo buraco. 7 tr, voltar.

3.ª carr: Igual á ultima carreira fazendo 7 tr entre cada pc.

Repetir a ultima carreira 4 vezes mais, fazendo 8 tr para voltar á ultima carreira.

8.ª carr: Igual á 2.ª carreira fazendo tr entre cada pc.

Repetir a ultima carreira 4 vezes mais, fazendo 9 tr para voltar á ultima carreira.

13.ª carr: 1 pc em cada buraco fazendo 9 tr entre cada pc.

Repetir a ultima carreira uma vez mais, fazendo 10 tr para voltar.

15.ª carr: 1 pc. em cada buraco fazendo 10 tr entre cada pc. 10 tr voltar.

Repetir a ultima carreira uma vez mais. Rematar.

Jabot: Emendar a linha na ponta interna da gola. Fazer 10 tr.

1.ª carr: Na 11.ª tr da agulha fazer 1 pc., x 6 tr, pular 4 tr, 1 pc no seguinte. repetir de x até o fim da carreira, 2 tr. 1 pc na 2.ª carreira da gola, 6 tr, voltar.

2.ª carr: x 1 pc no primeiro buraco. 6 tr, repetir de x 5 vezes mais, 6 tr, 1 pc no seguinte buraco, x 6 tr. 1 pc no mesmo buraco, repetir do 1.º x duas vezes mais. 6 tr. Repetir do começo da carreira duas vezes mais, x 6 tr. 1 pc no seguinte buraco, repetir do ultimo x até o fim da carreira, 7 tr, voltar .

3.ª carr: 1 pc em cada buraco fazendo 7 tr. entre cada pc, terminando a carreira com 3 tr 1 pc na 4.ª carreira da gola, 3 tr. voltar

4.ª carr: 1 pc em cada buraco fazendo 7 tr entre cada pc terminando a carreira com 1 pc na tr do centro do ultuno buraco, 7 tr, voltar.

5.ª carr: Igual á 3.ª carreira terminando a carreira com 1 pc na 6.ª carreir ada gola, 3 tr. voltar.

6.ª carr: Igual á 4.ª carreira.

7.ª carr: Igual á 3.ª carreira, terminando com 1 pc na 8.ª carreira da gola, 3 tr, voltar.

8.ª carr: Igual á 4.ª carreira.

9.ª carr: Igual á 3.ª carreira. terminando com 4 tr, 1 pc na 10.ª carreira da gola, 8 tr, voltar.

10.ª carr: 1 pc em cada buraco fazendo 8 tr entre cada pc terminando a carreira com 1 pc na tr do centro do ultimo buraco, 8 tr, voltar.

11.ª carr: 1 pc em cada buraco fazendo 8 tr entre cada pc terminando a carreira com 4 tr, 1 pc na 12.ª carreira da gola, 3 tr, voltar.

12.ª carr: Igual á 10.ª carreira. terminando a carreira com 4 tr, 1 pcl no ultimo buraco, 8 tr, voltar .

13.ª carr: Igual á 11.ª carreira, terminando com 4 tr, 1 pc na 14.ª carreira da gola, 8 tr, voltar.

14.ª carr: 1 pc em cada buraco fazendo 8 tr e entre cada pc, terminando a carreira com 4 tr, 1 pcl no ultimo buraco, 8 tr, voltar.

15.ª carr: Igual á 11.ª carreira, terminando com 4 tr, 1 pc na ultima carreira da gola, 8 tr, voltar.

16.ª carr: 1 pc em cada buraco, fazendo 8 tr entre cada pc terminando com 4 tr, 1 pc no penultimo buraco. 9 tr, voltar

17.ª carr: 1 pc no 1.º buraco de 9 tr fazendo 9 tr entre cada pc, terminando a carreira com 5 tr, 1 pc no ante-penultimo buraco. 9 tr, voltar.

18.ª carr: 1 pc em cada buraco, fazendo tr entre cada pc terminando com tr, 1 pc no ultimo buraco. 9 tr, voltar.

Repetir a ultima carreira duas vezes mais, fazendo 10 tr para voltar na ultima carreira.

21.ª carr: 1 pc em cada buraco, fazendo 10 tr entre cada pc. terminando a carreira com 5 tr, pc no ultimo buraco, 10 tr, voltar.

Repetir a ultima carreira 3 vezes mais.

26.ª carr: 1 pc em cada buraco, fazendo 10 tr entre cada pc. terminando a carreira com 5 tr, 1 pcl no ultimo buraco, 10 tr, voltar ,

26.ª carr: 1 pc em cada buraco, fazendo 1 pc tr entre cada pc, terminando a carreira com 10 tr, 1 pc no ultimo buraco. Cortar a linha. Emendar a linha no outro lado da gola e trabalhar a parte correspondente.

Começar a trabalhar na ponta externa da gola e jabot, emendar a linha no fundo do lado direito do jabot, x 10 tr, pular 1 espaço, 1 pc no seguinte, repetir de x 4 vezes mais, 10 tr, 1 pc em cada espaço em volta da ponta do jabot e gola terminando a carreira para corresponder como o começo, 1 tr, voltar.

2.ª carr: 12 pc em cada espaço de 10 tr. Agora começam a trabalhar os lados rectos do jabot e decote da gola.

Em cada espaço da tr da base do jabot fazer 5 pc, no espaço da gola fazer pc, 1 tr, voltar.

3.ª carr: 1 pc em cada pc dos bicos rectos do jabot e pontas internas da gola, 4 tr, voltar.

4.ª carr: x pular 3 pc, 1 pc nos seguintes 11 pc, 4 tr, repetir de x 8 vezes mais, continuar fazendo 1 pc em cada pc até o fim da carreira. Pregar os botões do lado opposto das casas.

Abreviaturas:

Tr — trança; Pt — ponto; Pc — ponto de crochet; Pcl — Ponto de crochet com 1 laçada.



Linda blusa de mousseline de seda branca, com um grande laço na frente



A gola depois de rematada e applicada sobre um vestido escuro

Compre só e sempre nas Lojas Sul Americanas Tem sempre de tudo Nunca custa mais

NO CAMPO: A MULHER:

"Quero conhecer, de perto, os prodigios da flora brasileira. Foi lá que RIGOLE recolheu os elementos vitaes de seu poder. Um segredo da natureza, ao serviço dos secretos anceios da Belleza."

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2383

Para ter uma bonita pelle

O problema é importante, e tão sério, que hesitamos em abordal-o A' pergunta: "O que comer para ser bella?", noventa por cento dos oraculos consultados responderam: "Em primeiro logar, não comer carne, mas somente legumes, e mesmo muitos legumes crus, bem como fructas aruas." Essas respostas collocam o vegetariano na ordem do dia.

O que sabemos, é que pessoas que comem carne, e muita carne mesmo, tem uma pelle menos bella que aquellas que não se alimentam senão por legumes e fructos.

Todos os que, pelo seu ramo de commercio, ou pelas suas commodidades, comem muita carne, como os açougueiros, certos inglezes, etc., teem, geralmente uma pelle muito vermelha. Os vegetarianos teem a cutis clara, e geralmente uma bonita pelle, ao contrario dos grandes gastronomos, dos obesos, congestionados ou amarellos, segundo o funccionamento de seu figado.

As mulheres que comiam carne, e que abandonaram esse alimento, vêem melhorar consideravelmente a côr e o grau de sua epiderme.

Ahi estão pequenas constatações de ordem geral; ellas se apoiam principalmente na experiencia scientifica de Hinhede, sabio dinamarques, que se occupou muito com essas questões de regimen. Durante muitas semanas, elle obrigou certos individuos benevolos a nutrir-se exclusivamente de carne. Naturalmente, varios accidentes de toda ordem, se deram. Sob o ponto de vista da pelle, de sua belleza, sempre se observou que no fim de muito pouco tempo, o rosto desses homens submettidos á experiencia, cobria-se de manchas vermelhas e espinhas. Essa doença de pelle provinha do escorbuto produzido por essa alimentação exclusivamente carnosa.

Quando, de outro lado, o mesmo Hinhede, como varios outros pesquisadores submetteram pessoas a regimes differentes, mas exclusivamente vegetarianos, nunca relatou que a sua pelle se tivesse estragado, pelo contrario.

Do ponto-de-vista puramente scientifico, existem bôas razões em favor do vegetarismo.

Para a praia



E' o momento de se ir á praia, de fazer excursões. Eis ahi um vestido ideal para o mar



Sociedade

A VIDA de bordo é monotona. O mar sempre verde brilhando ao sol e o céu azul onde fluctuam nuvens e as gaivotas brincam de apanhar peixes com o bico. A's vezes o mar fica azul e não ha nuvens e nem passaros. Mas de qualquer modo, quando não ha parada de escala, os dias passam pelos "decks" com a mesma insipidez com que a quilha separa os dois fluxos e vae avançando. A helice mergulhada se contorce impellindo o bojo errante do transatlantico. Um estendal de espumas assignala seus passos. E emquanto o mastro desenha arabescos extranhos no firmamento, surge uma difficuldade: como fazer passar o tempo? Lendo, o enjôo augmenta. As quatro paredes do camarote entediam como estatisticas ou ouvir historias sobre doenças de velhos. O bar, os salões de repouso, a sala de musica que nos portos vivem em festas cheios de adeuses e povoados de despedidas agora se apresentam abandonados, desinteressantes, vulgares.

Não se sabe onde ficar. Contornar o tombadilho? Conversar? Tomar banho de piscina? Desfolhar saudades? Nada apetece...

A chaminé manda fumaça. O vento sopra. O embalo continu'a e a tarde chega. Si um peixe foge ás zelosas barbas de Neptuno e chega á tona, o facto é commentado como si fosse um grande phenomeno. Si um passageiro maluco se lança ao mar, novamente os commentarios, attribuindo ao facto muita importancia.

— "A que horas vamos chegar amanhã?"

— "Cêdo..."

Ou então:

— "Que pharol é aquelle?"

— "E' o do cabo de São Thomé.."

Fixar recordações é um bom passatempo. Melhor que os jogos do tombadilho. Quem fixa as recordações é a machina photographica. Na vidraça da objectiva e no imperceptivel retalho de segundo se condensam tres alegres sorrisos de passageiras sympathicas. O "deck" já enfadado de receber gente eminente ou turista gordo e feio de kodak a tiracollo ante essa nova visita, exulta e com razão.

— "Nessa escada, mademoiselle..."

— "Acha que eu daria u'a maruja efficiente?"

— "Como não? Efficiente, competente e sorridente. Nas horas de borrasca ao seu olhar os escolhos se sumiriam por encanto..."

— "Obrigado, mas bata a chapa porque já estou cansada..."

Os dias passam com as distancias.

A vida de bordo é monotona. A não ser quando ha porto ou naufragio.







SENHORITAS DOMINGOS VIEIRA E RODOLPHO ARAUJO

Panorama Mundial

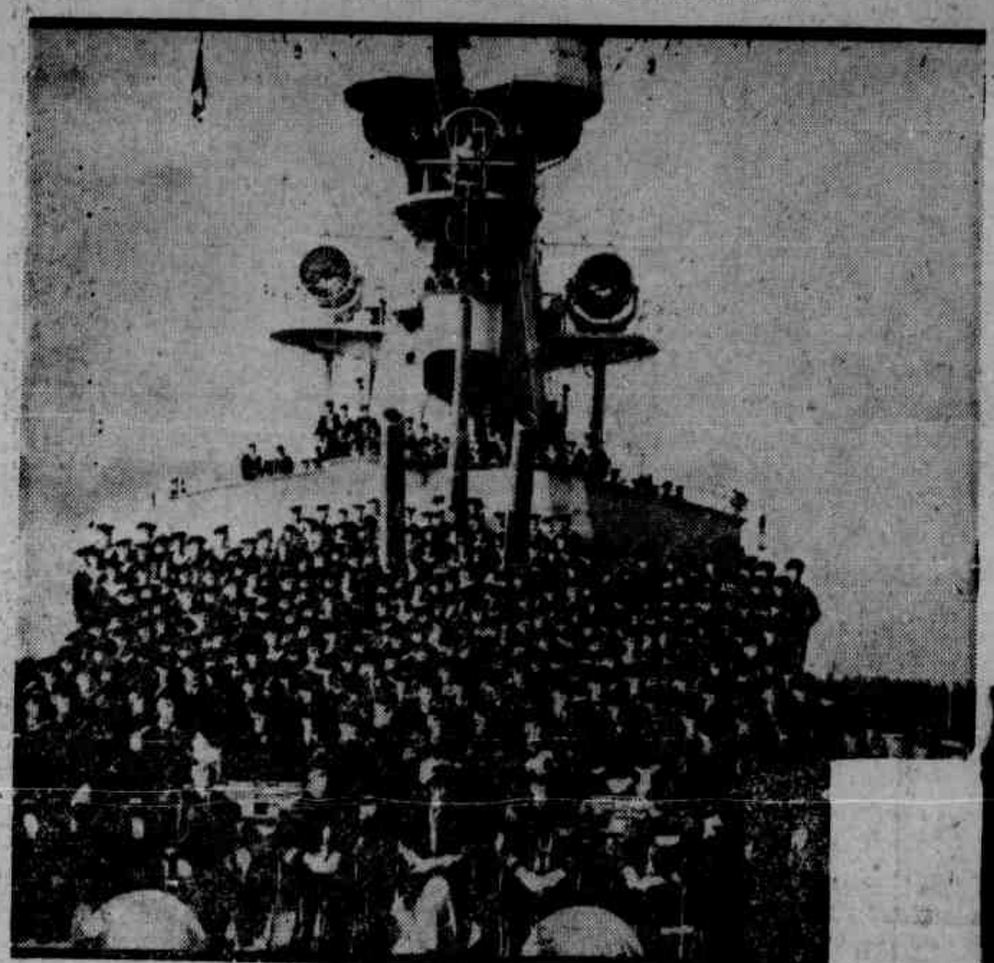


ABRIGOS PARA OS COMBATENTES — Uma vendedora de mappas e alegorias da Republica, em Madrid, aproveita o tempo fazendo abrigos de lá destinados aos combatentes



CIDADE ABANDONADA — Uma vista de Santa Cruz de Retamar, apanhada quando a cidade já havia sido abandonada pela população, pouco antes da chegada das vanguardas nacionalistas

REAL FORÇA AEREA BRITANNICA — O novo typo de aviões da R. A. F. da Grã Bretanha A torre de metralhadoras fica á frente dos motores



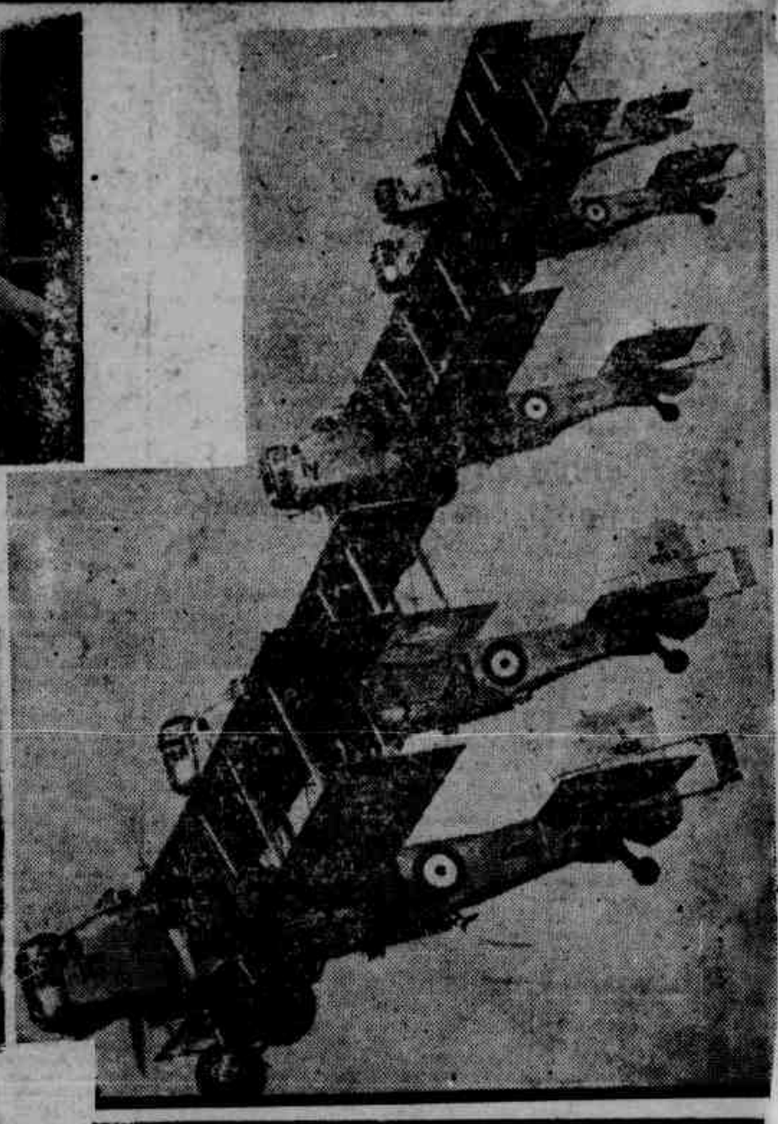
O DESENVOLVIMENTO DA MARINHA HOLLANDEZA — O aspecto acima foi apanhado a 4 do corrente, em Schiedam, por occasião da entrega ao serviço do novo cruzador hollandez "De Ruyter". A rainha Guilhermina, que assistiu ao acto, posa entre os officiaes da nova unidade

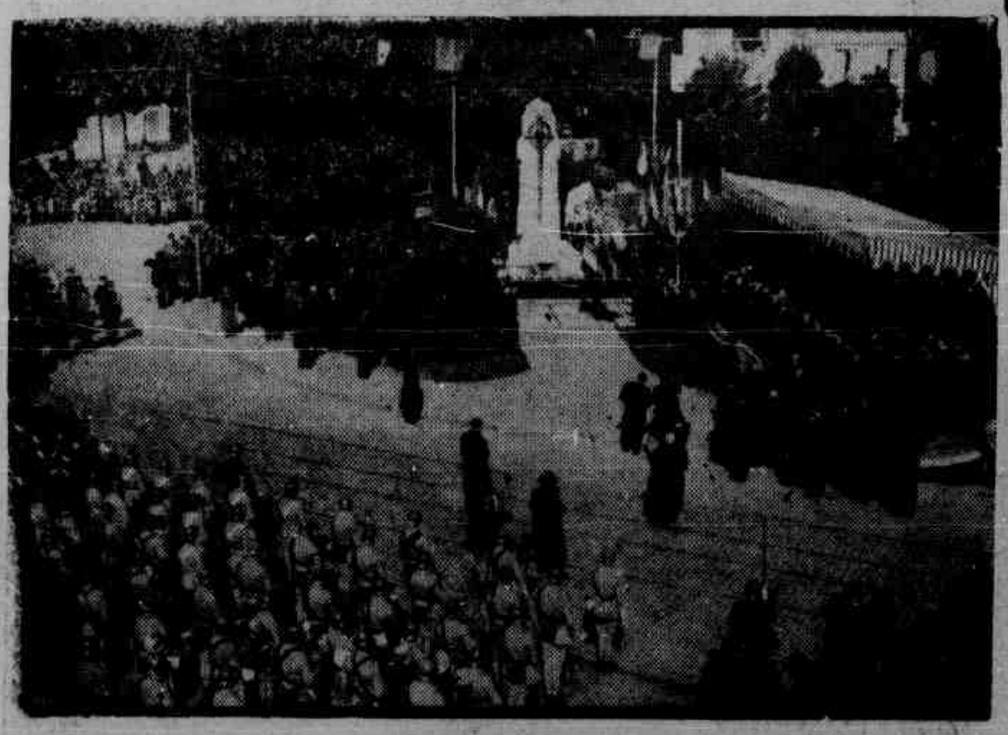


NA CONFERENCIA MARITIMA DE GENEBRA — Eis o novo presidente dessa conferencia realizada na Repartição Internacional d Trabalho, em Genebra. E' sir Firoz Khan Noon, delegado da India



PALESTRA EM GENEBRA — Os srs. Leon Blum, chefe do governo francez, e Anthony Eden, ministro do Exterior da Inglaterra, durante um encontro, em Genebra, a 3 do corrente.

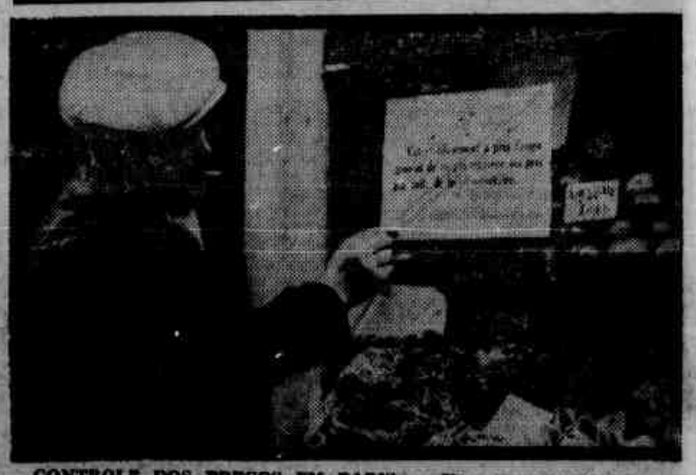




MONUMENTO A ALBERTO I — Flagrante apanhado no acto da inauguração, em Nancy do monumento a Alberto I, da Belgica



HITLER EM MUNICH E HAMENN — Dois momentos das actividades do "Fuehrer" do Reich: em cima, o "Fuehrer" assiste os funeraes de Goemboes; ao lado, Hitler, acompanhado de seu Estado Maior, chegando a Hamenn, para assistir á festa da Colheita.



CONTROLE DOS PREÇOS EM PARIS — Um commerciante parisiense affixa á vitrina de sua casa de negocio o impresso editado pelo Comité Nacional encarregado do controle dos preços após á quebra do padrão ouro na França. Diz o impresso: "Este estabelecimento assumiu o compromisso de não augmentar seus preços por motivo da lei monetaria"



NOVO EMBAIXADOR DA HESPANHA EM PARIS — O sr. Luis Arasquistain y Quevedo, ao sair do Elyseu, acompanhado do chefe do Protocollo do Palacio, sr. Becq de Fouguieres, após a entrega de suas credenciaes de novo embaixador da Hespanha na França



NA PRAIA: A BANHISTA:

"Banha-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. RIGOLE me rehabilitará"

NA CIDADE: A SENHORITA: "Verão poupae a minha pelle das ardentias do teu sol abrazador.

RIGOLE preservae a minha cutis do ar quente e existente com o milagre da tua acção isolante e correctiva."

MUSICA

O violinista Léo Cherniawsky dará um concerto no Recife



A Sociedade de Cultura Musical, que acaba de nos dar a opportunidade de applaudir Mieczylaw Muniz, o grande pianista polaco, annuncia, agora, a proxima apresentação do violinista Léo Cherniawsky, cujos triumphos, deante das plateas mais cultas, são numerosos.

Cherniawsky deverá chegar a este porto a bordo do "Highland Chieftain", na proxima sexta-feira, 6, devendo realizar-se o seu unico recital nesta cidade na segunda-feira, 9, no Santa Isabel. Será o grande violinista acompanhado pelo prof. Alberto de Figueiredo, nome conhecido nas nossas rodas artisticas. Logo depois, Léo Cherniawsky proseguirá viagem para o Ceará, onde deverá exhibir-se por conta da Sociedade de Cultura Artistica local.

Do programma que aqui será executado por Cherniawsky se destaca o Concerto de Mendelssohn, alem de muitas outras composições de Tartini, de Corelli, de Vieuxtemps, etc.

Por toda a semana proxima serão expostos á venda os ingressos para esse recital, que constituirá a decima festa de arte da Sociedade de Cultura Musical na temporada artistica de 1936.

"Bernardo Pereira de Vasconcellos, Pedro I e a monarchia constitucional"

(Continuação da 2ª. pagina)

De todos os erros do primeiro Imperador, o maior, o que na occasião lhe acarretou a desgraça, foi o de "nunca ter elle sabido ser o homem do seu povo, nunca ter-se constituido inteira e verdadeiramente brasileiro" (1).

Em Minas, talvez mais do que em outro qualquer logar, lavrava a inquietação e os seus jornaes reflectiam esse estado de espirito: "O Republico" bradava daqui: Olá da "Sentinella do Serro" alerta! Alerta estava a Sentinella!" (2).

Doar aos povos Constituições fôra para o principe praticar bellos gestos, ter attitudes generosas. Mas ficar adstricto á letra de uma Constituição, cumpril-a rigorosamente ou ao menos procurar entendel-a para tirar della todo o bem que pudesse conter, seria officio de alguem como o filho no seu longo reinado, officio até certo ponto obscuro, trabalho de paciencia, de disciplina interior, de auto-controle que os nervos de Pedro I não permittiriam. E para que tambem o meio social e politico não era o mais propicio.

Cartas constitucionaes são muitas vezes para os povos como diplomas de doutor para quem as obteve por favor...

A situação em Minas preoccupava Pedro I. A noticia que corria acerca da repulsa ao nome do Ministro Silva Maia devia causar-lhe especial irritação. Veiu-lhe á cabeça, ou alguem lh'a suggeriu, a idéa de ir até lá. Confiava em que com a sua presença as cousas se modificariam. E partiu nos ultimos dias de dezembro de 1830, em companhia da Imperatriz e mais um sequito numeroso, onde se destacava o deputado que acceitara a pasta de Ministro do Imperio em hora tão antipathica e que ia enfrentar os eleitores mineiros...

Mas os mineiros eram "gente intrepida e ciosa de sua liberdade". (1).

Por toda a parte o acolhimento foi frio. Os sinos nas igrejas das cidades e villas por onde passou dobravam funebremente, celebrando as exequias de Libero Badaró e essas badaladas lhe deviam doer aos ouvidos.

Levava o Imperador no bolso titulos e condecorações para distribuil-os com mão dadivosa e teve o dissabor de vel-os recusados, não sem certo acinte.

Em Marianna, assistiu ao naufragio de Maia. Realizara-se o artificio de Bernardo de Vasconcellos: Minas respondera ao appellos do seu grande chefe liberal, mostrando que não tinha a Ministros, sobretudo quando se apresentavam aos suffragios apadrinhados pelo monarcha.

Vasconcellos confirmava assim a sua força e Maia recebia o castigo do seu aulicismo. O incidente, porém, não separaria definitivamente os dois politicos mineiros. Acabaram intimos; desesete annos depois, quando Vasconcellos fez o seu testamento já impossibilitado de redigil-o pessoalmente, pediu a Maia que o escrevesse. Favor que so se recebe de um amigo.

A recepção em Minas com a derrota do seu Ministro e mais as noticias que lhe chegavam de toda a parte, não dissuadiram Pedro I da orientação ou da desorientação que o separava do paiz; ao contrario, mais o irritaram e já agora ninguem o salvaria.

Teimoso, apaixonado, não quiz attender á sua nação; e diante do espectaculo do paiz prestes a explodir, só viu nos que não se conformavam com a situação — exploradores e despeitados.

Assim se exprimiu na proclamação que lançou de Ouro Preto, datada de 22 de fevereiro de 1831 não só aos mineiros, mas a "todos os brasileiros", indignado com o "partido desorganisador", que tinha traçado um "plano revolucionario" e queria realizar a federação.

Baldado foi o manifesto, que ainda mais o indispoz com a Nação e teve por effeito congregar liberaes de todos os matizes.

Evaristo da Veiga, que desde 1827 com o apparecimento de "Aurora Fluminense", vinha exercendo tão grande influencia na marcha dos acontecimentos, sempre num sentido de ordem, de sincera observancia da Constituição, pregando mais uma reforma de costume que uma renovação de instituições, se incorporou ao movimento, unindo-se momentaneamente aos exaltados.

Na instabilidade do seu temperamento e não querendo ou não sabendo adaptar-se aos reclamos de opinião, Pedro I teve os primeiros impetos de sacudir da cabeça a corôa de Imperador, deixando-a para o filho.

Com sua chegada ao Rio, a desenvoltura dos portuguezes, ainda não conformados com a libertação da terra, desencadeou a procella.

De um lado festas, luminarias, aggressões a brasileiros, vaias em frente á casa de Evaristo, noite das garrafadas; de outro, a revolta dos patriotas humilhados, vivas á Constituição, á Assembléa, ao Imperador "emquanto constitucional".

Depois, o ultimatum redigido por Evaristo, na reunião da chacara da Floresta, em casa do Padre José Custodio Dias, a que compareceram mais de vinte deputados e o senador Vergueiro. Ultimatum em que se disse toda a verdade: o monarcha e quem quer que este, se conservava algum discernimento na confusão do momento, deve ter visto o fundo do abysmo que se abrira.

Afinal, a entrada em scena do elemento executorio, da força material, com a adhesão da tropa, dos militares. Era a revolução em marcha.

Quaes os seus planos? Que se faria depois da victoria? A republica A tão falada federação? Manter-se-ia a monarchia constitucional?

A 5 de abril, o Imperador substitue o ministerio e, como quiz provocando a deflagração do estopim, formou outro de marquezes, todos de "consideravel impopularidade".

Mas a insurreição popular já estava nas ruas e a sedição militar campeava, rôtos os laços da disciplina e da obediencia ao governo.

Era em mesmo o fim. Numa ultima tentativa de apaziguamento dos animos, surgiu a lembrança do nome de Vergueiro para formar novo gabinete. Mais facil, porém, seria encontrar agulha em palheiro: o senador se volatilizara...

Ahi, o Imperador, abandonado da tropa, mas sempre altivo, abdicou na pessôa do seu muito amado e presado filho o sr. D. Pedro de Alcantara". E condiu o acto, que escrevera de proprio punho, ao emissario dos rebeldes, com os olhos marejados de lagrimas, ... de emoção.

Ficava por assim dizer o Brasil entregue a si mesmo. O sr. D. Pedro de Alcantara contava os annos nos cinco dedos: um, dois, tres, quatro, cinco. Seria o tutelado da nação.

O Brasil ia criar o seu rei, educal-o, fazel-o brasileiro, — que o só fôra inteiramente, nas horas dos bons impulsos...

OS NOSSOS OPERISTAS

Alberto de Queiroz

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Brasil commemorou ainda — pouco — o centenario de Carlos Gomes. Por occasião das homenagens que lhe foram prestadas em todo o paiz, não faltou quem dissesse que estavamos rendendo homenagem a um musico cuja vida e cuja obra eram ainda desconhecidas da grande maioria dos seus patricios. E infelizmente assim era. A maioria dos brasileiros sabia apenas do grande musico, que elle era o autor de uma opera intitulada "O Guarany" cujas protophonia as nossas bandas militares costumam executar em suas retretas; uma outra parte, já bem menor, conhecia de nome duas outras de suas operas: "Lo Schiavo" e a "Fosca", e não iam mais longe os conhecimentos da população brasileira o grande morto.

Se esses são os conhecimentos do brasileiro sobre o seu maior musico ou pelo menos sobre aquelle cujo nome alcançasse maior projecção mundial, facil será imaginar o quanto são ignorados os outros com que ainda podemos contar e que se distinguiram no campo operistico como no da symphonia, como: Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Araujo Vianna, João Gomes Junior, Francisco Mignone e outros que por circumstancias varias são menos conhecidos das multidões, mas que nem por isso deixam de ter assignalado valor que precisamos destacar.

Procurando de algum modo contribuir para o conhecimento desses grandes vultos da Musica no Brasil, vamos a partir de hoje offerecer aos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO algumas notas sobre a vida e a obra de alguns delles, iniciando a serie por Leopoldo Miguez o inesquecivel autor de "Os Saldunes" e sem duvida, uma das mais fortes organizações musicaes do Brasil.

Leopoldo Miguez, nasceu em 7 de setembro de 1850 em Nictheroy, segundo uns; na Saude segundo outros. Tem descendencia paterna hespanhola e materna brasileira. Aos sete annos foi enviado para a cidade do Porto e entregue aos cuidados de Nicoláo Ribas que para elle compoz uma "Fantasia" sobre a "Traviata" executada pelo discipulo com grande successo.

Aos dezesete annos, entrou Miguez para o commercio e voltando para o Rio, aos 21 annos empregou-se como guarda-livros na "Casa Dantas" que negociava em grosso "Cordoaria Ferragens".

Seis annos mais tarde, casava-se com a filha de seu patrão d. Alice Dantas, excellente musicista, alumna das melhores de Alfredo Bevilacqua. Depois de uma sociedade commercial com Arthur Napoleão decide dedicar-se completamente á composição e volta á Europa onde permanece dois annos. Ao voltar convidaram-n'o para regente da Companhia Claudio Rossi. Não é feliz. Notando certa má vontade da orchestra, abandonou o posto depois de um incidente que se tornou memoravel pois que marca o inicio da carreira de Toscanini como regente — pela primeira vez este grande artista, então 1º violinista, assumiu a direcção de uma orchestra. Por essa época, já era regular a bagagem musical de Miguel, Marcha Nupcial, Abertura em Sol, Marcha Elegiaca a Camões, Symphonia em si bemol, Scena dramatica, Parisina (poema symphonico, 1888).

Proclamada a Republica, foi convidado para uma commissão incumbida da reorganização do ensino da musica no paiz e de fundar um estabelecimento que pudesse corresponder ás necessidades do momento. O decreto n. 143 de 12 de janeiro de 1890, que creou o Instituto Nacional de Musica, nomeou-o seu director. Além de suas producções para piano, canto e orchestra, violino e piano dos pannos symphonicos, "Ave Libertas" — Prometheu — Parisina, a que já nos referimos, deixou Leopoldo Miguez, como operista "Pelo Amor" e as "Saldunes" cantos sobre poemas de Coelho Netto.

"Os Saldunes" foi cantada pela primeira vez em 20 de setembro de 1901 no Theatro Lyrico, sob a regencia do maestro Anselmi; os irmãos Saldunes, foram o tenor Dimitresco que — nessa noite visivelmente enfermo, não quiz no emtanto prejudicar a representação com um adiamento de ultima hora, e assim mesmo se prestou a cantar com o proprio sacrificio — e o baritono Vinel; Adamo Didur, o grande baixo, foi o Joel, dando ao personagem a expressão que exigia e Frederici se encarregou da parte de Misael. Quando ao naipe feminino, coube á senhora Palermini a parte romantica dolorosa de Hena, á meio soprano Lablache a parte de Margarida, esposa de Joel.

Embora os ensaios houvessem sido feitos com relativa insistencia, pois até os espectaculos foram suspensos, houve na representação falhas e defficiencias observadas pelo eminente critico Rodrigues Barbosa, conhecedor profundo da obra de Miguez sobre cuja partitura escreveu por occasião dessa primeira representação um estudo completo.

Essa primeira representação de "Os Saldunes" que constituiu um grande triumpho para a Musica Brasileira deve-se ao esforço do sempre lembrado Luiz de Castro, que com sacrificio pessoal, se bateu como um abnegado pela sua realização. Leopoldo Miguel, assim o reconheceu, traçando na partitura original a seguinte expressão dedicatoria: "Ao meu generoso e leal amigo Luiz de Castro, a alma desta obra, pois que é delle a iniciativa e por isso o seu principal autor".

"Os Saldunes" foi ainda representada em 4 de setembro de 1924, já então no Theatro Municipal por clausula obrigatoria do contracto, sob a regencia do maestro Vicenzo Belleza, com o tenor Bichina e o baritono Victor Damiani em os irmãos Saldunes a sra. Maria Zamboni em Hena e a sra. Grammagna na Margarida. Tancredo Pasero no Joel ainda os srs. Fiore e Giusto.

Foi esta a ultima vez em que foi cantada a obra grandiosa de Leopoldo Miguez, o grande musico brasileiro cuja vida e cuja obra tentamos fixar nestas linhas.

As peripecias e diversões que tive ao filmar "My Man Godfrey"

(Concluido da 10ª pagina)

outros estimulos que não pretendiamos utilizar.

Em cada canto se ouvia cantar, logo que uma scena acabava de ser filmada Roy Shrager, o pianista do studio, Mischa Auer, que interpreta um "gigolô" da alta sociedade e Steve Casey, que ... feita os scenarios, faziam o diabo com tres pianos propositalmente collocados para esse fim.

Elles tocavam o que no momento lhes vinha na cabeça... canções de "folklore" russo, opera, jazz.

E todos nós ficavamos em volta delles, actros, extras, electricistas, cameramen, emfim todos ligados e não ao film.

A unica que ficava atrapalhada por causa dessas loucuras foi a pobre Alice Brady. Todo dialogo della, como minha louca parenta tinha que ser fallado com a velocidade de tiros de metralhadoras e por causa das nossas creações de dialogo improvisado que não estavam no manuscripto, ella andava louca para encaixar o dialogo por ella estudado.

Na hora que ella era uma perfeição no dialogo, Eugene Pallette e Alan Mowbray a prendiam num canto e tagarellavam phrases que elles improvisavam nos seus ouvidos. Mesmo uma experiente atriz, como Alice, não podia evitar de guardar as doidices delles na sua mente subconsciente, e, quando estava na frente do microphone, explodia.

Então, é que, o dialogo era mais engraçado do que na realidade.

Um dia que Alice Brady não poude ir na hora mandou uma nota ao director acompanhado por uma enorme caixa de flores, explicando que ia atrazar-se uma hora.

Gregory La Cava, mandou de volta um pouco das flores com uma notinha dizendo:

"Na proxima vez que chegar tarde, collocarei estas no seu caixão".

O restante das flores, elle distribuiu pelos que collaboravam no film e, quando Alice chegou no scenario, encontrou todos, cameramen, electricistas e outros auxiliares enfeitados com suas flores, os quaes a receberam escandalosamente. E essas brincadeiras continuaram da manhã á noite todos os dias.

Agora estou restabelecendo-me dessa folia a ver se posso ficar um pouco mais seria nos films do futuro, mas não é facil tirar da cabeça uma louca farça como essa. Só espero que os espectadores, que assistirem MY MAN GODFREY se divirtam ao menos a metade do que nos divirtimos ao realizal-o.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

A BELLA DE TOULOUSE

Austro-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Houve outrora, em fins da Idade-Média, na cidade franceza de Toulouse, uma senhora, que era a mais bella de seu tempo. Chamava-se Paula de Viguier, e era modesta e piedosa, timida e devota, pouco dada a apparecer e brilhar. Mas os magistrados da cidade, considerando que era um crime de lesa-humanidade occultar-se tamanha formosura, obrigaram por um édito a bella Paula Viguier a mostrar-se á janella tres vezes por semana, para assim pagar ao povo o imposto de sua belleza, dando-lhe a consolação e a delicia do seu olhar e do seu sorriso..."

(O. BILAC — *"O feiticismo dos poetas brasileiros" — "Ultimas conferencias e discursos", pag. 197*).

Em Toulouse, na França, em fins da Média-Idade,
viveu, brilhou, formosa a mais não poder ser,
régia flôr da belleza, e modestia, e piedade,
— timida e humana flôr — Paula de Viguier.

Era o encanto, o fascinio, o extase da cidade!
De vaidades despida, avêssa a apparecer,
contrariava, com sua idéal simplicidade,
a multidão — feliz da só gloria de a vêr.

Mas Toulouse (isso evoca as lendas mais antigas...)
á Justiça recorre... E triumpha na querela...
E a bellissima Paula, ao que inda hoje se diz,

foi obrigada, foi (Belleza, a quanto obrigas?!),
a se mostrar, sorrindo, através da janella,
tres vezes por semana, á multidão feliz...

1936, outubro

"ACÇÃO DE JOELHO"

A acção de joelho foi, incontestavelmente, um dos mais perfeitos melhoramentos introduzidos na industria automobilistica.

Além do conforto que proporciona aos passageiros, apresenta a vantagem de dar maior segurança ao carro, porquanto as asperezas da estrada, accidentes de terreno, não são transmittidos á direcção que se mantem firme, tornando-se de uma segurança e docilidade notaveis.

Tanto traz vantagens ao motorista como ao proprio carro que não soffre, na sua estructura e partes mais delicadas, os effeitos de um caminho irregular.

Fascismo, communismo e democracia

Mark SULLIVAN

Chronista politico norte-americano
(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, outubro — Ha vinte annos que vimos observando a rapida diffusão de duas formas de governo que negam ao cidadão o direito de agir de accordo com a sua vontade e o direito de proceder segundo suas convicções, dois systemas politicos que se propõem a reduzir o cidadão a um estado de absoluta submissão ao governo.

Antes de 1917, havia duas formas de governo no mundo. Uma era a monarchia, com ligeiras variantes. Outra, a democracia, com differenças de detalhe. Das democracias, a America constituia o exemplo mais eloquente. Acreditavamos, e comnosco o mundo, que a nossa era a melhor forma de governo. Desde que a adoptaramos, em 1789, tinhamos visto com complacencia que o mundo nos imitava rapidamente. Durante 128 annos todas as mudanças que se operavam na estructura politica de um paiz qualquer, consistiam no abandono total ou parcial da monarchia e na adopção do systema democratico.

AS REVOLUÇÕES COMMUNISTAS

Em 1917, a Russia soffreu as violentas alternativas duma revolução. Tratava-se de um typo de rebellião que nos era familiar, uma revolução que desthrona uma monarchia e estabelece uma Republica democratica. Toda a America applaudiu o movimento e se reaffirmou a crença de que a nossa forma de governo era a meta politica á qual, em ultima instancia, deviam chegar todos os paizes.

Entretanto, seis mezes depois dessa primeira revolução, a Russia conheceu a segunda, de aspirações mais extremas. Um grupo de chefes, entre os quaes se enfileiravam Trotsky e Lenine, derrubaram a Republica para substituil-a por um regimen politico que chamaram communismo. E o communismo teve, pela primeira vez, vida pratica na historia da humanidade.

Desde o primeiro momento, o communismo estabelecido na Russia iniciou uma energica campanha de propaganda para estender no mundo seus ideaes de vida social. Seus agentes começaram a fomental-os, secreta ou abertamente, nos principaes paizes da Europa e nos Estados Unidos.

O novo partido não tardou em fazer alarmantes progressos na Italia e, apezar de não ter conseguido a derrubada rapida e espectacular do governo existente, soube crear um estado de cahotica confusão em grande parte do paiz. Para desgraça sua, entretanto, essa agitação só serviu para do paiz. Para desgraça sua, entretanto, essa agitação só serviu para facilitar o apparecimento de seus irreductiveis inimigos. Mussolini aproveitou o desapontamento do povo para fazel-o servir aos seus planos. E o regimen politico e social, creado como antidoto ao communismo, sob a inspiração de Mussolini, tambem se afastou das aspirações democraticas. Assim, assistimos ao nascimento dos dois partidos que hoje disputam a supremacia politica do mundo: o fascismo e o communismo.

O COMMUNISMO NA ALLEMANHA

A Allemanha, depois da guerra, conheceu as consequencias duma revolução. Desthronado o Kaiser, regosijamo-nos com o facto do novo systema seguir as normas democraticas: estavamos deante da Republica allemã.

Não tardaram os emissarios communistas em immiscuir-se no novo regimen. E a campanha communista se iniciou mais violentamente do que nunca. Converter-se-ia a Allemanha numa segunda republica sovietica? Os progressos que fazia o communismo ali eram visiveis e inspiravam logicos receios nos paizes capitalistas. E quando se acreditou que o communismo não tardaria em se apoderar das redeas do Estado, surgiu Hitler, da mesma forma e com as mesmas consequencias observadas por occasião do apparecimento de Mussolini na Italia. O fascismo, movimento reaccionario, estabelecera na Allemanha o seu segundo nucleo.

A mesma luta entre o communismo e o fascismo se desenvolveu em varios pequenos paizes da Europa. A ultima grande potencia que a conheceu foi a França. Aliás, o que acaba de succeder na França não se pode chamar uma revolução, nem se póde dizer, na realidade, que o novo regimen do paiz seja communista. Foi, sem duvida, um movimento esquerdista, que tende a pender para o communismo.

Observemos as alternativas politicas da Europa. A Hespanha, em 1931, soffreu uma revolução. Uma revolução do typo que já conhecíamos: desthronamento de uma monarchia e sua substituição por uma republica democratica. A republica hespanhola durou cerca de cinco annos. Ha poucos mezes inclinou-se fortemente para a esquerda. Os elementos defensores do fascismo não tardaram em reagir. E' a actual luta civil que ensanguenta a nação, não é senão uma luta entre a extrema direita e a extrema esquerda.

FACISMO CONTRA COMMUNISMO

Este é o caracter da luta na Hespanha, e o caracter da luta em quasi todo o mundo. As opiniões se inclinam para os extremos. Ou se defende com calor o communismo, ou se apoia decididamente o fascismo. O unico grande Estado da Europa onde ainda perdura a consciencia democratica e onde se continua mantendo a livre concepção da sociedade, e na Inglaterra. As demais potencias européas, e alguns paizes de segunda ordem inclinaram-se para o communismo ou abraçaram as theorias fascistas. Na Russia, o communismo tem fundamentos solidos. Na Italia e na Allemanha, o fascismo parece haver se estabelecido definitivamente. A França se inclina para o communismo. Na Hespanha, o communismo e o fascismo lutam, numa sangrenta disputa, pela supremacia do poder. Por isto o drama hespanhol interessa tão viva e tão directamente o resto da Europa. Os paizes fascistas ajudam secretamente aos revolucionarios e os communistas sympathisam com o governo.

E a democracia? Que aconteceu á democracia? A democracia ficou esquecida. O fascismo faz progressos. O communismo se diffunde. A democracia retrocede; vae desapparecendo, pouco a pouco, do campo politico. A republica democratica da Russia não chegou a viver seis mezes. A allemã durou quatorze annos. A democracia da Hespanha teve cinco annos de vida real. Durante os ultimos dezenove annos, desde 1917, as alterações observadas no panorama politico do mundo não tiveram outro rumo senão a extrema esquerda ou a extrema direita.

A OPINIAO DOS AMERICANOS

Para os americanos, entre o communismo e o fascismo, não ha escolha. Para a tradição de liberdade de acção dos americanos, são igualmente inaceitaveis os dois regimens. Não ha, entre elles, differença embora sendo justo reconhecer que se trata de uma differença de innegavel importancia, qual a da existencia ou não do capitalismo. No que concerne ao respeito á propriedade privada, emquanto o communismo o impugna, uma vez que está em antagonismo com os principios de sua philosophia, o fascismo vae repudiando-o lentamente. Mussolini reduziu, ultimamente, as possibilidades da propriedade privada.

O fascismo e o communismo teem muitos pontos de contacto. Ambos os governos requerem a existencia de um dictador. Ambos necessitam a abolição do systema parlamentar. E' digno de menção, todavia, o facto de ter a Russia, depois de 19 annos de dictadura, cogitado da creação de um parlamento com o mesmo caracter, com um caracter semelhante ao dos parlamentos democraticos. Regressará, por acaso, a Russia á democracia? Os factos o dirão. Ambos os systemas, fascismo e communismo, negam o direito de opposição. Desconhecem a tolerancia. "Quem não está commigo, está contra mim". Tanto uns como outros utilizam os mesmos methodos violentos contra os que não estão dentro de sua mesma posição. Tanto um como outro exerce uma pressão absoluta sobre o individuo e lhe nega os direitos de cidadão. Os direitos e as liberdades que na America consideramos imprescriveis e inherentes á natureza do individuo, e que julgamos tão inalteraveis e tão necessarios como o ar que respiramos, são sonegados, por principio, em ambos os regimens.

SOCIEDADE E GOVERNO

Não temos espaço para um estudo mais profundo de cada uma das duas philosophias, e nem siquer para a fixação das caracteristicas mais salientes dos dois systhemas. Um dos principaes aspectos desses dois systemas extremados é a opposição feita á democracia. A democracia presuppõe que o governo e a sociedade são duas coisas, distinctas e independentes. A sociedade, embora sujeita ao governo, tem existencia á parte. Sob o fascismo ou o communismo, o governo e a sociedade se confundem; se unificam. E' o que se chama "estado totalitario".

Entretanto, a democracia continua se julgando isenta de qualquer perigo. Já necessitou alguma vez de defesa o regimen democratico? Já tratou de diffundir-se, ou de conseguir adeptos nos regimens não democraticos? Nunca. Esta é a melhor defesa que se pode fazer da democracia. E' o que forma parte da natureza da democracia.

LETRAS & ARTES

(Continuação da 1ª. pagina)

SEMPRE se forma, nas vesperas do "Salão", uma intensa espectativa, nos circulos de preoccupação mais um dos romances que aquella grande mostra de arte lhes possa reservar.

Nem sempre as revelações apparecem. Este anno, porém, a espectativa foi satisfeita. O "Salão" de 1936 proporcionou varias revelações de artistas novos. Dentre estas, pelas impressões geraes que colhemos, destacam-se dois paizagistas, Armando Pacheco e Azeredo Coutinho; e um desenhista, De Castro.

* * *

A SECÇÃO de Architectura do "Salão" deste anno teve concurrencia fraca.

Ha ali, digno de menção, apenas um projecto de Y. Seajou.

* * *

EM "Contraste", quadro com que concorre ao Premio de Viagem, o pintor Kattembach aproveita um motivo sempre cheio de suggestões: a loura e a morena. Na tarde do "vernissage" esse trabalho teve offerta de compra, por parte do poeta Olegario Mariano.

* * *

JA' está na vitrine das livrarias a traducção do livro de Alia Rachmaninov "Studenten, Liebe, Tcheka und Tod" (Estudantes, Amor, Tcheka e Morte). E' o "diario" de uma estudante russa" surprehendida pelo advento do communismo em sua patria.

* * *

PREMIADO ainda ha pouco, no "Salão Carioca", o pintor Pujol Sabaté apresenta, no "Salão Official", dois trabalhos que teem merecido especiaes referencias: um "Christo" e um interior de atelier.

* * *

ENTRE os retratos levados ao "Salão", o da "Pintora Maria Francelina", trabalho da sra. Sarah Villela, está no numero dos que mais teem impressionado, como maneira e conclusão.

* * *

O romancista D. Martins de Oliveira entregou á Editora Record os originaes de Milagre", um livro de versos.

* * *

O poeta mineiro Emilio Moura publica novo volume de versos "Canto da Hora Amarga".

* * *

MARTINS Fontes, em "I Fioretti", seus ultimos versos, canta, com seu rythmo tão peculiar, brasileiro, a piedade, a doçura, a humildade de São Francisco de Assis.

São sonetos e poemas repassados de uma delicadeza digna do motivo, apanhando a expressão e os movimentos de vida e da obra do fundador humilimo da ordem dos franciscanos.

* * *

ESTA' em organização um volume de ensaios criticos em torno da obra de vida do poeta Manoel Bandeira. Entre outros, podemos assegurar a excellencia dos estudos de Tristão de Athayde e Ribeiro Couto a serem inseridos nesse volume de consagração literaria ao poeta de "Libertinagem".

CARNAVAL

GRANDE CONCURSO DE FREVOS, MARACATUS E FREVOS-CANÇÕES

O DIARIO DE PERNAMBUCO em accordo com a Federação Carnavalesca, lança as bases de um importante certamen de musicas caracteristicas do Carnaval pernambucano

No intuito de divulgar o mais possivel as musicas do carnaval pernambucano, o DIARIO DE PERNAMBUCO entrou em accordo com a Federação Carnavalesca para, sob o patrocinio desta, organizar o concurso que, em annos anteriores, tem sido feito parcelladamente por um e por outra.

A musica pernambucana está conhecida já no Brasil inteiro, mesmo em alguns pontos do estrangeiro pelo seu caracter regionalista, que devemos conservar e propagar.

Nesse sentido publicamos as bases de um concurso entre os musicistas do nordeste sob as seguintes bases:

PREMIOS

FREVO

1º logar	1:000$000
2º logar	500$000

MARACATUS:

1º	1:000$000
2º logar	500$000

FREVO-CANÇÃO:

1º logar	500$000
2º logar	250$000

INSTRUCÇÕES

a) Os frêvos deverão vir com orchestração para fanfarra e uma reducção para piano.

b) Os maracatu's deverão vir em partitura de piano ou para piano e orchestração, caso o compositor necessite desta para completar seu pensamento. Para a letra ver o criterio adoptado no frêvo-canção.

c) Os frêvos-canções deverão vir somente em partitura para piano. As palavras serão escriptas embaixo das notas correspondentes ao canto. Versos mal feitos, letras deficientes, phrases que não sejam caracteristicas de Pernambuco e sim imitativas do carnaval carioca importarão na desclassificação immediata. E' conveniente que os compositores se alliem a poetas ou submettam seus versos antecipadamente á revisão por pessoa entendida.

d) As letras dos frêvos-canções e maracatu's deverão vir em cinco copias dactylographadas.

e) Os originaes serão entregues a qualquer hora do dia ou da noite no escriptorio ou redacção (1º andar), do DIARIO DE PERNAMBUCO, ou remettidos, registrados, pelo correio.

f) O julgamento será feito por uma commissão de musicos competentes, um representante da Federação e um do DIARIO DE PERNAMBUCO.

BLOCO C. M. INNOCENTES DO ROSARINHO

O Bloco C. M. Innocentes do Rosarinho realiza hoje á rua do Rio em Campo Grande o seu 1.º ensaio.

A orchestra está confiada ao maestro Loureiro dos Santos e é composta de 40 figuras. O corpo coral conta com 40 innocentes.

Serão executadas as seguintes marchas: "Não sou rico mais sou malvado", "Linguas Maldisentes", Luiz no Frevo" e "Você tomou o Bond errado"...

O corso sairá da séde ás 17 horas.

TROÇA CARNAVALESCA "ATE' MEIO-DIA"

Realizar-se-á amanhã na residencia do sr. Jorge Velloso da Rocha Leal, em Casa Amarella, uma reunião da Troça Carnavalesca "Até Meio-Dia".

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os associados.

BLOCO CARNAVALESCO MIXTO "TURUNAS DE S. JOSE'"

O Bloco Tuturanas de S. José dará hoje um recreio, das 19 ás 23 horas, dedicado aos seus associados. Tocará no festival a jazz "Som do Amor".

Quando auxiliaes o movimento pró-infantil concorreis por um Brasil melhor

MUTILADO

ILEGÍVEL

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 25.123

(COMARCA DE RECIFE)

Aggravantes: Nicolau Mussa Zarzar, João Abrahão e a firma Asfora & Filho.

Aggravados: O juizo e o liquidatario da fallencia da firma Nicolau Mussa Zarzar & Cia.

— ACCORDÃO —

Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que são aggravantes Nicolau Mussa Zarzar, e outros e aggravados o juizo e o liquidatario da fallencia digo da massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia., verifica-se que ha nelles três aggravos. O primeiro, interposto pelo socio Mussa Zarzar, procede do facto seguinte: Tendo o juiz da fallencia autorizado a venda em leilão, do predio n. 123 da rua do Rangel, pertencente aos bens particulares do aggravante, a requerimento do liquidatario, sob o fundamento de que os bens da massa eram insufficientes para o pagamento dos credores já habilitados, a essa venda oppôz-se o mesmo aggravante, allegando que a venda só poderia ter logar depois de vendidos todos os bens da massa e verificados os saldos devidos aos credores, nos termos do art. 132, § 1.º, letra b, da lei actual de fallencia. Desattendido, por ter o juiz mantido o seu despacho, aggravou para a Côrte de Appellação, que não tomou conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do praso legal. O aggravo foi tomado por termo no dia 20 de janeiro e decidido pela instancia superior no dia 2 de maio do corrente anno. Apesar disto foi o predio levado a leilão no dia 20 de fevereiro, quando o aggravo ainda não estava decidido, e o juiz julgou valido o leilão por despacho de 18 de junho, despacho que deu logar ao presente aggravo, com fundamento no art. 1468, n.º 66 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, indicando-se como leis offendidas o já citado art. 132, § 1.º, letra b da lei de fallencias e o art. 1481 do mesmo Codigo do Processo, que dá o effeito suspensivo aos aggravos de petição.

O segundo aggravo foi interposto por João Abrahão tambem socio da firma fallida, do despacho pelo qual o juiz da fallencia autorizou a compensação da quantia de 23:940$040, devido á massa pelos commerciantes Antonio Elihimas & Filho, procedente de mercadorias, com a quantia de 107:779$300 que a massa lhes era devedora credito já admittido e verificado na fallencia. O aggravo funda-se, igualmente, no art. 1468, n.º 66 do Codigo do Processo e tem como lei offendida o art. 49, § unico, da mesma lei de fallencias. O aggravante allega o prejuizo decorrente para a massa da compensação requerida, que importaria em dispender Antonio Elihimas & Filho de prestação de contas a que deve mostrar obrigados em virtude de um mandato que lhes fôra conferido pela firma fallida antes da fallencia, prestação de contas que incumbe ao liquidatario promover.

São terceiros aggravantes os credores Asfora & Filhos, com o mesmo fundamento do damno irreparavel, com offensa do art. 125 ainda da lei de fallencias. Recorreu do despacho do juiz que, a requerimento do liquidatario mandou vender em leilão varios titulos de dividas para com a massa, dividas que o liquidatario reputa de cobrança judicial dispendiosa e difficil. Allega o aggravante que o liquidatario pretende com o leilão dos mesmos titulos, evitar a prestação de contas de varias dividas já recebidas, em prejuizo da massa e, consequentemente, dos respectivos credores. Devidamente examinados os três aggravos chega-se a conclusão de que o primeiro, referente á venda do predio n. 123 da rua do Rangel, é a repetição de materia já articulada contra o despacho que mandou vender o predio, decisão que já tinha passado em julgado quando foi interposto o aggravo anterior do qual, por esse motivo, a Côrte de Appellação, não tomou conhecimento. Quanto ao segundo aggravo, não tem applicação, ao caso a letra b do § unico do art. 49 da lei de fallencia porquanto as dividas que o despacho aggravado permittiu compensar, são de natureza differentes daquellas a que se refere o dispositivo citado pelo aggravante. Relativamente ao terceiro aggravo tambem não foi offendido o art. 125 da lei fallimentar, a qual prohibe o liquidatario a receber com abatimento, sem licença do juiz, quantias devidas á massa, o que é muito differente de vender em leilão essas mesmas dividas, por autorização judicial. Dest'arte, consoante á jurisprudencia já firmada, accordam, em conferencia os juizes da Côrte de Appellação, preliminarmente, em não tomar conhecimento dos referidos aggravos, por não haver lei offendida pelos despachos aggravados.

Custas pelos aggravantes. Palacio da Justiça no Recife, em 28 de Setembro de 1935. *Santos Pereira*, presidente. — *Padua Walfrido*, relator. Vencido quanto ao 1.º aggravo, no qual se mostra evidente o damno irreparavel e a lei offendida, em consequencia do despacho aggravado. De facto, tendo havido um aggravo contra o despacho do juiz que mandou vender o predio da rua do Rangel, aggravo interposto em 20 de janeiro e decidido em 2 de maio do corrente anno, não podia ter sido o predio vendido em 20 de fevereiro, como foi, porque a isso se oppõe o art. 1481 do Codigo do Processo que dá aos aggravos de petição effeito suspensivo. O predio foi vendido ou melhor, a liquidação proseguiu, com o leilão do predio, quando o art. citado obrigava a suspendel-o, até a decisão do recurso. A venda fez-se contra expressa prohibição da lei, de onde decorre a sua innegavel nullidade, que o despacho aggravado devia reconhecer.

Obrigado o aggravante a entregar ao comprador o predio assim vendido ficou privado das vantagens que lhe adviriam do uso e gozo do seu predio, emquanto a venda regular não fosse effectivada.

Impõe se reconhecer ahi um damno que nenhuma decisão posterior pode reparar. Por isso votei no sentido de tomar conhecimento do recurso, dar-lhe provimento e considerar nulla a venda effectuada. — *Lacerda de Almeida* — *A. Ribeiro* — *Cunha Barreto* — *João Jungmann* — *Neves Filho* — *J. Aureliano*.

Fui presente. *Heraclyto Vaz*.

RECLAMAÇÃO N. 25.765

PANELLAS

Reclamantes: José Miguel da Silva e Vicente Pedro da Silva.

Reclamado: O Juiz de Direito de Bonito em commissão na comarca de Panellas.

EMENTA: — Toma-se conhecimento de uma reclamação de dois réus, para se ordenar a juntada da mesma aos autos do processo a que elles respondem afim de ser opportunamente julgada.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de reclamação da comarca de Panellas, n. 25.742, e em que são reclamantes, os réus presos, José Miguel da Silva e Vicente Pires da Silva, e reclamado, o Juiz de Direito de Bonito, em commissão na comarca de Panellas:

O objecto da reclamação, como se infere dos termos da inicial, é a difficuldade, se não impossibilidade que se deparou aos reclamantes de interpôr da sentença que os pronunciou o recurso voluntario a que tinham inconcusso direito, isto por ter a commissão judiciaria perante a qual foram processados, se retirado de Panellas dentro do prazo legal desse recurso.

Em demonstração da sua assertiva, juntaram os documentos de fls. 5 a 10 destes autos, tendo prestado informação o dr. juiz reclamado (officio de fls. 17). Nesta instancia, foi omittido o parecer de fls. 20.

Accordão, em conferencia de Appellação, desprezada a preliminar de da reclamação não se conhecer, em recebel-a para ordenar, como ordenam, sejam os autos em que a mesma reclamação se contem juntos aos do processo dos reclamantes, já em grão de recurso necessario nesta Superior Instancia, afim de que, opportunamente, depois de distribuido o feito, a respeito do seu objecto possa o tribunal deliberar, como fôr de justiça.

Decidir antecipadamente do merito do pedido, seria pouco curial, por se tratar de uma questão que está presa á ordem mesma do processo.

Custas, na fórma da lei.

Recife, 27 de julho de 1936.

Santos Pereira, presidente e relator. Sem me oppôr, propriamente, ao conhecimento pela Côrte, em tempo opportuno, da reclamação, votei, vencido, pela procedencia da preliminar de da mesma não se conhecer, presentemente.

A meu vêr, o caso melhor se resolveria, ou, pela applicação do art. 38 do Regimento interno, por isso que se trata de uma questão de ordem processual, e ao relator do feito é que compete ordenar as diligencias que julgar precisas ou, por preliminar suscitada na occasião do julgamento do recurso, naturalmente provocada pelos reclamantes após á distribuição, que é conhecida e publicada nos jornaes para sciencia dos interessados.

Reclamação á parte, em processo distincto, como aqui se fez, é o que não me pareceu razoavel, e, muito menos, legal, pois os casos de reclamação estão expressos na vigente lei de organização judiciaria e em outros decretos posteriores, e em nenhum delles se enquadra o de que ora se trata.

Assim tambem votei numa reclamação da comarca de Itambé, n. 25.342, julgada em 4 de dezembro de 1935.

A. Ribeiro — João Aureliano — Cunha Barreto — Neves Filho — S. O. Lima — Nestor Diogenes — Padua Walfrido — João Jungmann — Orlando de Aguiar — Genaro Freire — Fui presente. Heraclyto Vaz.

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 25.143

(COMARCA DE RECIFE)

Aggravante: Geraldo Loureiro.
Aggravados: O Juizo e Luiz Gonzaga Cavalcanti.

EMENTA: — Não pode ser recebido como terceiro embargante o adquirente de bem alienado, manifestamente, em fraude de execução.

xRA.li-| 18ªxe d olp eb re

ACCORDÃO

Luiz Gonzaga Cavalcanti, declarando-se credor de Joaquim Saraiva e de Thomaz Seixas, responsaveis por uma nota promissoria do valor de 5:000$000, propôz contra o ultimo a competente acção executiva.

A fls. 28 dos autos apparece d. Silvia da Conceição Evangelista, pedindo vista do processo afim de apresentar embargos de terceiro, o que não fez.

Em seguida, apresenta-se Geraldo Loureiro como terceiro embargante, allegando ser o actual dono dos bens penhorados nesta causa, por os haver adquirido numa composição amigavel realizada noutro executivo, que propuzera contra d. Silvia da Conceição e no qual a penhora recaiu sobre os mesmos bens.

O juiz regeitou in limine os embargos, attendendo á evidente insubsistencia da composição acima alludida, dessa decisão originando-se o presente aggravo.

Accordam os juizes da Côrte de Appellação em negar provimento ao recurso. O titulo com que o terceiro, embargante, ora aggravante, se apresenta, é manifestamente inhabil. Seria um sacrificio de tempo ou de actividade judicial o processo dos embargos.

Segundo o documento exhibido, a composição realizou-se em maio de 1933, a penhora constante destes autos data de julho de 1933, circumstancias essas que collocam o acto juridico effectivado entre o aggravante e d. Silvia da Conceição Evangelista sob a sancção do disposto no art. 1277 do nosso codigo de processo, conforme bem accentuou o sr. dr. juiz a quo, não podendo valer contra terceiro.

Recife, 9 de outubro de 1935. — **Santos Pereira**, presidente — O relator, **Nestor Diogenes** — **Padua Walfrido** — **Orlando de Aguiar** — **João Jungmann** — **Cunha Barreto** — **A. Ribeiro** — **Lacerda de Almeida**.

Congresso Nacional de Direito Judiciario

Interessantes trabalhos sobre organisação judiciaria e processo civil e commercial

(CONCLUSÃO)

Aliás, infringindo o salutar preceito e uniformidade technologica, o projecto Levi não usa invariavelmente da expressão "defesa", e a alterna com a "contestação", como se verifica, por exemplo, nos arts. 221; 354, II; 379, 383, 501, etc.

Para não alongarmos demasiadamente este relatorio, propomos que o art. 166 do projecto Levi e os arts. 177 a 182 do projecto da Sub-commissão, sejam substituidos pelos seguintes:

Art. — Nos casos dos ns. I a IX e XI (referimo-nos ao P. L.), o pedido de absolvição será feito como preliminar da contestação, para se decidir no despacho ordenador da causa.

Parag. 1º — Proferido este, e, sendo attendida a preliminar, o autor será intimado, a requerimento do réo, nos casos dos ns. II a VIII, para sanar, no praso de cinco dias, os defeitos allegados, sob pena de absolvição da instancia. (Neste ponto o P. L. dá o exiguo praso de 48 horas, sem duvida exiguo em certos casos, como os dos ns. IV e V de novas citações, etc.)

Parag. 2º — Si o autor não attender á intimação, serão os autos logo conclusos para julgamento da absolvição.

Parag. 3º — Nos casos dos ns. VII e VII, si o autor não for domiciliado na jurisdicção, serão os autos conclusos, com a prova deste facto, para julgamento do pedido de absolvição.

Parag. 4º — Si, nos mesmos casos dos ns. VII e VIII, o autor offerecer nova procuração e declarar nella que ratifica o processado, o juiz, julgando-a habil, ordenará a deliberação das provas (nesse ponto o projecto Levi, uma nova e descabida citação inicial do réo).

Art. — No caso do n. X, o pedido será logo attendido no despacho ordenador da causa, ou, si formulado na audiencia do processo summario, em despacho oral immediato.

Art. — No caso do n. X, proceder-se-á na forma do art. 545 (referimo-nos ao P. L.)

Art. — No caso do n. XII, certificado o decurso do praso e a falta de preparo, e feito o pedido de absolvição da instancia, serão os autos conclusos para decisão.

XXVI — O art. 184 da Sub-commissão foi emendado, de modo que a fórma "havendo reconvenção, a absolvição da instancia da acção prejudicará o proseguimento da reconvenção", passou a ser "a absolvição da instancia da acção por *falta do autor* não prejudicará", etc (Art. 168).

Parece inutil a interpelação, visto que, como é facil verificar, todos os casos *de facto* . do autor.

Restaure-se, portanto, o dispositivo da Sub-commissão, que é integralmente o seguinte:

Art. — Havendo reconvenção, a absolvição da instancia da acção não prejudicará o proseguimento da reconvenção em juizo competente, devendo, nos casos dos ns. VII e VIII citar-se para ella o autor, pessoalmente.

XXVII — No inciso III do art. 185, dispoz o projecto da Sub-commissão que fica perempta a instancia, quando, intimado o autor pelo réo reconvinte, não der andamento á causa "nos 10 dias seguintes", mas o projecto Levi dilatou este praso para 30 dias (art. 170, II).

Parece que dez bastam, e já são demasiados.

XXVIII — Dispunha o art. 188 que emquanto a instancia está suspensa, não corre o praso da perempção, mas o projecto Levi supprimiu o preceito.

E' necessario restaural-o, para não parecer que o praso da perempção corre em ferias.

XXIX — Dispunha o art. 190 da Sub-commissão que "a instancia da execução não se perime", porém, o projecto Levi supprimiu o dispositivo.

Pelas razões expostas no final do paragrapho I supra, propomos que se restabeleça o dispositivo da Sub-commissão.

XXX — Dispunha o art. 192 da Sub-commissão que "a perempção da instancia do recurso dá força de cousa julgada á decisão recorrida, e obsta o recurso *rescisorio e o extraordinario*", mas o projecto Levi supprimiu esta parte final.

O preceito decorria do exacto sentido que em numerosos trabalhos temos procurado firmar para que seja "cousa julgada", que é o de decisão absolutamente irrevogavel por qualquer modo, inclusive pela rescisoria e pelo recurso extraordinario.

Despresando este ensejo de assentar conceitos, a suppressão do projecto Levi deixa a questão em suspenso e sem solução legal, á mercê das tergiversações doutrinarias.

Por outro lado, o dispositivo da Sub-commissão é corolario do principio segundo o qual não pode recorrer quem expressa ou tacitamente se haja conformado com a decisão, ou praticado acto que importe em approvação. Parece evidente que paralysado o feito por mais de seis mezes na instancia do recurso, e intimado o recorrente para dar-lhe andamento, ficando perempta a instancia si não proseguir (art. 170, n. 7, do P. L.), nada mais significativo de que o recorrente abandona o recurso e se conforma com a sentença recorrida do que esse facto de deixal-o perimir.

XXXI — Dispunha o art. 179 da Sub-commissão que, em certos casos expressos, "os effeitos da extincção de instancia não dependem" de sentença homo-

mas o projecto Levi supprimiu a negativa (artigo 179, § 3º).

Suppomos ter havido erro de impressão, pois que a regra de brevidade, simplificação e economia aconselha que o principio seja o dispensar homologação, a menos que as partes a queiram, e não o de a exigir, a menos que as partes a dispensem. Os casos expressos em que haveria homologação seriam os de acceitação, pelo autor, da nomeação de terceiro á lide, o que extingue a instancia contra o réo, e o de occorrer prescripção extincta. Nos demais casos de renuncia ao direito, de desistencia da acção, de transacção, e de confissão ou reconhecimento do direito, é superflua a homologação, que nada accrescenta á vontade das partes, e á validade destes actos juridicos para os quaes basta o consentimento valido.

Aliás, no § 1º seguinte, desdobramento do artigo, dispõe a Sub-commissão que "ainda que não haja convenção, pode qualquer das partes pedir a homologação", isto é, ainda que não se convencione homonologação, pode qualquer das partes pedil-a. E' explicativo.

Conservando este dispositivo (art. 170, § 4º), o projecto Levi fica redundante pois, nelle, ainda que as partes não convencionem dispensar a homologação, pode qualquer dellas pedil-a, o que é manifestamente obvio.

XXXII — Dispunha o projecto da Sub-commissão (artigo 199):

§ 3º — O cancellamento da distribuição e do registro só será ordenado deante da juntada do instrumento extinctivo, quando o acto não for por termo nos autos, ou deante de petição assignada por ambas as partes ou seus procuradores bastantes e devidamente authenticada.

O projecto Levi supprimiu este dispositivo, mas a sua necessidade e utilidade são tão evidentes que não duvidamos que seja pelo Congresso restabelecido.

XXXIII — Dispunha o art. 185, n. I, da Sub-commissão, que a instancia fica *perempta*, quando o autor "não promover o andamento do processo nos 15 dias seguintes á diligencia preliminar, preventiva, ou assecuratoria", mas o projecto Levi transferiu o preceito para a secção da extincção da instancia (art. 179, § 5º), o que é acceitavel.

Acontece, porém, que a redacção do projecto Levi manda extinguir-se a instancia, "quando a acção não *for proposta*, no praso de 15 dias", o que significa não estar ainda proposta a acção e haver necessidade de requerel-a, distribuil-a, o citar de novo, como se dá actualmente.

A' parte a contradicção, porque si a acção ainda não está proposta não ha instancia, e si não ha instancia não ha razão para esta se extinguir, a emenda parece condemnar uma das reformas basicas do plano technico da 12ª Sub-commissão Legislativa.

No officio com que encaminhamos o ante-projecto ao Presidente da Commissão Legislativa, explicamos esse plano, que consistia crear um rito paradigma, geral, ou commum, do qual muito poucas acções especiaes o caracter de medidas preparatorias, que se transformariam em acção si sobreviesse contestação, seguindo aquelle paradigma.

Assim expressamos então o nosso pensamento, nesse officio: "Tendo assentado crear um paradigma de acção geral, accommodando ao seu rito o maior numero possivel das acções actuaes, cujos ritos variam, sem necessidade, nem vantagens, com inconveniente diversidade de prasos, tramites e technologia, resolvemos considerar acção o movimento propriamente contencioso, distribuindo entre os processos acceccuratorios, preventivos, provisionaes, premunitorios e preparatorios tudo quanto constituisse tramite ainda não contencioso, ou que precedesse e preparasse a acção".

E para exemplificar, accrescentamos: "Assim como a feição contenciosa da consignação em pagamento não impediu de ser classificada em todos os Codigos entre os processos preparatorios e preventivos, e assim como tem havido um ou preparatorios da acção subsequente, não ha razão para que a penhora, o prohibitorio, a manutenção, a reintegração, o preceito comminatorio, como medidas liminares, não sejam igualmente consideradas e tratadas".

Desta forma, considerando, para elucidação, o caso das acções executivas, que as ha diversas e frequentes para innumeras relações juridicas, que razão ha para se não considerar a penhora inicio da execução, no mesmo pé de igualdade, que é medida liminar de segurança do arresto ou do sequestro, que são medidas do mesmissimo caracter?

Assim assegurada a finalidade principal, caracteristico da acção executiva, que é acautelar desde logo a execução, que razão ha para que a contestação se chame de embargos (expressão que já tem demasiados sentidos), e para que á defesa, á prova, e aos arrazoados se dêem prasos mais curtos de alguns dias (reduzidos minutos na eternidade dos processos), si tantissimas vezes estão em causa interesses vultosos estão em controversia graves questões de direito?

Desta forma instituida uma phase preparatoria, seguir-se-ia nos mesmos autos o movimento da acção, após contestado o pedido inicial (já acautelado com a medida preliminar), produzindo os correlativos effeitos, entre os quaes principal de interromper a prescripção.

O projecto Levi, porém, não reconheceu essas vantagens, e mais que vantagens, a verdadeira necessidade dessa innovação fecunda de innumeras simplificações e em abreviações sem conta.

Lanço aqui novo appello ao relator desta parte, exorando o attenção e a clarividencia do Congresso, para que — ou reconheçam a evidencia dessas vantagens ou demonstrem o desacerto do que propoz a 12ª Sub-commissão Legislativa.

Por essas razões, propomos que se restaure o dispositivo do art. 185, n. I, do projecto da Sub-commissão.

Terminando aqui a nossa tarefa, não subscreveremos estas syntheticas embora numerosas observações, sem prestar ao illustrado e talentoso relator da parte geral e de numerosos capitulos da parte especial, sr. dr. Levi Carneiro, as nossas homenagens e os protestos de admiração pela sua ampla e profunda cultura, e sem invocar a sua magnanima tolerancia para o ousio destes reparos, agradecendo-lhe ao mesmo tempo o apoio que deu ao trabalho penoso e ingente da 12ª Sub-commissão Legislativa, feito com patriotismo e de boamente.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1936 — *Antonio Pereira Braga*.

E Y L E' E H

(Conclusão da 3.ª pagina)

(Continuação da 3ª. pagina)

Aquelle brusco recordar de seu nome confirmou-me a certeza de estar sonhando. Por mais que pensasse, não podia recordar quando havia adormecido. Talvez na estalagem, quando recostei-me no leito para descansar.

Segui adiante. De momento, no caminho, distingui uma branca figura de mulher. Estremeci, profundamente emocionado Fazia tanto tempo que não "a via".

— Eyléeh...

Ella se voltou. Pareceu-me que ao ver-me empallidecia. Quando repeti o seu nome, aproximou-se tremula, e tocou-me timidamente no hombro, como se temesse que eu fosse um phantasma. Logo me passou a mão pela fronte, pelas palpebras, pelas faces, e quando se convenceu que era deveras eu mesmo que voltava, arrojou-se em meus braços com os olhos cheios de lagrimas.

Permanecemos assim largo tempo. Depois nos separemos pouco a pouco, e com as mãos enlaçadas, sempre olhando-nos, chegamos até o velho banco de pedra, onde nos sentamos em meio de um silencio extactico. Minutos depois começamos um dialogo que apenas recordo já.

— Eyléeh, eu te esperava e não chegavas...

— Eu te cria morto, Eugenio. Vi-te morrer tres vezes em meus braços...

— E agora estamos sonhando de novo. Este sonho é toda minha vida.

— E se esta vez fosse verdade que viste, Eugenio?

— Beija-me, Eyléeh.

— E se estivessemos mortos os dois? Se estivessemos mortos sem sabel-o?

— Beija-me, Eyléeh!...

Suas caricias se haviam tornado dolorosas de tão profundas. Todo o meu ser vibrava ao meu contacto, e sentia como se estivesse ficando sem sangue, e como se minhalma toda fosse empallidecendo. Eu estava seguro de que sonhava, entretanto não deixava de chocar-me a realidade pasmosa daquelles momentos. Parecia-me que nunca tinha vivido tão intensamente. Esse sonho era mais real que a propria realidade.

Olhei o caminho, a lua, os álamos... Voltei a olhar intensamente Eyléeh. Fechei os olhos e senti que suas mãos me opprimiam apaixonadamente as frontes. Como era possivel que todas essas coisas não fossem mais que illusão dos sentidos, transparencias de um sonho, miragens do somno? Sem embargo, "não podia ser certo...

Passaram varias horas: quantas não sei. Nunca havia sido tão ditoso como essa noite Nunca, ainda em meus momentos de maior delirio, havia imaginado coisa igual. O mesmo me dizia ella, anhelante e pallida, inclinando-se sobre mim. Nossos sonhos anteriores só haviam sido o presentimento desses. Morreremos logo? — perguntavamo-nos tão excessivo nos parecia tudo — Isto não deve ter succedido antes na Terra. Parece que estivemos inventando a felicidade...

Nesse momento vi que a vibora, "nossa" vibora, se approximava lentamente, como uma ameaça. Eu tinha abraçado Eyléeh. Assaltou-me a tentação de arrojar o reptil longe, como das outras vezes, não o fiz porém. Pensei talvez, que desviaria meu sonho. Coisa mais rara! Eu nunca havia suspeitado que se pudesse desviar um sonho...

A viborazinha se aproximava cada vez mais. Eyléeh, de costas, não a via. Temi que o reptil a mordesse. Talvez mordesse somente a mim. Acaso tambem a nós dois... Senti-me atado por uma especie de fatalidade irremediavel, e não fiz nada para nos defender.

O reptil estava já a poucos centimetros. Seu corpo reluzia metallicamente. Ia morder um dos dois. Fechei os olhos. Eyléeh deu só um debil grito, grito que eu afoguei contra o coração. Meus braços singiram-na como se quizesse incrustal-a em meu peito. De quando em vez, um estremecimento mortal sacudia seus membros. Só quando fugiu a lua e um fulgor de aurora vagou pelos céos, separei-me della. Estava morta.

Lentamente colloquei seu cadaver sobre o banco. Olhei seus labios entre-abertos, suas mãos immoveis, seus olhos extraviados entre o circulo violáceo das olheiras e senti um desespero atroz.

— Ainda que tivesse sido em sonhos, não devia tel-a deixado morrer — disse. Não posso comprehender como deixei que succedesse. Haveria sido tão facil desviar-nos uns passos... Ainda que tivesse sido em sonhos, terei remorsos depois...

Pensei que já devia estar proxima a hora de despertar, e sem atrever-me siquer a olhar pela ultima vez Eyléeh, afastei-me, cabisbaixo.

aurora avançava. Uns gallos distante cantaram. Ao meu redor a vida proseguia seu curso com maior realidade que nunca. Isso não me havia passado nos sonhos anteriores. Estaria porém, dormindo deveras?

Por um momento, tive a intuição que me estava acontecendo algo misterioso e terrivel. Quiz despertar, para "saber". Comecei a golpear o corpo. Nada. *Não despertava.* Tratei de bater contra as arvores do caminho. Tampouco. Tirei depois um canivete da algibeira, e cravei-o no braço. *Senti uma dor vivissima, ainda assim não despertei.*

Então a idéa de que *essa vez estava desperto* e de que *havia deixado morrer realmente*, surpreendeu-me pela primeira vez, em toda sua desnudes tragica. E gritei, e chorei, e mordi as mãos exasperado por despertar para convencer-me de que tudo havia sido uma illusão minha.

Logo deitei a correr. Cheguei a estalagem. O dono estava abrindo as portas. Tinha os olhos inchados, como se acabasse de se levantar da cama, e olhou-me com estupefação.

— Não dormiu a noite passada aqui, senhor — disse-me compassivo. Está doente?

— Que fiz á noite? — perguntei com um fio de voz.

Saiu cerca das dez horas, em direcção a casa que está além, á esquerda, e tomou o caminho de álamos que conduz á ella. Que tem, que está tão pallido?

— Nada. Por favor, continue. Quem vive nessa casa?

Uma senhora que costuma vir passar aqui os verões: uma bella mulher de nome extranho. Chama-se "Eyléeh".

Não pude dizer nada. A voz se me prendeu na garganta. Fazendo um signal com a mão ao estalajadeiro, deitei a correr outra vez até a casa, por entre os álamos tremulos. Ella me seguiu. E quando chegamos ao banco em que ella jazia e a vi de novo, tão pallida sob a manhã, e compreendi que ella e eu nos haviamos engranado, que nada daquillo fôra sonho, e que ella *havia morrido de verdade*, senti-me desfallecer. E antes de cair, pareceu-me que a vibora, da folhagem de um arbusto visinho, contraidas ao sol suas pupillas superficiaes e misteriosas, olhava-me, olhava-me, olhava-me...

EM MATERIA ELEITORAL, AS CÔRTES ESTADUAES PRESTAM OBEDIENCIA AO TRIBUNAL SUPERIOR

COMO FICOU RESOLVIDO O CONFLICTO LEVANTADO PELA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESPIRITO SANTO

RIO, 27 — (Pelo aereo) — Relativamente a interpretação do preceito constitucional que dispõe sobre o tempo em que devem servir os membros dos tribunaes eleitoraes, surgiu uma desintelligencia entre a Côrte de Appellação do Espirito Santo e o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por motivo da organização do Tribunal Regional daquelle Estado.

A' vista disso, a Côrte de Appellação estadual suscitou conflicto de jurisdicção que a Côrte Suprema decidiu na sessão de hontem.

Depois de expor a especie aos seus collegas, o ministro Bento de Faria, na qualidade de relator, leu o parecer do procurador geral da Republica, dr. Gabriel Passos.

O chefe do ministerio publico federal estudou, em face da Constituição de 1934, a organização do Poder Judiciario e demonstrou que é innegavel que um conflicto entre um tribunal estadual, como a Côrte de Appellação espiritosantense, e o Tribunal Regional Eleitoral, deve ser solucionado pela Côrte Suprema.

Mas, a hypothese dos autos é a de um conflicto entre a Côrte de Appellação do Estado e o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Nessas condições, não pode haver conflicto em materia eleitoral, entre a Justiça local dos Estados e o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, desde que daquelles para este, para as decisões deste só pode haver acatamento e obediencia, e, nessa conformidade, concluiu o procurador geral opinando no sentido de não tomar a Côrte Suprema conhecimento do conflicto.

Essa these foi desenvolvida pelo ministro Bento de Faria, que a adoptara, para concluir com o procurador geral.

COMO VOTOU O MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO

Esse ministro declarou-se inteiramente de accordo com o seu collega relator, quanto á fundamentação de seu voto, mas divergia delle na conclusão, por entender que a Côrte Suprema devia conhecer do conflicto para resolver o "impasse".

Era preciso, assim que a Côrte Suprema entrasse no merito para resolver a duvida, e, fazendo-o, devia effectivamente, proceder nos termos do voto do relator, que entendia dever a Côrte de Appellação estadual obediencia, no caso em apreço, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, acatando a decisão deste.

Essa formula proposta pelo sr. Carlos Maximiliano, foi a approvada por toda a Côrte Suprema, tendo deixado de votar, por impedimento, os srs. Hermenegildo de Barros, Lauro de Camargo e Plinio Casado.

UMA RECLAMAÇÃO DOS JUIZES MUNICIPAES DE 2.ª ENTRANCIA

Os juizes municipaes que servem nos termos de 2ª entrancia do Estado dirigiram á Assembléa Legislativa do Estado o seguinte memorial:

Exmos. srs. presidente e mais membros da Assembléa Legislativa do Estado:

Os abaixo assignados, juizes municipaes dos termos annexos ás comarcas de 2ª entrancia, vêm muito respeitosamente, perante essa illustrada Assembléa, requerer a fixação dos seus vencimentos na base de ... % menos sobre os dos juizes de direito de 2ª entrancia, ou dos juizes municipaes de 3ª, ou seja o reconhecimento de que são juizes municipaes de 2ª entrancia, estribados nas razões do parecer 158 do lauto Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, enunciados na petição do termo de Paulista da comarca de Olinda, entre as quaes, mais avultam pela manifestação do bom e incontestavel direito, as seguintes: 1) — Considerando que o requerente pede a equiparação dos seus vencimentos aos juizes municipaes da capital, por ser de 3ª entrancia a comarca de Olinda, devendo ter a mesma classificação o respectivo termo; 2) — considerando que ao magistrado devem ser assegurados os vencimentos correspondentes á sua entrancia; 3) — considerando, por outro lado, que na hypothese não seria justo adoptar-se critério differente daquelle a que se attendeu quanto á reclamação das professoras dos districtos de Beberibe, Tigipió e outras, desta capital ("Diario do Estado" de 9 do corrente).

Dito parecer, como é conhecimento de v. v. excias., foi approvado em plenario, nessa Egregia Assembléa, convertido em lei e sanccionado pelo exmo. sr. dr. governador do Estado, em data de 27 do corrente (lei n. 160).

Os requerentes, que são magistrados vitalicios, gosando das garantias concedidas aos juizes de direito, devem, pois, como declara o mencionado parecer, receber estipendios correspondentes á sua entrancia (arts. 104, letra "e" da Const. Fed. e 64 §§ 1º e 2º da Const. do Estado).

Seria justo e equitativo, depois do que legislou a respeito de situação analoga dos requerentes a douta Assembléa, que somente os juizes municipaes que servem nos termos de comarcas de 2ª entrancia continuassem com vencimentos não correspondentes á mesma, semelhantes aos dos seus collegas que funccionam perante juizes de direito de 1ª entrancia e dos promotores do interior, sendo estes funccionarios que podem ainda advogar?

A resposta dará a illustre Assembléa, attendendo, e certos os supplicantes, o presente pedido porque, assim assegurará a todos os magistrados vencimentos correspondentes á sua entrancia, entre os quaes, fazem, depois da solução do caso do juiz municipal de Paulista, uma excepção injustificavel, destruidora de todo estimulo, prejudicial aos seus interesses e opposta a principios que estão consagrados nas recentes Constituições.

P. deferimento

Recife, 28 — 10 — 936. — (aa) *Laperció da Silva Valença*, por si e representando os juizes municipaes de Macapá, São Caetano, S. Joaquim, Angelim e Maragal.

Antonio ... Vilella, juiz municipal de Catende.

Joaquim Freire Barbosa da Silva, J. M. de Frei Caneca.

Mo...r Carneiro Campello, J. M. de Jurema.

Manoel José de Carvalho Coimbra, J. M. de Iguarassú.

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 25.075

(COMARCA DE PAU D'ALHO)

AGGRAVANTE: Abilio Barbosa de Castro e sua mulher, e d. Joanna Bandeira de Carvalho.

ACCORDÃO

EMENTA — O facto da parte não haver solicitado assistencia judiciaria desde o inicio da acção, pagando as despezas desta, não é razão para lhe ser negada no curso do processo, se fez a prova das condições exigidas por lei para gosar deste favor.

Vistos e discutidos estes autos de aggravo de petição da comarca de Pau d'Alho, aggravantes Abilio Barbosa de Castro, sua mulher e Joanna Bandeira de Castro, e aggravado o Juizo: Com fundamento no n. 4 do art. 1.468 do Codigo do Processo do Estado Abilio Barbosa de Castro e outros aggravaram do despacho do juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, que indeferiu o pedido de assistencia judiciaria, fundado nos arts. 45 e 48 do citado Codigo. Os aggravantes são A. A. numa acção de nullidade de uma escriptura de compra e venda, ingressando em juizo por meio de um advogado constituido, pagando as custas do processo, inclusive duma precatoria cumprida nesta capital. No momento em que o juiz mandou sellar e preparar os autos para o julgamento, os aggravantes, juntando attestado de pobreza, pedem o favor da assistencia, negado pelo honrado juiz *a quo*, sob o fundamento de ser o pedido inopportuno e inatendivel. Inopportuno porque na phase em que se encontra o processo, dependendo apenas de julgamento, tendo os requerentes tido defesa ampla não se impõe a assistencia. Inatendivel porque, tendo custeado a acção até o fim, demonstrando, desta forma terem recursos, tanto que contractaram advogado, era indispensavel que provassem, não que são pobres, situação permanente, mas, que estão pobres, situação transitoria, isto é, que estavam exgotados dos meios de que dispunham até então. E' de ponderar que nunca se pode considerar inopportuna a assistencia, se provado aquillo que a caracteriza — a carencia de meios. Tanto é assim que ella pode ser concedida inicialmente, como em qualquer phase da acção. Pode a pobreza ser inicial ou superveniente. E não deixa de ser opportuna só por estar a acção em condições de ser julgada, faltando apenas o pagamento de sellos e custas. A assistencia não é somente para ter um advogado, mas, para gosar de todos os favores della, como sejam gratuidade de taxas sellos, custas, actos de tabellionato. O essencial é a prova exigida no art. 46 do Cod. do Proc. Feito ella, quer no inicio, quer no curso da acção, em auto apostado, neste caso, é de ser concedida a assistencia. O estado de pobreza, embora já existente, pode não ser invocado desde o inicio da acção, o que não impede de sel-o no seu curso ou quando da interposição do recurso. Pode ser superveniente. Os attestados de pobreza não foram infirmados, como podiam. Se desapparecerem as causas que deram logar á concessão da assistencia, pode esta ser cassada. Nenhum motivo ha para, no caso sub judice, negar-se o beneficio legal, tanto mais quanto, provado que a vantagem auferida excedia de 5 contos de réis, o producto destas garantem o pagamento das custas e sellos, bem como dos honorarios do advogado. Ha inconsideravelmente em favor do ponto de vista do digno juiz a quo a circumstancia dos aggravantes terem pago todas as despesas da acção até o momento desta ir para as mãos do juiz. Entretanto, isso de si só, não vale como intimação ao valor dos attestados juntos, provando a condição do operario do aggravante, sabido como é e ficou affirmado, o estado de pobreza pode ser renunciado e pode ser intercurrente isto é, surgir supervenientemente.

Assim:

Accordão, em conferencia da Côrte de Appellação de Pernambuco, dar provimento ao recurso para revogar o despacho aggravado e conceder aos aggravantes o beneficio da assistencia judiciaria, que lhes foi denegada. Custas ex-vi leges.

Recife, 17 de junho de 1936 — *Santos Pereira*, presidente — *Cunha Barretto*, relator — *Padua Walfrido* — *A. Oliveira Lima* — *Neves Filho* — *Lacerda de Almeida* — *A. Ribeiro*.

O impulso moral dado pela hygiene é indispensavel a toda a educação, porque "ha uma moralidade physica: todas as infracções ás leis da saude são peccados physicos"

MUTILADO

ILEGÍVEL

A VIDA NOS CAMPOS

RACIONALIZAÇÃO AGRICOLA

Severino MARIZ
(Deputado federal por Pernambuco)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A sub-estação experimental de canna de assucar, de Tapéra, está realisando uma obra notavel que precisa ser amplamente divulgada.

Orientada pelo preparo technico de um profissional dos mais capazes, scientemente trabalha esse departamento da secretaria da Agricultura com o firme objectivo de reformar os cannaviaes pernambucanos.

Foi o esforço de um grupo de technicos que, em São Paulo, realizou o milagre de restaurar a lavoura canneira paulista do collapso de 1924 e tornou victoriosa a cultura algodoeira, numa demonstração de capacidade creadora que deixou de ser um padrão de gloria paulista para transformar-se num motivo de orgulho nacional.

Mantida a continuidade de acção indispensavel, caberá á sub-estação, de Tapéra, um papel decisivo no futuro da economia pernambucana. O resultado do trabalho ali realizado, já começa a affirmar-se.

Dos seedlings creados pela paciencia laboriosa e pela tenacidade de Apollonio Salles já surgiram novas variedades de canna que estão valendo, em competição, as variedades javanezas mais famosas. Todo esse trabalho orientado por uma comprehensão exacta das condições do Estado. Nenhuma obra sumptuaria ou superflua. Ao contrario, a nota dominante é uma preoccupação de zelar pela bôa applicação das verbas destinadas ás installações indispensaveis.

E' tão firme e seguro esse proposito que construcções cuidadosamente orçadas estão sendo incluidas sem absorver o total das sommas que lhes foram reservadas.

Tive opportunidade de ver as experiencias realizadas com as variedades javanezas para a fixação optima de distancia entre os sulcos. O resultado dessa experimentação é dos mais interessantes. Quando diversos dos nossos lavradores estão plantando aquellas variedades de canna, até com a largura de 1m60, mostram os trabalhos da sub-estação, de Tapéra, que até a distancia de 1m não ha nenhuma concurrencia.

Comprehende-se logo o alcance dessa constatação para o augmento de rendimentos das obras cultivadas.

Já em Tapéra são encontradas novas variedades de canna que, ao lado de um bom rendimento cultural, alcançam um Brix de 23, no periodo da maturidade. Não é possivel alimentar nenhuma illusão sobre o destino da canna, em Pernambuco, se não fôr possivel introduzir nos cannaviaes os melhoramentos feitos nas installações das usinas.

Emquanto em Hawai existe caso como o registrado em FACTUS ABOUT MIL de uma producção de 40 toneladas de assucar em um hectare, a producção media de nossos cannaviaes é de 25 toneladas de canna por aquella unidade de superficie.

Mas sm transpôr as fronteiras nacionaes, bem diversa já é a situação dos cannaviaes de Campos e de São Paulo. E esses resultados decorrem da actuação das estações experimentaes.

Ha nos trabalhos da sub-estação, de Tapéra, um factor de confiança que deve ser realçado. E' a honestidade da critica do seu director em face das proprias pesquizas. E esse factor é dos mais importantes, num estabelecimento desse genero.

Como seja especifico dos trabalhos de experimentação não apresentar resultados immediatos, as intelligencias primarias e os temperamentos irrequietos mostram sempre scepticismo e impaciencia no julgamento e apreciação de suas finalidades.

Si á obra de intelligencia e previsão do governo Barbosa Lima não tivesse faltado a continuidade indispensavel, outro seria o panorama economico de Pernambuco.

Agora mesmo está a lavoura de canna a bater-se com a perspectiva de grandes difficuldades resultantes da diminuição da safra que está sendo colhida. Para essa diminuição de rendimento cultural concorrem principalmente a falta de chuvas, ou melhor, a irregularidade de sua destribuição. Mas é preciso não desprezar a contribuição do cultivo de variedades de canna já degeneradas e enfraquecidas.

As difficuldades para obter efficiencia de uma estação experimental de canna, em Pernambuco, são immensas pelas condições de topographia e de clima. As variedades que podem alcançar bons resultados optimos nas varzeas alluvionaes de Campos e nos terrenos fertilissimos de cinzas de São Paulo não se comportarão da mesma forma em nossas latitudes elevadas e de grande insolação.

E' preciso não esquecer como é custoso, para as zonas pernambucanas, o continuente de producção das lavouras.

Quando na sub-estação experimental de Tapéra observava o labario meticuloso dos trabalhos ali realizados, lembrei-me de uma conferencia realisada a 19 de agosto do anno corrente, pelo sr. A. Reign, na sociedade cultural anglo-brasileira, sobre o papel das escolas publicas no systema educacional inglez. Depois de fixar a differença entre o conceito da escola publica no Brasil e na Inglaterra, o conferencista occupou-se demoradamente da seriedade dos estudos do latim e do grego nas escolas britannicas, resaltando as difficuldades desses idiomas para os povos anglo-saxões. Para justificar o alcance desse esforço imposto aos estudantes afim de tornarem-se senhores de linguas que poucos resultados praticos lhes podem ministrar, affirmava o conferencista que para escrever bem aquelles idiomas é necessario **accuracy of thought and flexibility of expression.** E concluia affirmando ser a finalidade das escolas publicas inglezas proporcionar aos seus alumnos menos conhecimentos de resultados immediatos do que treinar-lhes o pensamento para adquirir, seleccionar e fazer uso dos mesmos quando lhes fôr necessario manejal-os.

O director da sub-estação experimental de canna, de Tapéra, que consumiu alguns annos de sua vida estudando latim, como membro de uma communidade de contemplativa, cuja tradição cultural é das mais famosas, está justificando, ao meio brasileiro, a sabedoria do systema educacional britannico.

A seriedade dos seus trabalhos experimentaes e a imparcialidade da critica objectiva e fria que sabe imprimir aos mesmos, merecem todo apoio da intelligencia e da operosidade do actual secretario da Agricultura, bem como o estimulo e o interesse dos que fazem da lavoura e industria assucareiras a base de sua economia.

Além do mais, ha a coincidencia auspiciosa de estar essa colmeia de trabalho situada ao lado de uma escola de agronomia, sendo assim uma fonte permanente de observação e de ensinamento para os futuros agronomos saidos daquelle estabelecimento de ensino.

Continúe o actual governo do Estado a prestigiar e assistir trabalhos como os que estão sendo realizados na sub-estação experimental de canna, de Tapéra, e assegure a continuidade dos mesmos.

Os resultados dessa orientação para o futuro da economia de Pernambuco não tardarão a surgir com a claridade solar de uma objectiva e alviçareira realidade.

QUALIDADES DO OVO



Um gallinheiro moderno

Proseguindo nas considerações que temos transmittido aos interessados sobre o assumpto passamos, hoje, a tratar das qualidades do ovo, que dizer, a limpeza e conservação. Esse é um dos pontos principaes sobre a producção e ovos pois não basta produzir mas é preciso que isso seja feito em ordem.

Ser fresco é a condição essencial, que deve apresentar o ovo para servir como alimento.

Mas que vem a ser um ovo fresco? E o ovo recem. posto.

Como saber um ovo é fresco? Podemos lançar mão de dous meios: sacudindo o ovo junto ao ouvido, examinando-o á luz e mergulhando-o em agua.

Qualquer um destes methodos baseia-se no facto do ovo perder agua á medida que envelhece, emquanto cresce sua camara de ar. Verifica-se mais leve. Ao fim de 10 dias o ovo pode perder 1.6 °|° de seu peso; com tres semanas, dobra essa perda; com um mez já será de °|°.

Sacudindo o ovo ligeiramente, junto ao ouvido, com attenção, é possivel distinguir um ovo fresco, de um ovo velho. No primeiro caso não se percebe nenhum ruido — elle não "balança", como se diz. O ovo velho, ao contrario, por ter uma camara de ar muito grande, sendo agitado, provoca um ruido oco, especial, facil de ser distinguido pelo ouvido attento e pratico das donas de casa. Quem nunca ouviu a patrôa reclamar do vendedor de ovos: "Eh, freguez, este ovo está balançando"... o que quer dizer que está condemnado.

Por meio do exame do ovo á luz de uma vela, ou lampada, poderemos chegar a melhores resultados. E' uma simples miragem do ovo, tal como se faz no processo de incubação. O ovo fresco, aqui, apresentar-se-á cheio, ou no minimo com uma camara de ar de 1-2 m|m. de altura, quanto maior essa camara de ar, visivel por transparencia, mais idoso será o ovo. E por esse meio costuma-se até classifical-os assim: ovos especiaes, até 5 m|m; de camara de ar; ovos extra, até 8 m|m; ovos de primeira, até 13 m|m; ovos de segunda, acima de 13 m|m. Esta classificação é feita conjugadamente com o peso, como veremos adiante.

O terceiro meio de verificação citado consiste em mergulhar o ovo nagua pura ou com 10 °|° de sal (100 grs. de sal para 1 litro dagua)

Na agua pura o ovo fresco fica no fundo, em posição horizontal. Com 3 e 4 dias elle se mostrará inclinado de uns 30°. Com 10 a 15 dias essa inclinação será de 45°. Com 3 semanas, 60°. Com um mez ou mais, sua posição será vertical.

Na agua com sal, os ovos do dia ficam no fundo. No 2° dia elles ficarão acima do fundo. Com 3 dias estão a meia altura. Com 6 dias quasi alcançam a superficie da agua. Com 8 dias elles sobrenadam.

Um ovo que sobrenada, numa solução de sal a 7 °|° (80 grs. num litro) deve ser considerado velho. Numa solução de 3 °|°, está podre.

Para a producção de ovos frescos, ganhos e espaçados no maximo de 20 dias, que impedirão o desenvolvimento das femeas e, portanto, o nascimento de novas gerações do parasita. E' perfeitamente logico, mas não é sufficiente, como veremos.

Com esses simples conhecimentos da biologia do carrapato, o fazendeiro já poderá fazer emprego mais conscienciozo dos banhos carrapaticidas e dos demais methodos de destruição, que se podem resumir nos tres seguintes:

1° — Exterminio dos parasitas adheridos aos animaes;

2° — Destruição do carrapato no campo;

3° — destruição simultanea do parasita no gado e no campo.

O primeiro é aconselhado para animaes infestados d carrapatos é que devem ser introduzidos num campo limpo. Acredita-se geralmente (aqui está a causa de tanto trabalho e tanto dinheiro perdido) que basta um banho para limpar o animal. A observação demonstra que isso é um erro, porque o carrapato, ao passar de larva a nympha e de nympha a adulto, se apresenta revestido de uma pellicula protectora que o defende da acção do liquido venenoso do banheiro, de modo que a larva ou nympha continua, depois do banho, a evoluir normalmente. O tempo durante o qual o bicho goza dessa forma de defesa é em media, de 6 dias em cada phase, de modo que o banho deve ser repetido ao 6° ou ao 7° dia, para que se possa ter a certeza da total destruição dos parasitas adheridos ao animal.

O 2° processo baseia-se na necessidade que tem a larva de encontrar hospedeiro para continuar sua evolução. Deixando-se o pasto vazio, por um tempo superior ao limite maximo da resistencia da larva ao jejum, ella fatalmente morrerá.

O terceiro methodo é nada mais que o emprego simultaneo dos dois primeiros: com os banhos, evita-se que os carrapatos que infestam os animaes attinjam a forma adulta e, com o isolamento do campo, o expurgo paulatino desse mesmo campo. E isso se consegue com os 2 banhos intervallados de 6 dias, dentro de um periodo de 20 dias, em todos os animaes que se acharem no mesmo pasto, até completo desapparecimento da praga. Os dois banhos de 6 em 6 dias, por causa das formas de resistencia e, num periodo de 20 dias, para assegurar plenamente que as femeas não chegarão á maturidade.

Com esses cuidados, os fazendeiros não terão mais trabalho e dinheiro perdidos a lamentar.

CRIAÇÃO DO SIRGO

Não se pode deixar de chamar, seguidamente, a attenção dos agricultores, para o valor que representa para a economia nacional a criação do bicho da sêda, pois ninguem ignora que o nosso paiz leva enorme vantagem sobre outras regiões criadoras do sirgo, como o Japão e onde se fazem apenas duas criações por anno, contra seis ou sete nossas.

O inspector chefe desse serviço em Barbacena, recommenda como regras basicas para que o criador possa obter um bom resultado na criação do bicho da sêda, as seguintes:

1ª — As sirgarias (locaes em que se cria o bicho da sêda) devem ser dispostas, quanto possivel, ao poente e levante, sem humidade, arejadas, de modo que nellas o ar e luz moderada possam sempre penetrar.

Devem ter, em baixo e no alto, respiradouros de 0m, 15 x 0m, 60 com tela de arame, afim de evitar a entrada de insectos damninhos, e janellinhas de madeira para serem fechadas quando a baixa temperatura o exigir.

2ª — Os "castellos" onde se collocam as esteiras (estas podem ser feitas de taquara, bambuzinho, raguas de taboas, ou varas) podem ser construidos com paus roliços.

3ª — A desinfecção das sirgarias deve ser feita á 8 a 10 dias antes do inicio da criação. Para a criação, lavar os petrechos com solução de agua e creolina contendo 5 °|° de cal virgem e 4 °|° de sulphato de cobre, ou immergil-os num tanque contendo a solução indicada. Depois de lavados ou immersos, os petrechos (pauts dos "castellos", esteiras, papel furado, quando houver, material para "bosque", etc.) são collocados nas respectivas sirgarias ou commodos destinados ás criações; fecham-se portas e janellas, vedam-se as frestas com tiras de papel colladas e, em seguida, fazem-se fumigações de enxofre na proporção de 5 kilos, para cada 100m3 de ar. Decorridas 48 horas, abrem-se portas e janellas, para que o commodo seja ventilado e o cheiro desappareça.

Não se utilizar, nas criações, papel que tenha servido em criações anteriores.

4ª — Recebendo os ovulos, tiral-os da caixinha ou telaino e espalhal-os numa folha de papel limpo, num commodo arejado, de preferencia escuro, evitando mudança bruscas de temperatura. Collocar sobre os ovulos uma folha de papel furado que os acompanha e esperar a eclosão, que se dará dentro de breves dias, desde que os ovulos tenham sido bem hybernados. Percebendo-se o inicio da eclosão, isto é, o nascimento das primeiras larvas (espias), deve-se por sobre o papel furado, que cobre os ovulos, folhas tenras de amoreira, bem picadas, afim de que as larvinhas nellas subam.

Quando as folhas de amoreira estiverem bem cobertas de lartinhas, tiral-as e dispol-as bem espaçadas sobre papel limpo e transportal-as, a seguir, para a sirgaria. Conservar as larvas bem espaçadas desde a primeira idade.

5ª — Nas sirgarias o ar deve ser continuamente renovado, de accordo com a temperatura externa, semi-cerrando as janellas de modo que o ar não penetre directamente sobre as larvas. Evitar mudanças bruscas de tempetura.

6ª — Nunca misturar ás lagartas folha de amoreira fermentada, nem murcha e nem molhada — mas sempre fresca, enxuta e limpa. Cuidar bem da colheita.

A folha apanhada inteira se conserva inalterada por mais tempo; o calor e o calor é um dos agentes que mais concorrem para a sua deterioração, deve ser colhida, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou á tarde.

Para conservar todas as bôas qualidades da folha é necessario tel-a em local fresco, não humido, com pouca luz e estendida em camadas leves, distribuindo-as, de preferencia nos sirgos, a uma temperatura igual á do ambiente em que é feita a criação.

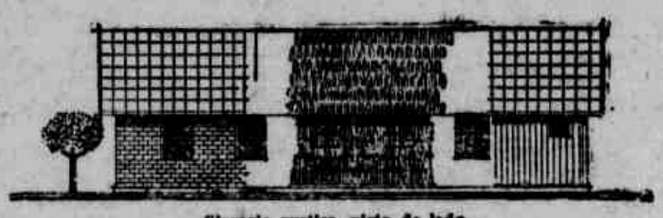
Lembrem-se os criadores de que os cestos, saccos, etc., que servem para o transporte da folha, devem ser utilisados exclusivamente para esse fim. Utilisar, por conseguinte, outros cestos, etc., para o transporte dos leitos ou quaesquer outras impurezas

7° — Os leitos devem ser mudados frequentemente. E indispensavel que se o faça antes da "dormida" das larvas e logo que "acordem". Durante as "mudas" não se alimenta o bicho da sêda. E' conveniente que a mudança das larvas se faça, até a 3ª idade, com o auxilio de papel furado e, nas demais idades, na falta de papel furado, pode ser feita por meio de folhas ou ramos com folhas de amoreira. Manter as sirgarias bem limpas e evitar que nellas penetre qualquer cheiro prejudicial.

INSETTOS: — Muda a maioria os leitos, porque o seu volume, que é um conjuncto de folhas e excrementos, impede a livre circulação do ar em redor das larvas, favorece a fermentação e dahi se desenvolvem gazes que fazem viver os bichos em uma atmosphera malsã, que é porta aberta para o ataque de molestias.

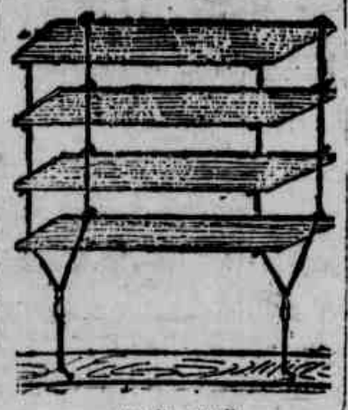
8ª — Manter a temperatura, quanto possivel, estavel e procurar que, no periodo de tranição das larvas (dormida ou mudança de pelle), não desça de 22°C.

Quando as lagartas começarem a subir ao "bosque", a temperatura poderá ser elevada até 25°C., devendo o ar da sirgaria ser frequentemente renovado.



Sirgaria rustica, vista de lado

9° — Como é sabido, o periodo larval do bicho da sêda (Bombyxmori) pode ser dividido em 5 idades, cuja duração varia segundo as raças, temperatura, frequencia das rações, etc. A 2ª idade é a mais rapida e a 5ª a mais prolongada. A alimentação na 1ª e 2ª idades deve constar de folhas de amoreira picada bem fino. Da 3ª idade em diante, de folhas inteiras.



Castello pensil

PESTE DOS PORCOS

O unico meio efficaz de prophylaxia é o uso do sôro preparado por um processo especial. E' o meio empregado nos Estados Unidos e na Hungria, onde se encontram os maiores criadores de porcos do mundo e em outros paizes. Mas infelizmente não podemos ainda lançar mão desse recurso porque o preparo exige installações muito dispendiosas, em institutos especiaes, que não possuimos. Os paizes grandes interessados na criação de porcos não têm trepidado em transpor essa difficuldade, com a criação de estabelecimentos exclusivamente destinados a esse fim.

Entretanto mesmo sem o sôro, muito se pode fazer no terreno da prophylaxia, por meio de uma limpeza rigorosa, como manda a hygiene da criação, e uma desinfecção bôa, aliás barata e facil de fazer. Cabe tambem um papel importante, nessa prophylaxia, á consciencia do criador.

Algumas dellas, se não muitos, são os maiores culpados da diffusão da molestia. Quando suspeitam que um animal ou toda a porcada se acha doente, tratam de vendel-a logo, sem se importar com a deshonestidade do negocio.

Para melhorar as condições hygienicas em face da molestia, convem, antes de tudo, criar o secco e não dentro dagua e da lama, como geralmente fazem; conservar as pocilgas limpas; cimental-as; no primeiro indicio, separar os doentes; enterramento profundo dos mortos e quarentena nos animaes comprados recentemente.

E' preciso, tambem, nunca comprar, nem nunca vender animaes doentes! O primeiro acto será de burrice; o segundo, de velhacaria.

O microbio causador da molestia é eliminado pela urina.

O contagio se faz por meio deste elemento e é directo. O animal são, pega a doença ingerindo urina e fezes dos doentes. Dahi a necessidade de limpeza, que diminue muito a propagação do mal.

As porcadas em que nunca houve caso, devem ser mais cuidadas, para que não venham a ter. Nesse caso é que a quarentena presta os melhores serviços. Nas porcadas em que é endemica, o criador intelligente eliminará systematicamente todos os porcos rachiticos, de difficil engorda.

Taes sejam as condições do criador, convem acabar com o rebanho "sujo" e começar de novo. Então será conveniente proceder, logo em seguida, a uma bôa desinfecção dos locaes de cria, com uma solução de creosol a 6 °|°. A agua de cal commum (saturada) tambem serve. A desinfecção bem feita mata o germen em 15 minutos.

A solução antiseptica pode ser applicada por meio de um regador commum. E' bastante uma aspersão que molhe as superficies. Só é necessaria nos logares cobertos, resguardados onde os porcos dormem. A luz do sol se encarrega das partes descobertas, uma vez que se tenha o cuidado de seccar todas as poças e collectoras d'agua, que funccionam como bons conservadores dos microbios.

Passadas duas semanas ou um mez, poderá ser recomeçada a criação sem perigo.

Com os cuidados recommendados, o criador está armado para diminuir enormemente as possibilidades de invasão do seu rebanho pelo mal.

E, além disso estará agindo honesta e intelligentemente, porque zela, ao mesmo tempo, da sua reputação e da sua economia.

DESTRUCÇÃO DOS CARRAPATOS



Vacca Schwitz

A destruição dos carrapatos, os terriveis inoculadores da "tristeza" dos bovinos, é a eterna preoccupação dos criadores. Apesar dos banhos carrapaticidas e dos muitos cuidados que tem sido lembrados para combatel-os, os seus estragos no gado continuam, não raro provocando o desalento nos fazendeiros, que afinal abandonarim seus rebanhos á voracidade do parasita. Muitos culpam infortunadamente o banho carrapaticida. Entretanto, a causa maior da resistencia do carrapato ás companhias que lhe movem permanece inatacada: a ignorancia, por parte do fazendeiro, da biologia do parasita.

Por isso vejamos rapidamente as particularidades mais uteis do desenvolvimento desses bichos, para o fim de seu exterminio.

A evolução do carrapato pode resumir-se, praticamente, em 3 phases principaes: começa no chão, continua no animal que o hospeda e termina no chão novamente, após sua queda do animal a que se havia apegado. Na 1ª phase, a larva surge do ovo, na terra, e procura o animal, em cuja pelle se fixa; na 2ª phase, a femea attinge completo desenvolvimento e desprendendo do seu hospedeiro volta ao chão, começando, então, a 3ª phase — a postura dos ovos 1.000 a... 12.000), que se faz do 2° ao 20° dia, no periodo de setembro a março e do 12° ao 90° dia, no periodo de maio e setembro. Finda a postura, a femea morre e os ovos ficam a chocar á temperatura ambiente, dando cada um delles origem a uma larva, cuja ecclosão se dá dentro de um periodo que varia de 18 a 180 dias, segundo a estação do anno. E' nesse momento, a 1ª phase.

Destas larvas, que são muito vorazes, não encontrarem, no campo, nenhum animal para sugarem o sangue, morrem por falta de alimento. Mas podem resistir ao jejum até 8 mezes! Eis esta particularidade biologica já fornece uma preciosa indicação para a "descarrapatização" de um campo; conserval-o inteiramente vasio, por tempo maior do que os 8 mezes!

Encontrando o hospedeiro, as larvas podem continuar sua evolução e, ao fim de 5 a 12 dias, se transformam em nymphas e dahi a 5 ou 11 dias soffrem nova transformação, differenciando-se em machos e femeas.

Estas, maiores e mais vigorosas, são logo fecundadas pelos machos, que em seguida morrem. A femea augmenta rapidamente de volume e afinal desprende-se do seu hospedeiro para realisar, no chão, a postura dos ovos, completando depois, na morte, o seu cyclo vital. O tempo decorrido entre a fixação da larva no animal e a queda da femea para a postura varia de 21 á 68 dias.

Ora sabendo-se que esse tempo é no minimo de 21 dias, segue-se, logicamente, que podemos destruir o parasita por meio de banhos carrapaticidas periodicos e espaçados no maximo de 20 dias, que impedirão o desenvolvimento das femeas e, portanto, o nascimento de novas gerações do parasita. E' perfeitamente logico, mas não é sufficiente, como veremos.

Com esses simples conhecimentos da biologia do carrapato, o fazendeiro já poderá fazer emprego mais conscienciozo dos banhos carrapaticidas e dos demais methodos de destruição, que se podem resumir nos tres seguintes:

1° — Exterminio dos parasitas adheridos aos animaes;

2° — Destruição do carrapato no campo;

3° — destruição simultanea do parasita no gado e no campo.

O primeiro é aconselhado para animaes infestados d carrapatos é que devem ser introduzidos num campo limpo. Acredita-se geralmente (aqui está a causa de tanto trabalho e tanto dinheiro perdido) que basta um banho para limpar o animal. A observação demonstra que isso é um erro, porque o carrapato, ao passar de larva a nympha e de nympha a adulto, se apresenta revestido de uma pellicula protectora que o defende da acção do liquido venenoso do banheiro, de modo que a larva ou nympha continua, depois do banho, a evoluir normalmente. O tempo durante o qual o bicho goza dessa forma de defesa é em media, de 6 dias em cada phase, de modo que o banho deve ser repetido ao 6° ou ao 7° dia, para que se possa ter a certeza da total destruição dos parasitas adheridos ao animal.

O 2° processo baseia-se na necessidade que tem a larva de encontrar hospedeiro para continuar sua evolução. Deixando-se o pasto vazio, por um tempo superior ao limite maximo da resistencia da larva ao jejum, ella fatalmente morrerá.

O terceiro methodo é nada mais que o emprego simultaneo dos dois primeiros: com os banhos, evita-se que os carrapatos que infestam os animaes attinjam a forma adulta e, com o isolamento do campo, o expurgo paulatino desse mesmo campo. E isso se consegue com os 2 banhos intervallados de 6 dias, dentro de um periodo de 20 dias, em todos os animaes que se acharem no mesmo pasto, até completo desapparecimento da praga. Os dois banhos de 6 em 6 dias, por causa das formas de resistencia e, num periodo de 20 dias, para assegurar plenamente que as femeas não chegarão á maturidade.

Com esses cuidados, os fazendeiros não terão mais trabalho e dinheiro perdidos a lamentar.

REPRODUCÇÃO DA MOSCA

"A mosca caseira ou domestica existe em maior ou menor abundancia em quasi todas as partes do mundo. Multiplica-se com pasmosa rapidez, em condições favoraveis, a descendencia de uma mosca pode attingir em poucos mezes a alguns bilhões de individuos.

A mosca deposita os seus ovos sobre as substancias organicas em decomposição, preferindo as estrumeiras, as immundicies e o lixo accumulado em qualquer ponto. A decomposição destas substancias fornece o calor necessario á incubação dos seus ovos, que se effectua em um ou dois dias. Dos ovos saem as larvas que em uma ou duas semanas attingem ao seu pleno desenvolvimento transformando-se, então, em chrysalidas, e estas, finalmente, em mosca perfeita.

A mosca é um insecto incommodo e asqueroso. Pousando sobre toda a sorte de immundicies, vem ella, depois, com as patas sujas, passear sobre toda classe de alimentos, sobre o nosso vestuario, tentando a mesma excursão sobre o nosso corpo, deixando ainda, por onde passe, as suas dejecções e germens de diversas molestias. As suas patas, cobertas por uma lanugem curta e pegajosa, prestam-se especialmente para recolher e transportar impurezas e microbios como os do typho, da tuberculose, da dysenteria, do trachoma e, provavelmente, de outros males. Admitte-se que uma mosca transporta geralmente cerca . . . 50.000 microbios. Só em uma dessas manchinhas negras que ellas são liberalmente depositam, verificou-se a existencia de cerca de 3.000 bacillos da tuberculose.

Amparae a mãe brasileira com o mais prestimoso de todos os auxilios: — o de uma perfeita assistencia medico-social — para que ella possa sorrir ao pensar no advento do filho, producto de um amor santo e generoso, como uma dádiva e uma compensação a todas as suas dôres e angustias infinitas

PRODUCÇÃO DE SEMENTES



Algodoal plantado em outubro, a melhor época para isso em S. Paulo

O Serviço de Producção Vegetal da Secretaria de Agricultura do Estado, traça as seguintes regras para a producção de sementes, em inteira harmonia com o serviço federal:

1°) — Plantar em ecampos isolados as sementes que o Serviço da Producção Vegetal distribuir na respectiva zona.

2°) — Por occasião da colheita, preferir os capulhos sadios e bem seccos em separado. Isto permittirá além disso, obter melhor classificação para a fibra.

3°) — Conservar o algodão ensaccado em depositos bem arejados, de piso de madeira ou sobre vigas, caso seja este de cimento, afim de evitar as fermentações.

4°) — Descaroçar o algodão em separado, completamente isolado de qualquer outro, fazendo-se antes uma limpeza em regra em todos os conductos e recipientes das machinas descaroçadoras onde haja a possibilidade de se depositarem as sementes dos descaroçamentos anteriores.

5°) — A' medida que as sementes forem saindo das machinas sejam immediatamente ensaccadas em saccos limpos e numerados seguidamente em lotes de 100 saccos, si forem de 30 kilos ou de 40 saccos si forem de 75 kilos.

Em summa, em lotes que não deverão exceder 3.000 kilogrammas.

6°) — Os cuidados já recommendados para o armazenamento dos saccos do algodão em caroço, prevalecem ainda e com mais desvelo, para os das sementes que não deverão ficar em pilhas superiores a 15 saccos, si de 30 kilos, ou de 8 saccos si de 75 kilos. Essa medida evitará o excesso de peso sobre os saccos inferiores.

7°) — A unidade para a vantagem da semente destinada ao plantio será o lote de 3.000 kilos distribuido em 100 ou 10 saccos conforme o peso destes.

8°) — A amostra representativa do lote conterá um pouco de sementes de cada sacco e terá um peso de 500 grs.

9°) — Essa amostra será retirada por um funccionario do S. P. V. e terá além do numero do lote que representa, a indicação da variedade que pertence a semente, bem como uma marca de identificação.

10°) — As amostras assim preparadas serão encaminhadas para a sede da zona agricola respectiva.

11°) — O chefe desta zona passal-a-á ao respectivo laboratorio de analyse de sementes ahi localizado que, para melhor exação no exame desconhecerá a procedencia e qualquer outra marca que a identifique. A amostra ser-lhe-á encaminhada em novo envoltorio de uso e numeração interna.

12°) — O laboratorio analysará as sementes observando: a) — a energia germinativa; b) — a germinabilidade, que não deverá estar abaixo de 60 °|°, o grão de pureza; c) — o valor cultural, que não deverá estar abaixo de 60 °|°. Para que este não vá abaixo de 60 °|°, conservando-se a germinabilidade ao nivel minimo dessa percentagem, será preciso que o grão de pureza se mantenha em 100 °|°.

As sementes que tenham preenchido as exigencias acima serão acceitas pelo S. P. V. que as adquirirá por estarem em condições favoraveis para o plantio, terminando aqui a responsabilidade do fornecedor da semente.

Todavia, recebendo-as, passal-as-á o Serviço, primeiro, por um apparelho beneficiador classificador de onde sahirão para serem ensaccadas em aniagem nova, devidamente marcados os saccos nos quaes irão para as camaras de expurgo. Nestas camaras serão tratadas com o sulphureto de carbono retificado em dose de 1 kilo de ingrediente por metro cubico, durante 6 horas, si a camara usada for de vacuo, ou 40 grammas por metro cubico, durante 24 horas, si a camara fôr de expansão lenta. Terminado o expurgo, dois ou mais saccos tomados a esmo serão reabertos para a pesquiza da Lagarta Rosea que será vigiada durante 15 dias para verificar-se si está morta ou em estado letal.

Ao mesmo tempo faz-se novo ensaio de germinação para verificar-se si a germinabilidade está de 60 °|° para acima.

As lagartas encontradas vivas denunciarão a fraqueza do expurgo que será repetido para o lote e a perda da germinabilidade, quando descer abaixo do limite de 60 °|°, indicará a excessiva carga do expurgo e a consequente condemnação do lote.

Com essas medidas acauteladoras a semente que for julgada em condições de distribuição será a mais perfeita possivel e os lavradores só poderão vangloriar-se desse serviço que o governo organisa para proporcionar-lhes melhores elementos de lavoura racional.

Dentro dessas precauções tomadas pelo serviço que vae incumbir-se do controle das sementes para plantio no Estado todas as cogitações sobre a semente, como organismo vivo, e como organismo vivo na vida, foram devidamente encadeadas e assim não se admittirá mais a hypothese da semente constituir o pesadello e o desalento do lavrador.

Terá semente de bôa estirpe, isenta de pragas e de impurezas e com um grande potencial de energia vital que a animará a ter vida propria os individuo que ella originar.



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Quatro visões de "O Grande Motim" (Mutiny ou the Bounty): Clark Gable, momentos antes do motim; Gable, novamente, com uma beldade de Tahiti; o "Bounty", cuja reconstituição a Metro fez com a maior fidelidade, e em baixo uma expressiva scena chefiada por Charles Laughton, na figura do despota Bligh, e Clark Gable como Fletcher Christain, o immediato do "Bounty"

AS PERIPECIAS E DIVERSÕES QUE TIVE AO FILMAR "MY MAN GODFREY"

Por Carole LOMBARD

As vezes penso que a realização de um film é a cousa mais louca deste mundo. Talvez seja por isso que adoro minha profissão, pois tenho tambem a fama de ter a boa virada. Digam o que quizerem, estou me estabelecendo depois das sete semanas mais alegres e delirantes da minha vida, tanto na tela, como fora da mesma. Como veem William Powell e eu estivemos fazendo uma engraçadissima comedia da Universal, comedia de Eric Hatch, tirada do livro que elle escreveu, MY MAN GODFREY. Esse livro foi lançado em agosto e foi avidamente devorado, na primeira edição, por um publico que não esperava tanta cousa maravilhosa. Durante toda filmagem, cada minuto no studio parecia como se passassemos um dia num manicomio, onde até os guardas eram tão inoffensivos como os mentecaptos. Podeis ter uma idéa das loucuras que praticavamos quando lhes contou que o director Gregory La Cava teve que ir directamente a um sanatorio ao terminar o film. O esforço que elle tinha feito em imaginar as situações engraçadas do thema acabaram por abalar a razão do pobre Gregory, que não podia mais com as nossas loucuras.

Porque o methodo de fazer films é bem serio, quando não é abalado por um punhado de loucos.

MY MAN GODFREY lida com as aventuras de Irene Bullock (este é o papel que interpreto), que é conhecida por seus inimigos e amigos como a mais tonta das "debutantes" da alta sociedade que já appareceram em New York. As loucuras começam na primeira scena, quando Gail Patrick, que interpreta minha irmã, vae a caça de um homem esquecido na zona dos barracões dos desempregados e leval-o ao Waldorf Astoria, onde Alice Brady, no papel de La Bullock, nossa querida e maluca mamãe, está dando uma grande festa. Gail e eu tivemos a intelligente idéa de procurar o nosso homem, esquecido entre as infelizes victimas da depressão, vivendo no local onde a prefeitura de New York despeja o lixo, a beira do rio oeste. Encontramos nosso homem, na pessôa de William Powell, que regava uma barba para fazer ha duas semanas, vestido como o mais infeliz dos vagabundos. Tambem caimos em varias atrapalhações que não estavam incluidas no programma.

Além da diversão comica que se dá de uma situação para outra, ha tambem muito drama de verdade no film.

Até o momento que William Powell e eu tivemos nossa reunião profissional, após o nosso divorcio na vida real, num buraco que não é nada romantico, escavado no deposito de lixo, cheio de milhares de latas vasias, velhos fogões, pneumaticos rebentados e outro lixo, ha tres annos que não trabalhavamos juntos.

Mas, continuamos amigos, após nosso divorcio, e não tivemos hesitações nem embaraços quando nos aproximamos um do outro num mar de latas de tomate e montes de cinzas, para começarmos nosso primeiro ensaio com um aperto de mão.

Mas, não sabemos como, a loucura GODFREY nos atacou a ambos ao mesmo tempo, porque em vez de apertarmos as mãos, instinctivamente fizemos uso de um costume do tempo de casado de verdade a brincadeira de esfregar os narizes como os Eskimós.

E continuamos com este ritual no fim de cada scena que filmamos atravez todo film. Garanto que Gail Patrick, William e eu, nos lembraremos destas aventuras filmicas no retiro do lixo, emquanto vivermos — especialmente Gail porque ella foi atirada no lixo pelo homem esquecido.

E não só uma vez, mas varias vezes Como sabem, ensaios repetidos foram precioso para os "clouseps, medium e long-Shots" (filmagem de cabeça, meio corpo e corpo inteiro). Ella estava usando um lindo vestido de "soirée", desenhado por Brymer e, após cada queda que levava para cair dentro de um caixote de sardinhas e em cima de garrafas vasias, o vestido ficava completamente arruinado e ella mudava de roupa usando um duplicata.

Seis vestidos caros foram rasgados, mas os vestidos soffreram menos que Gail. Nós caimos nas mais escandalosas gargalhadas, devido as suas expressões faciaes e verbaes (que não estavam no dialogo original), as quaes eram pronunciadas a meia voz.

Apellidamo-na de "A Mulher Glamour do Mundo do Lixo". A maioria dos directores não gostam de escacadas por parte do sactores, quando um film está em producção, mas Gregory La Cava, propositalmente nos animava nas nossas loucuras.

Reconhecendo que um film do typo que realizavamos exigia bom "humor" vivacidade e muito animo, elle nos acompanhava nas loucuras e nos conservou constantemente alegres, com musica

(Conclúe na 4.ª pagina)



Carole Lombard numa attitude de desafio á força.

RÊVE D'AMOUR - DE LISZT

Estamos no anno de 1870, em Budapest, no palacio esplendido da Condessa Zichi, durante um concerto de beneficencia, com a participação de Franz Liszt.

Todo o mundo musical e artistico está presente para ver e ouvir o genial compositor. Encontram-se presentes, tambem, o Conde e a Condessa Duday, acompanhados de sua filha Maria, uma joven encantadora e apaixonada da musica.

Maria rompe com o noivo e parte as escondidas para Weimar, em busca de Liszt, na esperança de realizar o seu grande ideal de arte. Ahi faz conhecimento com o talentoso Wendland, discipulo predilecto e assistente de Lizst.

A affinidade artistica não se faz esperar e os dois estudantes se tornam companheiros inseparaveis.

Emquanto isso, Liszt informa aos paes ao solar dos Duday: vae ser commemorado com grande pompa o jubileu artistico de Liszt e o genial compositor manda convidar Maria para ser sua interprete no concerto de gala que se realizará. E então, como por encanto, a tristeza se affasta do palacio Duday para ceder logar á mais intensa alegria, da qual a propria natureza parece participar.

A joven condessa poderá, emfim, dar expansão á sua veia artistica perante uma multidão seleccta e aristocratica.

Chega o grande dia.

O salão de concertos regorgita de pessoas da mais elevada esphera social e de representantes de todos os povos.

E' o mundo que se curva deante da immortalidade da musica genial de Liszt.

O momento é de emoção. O grande salão de concertos é um verdadeiro templo de arte onde se rende homenagem a um dos seus credores supremos.

Maria vibra. Chegou o seu grande dia: Mas, uma surpresa a aguarda! Wendland, substituindo Liszt, será o regente da grande orchestra.

Ectvos, ao ver seu rival ao lado de Maria, pensa reagir, mas cede ante a evidencia da realidade que os separa.

Maria termina. O grande salão vibra de applausos.

E' a gloria. E' o triumpho!

E agora, sorridente e feliz, Liszt vae tocar...

Evolam-se os primeiros accordes de **Rêve d'Amour** e, majestosa no seu porte de verdadeiro **virtuose**, o genio do teclado contempla os dois discipulos que realizam o que a sua inspiração imaginou: um Sonho de Amor...



Uma scena do lindo film "Sonho de Amor", baseado na vida de Liszt, da Cine Allianza

O casal Duday quer que sua filha case com o tenente Ectvos, um joven official, indifferente, porem, á musica.

No palacio dos condes Duday, effectivamente, Maria e Ectvos ficam noivos, embora Maria não tenha por Ectvos um amor verdadeiro e não seja esse casamento a realização dos seus sonhos, em vista do pouco enthusiasmo que o Barão Ectvos tem pela sua vocação musical. Tambem a avó de Maria receia que esse casamento seja infeliz em vista do temperamento e da inclinação musical de Maria, herdados de sua mãe, a Condessa Duday, que, tendo sido alumna de Lizst, abandonou a carreira que iniciara com tanto brilho e talento, para fazer a vontade dos paes e casar com o conde Duday.

A primeira divergencia entre os noivos dá-se na reunião em casa de um Barão amigo, evidenciando a incompatibilidade de temperamento entre ambos.

Na reunião encontra-se tambem Franz Lizst e delle Maria ouve a historia de sua vida gloriosa e de sua obra monumental.

Esse contacto directo de Maria com o grande compositor é definitivo na sua indole artistica. A joven condessa vê claramente que jamais será feliz longe do ambiente artistico com que ella tanto sonha e pelo qual Ectvos tem tanta indifferença. Dá-se, então, o inevitavel: Maria rompe com o noivo e parte as escondidas para Weimar, em busca de Lizst, na esperança de realizar o seu grande ideal de arte. Ahi faz conhecimento com o talentoso Wendland, discipulo predilecto e assistente de Lizst.

A affinidade artistica não se faz esperar e os dois estudantes se tornam companheiros inseparaveis.

Emquanto isso, Liszt informa aos paes ao solar dos Duday: vae ser commemorado com grande pompa o jubileu artistico de Liszt e o genial compositor manda convidar Maria para ser sua interprete no concerto de gala que se realizará. E então, como por encanto, a tristeza se affasta do palacio Duday para ceder logar á mais intensa alegria, da qual a propria natureza parece participar.

A joven condessa poderá, emfim, dar expansão á sua veia artistica perante uma multidão seleccta e aristocratica.

Chega o grande dia.

O salão de concertos regorgita de pessoas da mais elevada esphera social e de representantes de todos os povos.

E' o mundo que se curva deante da immortalidade da musica genial de Liszt.

O momento é de emoção. O grande salão de concertos é um verdadeiro templo de arte onde se rende homenagem a um dos seus credores supremos.

Maria vibra. Chegou o seu grande dia: Mas, uma surpresa a aguarda! Wendland, substituindo Liszt, será o regente da grande orchestra.

Ectvos, ao ver seu rival ao lado de Maria, pensa reagir, mas cede ante a evidencia da realidade que os separa.

Maria termina. O grande salão vibra de applausos.

E' a gloria. E' o triumpho!

E agora, sorridente e feliz, Liszt vae tocar...

Evolam-se os primeiros accordes de **Rêve d'Amour** e, majestosa no seu porte de verdadeiro **virtuose**, o genio do teclado contempla os dois discipulos que realizam o que a sua inspiração imaginou: um Sonho de Amor...

CORREIO DE HOLLYWOOD

Os studios da Metro annunciam que Allan Jones foi escolhido para o principal papel masculino, ao lado de Jeanette MacDonald, em THE FIREFLY e que James Stewart foi acerescentado ao elenco que está sendo reunido para AFTER THE THIN MAN. Jones tem um importante papel para acabar no novo film dos irmãos Marx, intitulado A DAY AT THE RACES, antes que o novo film musical seja produzido.

* * *

A Metro adquiriu os direitos de tres novas historias THREE COMRADES, por Eric Remarque, autor de ALL QUIET ON THE WESTERN FRONT, ONCE UPON A TIME, por Fannie Hurst e I LOVE YOU AGAIN por Octavus Roy Cohen.

OS ELEMENTOS TECHNICOS E ARTISTICOS DE "BONEQUINHA DE SEDA"

De Barros VIDAL

Em breve veremos a producção brasileira, falada e tão ansiosamente esperada, BONEQUINHA DE SEDA, a grande realização de Oduvaldo Viana. E' immensa a curiosidade que ha, por parte do publico, em torno da apresentação desse film que vem, com as suas visões espectaculares, ao encontro dos anseios de todos os brasileiros, BONEQUINHA DE SEDA se impõe pela belleza do seu enredo, uma pagina de profunda psychologia que Oduvaldo arrancou do eterno livro da vida. Transportando, com rara habilidade, para o celloloide, esse romance subtil que elle mesmo escreveu, Oduvaldo provou ser um director de merito.

Collaboraram com Oduvaldo nesse trabalho de altas responsabilidades, entre outros, o maestro Francisco Mignone que, com superior inspiração, compoz toda a partitura musical que envolve o celluloide.

O GRANDE ESPECTACULO

Se é fortemente suggestivo o romance do film é, igualmente, impressionante, a riqueza dos seus ambientes, a grandiosidade dos seus scenarios e a pompa, e fausto que imperam no celluloide. Oduvaldo quiz realisar uma obra de vulto, com a preoccupação de fazer do seu film, um espectaculo que não mais saisse da nossa retina.

A BONEQUINHA DE SEDA se desenrola em episodios emocinantes, dentro de ambientes que causam admiração pela sua espectaculosidade, pela verdadeira orgia de luxo e magnificencia que apresentam decorações elegantissimas e nos detalhes mais insignificantes, ha que admirar o gosto requintado que a tudo presidiu. Hypolito Colomb, revela-se um verdadeiro poeta, tão subtil a sua inspiração ao compor todos aquelles poemas de scenographia com que enriqueceu a BONEQUINHA DE SEDA, ante os scenarios do film de Oduvaldo que cada ambiente daquelles representa uma fortuna, de dinheiro e de gosto. O palacio, o salão de concertos e o theatro são obras que arrebatam pelo seu vulto e pela sua grandiosidade.

ELEMENTOS TECHNICOS

BONEQUINHA DE SEDA é, no seu esplendor, um documento marcante de que se pode fazer cinema no Brasil, com bôa photographia e bom e bom som. Oduvaldo cercou-se de bons technicos: de Som, Aphrodisio de Castro; de photographia, Edgar Brasil.

O Som é nitido e nos permitte ouvir, com a maior clareza, todos os dialogos, mesmos os murmurados, e a letra de todas as canções. Castro fez uma gravação admiravel, digna dos mais enthusiasticos louvores. E Edgar Brasil, o cinegraphista fez trabalho que se pode classificar de notavel, em todo o film. E elle dedicou-se com o mais desvelado carinho, tirando effeitos de luz maravilhosos.



Gilda de Abreu a "Bonequinha de Séda"

O "MAKE-UP"

Teve Oduvaldo especial cuidado ná "maquillage" dos interpretes e figurantes de BONEQUINHA DE SEDA. Para tanto, Oduvaldo poz o seu technico de "make-up", Assis, em contacto directo com Max Factor, o homem que sabe o segredo de fazer bonitas as mais feias criaturas de Hollywood e isso quando elle passou pelo Rio, rumo a Buenos Aires. Assis colheu os ensinamentos do mestre famoso e munido de todos os preparados de sua fabricação, começou a applical-os nos artistas do film. E, realmente, a "maquillage" de todos os interpretes e "extras" da BONEQUINHA DE SEDA, é impeccavel.

VIBRAÇÃO E MOVIMENTO

BONEQUINHA DE SEDA é o primeiro celluloide nacional que nos apresenta uma vibração intensa, dynamismo e movimento. Todas as sequencias são tocadas por um sopro notavel de dynamismo e nada menos de mil pessoas apparecem em todo o desenrolar da pellicula.

Ha momentos espectaculares, requintadamente finos, como o do grande concerto no qual Gilda de Abreu canta a aria da loucura da "Lucia de Lammermôr". Oduvaldo, reuniu centenas de figuras da nossa mais alta sociedade, artistas, intellectuaes e jornalistas, nesse ambiente luxuoso. E no theatro em que se realisam os grandes bailados nos offerece, de novo, grandes conjunctos, uma platéa requintadamente elegante e que marca um dos momentos mais grandiosos do film.

Norma Shearer e Clark Gable terão os principaes papeis em PRIDE AND PREJUDICE conforme noticias de Hollywood. Esse film é uma adaptação cinematographica da novella de Jane Austin, que recentemente foi apresentada em Broadway. O mais recente papel cinematographico de miss Shearer foi o de Julieta em ROMEU E JULIETA, emquanto Gable foi visto em SAN FRANCISCO.

* * *

Sid Silvers, que actuou como co-autor e tambem como um dos principaes amigos de BROADWAY MELODY OF 1936, e que desempenhará o mesmo papel na nova versão de BROADWY MELODY, assignou um contracto por longo praso com a Metro Goldwyn Mayer.

O proximo Campeonato Sul Americano de Foot-ball é indicado como o melhor do continente até hoje

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 259

BUENOS AIRES, 31 — Chegaram, hontem, a esta cidade os delegados argentinos e uruguayos que participaram do Congresso Sul-Americano de Foot-ball, tendo sido recebidos pelo delegado chileno major Jorge Lorca Lopes e por um grupo de amigos.

O sr. Reys Molne declarou ao correspondente da Agencia Havas o seguinte:

— "Regressamos encantados com as attenções recebidas. Quanto aos trabalhos do Congresso, desenvolveram-se de forma a ratificar a solida união de todas as associações filiadas á Confederação, tendo-se approvado resoluções que attenderão ás necessidades de todos. Vamo-nos dirigir á FIFA para tratar de obter para a Confederação a superintendencia do foot-ball neste continente mantendo relações com o organismo internacional".

O delegado uruguayo disse, por seu lado:

— "Posso assegurar que a Confederação nunca apresentou em momento algum caracteristicas de maior força de comprehensão e melhores perspectivas futuras do que nesta ultima reunião. O Campeonato Sul-Americano realizar-se-á em dezembro proximo e na minha opinião será o mais extraordinario de quantos se effectuaram até esta data e terá a virtude de confirmar amplamente tudo quanto acabo de dizer."

O America joga hoje na cidade de Victoria com o "scratch" local



Com o scratch local joga hoje na cidade de Victoria o America Foot-ball Club.

Para essa grande peleja as victorienses tomaram as necessarias providencias no sentido de que a partida se revista do melhor exito.

A' noite, os victorienses offerecerão um banquete á embaixada americana e em seguida uma animada soirée. No cliché vemos a turma que vae a Victoria.

DESPORTOS EM PAULISTA

O JOGO DE HOJE

Realizaram-se em Paulista no dia 25 do mez findo, os jogos semi-finaes e finaes para disputa do torneio patrocinado pela L. P. D. T.

A tarde decorreu animada. As semi-finaes foram jogadas pelo **Paulistano Sport Club** com o **Odeon** (juvenil) e o **Sport Club de Paulista** com o **Centro Sportivo Aurora**.

Os vencedores destes jogos foram o **Paulistano** e o **Sport**, os quaes se encontraram após, para as finaes.

O jogo realizado entre estes dois teams foi emocionante, tendo o **Sport Club de Paulista** surprehendido a todos pelo bello padrão de jogo apresentado, principalmente a sua linha de avantes que apresentando uma technica de conjuncto admiravel alliada a uma impetuosidade pouco commum.

O encontro terminou pois com o marcador em 3x3.

Em virtude desse empate a L. P. D. T. determinou que um novo jogo se realizasse hoje.

Os teams para esse jogo estão assim dispostos:

SPORT — Pula; Alberto; Zé Zumba; Leão; Eipidio; Cicero; Pó; Carlos; Clovis I; Toinho; Kuns.

PAULISTANO — Torrinho; Kandonga; Quincas; Dedé; Zeferino; Moura; Serra; Raphael; Piaba; Dilo; Chiquinho.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Ao adeonato interno de athletismo — Afim de serem ultimas as providencias sobre o proximo campeonato interno de athletismo, são convidados os socios abaixo para uma reunião, hoje, ás 10 horas, na séde social:

Cap. Castro Junior, Eduardo Menezes, Victorino Maia, Bento M. Netto, Vicente Wanderley, Thomaz Cluaic, Nathercio de Hollanda, Jayme T. Leite, Carlos Guimarães, Carlos Prezado e os sub-directores dos departamentos nautico e terrestre.

RUMO A MACEIO' O SANTA CRUZ

OS TRICOLORES TIVERAM CONCORRIDO EMBARQUE

Com destino a Maceió, seguiu hontem pelo **Itassucê** a embaixada do **Santa Cruz** que disputará ali duas partidas de foot-ball.

O embarque foi muito concorrido.

Em Maceió está preparada condigna manifestação aos visitantes.

CAMPEONATO DE TENNIS DA CIDADE

(NOTA OFFICIAL)

Para directores do campeonato de tennis da cidade, a ser iniciado no dia 10 do corrente, a direcção de tennis da F. P. D. vem de indicar ao departamento de Desportos Terrestres, os nomes do dr. Rodrigues Medicis, para simples e dupla mixtas e da senhorita Lilita Dubeux, para simples e de senhoras.

Todos os assumptos concernentes ao campeonato da cidade, devem ser tratados com os novos directores, que podem ser procurados em suas residencias.

A taxa de inscripção de jogador, para o campeonato da cidade, é de 20$000.

TOURING CLUB DO RECIFE

Conforme foi annunciado anteriormente, realisar-se-á no proximo dia 5 de novembro, quinta-feira, ás 20 horas, no **Gabinete Portuguez de Leitura**, a constituição da directoria do **Touring Club do Recife**, para cuja reunião estão convidadas as pessoas que derem adhesão ao movimento.

PALMEIRA UCHOA x INDEPENDENCIA F. CLUB

Jogarão hoje amistosamente, no campo do primeiro, em Areias, as esquadras do **Palmeira Uchôa** e do **Independencia F. Club**.

Athletismo e Cultura Physica



A figura perfeita do athleta segundo preconisa a escola de Bernard Rudefadden

Campeonato interno de cyclismo promovido pelo Club Cyclista do Zumby

As provas de hoje

Proseguem hoje as corridas de classificação do campeonato acima, com o mesmo realce das dos domingos anteriores. Para isto muito se esforça a commissão technica do club, que tomou entre outras providencias para as corridas as seguintes:

a) escalar os corredores seguintes: TURMA A — José Monteiro de Lyra, Severino Gomes de Assis, João Francisco de Sousa, José Cavalcanti, Mair Ribeiro Dias, Paulo Antonio da Silva, Arlindo Britto, Augusto Aureliano e Daniel Amaral.

TURMA B — Francisco Xavier, Bartholomeu de Gusmão, Djalma Cavalcanti, Custodio Magalhães e João Pires.

b) determinar que todos os corredores estejam na séde social impreterivelmente ás 15 horas.

c) não consentir correr os que não estiverem rigorosamente uniformizados com o traje social.

d) determinar que a formação dos pareos seja feita hoje ás 15 1/2 horas.

e) manter o mesmo serviço de isolamento com cordas do local da partida e chegada na pista da Magdalena, a exemplo do domingo anterior.

As provas turfisticas de hoje na Magdalena, na Gavea e na Móoca

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Mais um bom programma serve ás disputas das provas hippicas do prado da Magdalena.

Compõe-se de cinco pareos assim organizados:

1.º pareo — 1.050 metros (13.30 horas) — ELIMINATORIA — Premios: 400$000 e 40$000.

	ks.
1—GAROTO	52
2—DESEJADO	52
3—JOCOSO	52
4—JURITY	50

2.º pareo — 1.200 metros (14.50 horas) ELIMINATORIA — Premios: 450$000 e 45$000.

	ks.
1—PELIZ	48
2—FLORISBELLA	48
3—CIGANA	52
4—AFRICANA	58

3.º pareo — 1.200 metros (14.40 horas) — Premio VIGO — Premios: — 400$000 e 40$000.

	ks.
ITAHITI	52
2—LECY	50
3—BANDURRA	50
4—JUPYRA	50

4.º pareo — 1.400 metros (15.15 horas) — Premio FERRO — Premios: 500$000.

	ks.
1—NATACHO	52
2—LIMONITA	50
3—ROCHEDOURO	51

5.º pareo — 1.200 metros (15.50 horas) — Premio ITARARE' — Premios 400$000 e 40$000.

	ks.
1—JACTTARA	51
2—GAITA	48
3—ACEGUA'	55
4—CARAUNA	53
5—DETONADOR	56

Os proprietarios dos animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ao meio dia.

Os srs. jockeys são obrigados a estar no Prado á mesma hora.

NO HIPPODROMO DA GAVEA

Promettem os credenciados Brunord, Viboron, Rio, Bromador, Tapajoz e Formasterns no Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro"

RIO, 31 (A.M.) — Com as cotações estabelecidas ante-hontem, á tarde, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido no meeting de amanhã, no Hippodromo da Gavea, cuja prova principal, o Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro, em 2.400 metros, com 30:000$000 ao primeiro collocado, proporcionará um renhido encontro entre os uteis **Viborón, Brunorb, Rio, Bramador, Formasterns** e **Tapajós**:

1.º pareo — PONS — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Chimarrita 53 kilos, 35; 2 Agenola 53, 60; 3 Seu João 55, 50; 4 Escolca 53, 30; 5 Ufal 55, 30.

2.º pareo — BRUNORB — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Domitilia 54 kilos, 27; 2 Blague 52, 27; 3 Aluman 51, 35; 4 Lucena 55, 40; 5 Chicote 55, 70; 6 Western Union 58, 80; 7 Pharaó 48 80.

3.º pareo — LUMINAR — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Mirelle 53 kilos, 40; 2 Martilleiro 52, 35; 3 Muyverdugo, 53, 60; 4 L'Amazone, 58, 50; 5 Rêve d'Amour 48, 40; 6 Grey Don, 48, 40.

4.º pareo — MYRTHE — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Colonna 56 kilos, 50; 2 Brazino 55, 60; 3 Franceza, 40, 60; 4 Natal, 49, 35; 5 Carona 54, 50; 6 Kobelik 58, 35; 7 Benemerito 57, 40; 8 Galopador, 54, 35; 9 Ogarita 56, 40; 10 Invejoso 54, 50.

5.º pareo — RIO — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Uyrapara 58 kilos, 35; 2 Sylpho 55, 35; 3 Mundo Novo, 53, 50; 4 Iapó 52, 40; 5 Palpiteira 58, 40; 6 Sem Reserva 49, 40.

6.º pareo — SANTARE'M — 1.800 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Capuã 52 kilos, 27; 2 Joker 50, 40; 3 Moron 53, 35; 4 Lumine 53, 30; 5 Bilbete 58, 60.

7.º pareo — Grande Premio JOCKEY CLUB RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 30:000$000.

1 Viboron, I. Souza, 56 kilos, 20; 1 Brunorb, A. Silva, 60, 20; 2 Tapajós, J. Canales, 62, 50; 3 Formasterus, L. Gonzalez, 58, 50; 4 Bramador, P. Mendes, 52, 27; 4 Rio, G. Costa, 60.27.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O TURF EM SÃO PAULO

SALY, TARATA', PAYSAGEM, BELLEZA, URUOCA E MARUICHA DISPUTARAO O G. P. "DIANA"

RIO, 31 (A.M.) — Na reunião de amanhã, no elegante prado da Móoca, em S. Paulo, será cumprido o interessante programma, que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1.º pareo — HAYA — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Magistrado 55 kilos; 1 Ultima 53 kilos, 2 Ahmed Ali 55; 3 Bebe Rose 53; 4 Osmunda 53; 5 Soledade 53; 6 Indianopolis 53; 7 Congelada 53.

2.º pareo — SEM MEDO — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Fleza 57 kilos, 2 Tana 56; 3 Braz Cubas 57; 4 Bamboré 52; Marcilegi, 51.

3.º pareo — LAGUNA — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Wall Eye 55 kilos; 1 Bougie 51; 2 Miracaia 55; 3 Osilvio, 57; 4 Aisle 51; 5 Tenderá, 55; 6 Macuco 53.

4.º pareo — FLORISTA — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Cauto 57 kilos; 2 Barona 54; 3 Tetragon 54; 4 Nobleman 54; 5 Randera 51; 6 Abayubá 56.

5.º pareo — VENDOME — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Funding 53 kilos; 2 Keny 53; 3 Fleur d'Amour 55; 4 Não Pódo, 57; 5 Mairy, 51.

6.º pareo — ORGANDI — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Onico, 57 kilos; 2 Claxon 55; 3 Baguassu' 52; 4 Briand 55.

7.º pareo — Grande Premio DIANA" — 2.000 metros — 15:000$000, 3:000$000 e 1:500$000 e 1:500$000 ao criador — ("Betting").

1 Sahy 55 kilos; 1, Taratá, 55; 2, Paysagem 55; 3 Bellegra 55; 4 Uruoca, 55; 5 Maruicha, 55.

8.º pareo — JACUTINGA — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Fadista 57 kilos; 1 Magno 57; 2 Rush 56; 3 Zulamita 52; 4 Zanaga 53; 5 Cow Boy 50; 6 Acertada 52.

9.º pareo — HURAN — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Arbolito 57 kilos; 1 Mica 51; 1 Delphim 49; 2 Pinocra, 57; 3 Raio do Luar 57; 4 Taster 55; 5 Deportada 52 kilos.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O Humaytá venceu o Soledade pelo score de 5x0

Foi uma partida interessante e cheia de enthusiasmo

Decorreu bastanet animado o encontro de sexta-feira ultima realizado no campo do Sport entre o Humaytá e o Soledade.

A assistencia que para ali acorreu foi numerosa, applaudindo com enthusiasmo as jogadas dos futuros cracks.

Os primeiros instantes do embate, iniciado ás 3 horas pelo Soledade, foram bem indecisos. A defesa do Soledade agiu sem noção de jogo, collocando a pelota nas rebatidas, nos pés dos adversarios. Os ataques, por sua vez, eram sem harmonia, despidos de controle e intelligencia.

Aos 5 minutos os humaytaenses foram exercendo o predominio, em investidas rapidas, que, entretanto, não chegavam a assignalar successo. A's 8.8, Eliud poude finalmente annunciar o 1.º goal para o Humaytá. O pello fica, então, animado, trabalhando com afinco a linha media humaytaense.

Até que ás 8.30 Rael num bello arremesso, colloca, intelligentemente, a pelota nas redes de Venicio, marcando o 2.º goal para sua turma. A's 8.45, com este resultado esgotta-se o periodo do jogo. A's 9 horas é dado inicio á segunda phase. Na parte final a actuação dos dois teams foi equilibrada, dando a impressão que o embate terminaria sem outra alteração no "placard". Entretanto, ás 9.11, Eliud, de um forte pelotaço, eleva o score para tres. A's 9.28, Antenio eleva o score para quatro. A's 9.31 o juiz pune uma penalidade maxima de Moacyr, cando o 5.º e ultimo goal para sua Eliud encarrega-se de bater marturma. A's 9.45 o juiz dá por terminada a partida com o resultado do Humaytá por 5x0. E equipe humaytaense victoriosa estava assim organizada:

Lucas — Vavá — Brigue — Medio — Elisio — Milton (Gandaia) — Rael (Rusinho) — Antonio — Eliud — Manoel e Rufino (Luis).

O "C. E. 243" de Campina Grande excursiona hoje a João Pessôa

A convite do Club Athletico Rio Negro, segue hoje para João Pessoa, o Centro Sportivo 243, afim de retribuir a visita que aquelle fez á cidade campinense.

A embaixada está assim organizada: Presidente, Zacharias de Souza do O'; secretario, Heraclito Machado Rios; orador, Elias de Araujo; director technico, Fernando Santos; jogadores: Jose Alves Costa, Orlando Santos, Eliezer de Araujo Pereira, Osmar Moura, Raul França, Alcindo Lima e Aderson Eloé.

Acompanhará a mesma grande numero de socios e admiradores do club militar.

Os jogos se realisam hoje á tarde e amanhã cedo, com o Theresopolis e Rio Negro.

A disciplinada turma itinerante está bem treinada e apta a satisfazer a espectativa dos fans campinenses.

Proteger moral e materialmente a creança, começando pela sua assistencia através da mãe durante a gestação, o parto e o puerperio, é assegurar ao Brasil uma mocidade sã de intelligencia, e espirito e corpo



A "Casa Mauthe"

Dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornituras para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Barão do Rosario, 218

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com este póde dispensar a escola. Habilitei moços e moças aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a lume da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 130$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte envolucro sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade para todos.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior



50$ GRATIS

MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE

50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

SENHORITAS!

DESEJAM USAR BONS PERFUMES ?

Prefiram as legitimas essencias da

PERFUMARIA ODALISCA

Rua da Imperatriz, 121 Fone 2362

RINS DEBILITADOS



Quem tiver os rins fracos não poderá prescindir das PILULAS DE FOSTER.

Dores lombares, reumatismo, fonturas, incomodos da bexiga, irregularidades urinarias são promptamente combatidas com as PILULAS DE FOSTER.

Esse poderoso restaurador da atividade renal faz com que a saude se restabeleça rapidamente, liberiando o organismo do acumulo de acido urico e outros venenos.

FOSTER PILULAS

Amparar a creança é defender e elevar as gerações futuras

Pezae regularmente o vosso filho

ESPECIADADLIES

Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado
Navalhas para Serrarias
Brócas de Aço Rápido
Maquinas para soldar serras de fita
Frézas e Mandris
Limas afiadas área
• muitos outros utensilios para SERRARIAS E FUNDIÇÕES

Vende:

ACACIO NUNES

Rua Padre Muniz, 180

SANATORIO RECIFE



Diretor — Prof. Ulysses Pernambucano

RUA PEREIRA DA COSTA 257, 293, 331

Endereço telegraphico — "Sanatorio"

TELEPHONE 2072

Casa de saude destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens, nervosos, mentaes, intoxicados etc.

Pavilhões separados para as differentes classes de doenças. Enfermarias de dois leitos, quartos individuaes, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.

Laboratorio, metabolismo basal, serviço de electroterapia e electrodiagnostico á cargo de especialistas.

Serviço de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.

Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

O Diretor e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

É UM PREPARADO DE REAL VALOR!

O illustrado DR. CASSIO BRAGA, de intelligencia e competencia reconhecidas; ex-interno do Hospital de Gambôa, no Rio de Janeiro, onde conquistou, não só pela assiduidade de trabalho, como pela alta competencia revelada, invejavel nome e o mais honroso conceito, reconhece o valor do depurativo "GALENOGAL", e assim se expressa:



"Depois de cuidadosas experiencias, attesto, com a maior justiça, que o "GALENOGAL", formula do meu distincto collega e Mestre, Dr. Frederico W. Romano, é um preparado de real valor, que apresenta logo resultados positivos, não só no Rheumatismo, como na Syphilis, qualquer que seja a phase ou periodo." Pelotas, Rio Grande do Sul.

DR. CASSIO BRAGA. (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL", receitado pelos mais notaveis medicos, que reconhecem a sua formula scientifica, é incomparavel e insubstituivel, no tratamento da Syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e doenças resultantes da impureza do sangue. Não contem alcool, não impõe dieta nem resguardo, podendo ser usado por adultos e creanças em qualquer epoca do anno. Purifica e tonifica.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 9 Am L. D. N. S. P. — N. 963

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Hontem, feriado bancario, os Bancos não deram expediente.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

		Hoje		Anterior
LONDRES, 31 (Comtelburo). *Fechamento.*				
LONDRES a Nova York a vista	por £ 1	4.88 7/8	$	4.99.00
Genova á vista	por £ 1	92.87	L	92.87
Madrid á vista	por £ 1	N/C	P	N/C
Paris á vista	por £ 1	105.25	F	105.12
Lisbôa á vista	por £ 1	110.12	Esc	110.12
Berlim á vista	por £ 1	12.16	M	12.16
Amsterdam á vista	por £ 1	9.03	Fl	0.04
Berne á vista	por £ 1	21.28	F	21.28
Bruxellas á vista	por £ 1	28.95	B	28.98

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Janeiro	11.60	11.60
" " "	Março	11.63	11.63
" " "	Maio	11.65	11.67
" " "	Julho	11.61	11.61

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido pressão dos operadores do hedge.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 2 pontos.

N. ORLEANS, 31 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Janeiro	11.56	11.57
" " "	Março	11.59	11.60
" " "	Maio	11.61	11.63
" " "	Julho	11.56	11.57

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 31 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias Intermediarias — Termo.

	Hoje 12.30 p. m. Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	6.51	6.48
Maceió Fair	6.84	6.81
American Fully Middling	6.87	6.60
American Future Janeiro	6.55	6.58
" " Março	6.52	6.55
" " Maio	6.40	6.50
" " Julho	6.66	6.63
São Paulo Fair		

As variações teem sido poucas devido liquidação e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 3 pontos. Termo baixa 2 a 3 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Em 27 — 10 — 36

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 %	5080000	5100000
Diversas Emissões 5 o|o	7800000	
Reajustamento de v|n 1:000$000 5 o|o	5400000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 o|o		6000000
Nominativas 5 o|o	6000000	
Ao Portador — (Fortuarias) 7%	6100000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	6100000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	6100000	
Bonus do Thesouro 5%	5000000	
Premiaveis de v|n 100$000 5 o|o		600000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 o|o	4650000	5000000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V|n 400	700$00	
Banco do Povo — V|n 200$000	700000	
Banco Central de Pernambuco — V|n 1000$000	1250000	
Cia Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n 200$000	300$00	
Banco Regional de Pernambuco — V|n. 50$000	450000	500000
Varios		
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 o|o v|n 100$	840000	

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 20$000 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936 a razão de 22$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936 a razão de 30$000 por acção.
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$ razão de 25$000 por acção.
Banco Real — 1º semestre de 1936 a razão de 30$000 por acção.

Apolices:

Estaduaes e Municipaes — Aos assignadores inscriptos.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Em posição estavel funccionou, ante-hontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1º (sacco)	458000
Refinado 2º (saccos)	428000
Usina de 1ª (sacco)	418000
Usina de 2ª (sacco)	418000
Crystal (sacco)	418000
Demerara (sacco)	348200
3º Jacto (sacco)	328000
Branco (arroba)	78000 a 78200
Somenos (arroba)	68000 a 68200
Mascavo (arroba)	48400 a 48600

As entradas de hontem foram de 40.755 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Aripibu'	600
Catende	4.564
Cacau'	3.328
José Rufino	832
Maria das Mercês	1.245
Pedrosa	1.248
Serro Azul	832
Treze de Maio	832
Bulhões	832
São João	1.248
Capibaribe	416
Matary	832
Tiu'ma	3.328
Ipojuca	660
N. S. das Maravilhas	1.400
Salgado	1.720
Santa Theresinha	1.100
São José	800
Cachoeira Lisa	830
Casangé	1.248
Frei Caneca	416
Mameluco	2.070
Muribeca	416
Roçadinho	416
Timbó-assu'	830
União e Industria	830
Jaboatão	832
Alliança	1.248
Cruangy	832
Mussurepe	832
Central Barreiros	420
Jaguaré	380
Rio Una	650
Santa Thereza	450
Santo André	300
Trapiche	400
Total	40.755

Entraram, tambem, 210 saccos de assucar banguês. O stock de hontem era de 513.372 saccos.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição estavel funccionou, ante-hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam negocios na base de 53$ a arroba para os typos Sertão e Matta.

As cvotações que vigoraram foram as mesmas dos dias anteriores:

Sertão	518000 a 546000
Matta	498000 a 532000

a arroba

As entradas até hontem foram as seguintes:

De procedencia do Estado	1.120.974 ks.
De outros Estados	148.138 ks.

Não houve exportação.

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	378000 a 388000
Alcool puro 40º	— 38200
Alcool puro 48º	— 39400
Alcool desnaturado	— 29600
Aguardente	— 18600
Algodão sertão	508000 a 538000
" matta	498000 a 528000
Bagas de mamona	98100 a 98300
Cacáu	— 189000
Café em caroço	188000 a 196500
Caroço de algodão	38100 a 38300
Cêra de carnaúba	1388000 a 1398000
Couros seccos espichados	— 88000
Couros seccos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de mandioca	368000 a 388000
Farinha de mandioca	— 238000
Feijão preto	398000 a 408000
Feijão Mulatinho	498000 a 508000
Milho	218000 a 228000
Ouro (gramma) 1.000|1.000	— 8100
Prata (gramma)	— 8100
Peiles de cabra	58000 a 68000
Peiles de carneiro	48000 a 58000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 29 do mez corrente:

Banda ordinaria	126.017$700

AGUA MINERAL SANTA RITA

Distribuidores geraes:

EUGENIO VELLOZO & Cia.

João Pessôa

Agentes nesta praça:

A. DANTAS DA SILVA & C.ª

Do dia 1 ao dia | 2.302.166$000

Total | 2.329.066$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de novembro

Hoje — *Antonio Delphino*, da Europa.

2 — *Bacpendy*, de Buenos Aires e escalas; *Itapé*, de Cabedello.

3 — *Araranguá*, do sul; *Formose*, da Europa.

4 — *Itapé*, do norte; *Prudente Moraes*, de Antonina e escalas.

5 — *Siqueira Campos*, de Santos e escalas; *Itaimbé*, de Porto Alegre e escalas; *Araranguá*, de Cabedello.

6 — *Highland Brigade*, da Europa; *Itapiba*, de Porto Alegre; *Highland Chieftain*, de Buenos Aires e escalas.

7 — *Cap. Norte*, de Buenos Aires; *Pionier*, da Antuerpia.

9 — *Lages*, de Santos.

10 — *Cuyabá*, de Santos.

11 — *Pará*, de Porto Alegre e escalas.

12 — *Comt. Ripper*, de Belem e escalas.

13 — *Comt. Alcidio*, de Porto Alegre e escalas.

14 — *Santos*, de Manáus; *Oceania*, de B. Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de novembro

Hoje — *Antonio Delphino*, para B. Aires.

3 — *Bacpendy*, para Manáos; *Formose*, para Buenos Aires; *Araranguá*, para Cabedello.

4 — *Itapagé* para Porto Alegre; *Prudente Moraes*, para Belem; *Araranguá*, para Porto Alegre.

5 — *Itapé*, para Porto Alegre; *Siqueira Campos* para Hamburgo; *Itaimbé*, para Belem.

6 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires; *Highland Chieftain*, para Europa.

7 — *Itapiba*, para Porto Alegre.

8 — *Cap. Norte*, para Europa; *Pionier*, para Antuerpia.

9 — *Lages*, para Nova York.

10 — *Cuyabá*, para Nova York.

11 — *Pará*, para Belem.

12 — *Comt. Ripper*, para Porto Alegre.

13 — *Comt. Alcidio*, para Porto Alegre.

14 — *Santos* para Rio; *Oceania*, para a Europa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 3 a 7 de novembro de 1936:

Aguardente de cachaça, litro 330; Alcool, litro 8480; algodão em pluma ou em rama, kilo 38580; Assucar refinado 1.ª, kilo 8720; Assucar refinado 2.ª, kilo 8670; Assucar crystal, kilo 8660; Assucar usina, kilo 8710; Assucar demerara, kilo 8540; Assucar branco, kilo 8470; Assucar somenos kilo 8410; Assucar 3º jacto, kilo 8340; Assucar mascavado, kilo 8300; Arroz pilado, kilo 18000; Bagas de mamona, kilo 8600; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28000; Cacáu, kilo 18200; Café em caroço, kilo 18250; Caroço de algodão, kilo 8280; Cêra de carnaúba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo 8220; Couros seccos espichados, kilo 48170; Couros seccos salgados, kilo 28900; Couros verdes salmourados, kilo 28330; Farinha de mandioca, kilo 8470; Feculla de mandioca, kilo 8420; Feijão, kilo 8630; Milho, kilo 8360; Ouro, gramma 188800; Prata, gramma 8100; Peiles de cabra, kilo 138330; Peiles de carneiro, kilo 98900.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avenda, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha $006; Bannas, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $050; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Sarame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Jeia (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARNEIRO E NATAL — Partida: 18 horas, nas segundas quartas e sextas-feiras.

NATAL E CARNEIRO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.30 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.10, 10.30, diariamente.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.35 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	20.00
Aurora	20.00
Torre	20.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Conceição	24.05
Magdalena	24.00
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até a ponte de Affogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até a igreja. Hospital Pedro II Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (aligas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	16.00
Recife — Goyanna	12.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	16.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento das malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — *Panair.*

Registrados — 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o Sul — *Air France.*

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — *Panair.*

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — *Panair.*

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair.*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — *Panair.*

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o Sul — *Condor.*

Registrados 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Europa — *Condor — Natal e Europa.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — *Panair.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — *Panair.*

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

SABBADO

Até Pará — *Condor.*

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France.*

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos-Aires — *Panair.*

Registrados 14 horas — Ordinario, 18 horas e Ultima hora, 18 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Páu d'Alho	18400
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 200 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Menagem é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$000 — Até a distancia de 800 metros; 4000 — de 800 metros a 1 kilometros; 12000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 18000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz, aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Peratria n. 218 — Telephone 2789.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2544.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 31 de outubro de 1936

1º. 11350 São Paulo	200:000$000
2º. 27211 Bahia	50:000$000
3º. 30926 São Paulo	10:000$000
4º. 9405 Rio	5:000$000
5º. 22854 São Paulo	3:000$000
6 . 28634	3:000$000
7º. 8080	2:000$000
8º. 29998	2:000$000
9º. 24384	2:000$000
10º. 4981	2:000$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — Annunciante (2 cartas)
J — José Oswaldo Vieira Alvim
Annunciante (2 cartas)
C — Companhia de Seguros (2 cartas)
Cleantho de Paiva Leite
Cosme (2 cartas)
D — Doliva (2 cartas)
José Oswaldo Vieira Alvim
José Ricacio
José Olympio de Moraes
Januario da Costa
L — Lourenço Cysneiros da Silva
M — 1010 (2 cartas)
Maria Celeste de Castro
Manoel Bonifacio de Souza Neves
Mario Dominguez da Silva
N — Narciso Francisco Souza de Barros (Uma carteira de identidade)
O — Optimo (2 cartas)
P — Paulo de Oliveira
S — Senir Sampaio
T — Theopompo Moreira (2 cartas)

O Dia da Creança Alvi-Rubra realiza-se no proximo sabbado

O Club Nautico Capibaribe já organizou o programma definitivo para as festas do dia da creança alvi-rubra, bem como a lista dos concorrentes.

Essas provas se realizam no sabbado proximo.

O PROGRAMMA

1ª. — Desfile da garotada, 14.30; 2ª. — Sessão preparatoria, 14.40; 3ª. — Corrida de 50 mts. rasos "garotos" de 11 e 13 annos, 14.50; 3 . — Corrida de 50 mts., "garotos" de 9 e 11 annos; 4ª. — Corrida de 30 mts. "garotos" de 6 e 9 annos; 5ª. — Corrida de 50 mts., rasos, meninas de 11 e 13 annos, 15.00; 6ª. — Corrida de 40 mts. rasos, meninas de 9 e 11 annos; 7ª. — Corridas de distancia, meninas de 9, 7 e 13 annos; 8ª. — Corrida de bicycleta, garotos e meninas, 15.10; 9ª. — Corridas de 3 pernas, garotos e meninas de 11 e 13 annos; 1ª. — Salto em distancia, garotos de 9 e 13 annos, 15.30; 11ª. — Salto em distancia, meninas de 9, 7 e 13 annos; 12ª. — Corridas de obstaculos, garotos e meninas, 15.15; 13 . — Corrida de sacco, garotos de 11 e 13 annos, 15.15; 14ª. — Corrida de sacco, garotos de 7 e 10 annos, 15 — Salto em altura, garotos de 10 e 13 annos, 16.05; 16ª. — Salto em altura, garotos de 7 e 10 annos; 17ª. — Corrida de 80 mts., moças, 16.15; 18 — Salto em altura, meninas de 11 e 13 annos, 16.30; 19 — Salto em altura, meninas, de 9 e 11 annos; 20 — Arremesso da bola do peso, moças, 16.40; 21ª. — Corrida do sacco, meninas de 11 e 13 annos, 16.45; 22ª. — Corrida do sacco, meninas de 8 e 10 annos; 23ª. — Aereo, salto em distancia, moça, 16.55; 24ª. — Cabo de guerra, 17.20; 25 . — Football — Nautico x Collegio Americano, 17.30.

17.40 — Serviço de biscoitos e bombons pela Ala Feminina Alvi-Rubra.

Aos vencedores em 1ª. e 2ª. logares serão offerecidos premios.

OS CONCORRENTES

A relação nominal dos garotos e meninas que se inscreveram para a festa da Creança alvi-rubra é a seguinte:

GAROTOS — Mario Magalhães, José Guimarães, Edvaldo Silva, Fred Maia, Adir Souza Rego, Eduardo Salazar, Ruy S. Rego, Geraldo Amorim, Galba Fragana, Francisco B. Lima, P. C. Lemos, Milton E. Torres, Walter Scott, Manoel B. Lima, A. Araujo, José Wanderley, Renato Maia, Luiz C. Lima, Arnaldo Barbalho, Paulo Romero, Edson Barbalho, Paulo Maia, Helio Mello, Lucio Maranhão, Paulo Maranhão, Jayme Buarque, Geraldo Fonseca Lima, Oscar Buarque, L. Fellows, Romulo Silva, Paulo B. Gusmão, Fernando A. da C. Lima, Humberto Loureiro da Silva, Mario de Carvalho, Romero Lins Caldas, Luiz Almeida Ramos, Leonardo Renda, Geraldo Menezes, Marcello Menezes, Eduardo Gomes Ferreira, Jayme José Dias, Pergentino Filho, Henrique Morais Filho, Inaldo Farias Neves, André Bezerra Junior.

MENINAS — Maria Antonio, Lucia B. Gusmão, Maria Maia, I. Cunha Lima, Edda Ayres, Bessi Hutchinson, Lulu Filos, Conceição Filos, Celia Travassos, Isaura Mello, Maria de Lourdes, Flora Berenice, A. Caldas, Maria L. Menezes, Lucy Silva, Leda Silva, Lygia Maria, Norma Lobo, Maria Thereza Bezerra, Hilde M. Bezerra, Cacilda Loureiro da Silva, Gisaida Loureiro da Silva, Alzira Sá Carneiro, Maria V. Albuquerque, Maria Celia Albuquerque, Maria Lucia Ramos, Hilda Maia, Carmella Moscoso, Nancy Evelyn Reis, Celia M. Silva, Ruth Gomes, F. Fellows, B. Fellows, G. Fellows, Lucia M. Cysneiros, Graziela Mello, Wanda Correia, Helena Maia, Lucia Silva, Mary Kiss, Beatriz Silva da Costa, Lourdes B. Sylvestre.

Ficou deliberado pela commissão a escolha do seguinte uniforme:

GAROTOS — Calção branco, camisa de remo com as cores do club e sapatos de tennis.

MENINAS — Calçola branca, camisa de remo especial com as mesmas cores e sapatos de tennis.

Em mãos do sr. Carlos Guimarães acham-se as camisas que foram fabricadas especialmente para este fim.

O director technico pede a todos os inscriptos o comparecimento hoje as 15.30 horas, afim de tomarem parte nos ensaios para a grande festa do dia 7 de novembro vindouro.

As grandes festas athleticas do Club Nautico Capibaribe nos dias 7 e 8 de novembro

Impressões de um alvi-rubro ás direitas

As noticias que estão sendo divulgadas em torno das grandes competições athleticas e festas do dia da creança, promovidas pelo Club Nautico Capibaribe levaram-nos hontem ao palacete do Nautico, nos Afflictos. Fomos a procura do sr. Carlos Guimarães que é a figura mestra do athletismo alvi-rubro.

Ao nos avistar foi dizendo:

"Precisamos do grande concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO na propaganda das festas do athletismo."

Ora, nenhuma outra opportunidade nos seria mais propicia. E lhe dissemos:

— Vamos ouvir o que ha sobre as suas festas.

O DIA DA CREANÇA ALVI-RUBRA

— Temos annunciado que a direcção do Nautico no intuito de estimular a pratica dos exercicios physicos das creanças, resolveu instituir o dia da creança alvi-rubra que será o 7 de novembro proximo. Nessa data todos os socios do Nautico podem e devem comparecer á séde do veterano, levando os seus filhos com o fim dos mesmos tomarem parte nas diversas provas do programma.

Ao nosso ver nenhum alvi-rubro deve recusar-se a prestigiar essa festa pelo fim educativo que encerra. Demais o estimulo é tudo. Essas creanças começam cêdo a aprender aquillo que muita gente não sabe. A cultura physica é ainda pouco desenvolvida entre nós.

Do programma do dia da creança alvi-rubra consta provas interessantissimas.

E' desejo nosso distribuirmos o maior numero de premios.

Póde dizer pelo DIARIO DE PERNAMBUCO que o dia da creança alvi-rubra será um successo.

ATHLETISMO

No dia 8 terá logar ao certamen athletico.

Attingirá por certo ao maior exito que se possa prever.

Quer pelo numero de provas e disputantes, quer pelo interesse que está merecendo da grande familia alvi-rubra.

No programma incluiremos provas para moças, as quaes se exhibirão com os seus lindos uniformes do club.

Uma das grandes attracções desse dia é o almoço no club para evitar a dispersão dos convivas.

Muitos socios residem distante e hão de preferir o almoço no club.

O encerramento das festas athleticas vae ser a nota chic. Consta de um Nescáo dansante no dancing que se apresentará ornamentado.

O DIARIO DE PERNAMBUCO que é um grande animador dos desportos pelo muito que tem feito e pode continuar fazendo, merece os nossos agradecimentos."

E foi assim que o sr. Carlos Guimarães concluiu.

INOXIDAVEL. Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.° 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.

Ed. Banco Agricola, sala 3

FAZENDO GOAL É QUE SE CONSEGUE TRIUMPHAR

"O BOTAFOGO VENCERA' O VASCO" — ONDE SE CONTA UM "TRABALHO" ANNULLADO

RIO, 30 (A.M.) — Os botafoguenses reunidos no "Nice", palestravam animadmente, quando o reporter se abancou á mesa.

Alvaro, sorridente, interpella si ti-



[illegible] aos victorienses

vera ou não razão de ser uma affirmativa sua, de que a queda em Madureira reanimaria os alvi-negros.

Carvalho Leite, interrogado, elogia Otto Willman, foot-baller que possue qualidades apreciaveis, trabalhando conscienciosamente para os companheiros e o team, sem preoccupar-se em apparecer. O antigo commandante conclue:

— Precisa apenas ter mais confiança e será um optimo elemento.

Por essa altura interpellámos sobre a proxima jornada dos botafoguenses. A resposta vem de Zezé.

O "pivot" que substituiu Martim com tanta efficiencia, todo sorridente, diz:

— A acção da equipe no momento determina confiança.

A igual altura, no primeiro turno, haviamos perdido para o Andarahy e o São Christovão. Venceramos exactamente o Madureira, para o qual perdemos em circumstancias conhecidas.

Temos ido como se diz pinturescamente, "para a forra". O nosso adversario de domingo é o Vasco, que tambem nos venceu na jornada anterior. Pela logica não poderemos e — Zezé sorriu estranhamente — pelos factos tambem. O reporter não comprehendeu a reticencia. Ao seu olhar interrogativo o medio botafoguense volveu:

— Pois é a verdade. Pelos factos tambem não perderemos. Hoje pela manhã, á porta do club foi encontrado um "trabalho" completo. Gallinha preta, charuto e farofa amarella. No goal que chamam do Botafogo, havia tambem um sapo morto com sete alfinetes. E, Zezé sorria confiante, quando Alvaro desoladoramente disse:

— E', mas o "trabalho" foi annullado porque um creoulo fumou o charuto. Temos mesmo é que jogar e muito.

Patesko que não se pronunciára, deu a palavra final, affirmando:

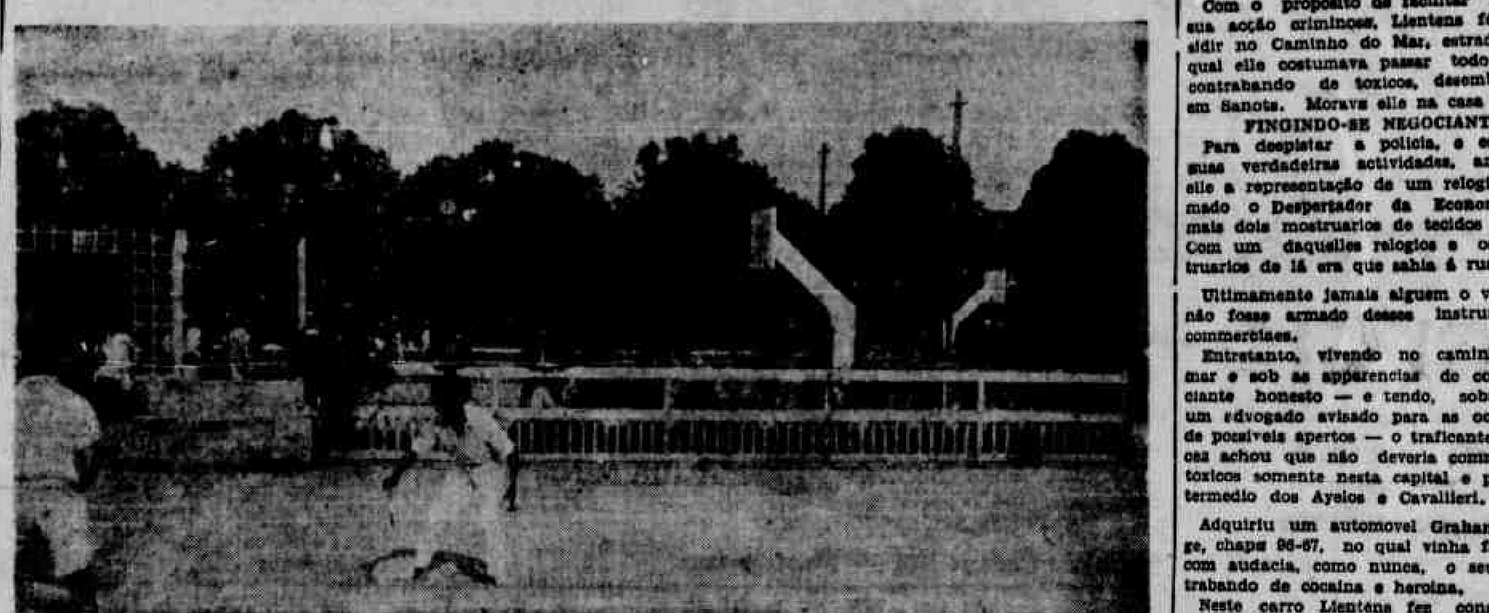
— E assim é que venceremos o Vasco, porque jogando e fazendo goals, é que o team vence um jogo.

OFORENO

A senhora que usa OFORENO uma vez não volta a tomar outro remedio e sente-se joven e feliz

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHÃES

Campeonato Pernambucano de Tennis



Romulo Guimarães, do Country Club, n'um golpe de defesa

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O 1º. delegado auxiliar, no exercicio do cargo de secretario da Segurança Publica, assignou as seguintes portarias:

suspendendo por 20 dias, Severino Rodrigues Cabral, chefe dos guardas do xadrez da secretaria da Segurança, e por 10 dias, Benedicto Ventura da Silva, guarda civil de 2ª. classe, n. 235, e bem como censurando Antonio Maximo de Andrade, guarda do mesmo xadrez, todos por falta de exacção no cumprimento do dever;

tornando sem effeito a portaria n. 1215 de 10 do mez findo, em virtude do qual foi exonerado o cidadão João Pereira de Carvalho do cargo de commissario de policia do 3º. districto (Baixio) do municipio de Novo Exu';

concedendo a Renato Evaristo da Cruz Gouveia, 2º. escripturario da 1ª. secção da secretaria da Segurança, 3 dias de ferias regulamentares, correspondentes ao corrente anno, a contar do dia 3 do corrente;

nomeando para os cargos de commissario de policia do 1º districto (cidade) do municipio de Canhotinho, 1º. e 2º. supplentes da mesma autoridade, os cidadãos Antonio Bezerra Leite, Joaquim Bellarmino da Silva e João Alves Titara, respectivamente, e exonerando os actuaes; nomeando, para o de commissario de policia do 2º. districto (Olho d'Agua de Dentro), do referido municipio, o cidadão Abel Gregorio de Oliveira e exonerando o actual; exonerando, afinal, do cargo de commissario de policia do 4º. districto (Glycerio) tambem daquelle municipio, o cabo da Brigada Militar Leoncio da Silva Vasconcellos e nomeando para o alludido cargo o cidadão Manoel Ferreira da Silva e para o de 2º. supplente da mesma autoridade nomeando o cidadão Euclides Gomes da Silva, ficando exonerado o actual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está fazendo sciente que decorrido o prazo de tres dias e não recolhido o imposto de vendas e consignações a que estão sujeitas as firmas Eduardo Simões & Cia., Ayres & Son e Silva Guimarães & Cia., serão remettidos para cobrança judicial os respectivos certificados de debitos.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agencia do Instituto Nacional de Previdencia, á rua Vigario Tenorio n. 43, está convidando a comparecer ali, a sra. Francisca Carolina de Almeida Maciel.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará na proxima terça-feira, 3 do corrente, 3ª. dia util: Conselho Penitenciario, directoria de Agricultura, Gabinete de Identificação, Instituto de Medicina Legal e Investigadores.

O Thesouro do Estado está avisando que o pagamento do funccionalismo pu-

(Conclúe na 4.ª pagina)

A PRODUCÇÃO COMMERCIAL DA BATATA NOS ESTADOS UNIDOS

Poucos são os plantadores que conhecem a extensão do prejuizo mechanico causado ás tuberas durante a colheita e seu transporte e accondicionamento que, com o uso de certas precauções, poderá, em grande parte, ser evitado.

Com o emprego, cada vez maior, de machinas de colheita do typo de ascensor, e do tractor como força motriz, o plantador é capaz de esquecer que a tubera da batata é um organismo vivo, facilmente damnificada em sua pelle, machucada ou escoriada, e que cada uma dessas escoriações da pelle ou da estructura das cellulas offerece uma facil entrada para certas especies de fungos, tanto pathogenicos como não pathogenicos.

Tambem, poucos são os lavradores que levam em conta que a diminuição de tamanho, devido á respiração e transpiração, é accelerada na razão directa da extensão do damno causado por escoriação ou machucadura; e menos ainda são os que comprehendem o consequente rebaixamento da qualidade dos tuberculos do ponto de vista do mercado.

Afim de determinar a extensão do damno causado por machinas de colheita, Hastings fez uma investigação no trabalho de 50 dessas machinas, no outomno de 1930. Verificou-se que uma media de 38 por cento das tuberas estavam damnificadas em grau mais ou menos grave.

Occasionalmente, encontrou-se um plantador, apparentemente cuidadoso, que, no entanto, estava damnificando de 50 a 80 por cento a sua safra com o apparelho de colheita, sem disso ter consciencia. Em consequencia desse estudo, Hastings fez as seguintes recommendações:

Retirar a peça posterior da machina de colheita;

Forrar as varas de resguardo e outras partes do apparelho que entram em contacto com a batata;

Substituição do resguardo duplo do apparelho por um resguardo inteiriço.

Uma investigação realizada em 101 plantações, na parte occidental do Estado de Nova York, por Hardenburg, revelou que a machucadura resultante do emprego de machinas de colheita ia de 0 a 46 por cento; o golpeamento, de 0 a 13 por cento e a escoriação de tuberas, de 0 a 13 por cento. A percentagem media para essas classes de damnos era de 6,8, 2,3 e 2,8, respectivamente.

Alem da estructura da machina de colheita, são factores poderosos na damnificação de batatas, durante a colheita, os comprehendidos na propria operação. Verificar-se-á que o grau de damnificação causado pela machina está na razão directa da velocidade da sua operação, consistencia do solo e profundidade a que está regulada para trabalhar.

A velocidade da operação, no que diz respeito á velocidade do movimento, deverá ser regularizada de accordo com a natureza do solo e o grau de humidade do mesmo. Em solos arenosos, relativamente leves e deficientes em humidade, a machina arrancadeira deverá não somente ser operada mais devagar, mas tambem ser operada mais profundamente, afim de levar a maior quantidade possivel de solo sobre a parte principal do protector, desse modo evitando o contacto directo das tuberas com as varas do protector. A regularização da velocidade do movimento do protector pode ser feita em melhores condições quando o mesmo é independentemente operado por meio de u'a machina a gazolina, montada na armação da arrancadeira.

Alem do damno causado ás tuberas pela arrancadeira, muito damno addicional poderá resultar do uso de cestos de arame sem forro para as apanhar, e da falta de cuidado no esvaziar o cesto no sacco ou barril em que as tuberas deverão ser transportadas da plantação para o galpão de armazenagem, e na sua transferencia para o deposito ou ao passarem pela machina de classificação ou separação de tamanhos.

VULTOSOS CONTRABANDOS DE TOXICOS ERAM TRANSPORTADOS EM AUTOMOVEL

MORRE NUM DESASTRE LOUIS LEONCE, TRAFICANTE DE COCAINA QUE A POLICIA PAULISTA PROCURAVA

S. PAULO, 29 (Pelo aereo) — Louis Leonce e Mario Lientens, o celebre traficante de cocaina, que sabbado perdeu tragicamente a vida, num desastre de automovel, tornara-se ultimamente um dos mais audaciosos distribuidores do pó branco.

Com o proposito de facilitar mais a sua acção criminosa, Lientens fôra residir no Caminho do Mar, estrada pela qual elle costumava passar todo o seu contrabando de toxicos, desembarcado em Santos. Morava elle na casa n. 79.

FINGINDO-SE NEGOCIANTE

Para despistar a policia, e esconder suas verdadeiras actividades, arranjou elle a representação de um relogio chamado o Despertador da Economia, e mais dois mostruarios de tecidos de lã. Com um daquelles relogios e os mostruarios de lã era que sahia á rua.

Ultimamente jamais alguem o viu que não fosse armado desses instrumentos commerciaes.

Entretanto, vivendo no caminho do mar e sob as apparencias de commerciante honesto — e tendo, sobretudo, um advogado avisado para as occasiões de possiveis apertos — o traficante francez achou que não deveria commerciar toxicos somente nesta capital e por intermedio dos Ayelos e Cavallieri.

Adquiriu um automovel Graham Paige, chapa 96-67, no qual vinha fazendo com audacia, como nunca, o seu contrabando de cocaina e heroina.

Neste carro Lientens fez constantes viagens ao interior do Estado, transportando para varias cidades vultosos contrabandos de cocaina e heroina.

A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM ATIBAIA

Hontem, ás 24 horas, a reportagem dos Diarios Associados transportou-se para a cidade de Atibaia, onde o delegado de policia mostrou ao reporter tudo quanto fôra apprehendido junto ao automovel de Louis Leonce.

No meio dos papeis de Lientens foram encontradas varias notas compromettedoras. Entre ellas destacava-se um pequeno caderno de apontamentos com nome cifrado, para entrega de toxico, papeis contendo muitos numeros de telephones e que servirão á policia para diligencias sobre o contrabando e venda de toxicos.

Fóra disso, o que fôra encontrado estava concretizado em doze frascos de heroina, entorpecente de peores effeitos do que a cocaina. Oito desses frascos ainda estavam envoltos em papel de sêda, isto é, na sua embalagem primitiva.

Tudo leva a crer que o traficante francez recebia directamente todos os toxicos da Europa com a entrada necessariamente por Santos.

Viam-se ainda 38 rotulos de frascos quebrados na quéda, o que perfazia, pois, o total de cincoenta.

A MASCARA DA MORTE

Finda a vistoria dos papeis e objectos encontrados, nos destroços do desastre de Louis Leonce, o escrivão conduziu o reporter dos Diarios Associados até o necroterio, onde se achava o cadaver do traficante de toxicos, a espera do medico legista.

Já se achava dentro do caixão mortuario. Aberta a tampa do caixão, apresentou-se aos olhos do reporter um quadro bem impressionante: A parte inferior da bocca do morto estava quebrada. O labio solto, a dentadura arrebentada. Tudo dava a impressão que o queixo do francez tinha batido violentamente na direcção do automovel, não resistindo ao choque tremendo.

A physionomia era uma mascara pela metade, terrivelmente sangrenta. Os braços e as pernas apresentavam vergões de um roxo escuro, procedentes, sem duvida, das pancadas que tinham soffrido.

Em toda a extensão do vestuario, roto em varios pontos, a heroina se espalhava como farinha. Era a mascara da morte de Lientens.

Antes de regressar a S. Paulo, ouvimos Giacomo Cavallieri, o homem que viajara no auto causador da morte do traficante francez.

Perguntando sobre os motivos que determinaram o desastre, Cavallieri respondeu:

— "Não me lembro. Sei que Louis perdeu a direcção e o automovel saiu da estrada, logo após mergulhara no espaço e eu perdi os sentidos. Vim recobrar-me com a approximação do trem. Pensei que estava perdido. Julguei que me encontrava em tunnel, tão densa era a escuridão. Por isso comecei a me arrastar no chão, fugindo do perigo quando fui agarrado por um machinista."



Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal

Sita á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207

— RECIFE —

— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 1$000 — Juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre do anno civil.

TALÃO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS

MAIOR FACILIDADE NAS TRANSAÇÕES



Realiza-se hoje no campo da Escola de Aprendizes Marinheiros o III Campeonato Academico de Athletismo

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 259

O programma organizado e os concurrentes inscriptos

Terá logar hoje, no stadium da Escola de Aprendizes Marinheiros, o III campeonato academico de athletismo, promovido pela Federação Academica de Sports.

Dado o interesse que vem despertando nos meios sportivos da cidade, é de esperar que esta magnifica iniciativa academica seja coroada do maior exito.

Os anteriores campeonatos foram brilhantemente levantados pelo Centro Athletico da Faculdade de Medicina, que no caso de vencer este anno ficará na posse definitiva da Copa Moinho da Luz.

As provas obedecerão ao programma abaixo:

1ª. PROVA — 14.10 — 80 mts. c/ barreiras:

Agronomia — Manoel Negreiros e Arnaldo Peixoto.

Engenharia — Luis Collier e Erik Costa.

Medicina — Fernando Cruz e Oliano Pontual.

Direito — Felippe Vasconcellos e Roberto Rosa Borges.

2ª. PROVA — 14.15 — 100 mts. rasos

Agronomia — Rodolpho Araujo e José Cavalcanti.

Engenharia — Mauricio Coutinho e Clovis Romeiro.

Medicina — Hilario Cunha e Murilio Aranha.

Direito — Fausto Pontual e José Falcão.

3ª. PROVA — 14.20 — Arremesso de peso

Agronomia — Arlindo França e Manoel Silva.

Engenharia — Gil Clementino e Antonio Baltar.

Medicina — Afranio Montenegro e Ernani Granville.

Direito — Roberto Rosa Borges e Aguinaldo Freire.

4ª. PROVA — 14.40 — 800 mts rasos.

Agronomia — Murillo Gondim e Arnaldo Peixoto.

Engenharia — Hervasio Carvalho e Walter Oliveira.

Medicina — Frederico Carvalheira e Everardo Pimentel.

Direito — José Falcão e Uraquitan B. Leite.

5ª. PROVA — 14.50 — Salto em altura.

Agronomia — Paulo Rego e Manoel Negreiros.

Engenharia — Erik Costa e Miguel Angelo.

Medicina — João Reis e Edson Lima.

Direito — Roberto Rosa Borges e J. Edgard Barbosa.

6ª. PROVA — 15.10 — Salto em distancia

Agronomia — João Costa Lima e Diniz Xavier.

Engenharia — Luiz Collier e Fernando Bandeira.

Medicina — Arino Barretto e Murilio Aranha.

Direito — Fausto Pontual e J. Edgard Barbosa.

7ª. PROVA — 15.30 — Arremesso de disco.

Agronomia — Arlindo França e Francisco Siqueira.

Engenharia — Hervasio Carvalho e Antonio Baltar.

Medicina — João Reis e Edson Lima.

Direito — José Falcão e Aguinaldo Freire.

8ª. PROVA — 200 mts rasos — 17.00

Agronomia — Rodolpho Araujo e José Costa Lima.

Engenharia — Fernando Bandeira e Clovis Romeiro.

Medicina — Hilario Cunha e Alvaro Moreira.

Direito — Fausto Pontual e Edgard Barbosa.

9ª. PROVA — 16.1 0— Salto com vara.

Agronomia — Carlos Arcoverde e Armando Lins.

Engenharia — Adail Araujo e Erik Costa.

Medicina — Manoel Britto e Clovis Campello.

Direito — Roberto Rosa Borges.

10ª. PROVA — 16.30 — 400 mts. rasos.

Agronomia — Arnaldo Peixoto e Lourival Souto.

Engenharia — Miguel Angelo e Hervasio Carvalho.

Medicina — Alvaro Moreira e Edson Lima.

Direito — José Falcão e Felinto Barretto.

11ª. PROVA — 16.45 — Salto Triplice.

Agronomia — Diniz Xavier e Carlos Arcoverde.

Engenharia — Luiz Collier e Fernando Bandeira.

Medicina — Aurino Barretto e Hilario Cunha.

Direito — Fausto Pintual e J. Edgard Barbosa.

12ª. PROVA — 17.00 — Arremesso de dardo.

Agronomia — Manoel Silva e José Cavalcanti.

Engenharia — Walter Oliveira e Gil Clementino.

Medicina — João Reis e Clinio Sá Leitão.

Direito — Roberto Rosa Borges e José Falcão.

13ª. PROVA — 17.20 — 1.500 mts rasos.

Agronomia — Lourival Souza e Sylvio Pontual.

Engenharia — Hervasio Carvalho e Walter Oliveira.

Medicina — Frederico Carvalheira e Everardo Pimentel.

Direito — Felinto Barretto e Uraquitan B. Lelio.

14ª. PROVA — 17.30 — Revezamento 4 x 100.

Agronomia — Rodolpho Araujo, José Cavalcanti, Arnaldo Peixoto e Murilio Gondim.

Engenharia — Luiz Collier, Mauricio Coutinho, Fernando Bandeira e Clovis Romeiro.

Medicina — Hilario Cunha, Murilio Aranha, Edson Lima e Arino Barretto.

Direito — Fausto Pontual, José Falcão, J. Edgard e Aguinaldo Freire.

A direcção da competição é a seguinte:

Arbitro — Commandante Noronha Filho.

Director Geral — Milton Medeiros.

Juiz de partida — Monitor da Marinha.

Juizes de chegada — Antonio Baltar, João Ramos e Joffre Campello.

Chronometristas — Bento Magalhães, Esdras Barbosa e Moura Baptista.

Juizes de campo — João Nicolussi e Severino Pereira.

Juizes de raia — Fernando Netto, Arsenio Meira, Antonio Carlos e Nelson Meira.

Annunciadores — Paulo Amazonas e Noel Nutels.

A commissão academica alem dos convites distribuidos avisa que a entrada é franqueada ao publico.

Cincoenta e cinco nadadores representarão o Flamengo no "2.º Concurso da Primavera" da Liga Carioca de Natação

Está sendo aguardado com invulgar interesse esse certamen

RIO, 30 (A. M.) — A Liga Carioca de Natação fará realizar nos dias 6 e 8 de novembro proximos o seu 2.º Concurso de Primavera, que é o primeiro da nova temporada official. O alludido certamen que terá logar no tanque natatorio do Club de Regatas Botafogo, está sendo esperado com indiafarçavel interesse, não só devido a constituir um novo cotejo entre os melhores nadadores da cidade, pertencentes aos clubs filiados á entidade especializada como tambem por dar chanche a que nova luta seja travada entre Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá e Tijuca.

O club da estrella solitaria emprestará seu patrocinio a esta competição natatoria, sendo dadas ás diversas provas do programma os nomes de seus nadadores.

A EQUIPE RUBRO-NEGRA

O Flamengo, que foi o vencedor do 1.º Concurso da Primavera, apresentará nesse certamen o seguinte equipe:

100 METROS — Novissimos sem victoria — Nado de costas — Fernando Weiss de Magalhães e Marcilio Claudio Barbosa.

200 METROS — Novissimos — Nado de peito — Romeu Ernesto Sauer, Pedro Maia Filho e Oscar Garcia Zunica (R.).

100 METROS — Novissimos sem victoria — Nado livre — Cesar Valcarce Franco e Octavio Mendonça.

200 METROS — Moças-Seniors — Nado de peito — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia (Reserva).

100 METROS — Moças-Novissimas — Nado de costas — Mercedes Durval Barroso e Lizete Durval Barroso.

100 METROS — Seniors — Nado livre — José Roberto Haddock Lobo, Julio Lourenço Justiniani e Guilherme Bungner (R.).

200 METROS — Seniors — Nado de peito — Oscar Garcia Zuniga, Roberto Peres Domingues e Romeu Barroso.

400 METROS — Novissimos — Nado livre — Eduardo Laplan Netto, Cesar Valcarce Franco e Octavio Mendonça (R.).

100 METROS — Seniors — Nado de costas — Julio Lourenço Justiniani, Marcilio Claudio Barbosa e Hugo Linhares Dias Uruguay (Reserva).

3x100 METROS — Novissimos sem victoria — Tres nados — Fernando Weiss de Magalhães, Herbert Wolfran Rammel t e Cesar Valcarce Franco.

100 METROS — Novissimos — Nado livre — Altair Corrêa, Eduardo Laplan Netto e Evandro Duarte Ferreira.

100 METROS — Moças-Novissimas — Nado de peito — Maria Emilia Maia.

100 METROS — Juniors — Nado de peito — Oscar Garcia Zuniga, Romeu Ernesto Sauer e Hugo Linhares Dias Uruguay.

100 METROS — Moças-Novissimas — Nado livre — Mercedes Durval Barroso.

200 METROS — Novissimos — Nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay, Francisco Mario Mattos e Fernando Weiss de Magalhães (Reserva).

100 METROS — Novissimos sem victoria — Nado de peito — Pedro Maia Filho e Herbert Wolfran Rammelt.

100 METROS — Juniors — Nado livre — Guilherme Bungner, Evandro Duarte Ferreira e Altair Corrêa (R.).

400 METROS — Moças-Seniors — Nado livre — Lizette Durval Barroso, Maristella Viçoso Jardim e Mercedes Durval Barroso (R.).

800 METROS — Seniors — Nado livre — Altair Corrêa, João Di Marino e Eduardo Laplan Netto (R.).

100 METROS — Juniors — Nado de costas — José Roberto Haddock Lobo, Guilherme Bungner e Hugo Linhares Dias Uruguay (R.).

3 x 100 METROS — Moças-Seniors — Tres nados — Hilda Dias, Carmen Dias e Mercedes Durval Barroso e Ernesto Sauer (R.).



Turma infantil do Club de Regatas Botafogo

A 2.ª regata annual do Sport Club de Natal

Concorreram 10 pareos - O resultado - Grande assistencia applaudiu os concurrentes

Grande assistencia applaudiu os concorrentes

Realizou-se no ultimo domingo a 2ª. regata annual de 1936, que foi promovida pelo **Sport Club de Natal**, a qual coube a maioria dos pareos e principalmente o pareo classico.

1º. PAREO — Coube ao **Sport** pela seguinte guarnição: Patrão, José T. da Silva. Remadores: José Maia Mousinho e Geraldo Benigno. Yole a dois, em 1.500 metros. Offerecida uma taça pela Manteiga Garça, de bronze.

2º. PAREO — 1.200 metros. **Yoles a 2 remos.** Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil. Coube ao **Centro Nautico Potengy** com a seguinte guarnição: Patrão, Luiz G. dos Santos; remadores: João Ricardo, Rivaldo Vieira, Humberto Nery e José Leão de Oliveira. Guarnição invencivel de optimos remadores, rapazes incansaveis que procuram vivamente a victoria.

3º. PAREO — Taça Fabrica Santa Luzia. — 1.200 metros. **Canoe.** Coube a victoria ao **Sport** pelo invencivel remador Oscar Simões.

4º. PAREO — Natação. —100 metros. Taça Industrias Reunidas F. Matarazzo. Coube ao **Centro** com o valente nadador Manoel Nery da Costa, o qual é muito moço e pretende ter varias victorias ainda.

5º. PAREO — **Aero Club do Rio G. do Norte — Out-Rigger** — 1.200 metros a 4 remos. Coube ao **Sport** esta linda victoria de rapazes estudantes e muito moços ainda para esta pungente solução. A guarnição é composta desta maneira: Patrão, Alzir Leal; remadores, Moysés Rieb, Pedro Machado, Bellizario Dantas e Jose Almeida.

6º. PAREO — Facolares. Optimos remadores da Escola de Aprendizes Marinheiros.

7º. PAREO — Fernandes & Cia. Ltda. — Estreantes. — 1.200 metros, **yoles a 4 remos.** Bronze — Carlos Lemos, conceituado commerciante nesta praça e consul do Chile no Rio G. do Norte.

Coube a victoria ao **Centro**, com uma grande differença aos quaes os remadores não quizeram ao menos deixar o seu impeto de victoria entregue ao Sport. A guarnição é composta dos seguintes rapazes: Patrão, Luiz G. dos Santos. Remadores: Francisco das Chagas, Silvino Azevedo, Luiz Peres e Antonio Elhimas.

8º. PAREO — **Vinhos Imperial.** Offerecido pelo grande commerciante José Leandro & Cia. Novos — **Yoles a 2 remos.** Coube a linda victoria ao **Sport** com a seguinte guarnição: Patrão, Geraldo Pellinca. Remadores: Luiz Eucas e Oscar Simões.

9º. PAREO — **Casa Farache.** Natação — 500 metros. Coube a victoria ao **Centro**, com dois nadadores. 1º. logar, Francisco de Assis, nadador incansavel penetrante no seu desejo de victoriar que desde uns dois annos que tira em 500 metros o 1º. logar e 2º. logar, o rapaz Modio Lustosa, — é um menino em que pelo geito e força de vontade que tem pela natação promette muito, pois ainda é muito moço.

10º. PAREO — "Estado do Rio Grande do Norte" — **Classico.** 200 metros — **Yoles a 4 remos.** Coube esta linda victoria aos queridos remadores do Sport que com um grande esforço conseguiram a victoria para o seu lindo e bem aperfeiçoado club. A guarnição foi composta da seguinte forma: Patrão, Geraldo Pellinca. Remadores, Francisco de Paula, Leonidas Bonifacio, Francisco Canindé e Fausto Gomes.

Esta regata, o maior acontecimento do domingo neste Estado, foi promovida pelo **Sport** com disputa de 9 pareos e duas guarnições de escolares da Escola de Aprendizes Marinheiros.

JUIZES DA REGATA — **De partida** — Commandante Barroso Magno, digno commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

De chegada — Pelo **Sport**, Antonio Miranda; pelo **Centro**, Annibal Costa.

De raia — Henrique de Oliveira.

Director geral da regata — Dr. Edgard Chermont.

A grande partida de "basket" que a cidade vae ver hoje

O quadro campeão da cidade enfrentará o victorioso conjuncto do "Saldanha da Gama" que ora nos visita, de regresso da Europa

Depois da sua magnifica victoria conquistada frente aos rubro-negros, os excellentes cextobolistas do **Almirante Saldanha** vão enfrentar os campeões da cidade, que são os academicos de medicina. Esse embate será disputado hoje á noite no campo do Sport, na ilha do Retiro, e está fadado a conquistar um dos maiores triumphos do sport da bola nesta cidade.

O team da Faculdade de Medicina é forte, homogeneo e com uma tactica respeitavel. As suas victorias nesta capital teem sido sempre marcadas com muito brilho.

A turma visitante de prestigio incontestavel se compõe de adextrados jogadores que lhe dão o maior relevo possivel. Frente ao quadro campeão da cidade, ha de esforçar-se muito e muito para conquistar o triumpho almejado.

Esse jogo deverá ser assistido pela officialidade e guardas-marinha do **Saldanha da Gama**, bem assim pelo grand mond feminino da cidade. O ingresso está franqueado ao publico.

Em nossa redacção esteve uma commissão de estudantes convidando-nos para a grande peleja.

A vida da creança começa antes do seu nascimento. E' preciso protegel-a a tempo.

Inicia-se hoje o campeonato juvenil de tennis

Country Club x Derby Club são os disputantes

Com o encontro entre o **Country** e o **Derby Club**, inicia-se hoje o primeiro campeonato juvenil de tennis, promovido pela **Federação Pernambucana de Tennis**.

E' de esperar-se que esse embate alcance o exito desejado.

A peleja terá no campo do Derby o local designado ao qual deverão affluir os torcedores dos dois clubs.

Não se sabe ao certo se haverá jogos no Rio

Tudo indica que as programmações serão acceitas pela Censura

RIO, 31 (A.M.) — Como se sabe, a Censura Policial havia negado approvação ás programmações apresentadas pelas entidades para os jogos officiaes de amanhã. Comtudo, aquelle departamento não affirmou categoricamente que prohibiria taes jogos. As entidades, por seu turno, nada informaram officialmente sobre o assumpto.

E' crença geral, porém, que a Censura acceitará hoje as referidas programmações, approvando-as, mas com a exclusão dos jogadores que julga responsaveis pelos acontecimentos verificados durante o ultimo Fla-Flu'.

Os meios sportivos da cidade em revista

De tudo um pouco — Mas sempre e acima de qualquer outro interesse, o desenvolvimento do sport pernambucano

Ha calma nos bastidores sportivos da cidade. Reina silencio. O que se falla e o que serve melhor ao paladar dos nossos sportistas é a noticia de uma provavel temporada interestadual, annunciada pela Mentora quando da discussão do encerramento do campeonato da cidade. Aliás era tempo já de se estar annunciando pelo menos as negociações viaveis em torno de algum club com possibilidades de garantir o exito da temporada. Porque do contrario, não deve a mesma interessar á Mentora e muito menos aos clubs. Não ha um compromisso para ser rateiado o lucro? Que rendimento poderá surgir para os pequenos clubs, por exemplo, com a sua quota tão pequena e deante da ninharia de uma renda liquida?

A temporada deve ser bem estudada e somente com absoluta certeza de exito deve ser feita.

—

Foi objecto de largos commentarios na semana finda a dualidade de convites feitos a clubs pernambucanos para uma temporada em Alagôas. Em torno do facto surgiram versões pittorescas até. Mas, na verdade, apezar da resposta negativa enviada a visinha capital alagoana, seguiu destino a Maceió, um club pernambucano, O Santa Cruz Foot-ball Club. O Sport que foi o primeiro a annunciar a sua partida e que desistiu de facto, ficou a olhar o embarque do seu companheiro de Federação.

—

O encerramento do campeonato pernambucano de tennis deve ser registrado com palavras elogiósas e de incentivos para os clubes disputantes. Consigna elle a victoria do "Country Club", que foi o ultimo a se decidir disputar o certamen. E mais uma vez se prova que os ultimos serão os primeiros.

—

Se apreciarmos os dois campeonatos de foot-ball realizados em 35 e 36, nos depararemos com dois factos dignos de apreciação por parte dos nossos ledores. No primeiro, o "Tramways" depois de ter chegado ao fim do campeonato, foi obrigado a voltar para disputar ao nosso ver liquida. Jogou mais do que deveria jogar e perdeu aquelle titulo que a todos parecia absolutamente garantido. Segundo o "Tramways" não chegou ao fim. Venceu o campeonato sem ter jogado todas as provas. O publico que tem attracção pelos numeros arme o problema algebrico e resolva. Analyse no fundo a incognita.

Ao nosso ver a F. P. D. devia, para não deixar desanimar o movimento sportivo da cidade, promover a realização de um torneio aberto entre os clubs filiados que quizessem disputal-o.

A inscripção deveria ser facultativa. O vencedor do torneio teria um premio constante de uma taça e medalhas para os jogadores. O torneio seria eliminatorio e poderia ser disputado com duas provas por semana — nocturna e diurna. Esse torneio, estamos certos, despertaria todo o interesse dos nossos principaes clubs. Fica ahi a suggestão.

—

O dia da creança alvi-rubra a festejar-se sabbado proximo no Club Nautico Capibaribe vae ser a nota de verdadeira attracção da semana a começar. O gesto do Nautico somente applausos merece.

—

Inicia-se hoje o campeonato juvenil de tennis. E' o segundo certamen do anno e que por certo alcançará absoluto exito. Essa competição deve merecer todo carinho por parte dos clubs concorrentes. Desses jovens que se iniciam agora nas disputas das partidas regularizadas vão sair os futuros grandes tenistas da cidade. Demais, precisamos apoiar intransigentemente aos dirigentes do departamento de tennis da F. P. D. que veem demonstrando o maximo de interesse por tão apreciado sport.

—

A estas horas estão pisando a terra bahiana os pernambucanos que vão ao Rio disputar o classico Estados Unidos do Brasil. Para elles estão todas as nossas preoccupações e os nossos anceios.



Heitor affirma que o arco americano não será vasado em Victoria

"A felicidade que se tem, consiste na felicidade que se dá"— Mães ricas de Pernambuco — ungidas da grande sabedoria deste velho conceito, tomae aos vossos cuidados a obra da Maternidade no Recife que ampara no berço a vida dos desprotegidos.

Serviços Publicos

(Conclusão da 8.ª pagina)

blico somente será effectuado mediante a apresentação das respectivas cadernetas de identidade, bem como aos funccionarios que não receberem os seus vencimentos nos dias proprios, só poderão ser attendidos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

Pagamento de juros de apolices — O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices de todas as series, inclusive Palmas e Estrada de Ferro.

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

exonerando José Pessoa da Silva do cargo de carocreiro da estadra publica do municipio de São Vicente, e, a pedido, a dactylographa effectiva da directoria geral de Estatistica, Maria Magdalena Galbardo;

dispensando, a pedido, José de Andrade Borba, funccionario federal posto á disposição do governo de Pernambuco, no cargo de director, em commissão, do Gabinete de Identificação;

pondo o dr. Sergio Lebedeff, assistente do Instituto de Pesquisas Agronomicas, á disposição da Usina Santa Theresinha S|A, até o dia 20 de novembro de 1938, a contar de 16 de corrente mez, ficando suspenso o pagamento dos seus vencimentos, pelo Thesouro do Estado, durante o seu afastamento, e obrigando-o a comparecer, quinzenalmente, ao Instituto de Pesquisas Agronomicas para acompanhar os trabalhos da secção de Materias Primas;

designando o marcador de armazem Francisco de Barros Wanderley para exercer, interinamente, o logar de conferente de 2ª. classe, durante o impedimento de Alvaro Coutinho, que obteve 60 dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

nomeando o dr. Antonio Gonçalves Lima para exercer, em commissão, o cargo de director do Gabinete de Identificação;

O governador do Estado sanccionou as seguintes resoluções da Assembléa Legislativa:

"ART. 1º. — O governador do Estado fica autorizado a abrir o credito supplementar de 125:000$000 á verba n. 8 (Material) do vigente orçamento, sendo 55:000$000, supplementar á sub-consignação **Material Permanente**, 20:000$000, supplementar á sub-consignação **Consumo**, e 50:000$000 **Diversas Despezas**.

ART. 2º. — A satisfação desse encargo será attendida pelos recursos consignados no mesmo orçamento, revogadas as disposições em contrario."

"ART. 1º. — O governador do Estado fica autorizado a abrir o credito supplementar de 12:000$000 á verba n. 110 do orçamento em vigor, sendo 8:000$000 para consumo e 4:000$000 para diversas despezas.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario."

"ART. 1º. — O governador do Estado fica autorizado a abrir o credito especial de 1.025:000$000 para melhoramentos nos serviços de saude publica do Estado e intensificação das medidas de protecção á creança contra a tuberculose.

ART. 2º. — Para satisfação desses encargos poderá o governador do Estado usar dos recursos orçamentarios, na forma da legislação em vigor, revogadas as disposições em contrario."